



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL
2010

Manaus, janeiro de 2011.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

RELATÓRIO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL
2010

Elaborado pela Secretaria de Estado
de Planejamento e Desenvolvimento
Econômico.

Manaus, janeiro de 2011.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ
Governador do Estado do Amazonas

JOSÉ MELO DE OLIVEIRA
Vice-Governador do Estado do Amazonas

GEORGE TASSO LUCENA SAMPAIO CALADO
Secretário de Estado de Governo

RAUL ARMÔNIA ZAIDAN
Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

WILSON MARTINS DE ARAÚJO
Secretário de Estado Chefe da Casa Militar

FERNANDO FIGUEIREDO PRESTES
Secretário de Estado Chefe do Gabinete Pessoal do Governador

RAIMUNDO FRÂNIO DE ALMEIDA LIMA
Procurador-Geral do Estado

FRANCISCO DE SOUZA
Ouvidor Geral do Estado

ISPER ABRAHIM LIMA
Secretário de Estado da Fazenda

JOSÉ MARCELO DE CASTRO LIMA FILHO
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

LÍGIA ABRAHIM FRAXE LICATTI
Secretária de Estado de Administração e Gestão

CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

GERALDO ANDRÉ SCARPELLINI VIEIRA
Secretário de Estado de Segurança Pública

GEDEÃO TIMÓTEO AMORIM
Secretário de Estado de Educação e Qualidade do Ensino

WILSON DUARTE ALECRIM
Secretário de Estado de Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA
Secretário de Estado de Cultura

REGINA FERNANDES DO NASCIMENTO
Secretária de Estado de Assistência Social

IRANILDES GONZAGA CALDAS
Secretária de Estado do Trabalho e Cidadania

JÚLIO CÉZAR SOARES DA SILVA
Secretário de Estado da Juventude, Desporto e Lazer

ODENILDO TEIXEIRA SENA
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

NÁDIA CRISTINA D'ÁVILA FERREIRA
Secretária de Estado do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

WALDÍVIA FERREIRA ALENCAR
Secretária de Estado de Infraestrutura

JOÃO FERDINANDO BARRETO
Secretário de Estado de Produção Rural

JOSÉ RAIMUNDO SOUZA DE FARIAS
Secretária de Estado de Articulação de Políticas Públicas
dos Movimentos Sociais e Populares

BONIFÁCIO JOSÉ
Secretário de Estado para os Povos Indígenas

LEOPOLDO PERES SOBRINHO
Controlador Geral do Estado

TIBIRIÇÁ VALÉRIO DE HOLANDA
Defensor Público Geral do Estado



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

SAULO HORÁCIO DE MENDONÇA FURTADO
Secretário de Estado Extraordinário

SEVERINO CAVALCANTE DE SOUZA
Secretário de Estado Extraordinário



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico -
SEPLAN

JOSÉ MARCELO DE CASTRO LIMA FILHO
Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

RODRIGO CAMELO DE OLIVEIRA
Secretário Executivo de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

RONNEY CÉSAR CAMPOS PEIXOTO
Secretário Executivo Adjunto de Planejamento

DANIEL JACK FEDER
Secretário Executivo Adjunto de Políticas Setoriais

JULIANE SIMÃO BARRONCAS MELLO
Secretária Executiva Adjunta de Relações Internacionais

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

SÔNIA JANETE GUERRA DOS SANTOS GOMES
Diretora do Departamento de Planejamento

MARIA DAS GRAÇAS BRANDÃO DOS REIS
Gerente de Acompanhamento e Avaliação de Planos e Ações

MÁRCIA AUGUSTA DE SOUZA HILARIO
Gerente de Elaboração de Planos e Ações

TÉCNICOS - SEPLAN

ARLETE NOGUEIRA VIANA

LUIZ ALMIR MENEZES FONSECA

MARIA AUXILIADORA GOMES BEZERRA

MARIA CELESTE DA COSTA FREITAS

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO REIS MACIEL

ÁREA DE INFORMÁTICA

HIRLA MARIA FERNANDES BATISTA

ANDERSON CINTRA SIQUEIRA

SÉRGIO NINA

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN, no cumprimento de suas atribuições, apresenta o Relatório de Ação Governamental 2010, com as principais ações desenvolvidas pelo Governo do Estado do Amazonas, a fim de subsidiar a elaboração da Mensagem Governamental a ser apresentada à Assembleia Legislativa do Estado – ALE, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos de 2011.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais ações desenvolvidas pelo Governo Estadual, no qual contamos com a efetiva participação de todos os Órgãos do Executivo Estadual.

SUMÁRIO

I - AÇÕES DE GOVERNO	10
Educação, Ciência e Tecnologia.....	11
Saúde	48
Segurança Pública	93
Justiça e Direitos Humanos	118
Assistência Social, Cidadania e Desenvolvimento Humano.....	125
Trabalho, Renda e Fomento.....	149
Agropecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural	157
Desporto e Lazer	181
Turismo	196
Cultura.....	208
Situação Fundiária	224
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	230
Etnodesenvolvimento.....	265
Infraestrutura, Saneamento Básico e Habitação	275
Planejamento, Gestão e Incentivo ao Desenvolvimento	
Econômico	313
II – POLÍTICA FISCAL	346

I – AÇÕES DE GOVERNO

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO BÁSICA

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC), vem edificando no decorrer desses anos um conjunto de políticas públicas para atender as demandas sociais, existentes, consolidadas em forma de programas educacionais, com o intento de superar e transformar as dificuldades provenientes das limitações impostas por questões de ordem orçamentária, intempéries produzidas pelos fenômenos naturais e os percalços geofísicos do Estado do Amazonas, em novas realidades de superação e perspectivas de transformação social.

Os resultados apresentados no Índice do Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Desenvolvimento da Educação no Amazonas (IDEAM) são reflexos das ações dos programas que formam o eixo estratégico do sistema estadual de ensino público. Uma demonstração disso está na superação dos índices projetados para o Estado do Amazonas pelo Ministério da Educação (MEC), ao atingir em 2009 a média planejada para 2013.

Norteadas nos princípios da eficácia, eficiência e da economicidade, as ações dos programas estratégicos, como o Ensino Médio Presencial Mediado por Tecnologias, promovem as ferramentas que impactam positivamente nos índices de avaliação do ensino, ao disponibilizar aos moradores das localidades rurais dos municípios do Estado do Amazonas, novas vagas nas modalidades do Ensino Fundamental e Médio, e, ao transportar a escola para os beiradões do sertão amazônico, adequada na qualidade e excelência do quadro docente e dos recursos tecnológicos necessários para tal empreendimento.

A criação de um novo modelo de escola, capaz de suplantar os mais diversos obstáculos, com o uso da tecnologia IPTV (Internet Protocol Television – Sistema de transmissão de TV Digital sobre o Protocolo IP (Internet Protocol), por meio de ligações de banda larga, o número de Escolas de Tempo Integral e Centros de Educação de Tempo Integral (CETIs), está sendo ampliado com a construção de novas unidades, tanto na Capital quanto no Interior do Estado, favorecendo o desenvolvimento integral do discente com atividades didático-pedagógicas de complementação, esportivas e socioculturais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Para a realização e consolidação de todas as suas ações, a SEDUC elaborou programas e ações que vêm contribuindo para a melhoria da organização das atividades educacionais, estruturadas a partir de estudos e diagnósticos situacionais que revelaram novas realidades e demandas, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Governo Federal.

RESULTADOS DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA SEDUC

APRENDER PARA A VIDA

Programa que busca garantir o desenvolvimento da Educação Básica com ações efetivas por parte do Governo Estadual, tendo por princípio fundamental a aprendizagem significativa do aluno. A rede estadual de ensino atualmente oferece um total de 20 Escolas de Tempo Integral que vem beneficiando 9.874 alunos, sendo 7.048 alunos do Ensino Fundamental e 2.826 do Ensino Médio.

Ainda nesse programa, foram implementadas em 2010 ações de apoio ao desenvolvimento da formação integral do aluno, com insumos e suportes pedagógicos ao Ensino Fundamental, Ensino Médio e outras modalidades, conforme o quadro a seguir:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO - 2010

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Alunos beneficiados com refeições nas Escolas de Tempo Integral;	7.048
Alunos beneficiados pela Merenda escolar/PREME em 455 escolas da capital e interior;	433.919
Kits escolares para alunos - Ensino Fundamental;	148.198
Kits escolares para alunos - Educação Especial;	1.200
Kits escolares para alunos - Educação de Jovens e Adultos;	50.000
Kits didáticos para professores - Ensino Fundamental;	6.411
Kits didáticos para professores - Educação de Jovens e Adultos;	700
Distribuição de Livros Didáticos para aluno - PNLD;	80.179
Fardamento escolar para alunos;	55.469

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Fardamento escolar para alunos da Educação Especial;	1.000
Fardamento escolar para alunos da Educação de Jovens e Adultos;	20.017
Fardamento escolar para alunos da Educação Indígena.	6.994
Alunos beneficiados com refeições nas Escolas de Tempo Integral;	2.826
Fardamento escolar;	40.000
Kits para professores – Ensino Médio;	6.500
Livros didáticos do Programa Nacional de Livro Didático – PNLEM para alunos;	57.741
Kits para alunos do ensino médio.	316.187

Fonte: Seduc.

É importante ressaltar ainda as significativas atividades de urgência social realizadas no Ensino Fundamental, como o Programa Idoso Feliz Participa Sempre, Projeto Meu Velho Amigo, Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (PROERD), Juventude Consciente, Projeto Doe Vida, Sorriso Nota Dez, Produzindo Saúde, Prevenção de Endemias, envolvendo uma média de 90.000 alunos.

Com essa mesma preocupação, a SEDUC realizou exames de Suplência para 27.471 candidatos jovens e adultos, por intermédio do Sistema de Avaliação Eletrônico (SAE).

Destaca-se, também, como atividade significativa em 2010, a adesão de 124.000 alunos ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que envolveu professores e técnicos da Educação.

Outra relevância foi a participação docente no Programa Ciência na Escola – BPC/FAPEAM, com a aprovação de 176 Projetos Científicos, entre os quais, 91 deles provenientes de escolas do interior do Estado.

Durante as comemorações da Semana da Pátria, 7.000 alunos da Rede Estadual de Ensino da Capital e de municípios da região metropolitana participaram ativamente do evento em todas as atividades realizadas, com a presença expressiva da comunidade.

O Sistema de Avaliação do Desempenho da Educação do Amazonas (SADEAM) realiza um contínuo monitoramento do sistema educacional, bem como subsidia a gestão institucional, no que se refere às definições de políticas educacionais, para possíveis correções na distorção desse processo. Nesse sistema foi construído o Índice de Desenvolvimento da Educação do Amazonas (IDEAM), cujo primeiro resultado de 3,7 foi apresentado em 2009, a fim de possibilitar uma visão mais integrada do desenvolvimento educacional do Estado, o

qual está em consonância ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), possibilitando melhorar o sistema, a oferta e a qualidade do ensino.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB RESULTADO

UNIDADE DA FEDERATIVA	NÍVEL/ETAPAS DE ENSINO	2007	2009
Brasil	Fundamental Séries Iniciais	4,2	4,6
	Fundamental Séries Finais	3,8	4,0
	Ensino Médio	3,5	3,6
Norte	Fundamental Séries Iniciais	3,4	3,8
	Fundamental Séries Finais	3,4	3,6
	Ensino Médio	2,9	3,3
Amazonas	Fundamental Séries iniciais	3,6	3,9
	Fundamental Séries Finais	3,3	3,5
	Ensino Médio	2,9	3,3

Fonte: SEDUC.

Na busca de melhorar os indicadores da educação, o Governo do Estado do Amazonas e a Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino premiam as escolas que alcançaram o índice de 4,5 no Sistema de Avaliação do Desempenho da Educação do Amazonas (SADEAM) com o Prêmio Escola de Valor, onde cada uma receberá R\$ 30.000,00 para investir na própria escola. Nesta premiação, 234 escolas atingiram a meta estabelecida, ressaltando que 46 são de Ensino Médio regular e 8 oferecem o Ensino Médio (EJA), sendo estas avaliadas pela primeira vez nessa metodologia.

No mesmo sentido, destaca-se ainda a premiação do 14º e 15º salário, onde a escola que atingisse o índice 5,2 receberia o 14º salário e 5,7 receberia o 15º salário. Um total de 85 escolas atingiu a meta de 5,2 e 37 escolas atingiram a meta de 5,7, conquistando o direito ao 15º salário.

Ainda no âmbito das premiações, 44 escolas participaram do Prêmio Nacional de Gestão Escolar, das quais, cinco ficaram entre as finalistas. A Escola Estadual Benjamim Brandão, localizada no bairro da Compensa, foi premiada com uma viagem de intercâmbio nos Estados Unidos para o gestor escolar.

PROGRAMA VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

Oferece cursos de formação continuada a todos os docentes e não docentes do sistema estadual de ensino, objetivando a melhoria de sua prática educativa. A busca de parcerias significativas na formação de seus docentes muito contribuiu para o melhoramento de seus indicadores, como os projetos realizados em parceria com o Ministério da Educação.

Por intermédio do Programa Professor na Era Digital (PED), a SEDUC adquiriu 22.000 notebooks que foram distribuídos aos Professores, Pedagogos e Gestores do interior e da Capital do Estado. A fabricação e a configuração dos componentes em pauta foram desenvolvidas para atender às especificidades do fazer do profissional da educação, com softwares e programas educativos. atender às especificidades de seu exercício, nos diferentes campos cobertos pela educação e níveis em que atuam seus profissionais.

A formação específica voltada para os docentes indígenas atendeu 869 professores de 35 etnias diferentes para atuarem nas comunidades indígenas.

A seguir elencados, alguns projetos de formação realizados em parceria com o Ministério da Educação:

- PROINFANTIL – realização de curso com participação de 1.019 professores e de 23 municípios;
- Mídias Aplicadas à Educação - em 2010 foram beneficiados 1.555 professores em 29 municípios;
- GESAC – (Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão) capacitou 513 pessoas em 8 municípios;
- PROFUNCIONÁRIO – 500 servidores (merendeiras, vigias, auxiliares administrativos e secretários escolares) participam do curso em Manaus. Em 2011 o projeto será expandido para o interior.

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL

Nesse programa, foram efetivadas ações para o aperfeiçoamento da Gestão da Rede Estadual de Ensino, obedecendo ao processo cíclico de planejamento, avaliação e

administração de suas atividades, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, mapeando e formalizando os processos e/ou ações com vistas ao efetivo funcionamento do sistema educacional e a qualidade dos serviços oferecidos pelas unidades que compõem a estrutura orgânica da SEDUC.

As atividades executadas nesse programa em 2010 concentraram-se na ampliação e integração dos sistemas informatizados existentes, bem como na melhoria dos processos de comunicação e utilização dos meios tecnológicos como ferramenta de ensino e aprendizagem.

PROGRAMA CIDADANIA PARA TODOS – PROJETO CIDADÃO

Com o fim de promover a inclusão social do cidadão, o Governo do Estado vem proporcionando, no âmbito do Projeto Jovem Cidadão, em parceria com a SEDUC e outros órgãos, a melhoria da qualidade de vida das populações que não tiveram acesso à escola na idade adequada e as que se encontram em áreas de risco social. A ação, operacionalizada em 138 escolas da rede estadual da Capital e em 74 escolas de 8 municípios do Interior do Estado, beneficiou 168.049 alunos e 139.238 famílias. Em 2011, o Projeto será ampliado para mais 15 municípios.

O Projeto Rede Cidadã Digital, de inclusão digital, atuou em 206 escolas (150 na Capital e 56 no interior do Estado), beneficiando 15.420 alunos e comunitários com aulas de Informática Básica e Avançada nos laboratórios de informática das escolas, durante os sábados.

ACESSO ESCOLAR E MELHORIA DO ESPAÇO FÍSICO

É um programa destinado aos alunos da educação básica e tem como objetivo expandir o acesso e melhorar as condições de oferta escolar à demanda escolarizável, com ações efetivas na rede física de 75 escolas da Capital, como reformas e climatizações (30), construções de escolas (5), quadras poliesportivas com espaços multiuso, CETIs (5), Núcleos do Projeto Jovem Cidadão (11) e outras ações relativas à climatização, perfuração de poços artesianos e rede lógica (15); e Interior: reformas (13), construção de escolas (11), quadras (6), e outras atinentes à climatização, perfuração de poços artesianos e rede lógica (9), perfazendo um total de 114 intervenções de engenharia.

Visando à expansão do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, por meio do Centro de Mídias de Educação do Amazonas, foi ampliada a oferta de vagas para 1.500 Comunidades, criando 1.110 salas de aula, totalizando 25.032 vagas nos 62 municípios do Amazonas, permitindo a inclusão e permanência dos jovens em suas localidades, inclusive oferecendo como suporte o transporte escolar. Deste total, 18.930 são alunos do Ensino Médio e 3.051 do Ensino Fundamental.

Como indicação da eficácia de sua proposta educativa, o Centro de Mídias de Educação do Amazonas recebeu o Prêmio e-Learning Brasil 2010-2011. É o oitavo prêmio consecutivo, conferindo-lhe status de referência nacional e internacional em Educação a Distância no Estado do Amazonas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROGRAMA ZONA FRANCA VERDE

O Programa Zona Franca Verde vem executando políticas de desenvolvimento sustentável que reduzem as desigualdades inter-regionais, valorizam e promovem o homem do interior, contribuindo para a diminuição do êxodo rural.

Participando diretamente dessa política de governo, a SEDUC agiu significativamente na aquisição de gêneros alimentícios para o Programa de Merenda Escolar Regionalizada – PREME e carteiras escolares padronizadas, destinadas ao Ensino Fundamental da Capital e Interior, beneficiando 278.953 alunos.

ATENDIMENTO DA MERENDA ESCOLAR, POR PROGRAMAS - 2010

PROGRAMAS	ALUNOS		TOTAL/A LUNOS	ESCOLA		NÍVEIS DE ENSINO
	CAPITAL	INTERIOR		CAPITAL	INTERIOR	
PNAE	169.415	134.701	304.116	201	277	Fundamental
PNAE	73.038	46.053	119.091	155	110	Médio
PEJA	10.288	13.147	23.435	48	91	EJA - Fundamental
PEJA	2.701	8.186	10.887	25	44	EJA - Médio
PREME	179.703	147.848	327.551	249	368	Fundamental
PREME	75.739	54.239	129.978	132	155	Médio
PNAP	83	60	143	03	04	Pré-Escola
PNAC	56	-	56	02	-	Creche
PNAI	4.517	4.517	-	-	-	Fundamental e Médio
Programa Mais Educação	24.721	-	24.721	94	-	Fundamental e Médio

Fonte: Gerência de Merenda Escolar/SEDUC.

Nota: PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PREME (Programa de Regionalização da Merenda Escolar), PNAP (Programa Nacional de Alimentação da Pré-Escola) PNAC (Programa Nacional de Alimentação Escolar de Creche), PNAI (Programa Nacional de Alimentação Indígena).

FORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O Governo do Estado do Amazonas assumiu o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável nos diversos segmentos que compõem a formação socioambiental, visando contribuir para a minimização dos impactos. Nesse sentido, por intermédio da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, diversas ações socioeducativas foram realizadas pela SEDUC nas escolas, transformando os alunos em protagonistas de ações ambientalmente corretas, intervindo decisiva e positivamente nas realidades locais.

É dessa forma, portanto, que o Governo do Estado vai delineando um novo cenário para a educação no Amazonas. À medida que universaliza e consolida o Ensino Fundamental e Médio, promove com o mesmo afinho a Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Indígena.

METAS E PROJETOS PARA 2011

Com o objetivo de ampliar o atendimento às demandas do processo educativo, a SEDUC tem como principais metas para 2011:

- Garantir o acesso, permanência e contribuir para o sucesso de 489.312 alunos da rede estadual de ensino;
- Melhorar os indicadores educacionais (IDEB, SADEAM, ENEM e PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos));
- Ampliar o acesso à inclusão digital para as Escolas da rede que possuem laboratório de informática;
- Ofertar novas vagas nos cursos de Especialização Lato Sensu em Educação Infantil (convênio com Universidades);
- Ofertar novas vagas para segunda licenciatura (convênios com universidades);
- Ampliar o atendimento do Centro de Mídias;
- Ampliar o Sistema de Gestão Escolar do Amazonas (SIGEAM) para todos os municípios;
- Efetuar a matrícula *on-line* nos municípios do Estado;
- Ampliar o número de vagas de Professores, Pedagogos, Merendeiras e demais cargos;

- Ampliar o Sistema de Avaliação Eletrônica para atender à Educação de Jovens e Adultos na Capital;
- Ampliar o número de Centros de Educação de Tempo Integral e Núcleos do Projeto Jovem Cidadão;
- Reestruturar a sede da SEDUC;
- Adaptar Escolas na Capital e no Interior para atendimento da Educação em Tempo Integral;
- Iniciar a construção de Escolas Indígenas;
- Erradicar o Analfabetismo em 11 municípios do interior do Estado, por intermédio do Projeto Reescrevendo o Futuro.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Em seu sétimo ano de atividade, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) prosseguiu com a execução de suas ações relacionadas à oferta de educação profissional no Estado do Amazonas, atingiu marcas relevantes, tanto no número de cidadãos atendidos, ultrapassando a marca de 400 mil ao longo desses sete anos, quanto na variedade de cursos disponibilizados, que correspondem a 395 cursos distintos, dentre técnicos de nível médio e de qualificação profissional.

Cursos Técnicos e de Especialização Técnica

Nos cursos técnicos de nível médio foram formadas 740 pessoas pelo CETAM, que abriga em sua estrutura mais 9.970 alunos em processo de formação, totalizando um atendimento a 10.710 cidadãos em 2010 nos cursos técnicos (3.910 na capital e 6.800 no interior do Estado).

Atuando nos 62 municípios do Estado do Amazonas, o Governo ofertou, por intermédio do CETAM, cursos de educação profissional técnica de nível médio em 9 dos 12 eixos tecnológicos pré-estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), disponibilizando 7 cursos de especialização técnica e 51 cursos técnicos, a seguir relacionados: Agente Comunitário de Saúde, Agronegócios, Agropecuária, Análises Clínicas, Automação Industrial, Biodiagnóstico, Construção Civil, Contabilidade, Cuidador de Idosos, Design de Móveis, Edificações, Eletrônica (Montagem de Vídeo e Tv Digital), Eletrotécnica,

Enfermagem, Estética (novo), Estilista e Figurinista (novo), Florestal, Geoprocessamento, Gestão Pública, Guia de Turismo Regional, Hemoterapia, Hospedagem (novo), Imobilizações Ortopédicas (novo), Informática, Informática – Administração de Redes, Informática – Computação Gráfica e Web Design, Informática – Desenvolvimento de Software, Informática Industrial, Informática - Manutenção e Montagem de Microcomputadores, Marketing e Vendas, Massoterapia (novo), Mecânica (Processos de Fabricação), Meio Ambiente, Mineração, Naval (novo), Nutrição e Dietética, Piscicultura, Podologia (novo), Produção Aquícola e Pesqueira, Prótese Dentária, Radiologia, Reabilitação de Dependentes Químicos, Recursos Pesqueiros, Saúde Bucal, Segurança do Trabalho, Secretariado, Transações Imobiliárias (novo), Turismo, Vendas, Química (novo) e Agrimensura (novo).

Promoveu, também, cursos de especialização técnica de nível médio nas áreas de Instrumentação Cirúrgica e Urgência e Emergência, formando 43 técnicos de enfermagem nos municípios de Urucurituba e Maués.

Cursos de Qualificação Profissional

Todas as ações relacionadas à qualificação profissional de trabalhadores resultaram no atendimento a 52.533 cidadãos, sendo 39.428 na capital e 13.105 no interior do Estado.

A oferta de qualificação profissional promovida contemplou mais de 319 cursos distintos realizados em Manaus e demais municípios do interior do Estado, como Tefé, Itacoatiara e Tabatinga, em unidades próprias do CETAM.

Nos demais municípios do Estado, os cursos de qualificação profissional foram promovidos em parceria com as Prefeituras Municipais e demais unidades escolares da rede estadual de ensino, ou com outros órgãos da administração pública estadual.

A oferta de qualificação profissional ocorreu também nos seis Centros Estaduais de Convivência de Manaus e no Centro Estadual de Convivência do Idoso de Iranduba, em parceria com a SEAS.

O Governo promoveu, por meio das ações do CETAM, o aumento da empregabilidade para uma parte da população por meio intermédio dos cursos: Mecânica de Motocicletas para os internos da Unidade Prisional de Itacoatiara; Pedreiro e Pintor para os internos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim; Informática Básica e Avançada para os cidadãos que respondem processos e são defendidos pela Defensoria Pública Estadual; Bombeiro Hidráulico para os adolescentes do Instituto Dagmar Feitosa; Informática para

deficientes auditivos em Parintins; além dos cursos dedicados aos cidadãos com sofrimento mental em Manaus.

As ações do CETAM, integradas às ações do Projeto de Governo Jovem Cidadão, abrangeram oito municípios do interior e as cinco zonas urbanas de Manaus, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino.

Outra importante iniciativa nessa área foram os cursos oferecidos em parceria com outros órgãos do Poder Executivo Estadual, que em 2010 atenderam 2.909 servidores públicos, em parceria com a Secretaria de Fazenda (SEFAZ), Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), Secretaria de Saúde (SUSAM), Secretaria de Administração e Gestão (SEAD), Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), Ouvidoria do Estado e Fundação de Vigilância Sanitária (FVS).

Atuou também em conjunto com outras instituições públicas, como o Exército Brasileiro, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRT), Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Câmara Municipal Manaus, que disponibilizaram suas estruturas para a execução de cursos de qualificação à comunidade.

Outra ação que merece destaque é o Projeto CETAM na Empresa, que conta com a participação direta do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) e da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-AM).

Em 2010 o projeto qualificou, no chão de fábrica, 8.390 cidadãos em diversos cursos especializados, tais como: Controle Estatístico do Processo (CEP), Armazenamento e Movimentação de Materiais, Kanban, Inspeção Mecânica e PCI, Operadores de Máquinas Injetoras, Operador de Oxi-Corte, Soldador de Eletrodo Revestido, Operador de Empilhadeira Elétrica Trilateral, Segurança na Operação de Ponte Rolante, Talha, e Munck Guindaste, realizados no próprio ambiente de trabalho das empresas que aderem ao Projeto.

O Projeto CETAM na Empresa fez parceria com as seguintes empresas: Aduana, A. J. Indústria e Comércio de Metais LTDA, BDS Confecções, Brastemp – Whirlpool, Dumont Saab do Brasil S/A, Digitron da Amazônia Indústria e Comércio S/A, DHL – Logistics, Dafra da Amazônia, Elsys Equipamentos Eletrônicos LTDA, Foxconn Moebg Indústria de Eletrônicos LTDA, Foxconn do Brasil Ind. Com. Eletrônico LTDA, F.F. de Azevedo EPP (Pitinga / Presidente Figueiredo), Garantia Real Empresa de Segurança, Hermasa Navegação da Amazônia S/A, Honda Lock do Brasil, IIMAK da Amazônia Ltda, LSL Transportes LTDA, MCM Tecnologia LTDA, Mitsuba do Brasil LTDA, Norsergel Vigilância e Transporte de Valores S/A, Perlos LTDA, Panasonic do Brasil Limitada, Phitronics Indústria

e Comercio de Eletrônica e informática LTDA, Pastore da Amazonia S/A, Panificadora Elite (São Gabriel da Cachoeira), Qualitech Indústria Eletrônica, RD Engenharia e Comércio Ltda., Sundow – Brasil e Movimento S/A, Siemens Eletroeletrônica Ltda., Springer Plástico da Amazonia, Solteco Tecnologia de Cortes, Saldanha Rodrigues Ltda., Satbras Indústria Eletrônica da Amazônia LTDA, Semp Toshiba Amazonas S/A, Servis Segurança Ltda., Transmanaus – Transportes Urbanos Manaus Sociedade de Propósito Específico Ltda., Tutiplast Indústria e Comércio Ltda., Tecal Alumínio da Amazônia Ltda., e Universal Fitness da Amazônia.

O Projeto CETAM na Obra, lançado em 2010, qualificou 1.397 operários (1.182 na Capital e 215) nos municípios de Anamá e Manaquiri. O Projeto constitui-se em uma das primeiras iniciativas para o atendimento de profissionais requeridos pelas obras necessárias à realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2010.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os serventes com experiência profissional foram qualificados dentro dos canteiros de obra - utilizando os materiais e equipamentos da própria obra - para funções mais especializadas, como pedreiros, pedreiros de bloco estrutural, pedreiro de forma de concreto, carpinteiros, bombeiros hidráulicos, eletricitas com NR10, leitura de projetos, montador de andaimes, montador de formas de alumínio para a construção civil, ferreiro armador, topografia básica e pintor de paredes.

São estas as empresas parceiras nesse projeto: Cristal Engenharia, MG Engenharia, Direcional Engenharia, Ralc Construções, Construtora Urbis, Construtora Capital, Sofios Engenharia e Premium Engenharia, além do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil do Estado do Amazonas (SINTRACOME) e Sindicato das Indústrias de Construção Civil de Manaus (SINDUSCON).

Inclusão Digital

O projeto de Inclusão Digital, destinado aos alunos da rede estadual de ensino e à comunidade em geral, atendeu 58.006 cidadãos, em 2010, sendo 27.476 na capital e 30.530 no interior do Estado.

No interior do Estado o projeto de Inclusão Digital foi desenvolvido em 52 municípios, com destaque para Boca do Acre, Amaturá, Barreirinha, Tabatinga, Rio Preto da Eva, Tefé, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Presidente Figueiredo, Lábrea, Pauini, Manacapuru, Parintins, Nhamundá, Itacoatiara, Careiro Castanho, Eirunepé, Envira, Itapiranga, Iranduba, Santa Izabel do Rio Negro e Silves, além de Manaus.

Educação a Distância

O Governo incorporou 1.500 alunos na modalidade de Ensino a Distância, nos Cursos Técnicos de Manutenção e Suporte em Informática, Serviços Públicos e Hospedagem. Essa vertente educacional subsidia a busca constante do Governo pela inovação, visando ao pleno atendimento da formação profissional, integrando a inclusão digital (programa de governo) com a educação.

Nesse propósito, mais uma unidade de ensino foi disponibilizada à população amazonense - a Escola de Educação Profissional a Distância **CETAM - EaD**, que possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a ação educacional do CETAM foi potencializada por meio do acesso à internet.

Participação e Organização de Eventos

O Governo do Estado promoveu a divulgação de suas ações de educação profissional por meio da participação do CETAM nos seguintes eventos:

- 7ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Encontro Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência – SBPC realizado em Natal;
- RH na Praça, realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos ABRH-AM;
- 7º. Encontro de Gestores de Educação Profissional do CETAM, no qual os Gerentes Acadêmicos, Coordenadores e Diretores debateram assuntos pertinentes à Educação

Profissional no Estado do Amazonas e prepararam os planos de ação municipais, de acordo com a política de desenvolvimento traçada por esta instituição.

Durante a 7ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o CETAM realizou a atividade denominada “Portas Abertas”, na qual todas as unidades de ensino do CETAM foram mobilizadas para oferecer serviços gratuitos relacionados aos cursos realizados, com o intuito de promover a divulgação das atividades desenvolvidas por seus alunos. Dentre os serviços oferecidos à população, destacam-se cortes de cabelo, massagem, palestras nas áreas de informática, segurança do trabalho, medição do nível de glicose no sangue, avaliação nutricional, entre outras.

Além desses eventos, o CETAM realizou serviços demonstrativos de massoterapia e corte de cabelos em algumas atividades internas de outras instituições e de empresas parceiras;

Concursos e Processos Seletivos

No segmento de Concursos e Processos Seletivos organizados e executados pelo Governo do Estado, estão contempladas todas as atividades pertinentes à realização de processos seletivos e de concursos públicos.

Foram realizados 16 Processos Seletivos e Concursos Públicos na capital e interior do Estado, para ingresso em diversos cursos e carreiras, como o Sistema de Acesso ao Ensino Superior da UEA – SAES/UEA (2009/2010), Concurso Público da Prefeitura de Manaquiri, Concurso Público Interno para a seleção de piloto e co-piloto de helicóptero, Concurso Público da Prefeitura de Santa Isabel do Rio Negro, Processo Seletivo Simplificado para merendeira e auxiliar de serviços gerais da SEDUC, Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura de Silves, Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura do Careiro Castanho, Concurso Público de São Paulo de Olivença e os Processos Seletivos para os cursos técnicos do CETAM.

METAS PARA 2011

- Ofertar novas vagas de cursos técnicos de nível médio no Estado;
- Ofertar novas vagas em cursos de qualificação profissional no segmento da construção civil em Manaus e nos demais municípios do Estado do Amazonas;

- Ofertar novas vagas de cursos de idiomas, na capital e nos municípios da Região Metropolitana de Manaus;
- Ofertar novas vagas em cursos de qualificação profissional no segmento da hotelaria;
- Ofertar novas vagas para cursos de qualificação profissional no âmbito do projeto CETAM na Empresa;
- Ofertar novas vagas para cursos de qualificação profissional, por meio do projeto Jovem Cidadão, na Capital e nos municípios do interior do Estado;
- Ofertar novas vagas de cursos para qualificação profissional nas Escolas de Educação Profissional do CETAM, na capital e no interior do Estado do Amazonas.
- Expandir o projeto de Inclusão Digital, na capital e todos os municípios do interior do Estado;
- Ampliar a oferta de vagas de cursos técnicos de nível médio na modalidade de Educação a Distância;
- Planejar a construção de uma unidade de ensino no município de Parintins;
- Planejar a construção de uma unidade de ensino no município de Maués;
- Planejar a construção de escolas de educação profissional, no interior do Estado;
- Planejar a reforma do imóvel onde funciona o Instituto Benjamin Constant.

ENSINO SUPERIOR

O Governo do Estado, por intermédio da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), atua em uma área geográfica de 62 municípios, abrangendo todo o Estado, com mais especificidades socioeconômicas, o que torna a UEA uma importante aliada na busca de novas bases para transformar desenvolvimento econômico em progresso social para a população do Estado.

A Universidade possui seis Unidades Acadêmicas na Capital, e no interior do Estado, seis Centros de Estudos Superiores e 10 Núcleos de apoio acadêmico, que agrupam um conjunto de municípios por ela apoiados na realização de programas em diferentes áreas.

Desde seu início, a UEA desenvolve a expansão de sua estrutura *multicampi*, já dispondo inclusive de 16 campi em cidades estratégicas do interior do Estado, capaz de cobrir todo o Amazonas e parte, definitivamente, para consolidar o campus universitário da Capital. Essa estrutura integrada num sistema *multicampi* tem, indubitavelmente, como seu maior desafio, uma manutenção complexa e dispendiosa que necessita cada vez mais da atenção à

gestão orçamentário-financeira e acadêmico-administrativa. Para cumprir seu papel apropriadamente, a UEA demanda muitos recursos, sejam eles humanos, materiais e/ou financeiros, a fim de ampliar e investir a sua gama de atividades e capacidade para criar e enfrentar novos desafios.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Ensino de Graduação

No intuito de coordenar e supervisionar o ensino de graduação na capital e interior do Estado, por meio de ações pedagógicas, organização administrativa e disciplinamento escolar, bem como acompanhar a vida acadêmica dos alunos e estabelecer diretrizes visando a melhoria de qualidade dos cursos de graduação da instituição, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Orientação na elaboração de projetos pedagógicos para a avaliação da aprendizagem, regulamentação de normas vinculadas ao quadro discente e docente, visando o disciplinamento escolar. A atividade contou com a participação de professores, alunos e diretores dos Centros de Estudos Superiores, das Escolas, Núcleos e dos coordenadores de cursos.
- Realização de Concurso Público de provas e títulos para provimento de emprego de professor, da classe inicial da carreira do Magistério Público Superior, para atuação no Centro de Estudos Superiores de Tefé;
- Articulações visando o reconhecimento de cursos com resultados alcançados eficazes na busca pela regularização dos cursos de graduação;
- Ajustes nos projetos especiais relacionados à oferta de cursos de graduação;
- Nomeação de docentes concursados para o Centro de Estudos Superiores de Tefé;
- Realização de processos seletivos simplificados para atender à necessidade de docentes nas Unidades Acadêmicas;

Concluintes de Graduação

Um total de 1.796 alunos concluíram os cursos de graduação ministrados na capital (667) e interior (1.129) do Estado, conforme elencados:

- Capital - Dança (11); Música (11); Turismo (29); Enfermagem (67); Medicina (39); Odontologia (60); Biologia (17); Letras (15); Matemática (7); Normal Superior Proformar (22); Pedagogia (50); Administração Pública (98); Tecnologia em Gestão Pública (38); Engenharia Elétrica (38); Engenharia Elétrica (17); Engenharia Mecânica (6); Engenharia Mecatrônica (15); Engenharia de Produção (7); Engenharia Florestal (6); Engenharia de Computação (18); Licenciatura em Informática (4); Tecnologia em Eletrônica (7); Tecnologia em Manutenção Mecânica (14); Tecnologia em Processamento de Dados (8); Tecnologia Eletrotécnica (1); e Tecnologia da Madeira (2);
- Interior: Biologia (66); Física (11); Geografia (130); História (45); Letras - Língua Portuguesa (74); Matemática (591); Pedagogia (133); Química (44); e Engenharia Florestal (35).

Matriculados nos Cursos de Graduação

Em 2010, o número de alunos matriculados nos cursos de Graduação alcançou o total de 23.655, sendo 9.503 na capital e 14.152 no interior do Estado, conforme segue:

- Capital: Escola Superior de Artes e Turismo - 916; Escola Superior de Ciências da Saúde - 2.051; Escola Normal Superior - 1.864; Escola Superior de Ciências Sociais - 1.321; Escola Superior de Tecnologia - 3.351;
- Interior: Centro de Estudos Superiores de Parintins -2.017; Centro de Estudos Superiores de Tefé - 1.901; Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - 1.762; Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - 778; Centro de Estudos Superiores de Lábrea - 353; Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira - 352; Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre - 237; Núcleo de Ensino Superior de Carauari - 295; Núcleo de Ensino Superior de Coari - 290; Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé - 272; Núcleo de Ensino Superior de Humaitá - 271; Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - 461; Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - 331; Núcleo de Ensino Superior de Maués - 324; Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo - 316; Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - 154; Outros municípios - 4.038.

Cursos de Graduação Ofertados via Vestibular

Em 2010 a Universidade ofertou, via Vestibular, os cursos de Administração, Biologia, Dança, Direito, Enfermagem, Engenharia, Engenharia Florestal, Física, Geografia, História, Informática, Letras, Matemática, Medicina, Meteorologia, Música, Odontologia, Pedagogia, Química, Teatro, Tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo de Automação Industrial, Tecnólogo de Manutenção Mecânica e Turismo.

Corpo Docente

A UEA possui o total de 1.090 profissionais do corpo docente, assim distribuídos: 184 Doutores; 405 Mestres; 467 Especialistas; e 34 Graduados.

Vagas Ofertadas em Concurso Vestibular para ingresso em 2011

As vagas ofertadas em concurso Vestibular foram de 1.430 na capital e 2.180 no interior do Estado, perfazendo um total de 3.610.

Foram disponibilizadas ainda 170 vagas para indígenas e 250 para o Sistema de Avaliação para Acesso ao Ensino Superior (SAES).

Cursos de Graduação

Os cursos de graduação são ofertados nas modalidades de Ensino Presencial, Presencial Modular Contínuo, Presencial Modular Mediado Contínuo e Presencial Modular mediado de Recesso.

Cursos de Graduação Presenciais

Os cursos de graduação na modalidade Presencial são ofertados em Manaus na Escola Superior de Tecnologia, Escola Superior de Ciências da Saúde, Escola Superior de Ciências Sociais, Escola Normal Superior e Escola Superior de Artes e Turismo; e nos municípios do interior, no Centro de Estudos Superiores de Parintins, Centro de Estudos

Superiores de Tabatinga, Centro de Estudos Superiores de Tefé e Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara.

Pós-Graduação e Pesquisa

O Governo do Estado, por meio de sua política de pesquisa e pós-graduação, vem rompendo fronteiras, catalisando investimentos nacionais e internacionais, tornando-se um polo dinamizador da ciência e tecnologia na região.

Em 2010 o Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental da UEA expandiu suas atividades a partir da criação de uma turma no curso de Mestrado Interinstitucional (MINTER), em atendimento à solicitação da Universidade Federal de Roraima.

No município de Parintins foram iniciadas as primeiras turmas para os cursos de Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais e Mestrado em Educação em Ciências. Essa última, exclusiva para os professores efetivos da UEA.

Na avaliação trienal (2007-2009) realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, dos cinco programas *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) próprios, o Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical teve o conceito elevado de 3 para o 4.

Na Chamada de novas propostas de cursos de Mestrado da CAPES, dos seis novos cursos a ela submetidos, dois foram aprovados; um no formato **profissional** Letras e Artes e um **acadêmico** de Educação em Ciências. A UEA foi incluída ainda como membro da Rede de Ensino em Ciências e Matemática (REAMEC).

CERTIFICAÇÃO LATO SENSU - 2010

ESPECIALIZAÇÃO	ALUNOS CERTIFICADOS
Empreendedorismo	29
Engenharia de Segurança do Trabalho	21
Sistemas Móveis e Convergentes em Telefonia Celular	33
Gestão Ambiental	15
Auditoria e Controle Interno	12
Conservação dos Recursos Naturais – Tefé	22
Conservação dos Recursos Naturais - Tabatinga	11
Dentística	6
Desenvolvimento de Software Livre	50
Direito Eleitoral	12
Educação Ambiental – Parintins	2
Educação de Jovens e Adultos - Tefé	47
Educação Infantil	1
Educação Matemática	3
Ensino de Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior - Parintins	6
Ensino de Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior - Tabatinga	2
Ensino de Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior - Tefé	42
Ensino de Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior - Itacoatiara	34
Gestão Ambiental - Itacoatiara	1
Gestão Ambiental – Tefé	49
Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edifícios	25
Gestão de Talentos	2
Gestão Escolar	14
Gestão Pública	17
Informática Aplicada à Educação	3
MBA em Engenharia da Qualidade	10
Mecatrônica Industrial	42
Metodologia da Educação Superior – Parintins	18
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa - Parintins	5
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa - Tefé	45
Turismo e Desenvolvimento Local	43
TOTAL	622

Fonte: UEA.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERTADOS

CURSOS	ESCOLAS	VAGAS	SELECIONADOS
Educação do Campo com ênfase no Projovem Campo Saberes da Terra	Escola Normal Superior	147	147
Engenharia de Produção com Ênfase em Recursos Produtivos	Escola Superior de Tecnologia	50	40
Engenharia de Segurança do Trabalho	Escola Superior de Tecnologia	100	89
Gestão Ambiental	Escola Superior de Tecnologia	50	46
Gestão de Talentos	Escola Superior de Ciências Sociais	50	50
Gestão Pública	Escola Superior de Ciências Sociais	50	50
Hematologia	Escola Superior de Ciências da Saúde	50	50
Hemoterapia Laboratorial	Escola Superior de Ciências da Saúde	50	50
MBA em Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Negócios	Escola Superior de Tecnologia	50	50
MBA em Engenharia da Qualidade	Escola Superior de Tecnologia	50	49
Planejamento Governamental e Orçamento Público	Escola Superior de Ciências Sociais	50	50
Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente –SUSAM	Escola Superior de Ciências da Saúde	30	30
Turismo e Desenvolvimento Local - Parintins	Escola Superior de Arte e Turismo	50	50
TOTAL		777	751

Fonte: UEA.

Cursos *Stricto Sensu* (Minter e Dinter)

Em 2010, foram titulados 11 mestres e um doutor no Programa Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Clínica Odontológica, com a oferta de dez cursos de Doutorado e oito de Mestrado. Não foram criados cursos interinstitucionais novos, entretanto, houve seleção para o Minter e Dinter em Engenharia Civil, curso aprovado em 2009, em parceria com a COPPE Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DOUTORADOS INTERINSTITUCIONAIS EM EXECUÇÃO - 2010

CURSOS	INSTITUIÇÃO	VAGAS OFERECIDAS	ALUNOS REGULARES
Clínica Odontológica	UNICAMP	10	9
Desenvolvimento Sustentável	UNB	12	10
Engenharia de Produção	UFRJ	12	7
Engenharia Elétrica/ Telecomunicações	UFPE	15	10
Engenharia Química	UNICAMP	12	8
Engenharia Mecânica/ Mecatrônica	UFRJ	15	14
Engenharia Civil/Ambiental*	UFRJ	15	0
Odontologia	UNICAMP	10	10
Geografia Física	USP	11	6
Geografia Humana	USP	17	13
TOTAL		129	87

Fonte: UEA

MESTRADOS INTERINSTITUCIONAIS EM EXECUÇÃO - 2010

CURSOS	INSTITUIÇÃO	VAGAS	ALUNOS
Clínica Odontológica	UNICAMP	14	3
Engenharia de Produção	UFRJ	15	11
Engenharia Elétrica/ Sistemas Digitais	USP	25	22
Geografia Física	USP	13	5
Geografia Humana	USP	14	13
Engenharia Química*	UNICAMP	25	17
Engenharia Mecânica/Mecatrônica	UFRJ	15	15
Engenharia Civil/Ambiental	UFRJ	10	0
TOTAL		131	86

Fonte: UEA.

Nota: *O curso de Engenharia Química conta com 9 bolsistas.

DISCENTES DE DOUTORADOS EM COOPERAÇÃO - 2010

DOUTORADOS EM COOPERAÇÃO	INSTITUIÇÃO	VAGAS	ALUNOS
Antropologia	UFF	6	6
Educação em Ciências e Matemática	UFMT/UFPA/UEA	30	0
TOTAL		36	6

Fonte: UEA.

Cursos Próprios de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Execução

Foram matriculados 136 novos alunos; 120 em curso de mestrado e 16 em doutorado. Foram ainda titulados até outubro de 2010, 32 mestres e um doutor, conforme descrição no quadro a seguir:

DISCENTES DOS CURSOS PRÓPRIOS DA UEA - 2010

CURSOS	MODALIDADE	ALUNOS NOVOS	DEFESA EM 2010
Biotecnologia e Recursos Naturais	Mestrado	28	10
Direito Ambiental	Mestrado	20	11
Doenças Tropicais e Infecciosas	Mestrado	15	1
Clima e Ambiente	Mestrado	12	4
Educação em Ciências na Amazônia	Mestrado	45	0
Ensino de Ciências na Amazônia	Mestrado Profissional	0	5
Subtotal I		120	31
Doenças Tropicais e Infecciosas	Doutorado	9	1
Clima e Ambiente	Doutorado	7	0
Subtotal II		16	1
TOTAL		136	32

Fonte: UEA

Programa de Pesquisa Científica e Tecnológica

Os projetos de pesquisa voltam-se principalmente para o conhecimento da realidade local e regional, procurando, contudo, a inserção do conhecimento nos contextos mais amplos da realidade brasileira e das generalizações universais. Os projetos são financiados em sua maioria pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e por outras agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Capes e Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep). Alguns são desenvolvidos em parceria com renomadas instituições de ensino e pesquisa do Estado, como

a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), Fundação de Medicina Tropical (FMT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), contribuindo para o fortalecimento da pesquisa entre as instituições.

Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da UEA representa um grande avanço no desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica envolvendo professores e estudantes e, atualmente, estão em andamento 770 bolsas de Iniciação Científica (IC). Os projetos são financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2010, foram concedidas e implementadas seis novas cotas de bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-JR.), 28 novas cotas de bolsas para o Programa IC-Saúde, 10 novas cotas de bolsas para o PIBIC e iniciou-se um novo programa com a implementação de 20 novas cotas de bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT).

APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2009-2010

(R\$ 1,00)				
ANO	BOLSAS IMPLEMENTADAS	RECURSOS	AUXÍLIO À PESQUISA	TOTAL ANUAL
2009/2010	533	2.302.560,00	195.579,08	2.498.139,08
2010/2011	533	2.302.560,00	195.579,08	2.498.139,08
TOTAL	1.066	4.605.120,00	391.158,16	4.996.278,16

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESP/UEA).

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR - 2009-2011

(R\$ 1,00)				
ANO	BOLSAS IMPLEMENTADAS	RECURSOS	AUXÍLIO À PESQUISA	TOTAL ANUAL
2009/2010	70	84.000,00	33.600,00	117.600,00
2010/2011	76	91.200,00	33.600,00	124.800,00
TOTAL	146	175.200,00	67.200,00	242.400,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESP/UEA).

APOIO À INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES DO INTERIOR ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE - 2009-2011

(R\$ 1,00)

ANO	BOLSAS IMPLEMENTADAS	RECURSOS	AUXÍLIO PESQUISA	TOTAL ANUAL
2009/2010	93	401.760,00	40.176,00	441.936,00
2010/2011	121	522.720,00	40.176,00	562.896,00
TOTAL	214	924.480,00	80.352,00	1.004.832,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESP/UEA).

Programa de Informação da Pesquisa Técnico-Científico (Proinf)

O PROINF divulga, via WEB, as oportunidades de financiamento de forma resumida para os pesquisadores da UEA, editais e chamadas públicas, prêmios, bolsas e estágios, auxílios a eventos, publicações e viagens. O Projeto facilita a prospecção de oportunidades de financiamento para projetos de PD&I, o que é de fundamental importância para a política institucional de pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas.

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA INSTITUIÇÃO - 2010

ÁREA	GRUPOS DE PESQUISA
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	7
Ciências da Saúde	22
Ciências Exatas e da Terra	9
Ciências Humanas	17
Ciências Sociais Aplicadas	9
Engenharias	15
Linguística, Letras e Artes	5
TOTAL	87

Fonte: CNPq.

Relações Interinstitucionais

A criação da Coordenadoria de Relações Interinstitucionais na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas foi importante para a institucionalização de convênios com universidades nacionais e internacionais, fomentando as ações de cooperação, parcerias e o aprimoramento do ensino nos níveis de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

Contatos foram realizados com universidades federais e estaduais do Brasil e exterior, com o objetivo de firmar convênios de cooperação para o desenvolvimento do conhecimento científico.

Ações interinstitucionais foram promovidas com o fim de possibilitar o crescimento e a qualificação de alunos e professores por meio de acordos firmados.

Extensão e Assuntos Comunitários

A UEA trabalha com uma estrutura administrativa apoiada na Coordenação de Extensão, onde se abrigam projetos que envolvem as relações Universidade versus Sociedade; e Coordenação de Assuntos Comunitários que, diretamente com os estudantes, desenvolve atividades relativas à demanda no que diz respeito aos Programas Assistenciais e às atividades relacionadas aos servidores.

Benefícios Concedidos a Estudantes

Os benefícios são concedidos a alunos comprovadamente carentes e oriundos do interior do estado do Amazonas, conforme descrição que segue, por município e número de alunos beneficiados:

- Benefício Alimentação: Manaus - 250; Tefé – 40; Itacoatiara – 94; Parintins – 130; Tabatinga – 29;
- Benefício Moradia: Manaus – 86; Tefé – 77; Itacoatiara – 23; Parintins – 84; e Tabatinga – 16;
- Benefício Transporte: Manaus – 293.
- Projetos de Extensão: 147

PROJETOS ESPECIAIS

Foram beneficiados ainda por meio de Projetos Especiais, 26.096 alunos, conforme descrição a seguir: 3.896 no Projeto Jovem Urbano; 1.200 no Educampo I; e 21.000 no Reescrevendo o Futuro.

Por intermédio do Projeto AMIGOS DA SAÚDE, foram desenvolvidas as seguintes atividades: acolhimentos - 1.147.910; atividades lúdicas - 146.178; palestras – 235.830; visitas a enfermarias – 37.477, num total de 1.567.395.

METAS PARA 2011

- Criar a Pró-Reitoria Adjunta do Interior, visando reestruturar a organização com o fortalecimento e consolidação da interiorização;
- Redesenhar o fluxo de processos e procedimentos para otimizar os recursos e racionalizar o trabalho;
- Implantar a cultura de projetos na UEA;
- Expandir o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SAES) para todos os cursos ofertados pela UEA;
- Implantar Restaurante Universitário em duas unidades de ensino da Capital;
- Consolidar o quadro permanente do magistério superior da UEA;
- Iniciar a reforma de unidades de ensino da Capital (Escola Superior de Ciências da Saúde e Escola Superior de Artes e Turismo);
- Melhorar a estrutura dos laboratórios em unidades de ensino (Capital e Interior).

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SISTEMA PÚBLICO ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Por meio do Sistema Público Estadual de CT&I, o Estado do Amazonas vem desenvolvendo oportunidades de uso da ciência, tecnologia e inovação para a solução dos problemas que afetam a sociedade, a partir do incremento da pesquisa científica, inovação tecnológica, formação de recursos humanos técnicos, graduados e pós-graduados e a oferta de fomento para todas as instituições deste segmento.

De 2003 a 2010 os investimentos no Sistema Público Estadual de C,T&I aumentaram em aproximadamente 200%, atingindo o patamar atual de R\$ 280 milhões em recursos aplicados pelo Governo do Estado. Esse substancial incremento pode ser traduzido em mais de 22.000 novos graduados, sendo 76,18% no interior e 23,82% na capital, formados pela UEA; na concessão de bolsas para 1.000 mestres e aproximadamente 200 doutores da FAPEAM; e na qualificação de 200.000 trabalhadores e formação em cursos técnicos e de especialização de mais 26.000 alunos. A SECT investiu nesse período R\$ 26,55 milhões na institucionalização de C,T&I com destaque às sete edições da Semana Nacional de C,T&I com realização de atividades, em todo o Estado, que nos tem colocado, nas três últimas edições, alternando entre o primeiro e o segundo lugares do ranking nacional.

As ações executadas pelo Sistema Público Estadual de CT&I tornaram-se eixos determinantes para o salto dos índices de desenvolvimento regional alcançados no período com destaque à ampliação dos investimentos no setor, o aumento no número de instituições de pesquisa e de pesquisadores, o fomento à ampliação e fixação de recursos no interior do Estado e a incessante busca por um ambiente legal favorável à inovação.

No ano de 2010, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas realizou diversas atividades no âmbito desses programas. Destacamos a seguir as principais ações e esforços envidados, expressos nos grandes eixos de atuação de cada programa.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS

- **4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação** - Participação da SECT, em Brasília/DF, no período de 26 a 28 de maio de 2010, tendo como tema "Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável".

- **62ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC** – realizada em Natal/RN, de 25 a 30 de julho de 2010, principal e maior evento científico do país, contou com a participação de 10 instituições. Num estande de 96 metros quadrados, foram apresentadas à comunidade científica brasileira as principais ações de pesquisa, educação e inovação no contexto do tema do evento: Ciências do Mar: herança para o futuro (adaptado para o Amazonas com o tema Ciências do Rio Mar). Durante 5 dias, mais de **50 mil visitantes e inúmeras autoridades nacionais** tiveram acesso às informações dos avanços do Estado do Amazonas nos âmbitos da pesquisa, educação, preservação ambiental e inovação.
- **Fórum de Tecnologia da Informação “Amazonas Digital** – Realizado no dia 17/08/2010, das 9h às 17h, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e a Empresa de Processamento de Dados do Amazonas (PRODAM), com um público de aproximadamente 180 pessoas. O evento divulgou ofertas e experiências de soluções em software livre para os três poderes do Estado, atendendo, inclusive, prefeituras do interior, além de palestras e casos relacionados à experiência no uso de redes de computadores para o desenvolvimento dos municípios.
- **7ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Amazonas – SNCT: “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”** - A realização da SNCT no Amazonas a cada ano consolida-se como principal evento de difusão científica, ampliando à cada edição o número de instituições participantes. Na última edição foram realizadas ações de difusão de CT&I nos 62 municípios do Estado e, quase 2.000 atividades cadastradas no site do MCT o que colocou o **Estado do Amazonas em 2º lugar no ranking nacional** de atividades. Dentre os municípios do interior destacaram-se **Itacoatiara e Tabatinga com 214 e 124** atividades, respectivamente. Estima-se que participaram, através de atividades presenciais e mediadas, aproximadamente **150.000 pessoas**. A programação consistiu em eventos realizados, tanto nas sedes dos municípios como nas áreas rurais onde instituições de ensino e pesquisa desenvolveram atividades vinculadas à ciência, tecnologia e inovação, com destaque à Estação Ciência, atividade desenvolvida na Capital do Estado, organizada no Clube do Trabalhador do SESI, que é um pavilhão de divulgação científica com inúmeras atividades e expositores com o propósito de aproximar os resultados e experiências científicas ao cotidiano das pessoas. Uma das novidades foi à incorporação da

Linguagem Brasileira dos Sinais – LIBRAS em todas as atividades visando a inclusão social de pessoas com deficiências no evento.

- **Implantação do Museu Vivo da Amazônia (MUSA) - Recursos Financeiros aplicados até setembro de 2010: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais em bolsas e auxílio pesquisa)** - Criado em janeiro de 2009, o MUSA ocupa, atualmente, 100 hectares da Reserva Adolfo Ducke, em Manaus, uma área de floresta de terra-firme nativa que há 30 anos vem sendo estudada por cientistas. Os resultados dessas pesquisas, reunidos em catálogos sobre temas como plantas, pássaros e rãs, são o ponto de partida do acervo do museu. Em 2010, em parceria com a SECT, FAPEAM, UEA e INPA, deixou de ser um anteprojeto no papel, para se constituir numa associação civil de direito privado, com mais de 100 associados, dentre pesquisadores, empresários, profissionais liberais e estudantes.
- **Avaliação de um Sistema Informatizado para o Monitoramento dos Índices de Vigilância e Indicadores de Combate ao Vetor de Dengue em Manaus (MOBISUS). Recursos Financeiros Aplicados: R\$ 17.280,00** - o projeto foi desenvolvido em parceria entre a Fundação de Vigilância Sanitária (FVS), Instituto Nokia de Tecnologia (INDT) e a Nokia do Brasil com o objetivo de monitorar os índices de infestação por *Aedes aegypti* para subsidiar a execução das ações apropriadas de eliminação dos criadouros de mosquitos, visando operações de combate ao vetor que têm como objetivo a manutenção de índices de infestação inferiores a 1%. Cabendo a SECT, o acompanhamento e avaliação dos resultados da pesquisa por meio da articulação entre as instituições envolvidas. O MOBISUS consiste no desenvolvimento de um *software* chamado de “**Nokia Data Gathering**” (NDG) para ser utilizado pela FVS-AM no auxílio, à identificação, monitoramento e planejamento estratégico das ações de combates ao vetor transmissor da dengue no Amazonas. Em 2010, o projeto contou com a capacitação de 16 agentes de endemias para utilização do *software* e a coleta de dados passou a ser realizada diariamente, como rotina do programa de controle. O uso do NDG permitiu aprimorar a metodologia adotada pelo Programa Nacional de Controle da Dengue para o levantamento rápido dos índices de infestação do *Aedes aegypti*, auxiliando desta maneira, no direcionamento das ações de prevenção e controle da doença.
- **Programa Casas Digitais** - Programa do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, implementado no Estado por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT/AM), que tem como meta no Amazonas implantar nas nove Mesorregiões do Estado 1.000 casas digitais em áreas rurais do Amazonas, conta ainda

com a formação do público atendido (agricultores (as) da reforma agrária, jovens, professores, pescadores (as), extrativistas, entre outros) de maneira diferenciada e qualificada para o uso das tecnologias de informação, por intermédio de ação de capacitação no campo, contextualizada e integrada às identidades sociais, econômicas e culturais de cada comunidade, possibilitando o aprimoramento de processos de gestão da produção, controle social de políticas públicas, formação de rede de troca de experiências, complementaridade a educação formal, com objetivo de disponibilizar as ferramentas da informática digital para superação das desigualdades sociais, oferecendo oportunidades de participação ativa dos moradores e seus familiares no desenvolvimento territorial.

- **Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI/RJ) e a SECT no período 2011-2013** - parceria bem sucedida que possibilitou a realização de cursos, visitas técnicas, seminário, palestra e oficina, com destaque para o 1º e 2º Ciclos de Cursos INPI – Básico, Intermediário e Avançado de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia; visita técnica para esclarecimentos em Indicação Geográfica; Seminário/Workshop de "Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio"; e Oficina de Redação de Patentes.
- **Projeto Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs)** - Programa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), articulado no Estado pela SECT/AM, em parceria com o Instituto Federal de Ensino (IFAM) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os CVTs são plataformas de ensino científico e tecnológico, de uso comunitário que focados na profissionalização e no empreendedorismo, são voltados à formação técnica, à educação diferenciada, de acordo com as vocações e os empreendimentos regionais já em curso. Em dezembro de 2010 foram cadastrados, pela SECT-AM, o projeto de implantação do Centro Vocacional Tecnológico nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Coari, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, Lábrea, Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga no SICONV (Sistema de Convênios) do governo federal.
- **Programa Radar de Oportunidades – Inovação Empresarial** - Programa da SECT em parceria com diversas instituições empresariais e de pesquisa sediadas no Amazonas, com destaque para FAPEAM, UEA, CETAM, FIEAM, CIEAM, CIDE, RETEC, DIMPE, CIAMA, SEBRAE, SIMPI, com foco em monitoramento das oportunidades de fomento e das ações voltadas para a inovação nas empresas realizou 128 atendimentos, sendo 28 a empresas e 100 a outros clientes, tais como, representantes de instituições e empreendedores.

- **II Mostratec – Mostra de Inovação Tecnológica** – realizado em novembro é um evento periódico da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, cujo como objetivo é criar oportunidades para estreitar relações entre micro e pequenas empresas e instituições de pesquisa do Estado. Com essa finalidade, as empresas contempladas pelos editais do Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa (PAPPE) têm espaço para divulgar e comercializar seus produtos e processos inovadores, mostrando os benefícios da utilização dos mecanismos de fomento do governo.

POLÍTICA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AMAZONAS

- **Implantação da NBR ISO 9001:2008 na SECT** - Visando aplicar os bons princípios da Gestão, a SECT no ano de 2010 dedicou-se à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma ISO 9001:2008, tendo alcançado sua certificação.
- **Estudo Técnico de Análise do Sistema Local de Inovação na Cidade de Manaus** - O projeto “Análise Baseada em Indicadores do Sistema Local de Inovação de Manaus”, conduzido pelo Instituto para Inovação e Tecnologia, da Alemanha e FUCAPI, identificou as seguintes áreas de maior êxito potencial para melhoras no Sistema Local de Inovação: melhorar o “bem-estar” dos empreendedores; aumentar a cooperação em P&D por meio do apoio dedicado; fornecer serviços de transferência de tecnologia de alta qualidade em setores-chave de Manaus; e avaliar e verificar o impacto de instrumentos de governança da inovação.

POLÍTICA ESTADUAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO

- **Projeto GEO-PICTURES** – em fase de desenvolvimento e testes iniciais, está sendo desenvolvido em parceria com 6 organizações europeias e 3 brasileiras possibilita o monitoramento de catástrofes ambientais, sua previsão e outras ações através da coleta de imagens associadas a dados transmitidas de maneira compactada, via satélite, em ambientes distantes. O valor aproximado total do projeto é de R\$ 5.000.000,00 com recursos oriundos da União Europeia, por meio do Programa Quadro de Pesquisas, sendo cerca de R\$ 200.000,00 destinados à SECT para coordenação das ações no Amazonas.

- **Projeto Amazonian Tall Tower Observatoriun (ATTO)** – desenvolvido pelo INPA, UEA e Instituto Max-Planck, da Alemanha, para implantação de torres para medidas atmosféricas e mudanças climáticas, incluindo uma com mais de 300 metros, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, encontra-se em fase de preparação de infraestrutura de estrada de acesso, cabeamento e implantação da primeira torre. Recursos Financeiros aplicados € 8.359.918,02, € 4.375.479,01 do governo alemão e € 3.984.439,01 MCT e R\$ 1.111.226,28 da FAPEAM ficando o valor total do projeto, considerando a cotação do Euro à R\$ 2.23, em 13/01/11, é de R\$: 19.753.843,46.

O PAPEL DA FAPEAM NO AMAZONAS

A atuação das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) no Brasil vem sistematicamente ganhando densidade nos últimos anos, evidenciada, sobretudo, pelo impacto no fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos nos estados onde estão sediadas. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM tem um papel decisivo para a consolidação do sistema estadual de Ciência & Tecnologia com impacto direto no desenvolvimento do Estado.

RECURSOS EXECUTADOS E MECANISMOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS

No período de 2003 a 2010, a FAPEAM investiu mais de R\$ 238 milhões em desenvolvimento de pesquisas e formação de capital humano, sendo R\$ 37,46 apenas no período de abril a dezembro de 2010 e, executou R\$ 10,04 milhões oriundos de convênios. Além disso, firmou parcerias e captou recursos, ampliando seu relacionamento com órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências internacionais, conquistando para o Estado, em 2010, mais de R\$ 37 milhões, que serão aplicados nos próximos anos no desenvolvimento de pesquisas voltadas aos interesses do Estado.

APOIO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Com a finalidade de promover o intercâmbio de pesquisadores e a difusão do conhecimento, foram financiados 47 eventos e concedidas 182 passagens (164 nacionais e 18 internacionais), para a difusão dos resultados das pesquisas realizadas por pesquisadores amazonenses.

APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO

Impulsionada pela aprovação da Lei Estadual 3.095/2006 – Inovação Tecnológica, a FAPEAM lançou, ainda em 2008, o **Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (PAPPE SUBVENÇÃO/FINEP-AM)**, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e, em 2010 destinou mais de R\$ 1,7 milhão, para apoiar 23 projetos no âmbito desse programa.

Em parceria com o CNPq, lançou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Produção de Biocombustíveis no Estado do Amazonas (BIOCOM), com valor global de R\$ 3.000.000,00, que executou, em 2010, mais de R\$ 700 mil em apoio a projetos na área de biocombustíveis, fomentando pesquisas que viabilizem o potencial produtivo de espécies nativas e o uso de recursos naturais para sua produção, relacionados à inovação, racionalidade, sustentabilidade e tecnologias aplicadas ao processo, a saber: Conservação e melhoramento genético em Pinhão Manso no Estado do Amazonas, R\$165.704,70; Produção de lipases fúngicas utilizando subprodutos de cadeia produtiva do biodiesel tucumã, R\$62.396,40; Prospecção de Cepas Fúngicas Amazônica para aproveitamento de subprodutos da cadeia produtiva de biodiesel visando compostagem e produção de biocombustível de 2ª geração, R\$182.542,30; e, Emprego de óleos vegetais de espécies Amazônicas nativas com alto índice de acidez na produção de biodiesel etílico, R\$299.894,40.

Ainda em 2010, o Governo do Estado deu um passo histórico na aproximação entre a estrutura estadual de ciência e tecnologia e o Polo Industrial de Manaus, por meio de um acordo de cooperação técnica e financeira com a Whirlpool S.A., que prevê investimentos de até R\$ 10 milhões (R\$ 5 milhões da FAPEAM e R\$ 5 milhões da Whirlpool) a serem

desembolsados em cinco anos. A parceria dará oportunidade ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas cooperativas, nos segmentos de forno micro-ondas e condicionadores de ar, entre a multinacional e pesquisadores de universidades e de institutos de pesquisa no Estado do Amazonas.

MELHORIAS NA ÁREA DA SAÚDE

Entre as ações na área de Saúde, o Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada da Saúde (PPSUS), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde, e o CNPq, por meio da qual são desenvolvidos estudos sobre biologia molecular, células-tronco e doenças tropicais, dentre outras. Alguns resultados já estão a serviço da sociedade, notadamente em exames laboratoriais e diagnósticos. A edição atual do programa, lançado ainda em 2009, demandou no ano de 2010 investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões, para apoiar 28 projetos de pesquisa.

Outra ação que merece destaque nesta área é a parceria que está sendo articulada entre a FAPEAM e as FAPS do Rio de Janeiro (FAPERJ) e de Minas Gerais (FAPEMIG), para desenvolver pesquisas colaborativas entre os Estados em diagnóstico de tuberculose.

REDES DE FOMENTO À PESQUISA

A FAPEAM, numa atitude pioneira, apresentou ao Conselho das FAPs (CONFAP), em 2009, uma proposta para criação de uma **Rede de Fomento para Pesquisas em Malária**, considerando as dimensões do problema da endemia na Amazônia. A rede ganhou adesão das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa de diversos Estados, do CNPq e, em seguida, do Ministério da Saúde. Juntos, FAPs, CNPq e MS estão investindo aproximadamente R\$ 15 milhões, sendo R\$ 600 mil da FAPEAM. Desse total, mais de R\$ 335 mil foram liberados em 2010 para apoiar no Estado do Amazonas, os seguintes projetos: Malária no Ambiente Amazônico: Dinâmica de transmissão e as perspectivas de novas tecnologias no seu controle, R\$179.344,15; e, Rede interdisciplinar de pesquisa clínica em malária por *plasmodium vivax* na Amazônia Brasileira Farmacovigilância e abordagem clínico diagnosticada nos Estados do Amazonas, Pará, Amapá e Mato Grosso, R\$156.521,33.

Motivada pelos bons resultados obtidos com o formato de parcerias, lançou em 2009, em parceria com as FAPs do Pará (FAPESPA) e Maranhão (FAPEMA) e com a Fundação de

Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), a **Rede Amazônica de Pesquisa e Desenvolvimento de Biocosméticos (REDEBIO)** que em 2010, executou mais de R\$ 750 mil no apoio aos seguintes projetos: Estudo de bioativos, citotoxicidade e genotoxicidade de óleos de espécies vegetais da Região Amazônica, R\$ 119.256,60; Identificação de princípios ativos e marcadores químicos do babaçu (*Orbignya phalerata*) para agregação de valores à insumos para cosméticos, R\$ 105.150,80; Desenvolvimento de nanocápsulas e formas farmacêuticas práticas contendo óleo de espécies vegetais da Região Amazônica, R\$ 239.428,00; e, Desenvolvimento e aplicação de métodos físicos químicos para padronização da qualidade na cadeia produtiva dos óleos de *Carapa Guianensis* e *Copaifera* spp. Visando a diversidade e insumos e formação cosméticos, R\$ 290.865,12.

Além dessas duas Redes, a FAPEAM também participa, com o aporte de R\$ 600 mil, da **Rede Dengue**, criada em 2009 e cujo formato é bastante similar ao da Rede Malária, em parceria com o CNPq, Fundo Nacional de Saúde (FNS) e FAPS de outros 19 Estados. O investimento total dessa Rede é de R\$ 22,7 milhões.

FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

A Fundação apoia a formação científica do ensino fundamental ao pós-doutorado e, em 2010, investiu mais de R\$ 18 milhões em pagamento de bolsas, contribuindo na formação de capital humano no Amazonas, principalmente, na ampliação do quadro de mestres e doutores no Estado, com a concessão de 266 bolsas de mestrado e 162 de doutorado.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A FAPEAM tem o compromisso de tornar pública a produção de conhecimento desenvolvida no Estado, para tanto realiza o levantamento das notícias relacionadas à Ciência e Tecnologia que têm ligação com matérias veiculadas na Fundação e/ou que a citem diretamente. De abril a dezembro de 2010, foram publicadas mais de 1.500 notícias voltadas para a área de C&T e/ou com citação do nome da FAPEAM.

A Revista “Amazonas Faz Ciência”, publicação trimestral com tiragem de cinco mil exemplares, está em sua 18^a edição, e é distribuída gratuitamente para instituições de ensino e pesquisa, imprensa, órgãos públicos municipais e estaduais e público em geral. Outras duas ferramentas utilizadas são a Rádio e a TV FAPEAM, divulgadas por meio do site da

Fundação, além de serem transmitidos por estações de rádio e também com o apoio da TV Cultura.

Com a finalidade de estimular estudantes e profissionais da Comunicação Social e incentivar a comunicação científica no Estado do Amazonas, duas iniciativas foram implementadas: o Prêmio FAPEAM de Jornalismo Científico, cujo objetivo é premiar matérias jornalísticas que tenham contribuído para a popularização da ciência. e, em parceria com o Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia, implementou o primeiro curso de Especialização e Jornalismo Científico em Saúde na Amazônia, iniciado em novembro de 2010, que capacitará profissionais de comunicação, tanto de instituições de ensino e pesquisa quanto de veículos de comunicação de massa, a atuarem de forma mais qualificada na divulgação científica no Estado e para além dele.

METAS PARA 2011

Dentre as várias linhas em que atuarão em 2011, serão prioridades para a SECT e a FAPEAM:

- Estimular a pesquisa nas atividades geradoras de emprego e renda;
- Ampliar os acordos de cooperação com empresas no PIM para o desenvolvimento de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento);
- Criar Polos de Excelência em Tecnologia;
- Manter a política de formação de Mestres e Doutores no Amazonas;
- Estimular os registros de patentes no Estado, associados às vocações regionais;
- Implementar novos programas e ações de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

SAÚDE

Na área da saúde, o Governo do Estado investiu na melhoria da infraestrutura da rede de serviços, tanto na Capital como no interior do Estado, visando à ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade e aperfeiçoando a gestão, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM), que vem se empenhando em organizar os serviços e ações de saúde de forma pactuada com os municípios do Estado, para o desenvolvimento de ações mais integrais, como a melhoria da assistência, com ampliação do número de leitos, criação e ampliação do número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), bem como o incentivo ao atendimento humanizado.

Contando com a participação do controle social, o Governo vem produzindo melhorias importantes nos indicadores de saúde, com a realização de ações de impacto, principalmente para a redução da mortalidade infantil, dos casos de malária e dengue, e também o aumento da cobertura vacinal.

Destaca-se ainda a continuidade das ações de saúde realizadas em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH) e Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (SEAS), além das ações diretas desenvolvidas pelas redes de unidades próprias e contratadas que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (CES)

Em 2010 o Conselho Estadual de Saúde realizou as seguintes atividades:

- Seminário em parceria com o Departamento de Planejamento e Gestão da SUSAM sobre capacitação de instrumentos de gestão com conselheiros Estaduais, Municipais e Secretárias Administrativas;
- Capacitação de Secretárias Administrativas; entrega do kit Saúde e assinatura do Termo de Doação para 23 municípios do estado do Amazonas; capacitação de conselheiros dos municípios de Manacapuru, Iranduba, Caapiranga e municípios do Polo de Itacoatiara; realização da II Conferência Estadual de Saúde Mental Intersetorial com a participação de 500 pessoas;
- Participação na IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial;
- Levantamento sobre os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) – composição e

arcabouço jurídico para os 62 Conselhos do interior do Estado;

- Participação na VI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde com delegação de 59 Conselheiros, sendo um Coordenador Estadual de Plenária, 12 Coordenadores de Polo, quatro Conselheiros Estaduais e 42 Conselheiros Municipais de Saúde;
- Participação no Seminário de Atenção Primária em Saúde e sobre as Relações Público- Privado no Sistema Único de Saúde;
- Participação na Oficina – Relatório Anual de Gestão – Instrumento do Controle Social;
- Participação no Seminário sobre Ouvidorias do SUS: Espaço de Cidadania e Fortalecimento do Controle Social;
- Acompanhamento das reuniões das Câmaras Técnicas e Comissões do CES/AM.

METAS PARA 2011

- Realizar oficinas para reavaliação do Arcabouço Jurídico do Conselho Estadual de Saúde (CES/AM) - Lei de Reorganização do CES/AM; Composição do CES/AM; Regimento Interno do CES/AM;
- Realizar capacitações para Conselheiros Municipais de Saúde e Secretárias Administrativas dos CMSs;
- Acompanhar a realização das Conferências Municipais de Saúde;
- Realizar a Conferência Estadual de Saúde.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE (CIB)

Instância colegiada que, no âmbito do SUS, pactua o processo de gestão nos níveis estadual e municipal nas estratégias de hierarquização e execução das ações e serviços, criando mecanismos institucionais para o fortalecimento da capacidade de gestão em ambas as esferas.

Em 2010 realizou as seguintes atividades: elaborou plano para reestruturar a Comissão, propôs alterações no regimento interno, participou de seminários, fóruns, oficinas, encontros (Encontro Nacional de CIBs, Encontro de Gestores Municipais do Amazonas); e realizou nove reuniões ordinárias.

Para 2011 está programada uma oficina de fortalecimento da CIB com a finalidade de capacitar 100% de seus membros e implantar o plano de reestruturação.

AUDITORIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos processos e resultados da prestação de serviços das unidades pertencentes ao Sistema Único de Saúde no Estado. Tendo realizado as seguintes ações e projetos em 2010: três Auditorias municipais, quatro Auditorias em Alta Complexidade, 37 Auditorias para Renovação de Contrato, 10 denúncias apuradas, 34 demandas do Ouvidor SUS, dois Cursos de Treinamento de Auditores e Técnico de Setor, quatro Pareceres Técnicos, Atendimento dos Casos Especiais e Homônimos.

METAS PARA 2011

- Realizar Auditorias Analíticas e/ou Operativas na Alta Complexidade em Transplante Renal, Terapia Renal Substitutiva e Oncologia;
- Realizar Auditorias especiais para Acompanhamento/Implementação das recomendações do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) em municípios do interior;
- Realizar Cursos Básicos de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria e um Treinamento com técnicos que trabalham com contas hospitalares.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM) tem seu quadro funcional composto por 20.038 trabalhadores da saúde, sendo 12.811 estatutários, 7.004 serviços temporários e 223 sem vínculo empregatício (trabalhadores em cargo comissionado).

Em 2010 admitiu 777 servidores aprovados por intermédio de Processo Seletivo - 736 na Capital e 41 no Interior; concedeu 1.260 campos de estágio; normatizou cinco Termos de Convênio de Cooperação Técnica com as Instituições Formadoras para concessão de campos de estágio e aulas práticas; qualificou Gestores da Saúde tanto da Capital como do interior do Estado, num total de 191 vagas; viabilizou a capacitação de 5.270 profissionais de

nível médio para a redução da mortalidade infantil, por meio da Escola Técnica do SUS Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS); garantiu recursos da Educação Permanente para o Encontro Estadual de Gestores de Saúde, onde os mesmos avaliaram os processos de execução dessas políticas e identificaram as dificuldades encontradas e as necessidades de treinamento e capacitação; realizou o levantamento das necessidades de treinamento junto aos órgãos da SUSAM, diretores de unidades de saúde e colegiados; e, realizou processo Seletivo Simplificado para 729 vagas para as unidades de Saúde da Capital e médicos especialistas do interior.

METAS PARA 2011

- Realizar curso de capacitação de membros de Comissões de Integração Ensino e Serviço (CIES);
- Criar CIES em pelo menos três Colegiados de Gestão;
- Capacitar Gestores e Técnicos dos Colegiados de Gestão Regional;
- Realizar curso de Humanização para profissionais habilitados para serem multiplicadores da Política Nacional de Humanização;
- Capacitar e/ou atualizar profissionais em Sala de Vacinação e Rede de Frios;
- Realizar Oficinas Regionais para implementação da Política Nacional de Educação Permanente;
- Realizar Oficina de Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde;

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH)

Foram realizadas as seguintes atividades: Formação do Coletivo Ampliado de Humanização; fomento ao trabalho em rede, a partir dos Distritos de Saúde; apoio ao movimento de Qualificação da Maternidade Balbina Mestrinho e Ana Braga (Pacto para a redução da Mortalidade Infantil) - Vinculação de gestantes em rede, Acolhimento com Classificação de Risco, garantia do acompanhante; formatação do II Curso de Formação de Apoiadores Institucionais para a PNH no Amazonas.

METAS PARA 2011

- Capilarizar as ofertas da PNH para os municípios do interior do Estado;
- Realizar o II Curso de Formação de Apoiadores Institucionais para a PNH no Amazonas, com recurso financeiro da Política de Educação Permanente pactuado na Comissão Intergestores Bipartite/CIB/AM;
- Dar continuidade no apoio à implantação e implementação de ações de humanização para todas as unidades de saúde;
- Realizar integração com o atual Programa Amigos da Saúde.

GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA (PARTICIPASUS)

Foram realizadas as seguintes atividades:

- I Oficina Estadual de Apresentação e Divulgação dos Instrumentos de Monitoramento e Avaliação da Gestão, com a apresentação do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão do SUS/SARGSUS, Programa de Inclusão Digital (PID) e ParticipanetSUS;
- Seminário Estadual de Sensibilização para a importância da implantação da Ouvidoria do SUS no Estado do Amazonas;
- Oficina de Orientação sobre o processo de pactuação de metas de indicadores para os municípios;
- Curso de implantação da Ouvidoria do SUS – Sistema Informatizado Ouvidor SUS.

COMPLEXO REGULADOR

Em 2007 o estado do Amazonas aderiu à Política Nacional de Regulação do SUS e em 2009 criou, estruturou e colocou em funcionamento a Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados em Manaus.

Foram desenvolvidas as seguintes ações: aquisição de 278 microcomputadores e notebooks; realização de seminários e oficinas para diretores, profissionais de unidades de saúde e prestadores privados contratados do SUS estadual, totalizando 10 eventos; capacitação de 93 profissionais operadores do Sistema de Regulação (SISREG); elaborados cinco instrumentos orientadores e normativos (Regulamentos e Protocolos de Acesso); captação de recursos para o sistema de comunicação e conectividade, objetivando interligar

todos os municípios do interior à Capital, a fim de garantir acesso *on line* ao agendamento de consultas e exames especializados e a alimentação regular de bancos de dados nacional e estadual.

METAS PARA 2011

- Implementar o sistema de regulação com instalação de Complexos Reguladores nas regiões de saúde de Itacoatiara e Manacapuru;
- Adequar ambientes nas Unidades Hospitalares de Itacoatiara e Manacapuru para funcionamento das Centrais de Regulação;
- Adquirir equipamento de comunicação e conectividade para os municípios do interior;
- Adquirir equipamentos de informática, mobiliário e material permanente para os municípios polos onde serão instaladas as duas Centrais Regionais de Regulação no interior;
- Realizar treinamentos de equipes operacionais;
- Realizar eventos (Seminário e Oficina de Trabalho) para gestores municipais, diretores de unidades e profissionais de saúde do interior;
- Realizar estudo para redimensionamento da oferta de ações e serviços especializados e, consequente, redimensionamento e revisão de contratos de prestadores do SUS estadual;
- Adequar o novo prédio para instalação da sede do Complexo Regulador do Amazonas.

ATENÇÃO À SAÚDE

Ações de Saúde às Populações Vulneráveis

▪ Programa Saúde do Trabalhador

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador (CEREST/AM), vem norteando suas ações com o objetivo de implementar ações de promoção e proteção à saúde do trabalhador, assim como a recuperação e a reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Nesse propósito, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Curso de especialização em Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, formando 30 especialistas; capacitação em Saúde do Trabalhador para 1.560 profissionais das equipes da Atenção

Primária dos municípios; implantação de oito Núcleos de Saúde do Trabalhador (NUSAT); Projeto de pesquisa do Estresse nos Trabalhadores da Saúde de Manaus; capacitação de 126 profissionais das Unidades de Saúde que compõem a Rede sentinela em Saúde do Trabalhador; parceria com o Ministério Público do Trabalho nas ações do setor da construção civil e nos galpões dos bois Garantido e Caprichoso, no município de Parintins.

METAS PARA 2011

- Disponibilizar vagas no Curso de especialização em Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente;
- Implantar Núcleos de Saúde do Trabalhador (NUSATs), nos municípios;
- Concluir Projeto de Pesquisas da disfonia nos professores da rede pública de educação em Manaus;
- Concluir a construção do mapa de risco do Estado do Amazonas;
- Capacitar profissionais das equipes da Atenção Primária dos municípios do Estado;
- Ampliar a Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador;
- Elaborar projeto de pesquisa em Saúde do Trabalhador para os motoristas e cobradores do setor de transporte coletivo de Manaus.

Programa Estadual de Saúde do Sistema Penitenciário

As principais ações realizadas no Sistema Penitenciário em 2010 foram: realização de 22 Reuniões Técnicas da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Operativo Estadual de Saúde, no Sistema Penitenciário; duas Visitas Técnicas nos municípios de Itacoatiara e Tabatinga; participação na revisão do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, em Brasília; Oficina Regional de Controle de Tuberculose em Prisões - Centro Oeste/Norte; Participação no Seminário Nacional de Controle da Tuberculose no Sistema Penitenciário, em Brasília; Seminário para sensibilização de gestores municipais pela Saúde no Sistema Penitenciário do Estado do Amazonas.

METAS PARA 2011

- Realizar Seminário para apresentação dos Planos Operativos Municipais da Saúde no Sistema Penitenciário no Estado do Amazonas;
 - Realizar Visitas Técnicas de Avaliação e Monitoramento em Unidades prisionais da Capital e no Interior do Estado;
 - Realizar capacitação em Aconselhamento e testagem rápida para as equipes de Saúde da Família que atendem nas unidades prisionais do interior do Estado;
 - Realizar capacitação em testagem rápida e aconselhamento em HIV/AIDS para equipes de nove unidades prisionais da Capital;
 - Realizar Seminário de sensibilização para a prevenção às DSTs/AIDS, destinado a multiplicadores em nove unidades prisionais.
-
- **Programa de Atenção Integral ao Deficiente (PAID)**

Visando à melhoria na atenção à saúde da pessoa com deficiência no estado do Amazonas, foram realizadas as seguintes ações:

- Execução do Projeto Estrutural para implantação dos Centros Municipais de Reabilitação Física (CEMURFs) em oito municípios do Estado;
- Participação do III Fórum de Coordenadores Estaduais da Região Norte e Centro Oeste para definição da Política Nacional na atenção ao Pacto de Saúde, Pacto de Gestão e Agenda Social, onde o Estado do Amazonas foi contemplado para o recebimento da 1ª Oficina Ortopédica do Estado na Atenção ao Deficiente quanto ao fornecimento de órtese e prótese;
- Projeto de implantação da Oficina Ortopédica no Estado com Aprovação do Convênio nº. 507282, visando à aquisição de maquinário para a confecção de órteses e próteses;
- Realização da Jornada de Estomaterapia da região Norte e II Curso de Capacitação para técnicos da Capital e Interior;
- Projeto de capacitação dos técnicos que irão atuar nos Centros Municipais de Reabilitação Física (CEMURF) e Núcleos de Assistência Integral ao Deficiente (NAIDs);
- Habilitação do Serviço de referência em Atenção à Saúde Auditiva, em média complexidade (Cliniaudio), junto ao Ministério da Saúde;

- Realização de cirurgias de colostomia aos portadores de ostomia, a serem realizadas na Fundação Hospital Adriano Jorge;
- Concessão de 33.777 órteses, próteses e equipamentos para os 843 usuários cadastrados na Policlínica Codajás, realizados em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social – SEAS e o Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH) até setembro de 2010.

METAS PARA 2011

Deficiente Físico

- Cadastrar o 2º Centro Estadual de Reabilitação Física - CERFAM com local a ser definido em conformidade com a Portaria nº. 818/SAS;
- Adequar o Centro fisioterápico na Policlínica Codajás, visando à implantação do centro fisioterápico para otimização dos programas PAID/CEREST;
- Implantar Oficina Ortopédica;
- Elaborar Projeto de Estruturação dos Núcleos de Assistência Integral ao Deficiente (NAIDs) para implantação nos municípios do interior do Estado;
- Realizar oficina e seminário para orientação na implantação dos NAIDs com recursos do Convênio nº. 2478;
- Realizar curso de capacitação para técnicos ortesistas e protesistas atuarem na Oficina Ortopédica do Estado;
- Articular os programas com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Deficiente Auditivo

- Habilitar Serviço de referência em Atenção a Saúde Auditiva em alta complexidade (Policlínica Codajás), junto ao Ministério da Saúde; Portaria nº 2073/SAS;
- Elaborar o Protocolo do Programa Triagem Auditiva - Teste da Orelhinha nas Maternidades do Estado;
- Realizar o IV curso de Libras na Policlínica Codajás.

Deficiente Ostomizado

- Elaborar Plano Operativo para a Criação da Rede Estadual de Assistência ao Ostomizado, de acordo com a Portaria nº 400/SAS;
- Realizar capacitação dos agentes comunitários sobre o enfoque de portadores de ostomia;
- Realizar a IV Jornada de estomatoterapia da região Norte e 3.º curso de capacitação para técnicos da capital e interior;
- Elaborar uma proposta para o fluxo de cirurgias de Decolostomia para serem executadas no Hospital Adriano Jorge.

Deficiente Visual

- Elaborar e aprovar na CIB, projeto para aquisição de equipamentos oftalmológicos para suporte e adequação do serviço de reabilitação visual do Estado, em atenção à Média complexidade (CERVIAM);
- Elaborar o Plano Operativo para Organização da Rede Estadual de Atenção ao Deficiente Visual, conforme Portaria nº 288;
- Habilitar, junto ao Ministério da Saúde, a Criação do Centro de Reabilitação Visual (CERVIAM), por intermédio da Portaria nº. 3128 -24/12/08.

Programa de Atenção à Saúde da Criança

O Programa de Atenção à saúde da Criança desenvolveu as seguintes ações:

- Curso de Manejo Clínico do Aleitamento Materno no município de Manacapuru para 35 profissionais de várias áreas;
- Oficina de Formação de Tutores da Rede Amamenta Brasil do Ministério da Saúde, oriundos dos municípios de Manaus, Tefé, Parintins, Borba, Iranduba e Manacapuru;
- Curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (nos 10 municípios prioritários (Borba, Coari, São Gabriel da Cachoeira, Tefé, Humaitá, Autazes, Tapauá, Careiro Castanho, Manicoré e Itacoatiara), via TeleSaúde, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA);

- Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Nacional de Alimentação Complementar Saudável, formando 18 tutores oriundos dos municípios de Benjamim Constant, Atalaia do Norte, Tonantins e São Paulo de Olivença;
- Curso de Processamento & Controle de Qualidade em Banco de Leite Humano e Formação de Tutores da Rede BLH, onde foram capacitados os profissionais de saúde do município de Manaus, atuantes em Banco de Leite Humano, e quatro tutores formados para multiplicar o conhecimento;
- Realização da Semana Mundial de Aleitamento Materno, no município de Tabatinga, desenvolvendo atividades de promoção do aleitamento materno nas cinco Unidades de Saúde do município. Também foi inaugurada pelo município a Sala de Amamentação que está instalada na Casa da Mãe Gestante, visando prestar assistência às mães com dificuldades na amamentação;
- Capacitação de 40 profissionais de saúde do município de Parintins no Curso de Manejo Clínico de Aleitamento Materno;
- Inauguração do Banco de Leite Humano Fezinha Anzoategui que está situado no Instituto da Mulher;
- Oficina de formação de Tutores do Método Canguru para 30 profissionais das Maternidades do Estado do Amazonas e do município de Manaus;
- Participação na Oficina de Avaliação realizada em Brasília – DF, para apresentar os resultados da implantação da Rede Amamenta Brasil e da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Saudável no Estado do Amazonas;
- Participação da Área Técnica de Saúde da Criança no VI Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano, com apresentação da palestra intitulada “Amazônia/Brasil: Avanços e Especificidades da Rede BLH na Região”.

Programa de Atenção à Saúde do Adolescente e do Jovem

Neste programa foram realizadas atividades de entrega das Cadernetas de Saúde do Adolescente aos municípios do Programa Saúde na Escola que fizeram adesão no ano de 2008; Oficinas de Capacitação nas temáticas do Programa Saúde na Escola (PSE) e Caderneta de Saúde do Adolescente; resgate junto à Secretaria de Estado da Assistência Social (SEAS)

do Plano Operativo Estadual (POE); formação de Rede de Atenção a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual no município de Tefé.

Programa de Atenção à Saúde da Mulher

As realizações da área estratégica de saúde da mulher em 2010 priorizaram ações pactuadas no documento do Pacto pela Saúde, como a redução da mortalidade materna/infantil, sobretudo, com ações priorizando o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Infantil no Nordeste e Amazônia Legal, onde o estado do Amazonas estabeleceu a meta de Redução da Mortalidade Infantil em 10% em 2009 e 2010. Como principais ações realizadas, destacam-se as seguintes:

- Implantação e Implementação de Comitês de Vigilância do Óbito Materno/Neonatal; Implementação do Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno/Infantil (CEPOMI);
- Reavaliação das Maternidades “Hospital Amigo da Criança”; Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde;
- Implantação do Serviço de Prevenção à Violência Doméstica e Sexual (SAVVIS) no Instituto da Mulher Dona Lindu;
- Implantação do Serviço de Prevenção à Violência Doméstica e Sexual (SAVVIS) no Hospital Jofre Cohen, no município de Parintins;
- Levantamento do Cadastramento das Parteiras Tradicionais do Estado;
- Criação do Banco de Dados Estadual das Parteiras Tradicionais e do Centro Colaborador para Capacitação das Parteiras Tradicionais no Estado;
- Capacitação de Parteiras Tradicionais no município de Manaus e Itacoatiara;
- Participação no Encontro Nacional de Parteiras Tradicionais - Brasília-DF;
- Criação do Fórum Perinatal;
- Plano Estadual para Redução da Mortalidade Materna/infantil e Plano de Qualificação das Maternidades do Estado.

METAS PARA 2011

- Implantar/Implementar Comitês de Prevenção à Mortalidade Materna/Neonatal, em municípios acima de 50 mil habitantes;
- Realizar Seminários de Atenção Obstétrica Baseado em Evidências Científicas;

- Realizar oficinas para Implantação de Serviços de Atendimento a Vitimas de Violência Sexual (SAVVIS) nos municípios do Estado;
- Capacitar Parteiras Tradicionais nos municípios do Estado;
- Realizar oficinas de capacitação na Atenção Pré-Natal e Planejamento Familiar para todos os municípios do Estado;
- Acompanhar as Comissões Hospitalares de Investigação do óbito Materno/Neonatal em todas as maternidades públicas do Estado;
- Assessorar tecnicamente os municípios do Amazonas no Monitoramento/Avaliação dos indicadores do Pacto pela Saúde/Atenção Básica;
- Realizar o II Encontro Estadual de Parteiras Tradicionais do centro Colaborador;
- Realizar oficinas de qualificação das Maternidades.

Programa de Atenção à Saúde do Idoso

Visando melhorar a atenção à saúde dos idosos, o Governo do Estado do Amazonas investiu na revitalização dos três Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs), buscando atender parte dos direitos estabelecidos na Política Nacional do Idoso e Pacto pela Saúde.

O Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso tem sido somado às diversas ações oferecidas pelos Centros de Convivência, Centro de Proteção Integral em Defesa das Pessoas Idosas, Universidade Aberta para a Terceira Idade (UNATI/UEA), Delegacia do Idoso, Realização de Visitas técnicas nos CAIMIs de Manaus, de forma a apoiar o desenvolvimento de atividades comemorativas ao dia Nacional do Idoso; distribuição e implantação pelas equipes locais da Caderneta do Idoso e Realização de Palestras Educativas, incluindo os familiares nos 62 municípios amazonenses.

METAS PARA 2011

- Monitorar e Avaliar as Ações de Atenção Básica em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos municípios do Estado;
- Elaborar e implantar a Cartilha do Idoso em municípios do Estado; estimular e assessorar os municípios para a Implementação da Política do Idoso;
- Implantar um serviço de monitoramento e avaliação nos Centros de Atenção Integral à

Melhor Idade (CAIMI);

- Monitorar a utilização da Caderneta do Idoso nos municípios;
- Articular com o Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH), curso para cuidadores de idosos, de Nível Médio no Estado;
- Articular curso de capacitação para profissionais de nível superior em Saúde do Idoso;
- Apoiar instituições de ensino e pesquisa no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre envelhecimento;
- Implantar serviço de Prótese Dentária nos CAIMIs.
- Identificar idosos não cadastrados e acompanhados pela Atenção Básica.

Programa de Atenção à Saúde da Família

O Governo do Estado, por meio da SUSAM, tem apoiado a expansão da Estratégia Saúde da Família, com ações voltadas para a capacitação, supervisão e orientação *in loco* nos municípios, bem como a articulações junto ao Ministério da Saúde, visando fortalecer a atenção primária em saúde.

METAS PARA 2011

- Realizar treinamentos Introdutórios para profissionais da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal;
- Estimular e Assessorar os municípios na expansão das Estratégias de organização da Atenção Básica – Agente Comunitário de Saúde (ACS), Estratégia Saúde da Família (ESF) e, Saúde Básica (SB);
- Realizar assessoramento técnico aos municípios na Atenção Primária com intuito de estimular a melhoria dos indicadores nos diversos ciclos de vida;
- Realizar monitoramento e Avaliação da Atenção Básica nos municípios do Estado;
- Prestar Assessoramento aos municípios do Estado na Elaboração de projeto para construção de Unidade Básica de Saúde e aquisição de equipamentos com verba do Ministério da Saúde;
- Prestar Assessoria Técnica para a expansão do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF);

- Realizar capacitação para profissionais dos municípios, estimulando a adesão à Educação Permanente na perspectiva da melhoria da qualidade das ações e prevenções de agravos.
- Co-financiamento pelo Estado para melhorar a execução da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos municípios.

Programa de Atenção à Saúde Bucal

A inserção das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na estratégia da Saúde da Família ampliou o acesso da população aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, apresentadas em duas modalidades: Modalidade I - composta por Cirurgião-Dentista (CD) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB); Modalidade II - composta por CD, ASB e Técnico em Saúde Bucal (TSB).

Principais realizações da Estratégia de Saúde Bucal: Avaliação *in loco* das ações de Saúde Bucal na Atenção Básica e avaliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO); em 11 municípios do Amazonas; 1ª Oficina de capacitação para a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal em Manaus, com a participação dos Coordenadores municipais do SB BRASIL 2010 (Saúde Bucal Brasil); Levantamento Epidemiológico da Cárie Dental nos moldes do SB Brasil 2010, nos municípios de Ipixuna, Barreirinha, Manaus, Parintins e Tefé; Expansão da ESB Modalidade I, de 261 em dezembro de 2009 para 266 até setembro de 2010; ESB Modalidade II, de 34 em dezembro de 2009 para 38 até setembro de 2010.

METAS PARA 2011

- Realizar a Avaliação *in loco* as Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica e do CEO e LRPD implantados, nos municípios do Estado;
- Realizar Protocolo de atendimento odontológico, com o objetivo de otimizar o serviço das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e profissionais dos CEOs, favorecendo a melhoria na qualidade dos atendimentos odontológicos disponíveis na rede de saúde do Estado;
- Estimular e Assessorar os municípios para a expansão das Equipes de Saúde Bucal dos municípios.

Programa de Controle da Tuberculose

O Programa de Controle da Tuberculose (PCT) está implantado em 100% dos municípios do estado do Amazonas.

Dentre as atividades relevantes executadas em 2010, destacam-se as seguintes: introdução do novo esquema de tratamento conhecido como “4 em 1” - o Amazonas foi o primeiro estado brasileiro a disponibilizar esse tratamento; uniformização do tratamento “4 em 1” por meio de videoconferências em 44 municípios do Estado; atualização sobre o tema tuberculose para profissionais da área da saúde, capacitando 443 profissionais; fortalecimento do Comitê Metropolitano de Tuberculose; realização de uma Oficina de Capacitação para implantação/implementação do PCT em ambiente hospitalar – 4 hospitais de Manaus; visitas de monitoramento e avaliação nos 4 municípios prioritários (Manaus, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga) para controle da Tuberculose; diagnóstico situacional do PCT nos 62 municípios do Estado; monitoramento e avaliação do PCT no sistema prisional; divulgação da situação epidemiológica da TB, por meio de boletim epidemiológico.

METAS PARA 2011

- Consolidar o Plano Estadual de Controle da Tuberculose para o período 2011-2015;
- Implementar as ações de controle de TB em todos os municípios do Estado - Diagnosticar pelo menos 70% dos casos esperados; aumentar a cura para 85% dos casos diagnosticados e reduzir o abandono para menos de 5%;
- Fortalecer a rede de diagnóstico laboratorial: implementar a rede laboratorial e expandir a realização de cultura no Estado; implantar novas tecnologias de diagnóstico e manter o controle de qualidade;
- Monitorar e avaliar as ações de controle da tuberculose nos municípios prioritários e no entorno de Manaus;
- Promover atualizações com o uso de telemídia para todos os municípios do interior;
- Constituir um grupo de trabalho em TB e TB/HIV.

Programa de Atenção à Saúde Mental

Dentre as atividades relevantes executadas em 2010, destacam-se: realização da II Conferência Estadual de Saúde Mental - contou com cerca de 400 participantes; participação na IV Conferência Nacional de Saúde Mental; cadastramento de seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Oficina de elaboração da Terapia Assistida por Cães (TAC/Autismo); I Seminário Estadual de Redução de Danos em Álcool e outras Drogas; capacitações relativas ao tema Saúde Mental em Atenção Básica, no município de Autazes, para os profissionais da área de saúde e parceiros intersetoriais; retomada do Processo do Serviço de Residências Terapêuticas; Curso de Especialização em Saúde Mental para 40 profissionais da rede; Curso de Economia Solidária.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

A SUSAM possui sob sua gestão o Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis e apoia tecnicamente a implantação de CAPS municipais. Atualmente, o estado do Amazonas possui sete CAPS cadastrados no Ministério da Saúde, localizados nos municípios de Manaus (2), Parintins, Tefé, Rio Preto da Eva, Iranduba e Autazes, também foi instalado CAPS nos municípios de Manacapuru, Maués, Coari, Manicoré e Presidente Figueiredo.

Como parte do apoio à implementação da Política Nacional e Estadual de Saúde Mental, será construído em Manaus um Centro de Reabilitação de Dependentes Químicos, com serviços de apoio psicossocial extensivo aos familiares dos pacientes.

REDE ASSISTENCIAL

A Rede Assistencial da SUSAM conta com 54 Unidades de Saúde na Capital, além de mais 10 outras Unidades de apoio: Central de Medicamentos (CEMA), cinco Farmácias Populares, Lacen, Complexo Regulador, Centro de Profilaxia da Raiva (CEPRA). Na Capital, a estrutura das Unidades de Saúde varia em tipologia e nível de atenção à saúde, dispondo desde a atenção básica, realizada principalmente nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs), Centro de Atenção

Psicossocial (CAPS) e, parcialmente, nos Serviços de Pronto Atendimento – SPAs. A Rede atende também na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, em Policlínicas, SPAs, Hospitais/Pronto-Socorros (HPS) adultos e infantis, Hospitais, Maternidades, Fundações e Hospital Universitário, totalizando **64 Unidades**. No interior do Estado, as Unidades Hospitalares atendem à média complexidade, possuindo um Laboratório de Fronteira em Tabatinga.

REDE ASSISTENCIAL DO ESTADO EXISTENTE NA CAPITAL:

Hospitais / Adulto (3 Unidades)	- Hospital/maternidade/SPA Chapot Prevost; - Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha; - Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro;
Hospitais Infantis (2 Unidades)	- Hospital Infantil Dr. Fajardo; - Instituto da Criança do Amazonas – ICAM;
Maternidades (5 Unidades)	- Maternidade Alvorada; - Maternidade Ana Braga; - Maternidade Azilda da Silva Marreiros - Maternidade Balbina Mestrinho - Maternidade Nazira Daou;
Urgência Ginecológica/ Maternidade	Instituto da Mulher Dona Lindu;
Hospital e Pronto Socorro (HPS) Adulto: (3 Unidades)	- Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto; - Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio P. Machado - Pronto Socorro Dr. Aristóteles Platão Araújo;
Hospital e Pronto Socorro (HPS) Infantil: (3 Unidades)	- Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste; - Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste - Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul;

Serviço de Pronto Atendimento (SPA)
(6 Unidades)

Serviço de Pronto Atendimento Alvorada;
Serviço de Pronto Atendimento Coroadó;
Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Mady;
Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias;
Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo;
Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul.

**Serviço de Pronto Atendimento
Policlínica com gestão
integrada** (2 Unidades)

Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Danilo Corrêa
Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins;

Policlínicas
(6 Unidades)

Policlínica Antônio Aleixo;
Policlínica Codajás;
Policlínica Cardoso Fontes;
Policlínica João dos Santos Braga;
Policlínica Zeno Lanzini
Policlínica Gilberto Mestrinho

Centro de Atenção Psicossocial

CAPS Silvério Tundis

Centro de Atenção Integral à Melhor Idade
(3 Unidades)

CAIMI Ada Rodrigues Viana;
CAIMI André Araújo
CAIMI Paulo Lima;

Centro de Atenção Integral à Criança
(12 Unidades)

CAIC Afrânio Soares;
CAIC Alberto Carreira;
CAIC Alexandre Montoril;
CAIC Corina Batista;
CAIC Crisólita Torres;
CAIC Dr. Edson Melo;
CAIC Gilson Moreira;
CAIC José Carlos Mestrinho;
CAIC Dr. José Contente;
CAIC D. Moura Tapajós;
CAIC Dr. Paulo Xerez
CAIC Rubim de Sá;

Fundações
(6 Unidades)

- Fundação Alfredo da Matta - FUAM;
- Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ;
- Fundação Centro de Oncologia - FCECON;
- Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado ;
- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - FHMOAM
- Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM;

Hospital Universitário

- Hospital Universitário Dona Francisca Mendes;

Farmácias Populares
(5 Unidades)

- Farmácia Popular Centro;
- Farmácia Popular Cidade Nova;
- Farmácia Popular São José;
- Farmácia Popular Santa Etelvina
- Farmácia Popular Compensa

Outras Unidades
(5 Unidades)

- Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA);
- Complexo de Regulação do Amazonas;
- Laboratório Central (LACEN);
- Centro de Profilaxia da Raiva (CEPRA);
- Centro de Reabilitação Colônia Antônio Aleixo;

LEITOS

O Governo do Estado vem priorizando investimentos na ampliação da rede de serviços e no aumento da oferta de números de leitos da capital e do interior do Estado que hoje totalizam 4.995 leitos, conforme tabelas a seguir:

LEITOS DE UTI E UCI – 2009-2010

TIPO DE LEITOS	2009	2010
Unidade de Tratamento Intensivo	47	134
Unidade de Cuidado Intensivo	30	70
TOTAL	77	204

Fonte: SUSAM.

LEITOS NAS UNIDADES ESTADUAIS DA CAPITAL - 2010

DESCRIÇÃO	Nº DE LEITOS
HOSPITAIS / ADULTO	201
Hospital/maternidade/SPA Chapot Prevost *	71
Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha	105
Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	25
HOSPITAIS / INFANTIS	191
Hospital Infantil Dr. Fajardo	58
Instituto da criança do Amazonas – ICAM	133
MATERNIDADES	555
Maternidade Alvorada	39
Maternidade Ana Braga	200
Maternidade Azilda da Silva Marreiro	61
Maternidade Balbina Mestrinho	187
Maternidade Nazira Daou	68
URGÊNCIA GINECOLÓGICA/MATERNIDADE	175
Instituto da Mulher Dona Lindu **	175
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS) ADULTO	725
Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	328
Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado	212
Pronto Socorro Dr. Aristóteles Platão Araújo	185
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS) INFANTIL	262
Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste	80
Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste	77
Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul	105
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	120
Serviço de Pronto Atendimento Alvorada	20
Serviço de Pronto Atendimento Coroadó	20
Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Mady	20
Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias	20
Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo	20
Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul	20
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO/POLICLÍNICA	44
Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Danilo Corrêa	20
Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins	24
FUNDAÇÕES	525
Fundação Hospital Adriano Jorge	255
Fundação CECOM	110
Fundação de Medicina Tropical do Amazonas	138
Fundação HEMOAM	22
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	122
Hospital Universitário Dona Francisca Mendes	122
TOTAL GERAL	2.920

Fonte: Secretaria Executiva de a Atenção Especializada da Capital

* Hospital/maternidade/SPA Chapot Prevost: 32 leitos hospitalares, 19 de maternidade, 20 no SPA.

** Instituto da Mulher Dona Lindu: 111 leitos de maternidade e 64 de urgências ginecológicas.

No total de leitos, estão incluídos os leitos de internação e de observação encontrados nos Serviços de Pronto Atendimento (SPA), Prontos-Socorros e Maternidades.

LEITOS NAS UNIDADES ESTADUAIS DO INTERIOR – 2010

CALHA DE RIO	MUNICÍPIO POLO	MUNICÍPIO MÓDULO	LEITOS
Alto Solimões	Tabatinga	Tabatinga	44
		Benjamin Constant	31
		Atalaia do Norte	33
	São Paulo de Olivença	São Paulo Olivença	34
		Amaturá	15
		Santo Antonio Içá	12
		Tonantins	8
Triângulo Jutái/ Solimões/ Juruá	Tefé	Tefé	71
		Maraã	18
		Uarini	19
		Alvarães	18
		Juruá	16
		Japurá	4
		Carauari	40
	Fonte Boa	Fonte Boa	62
		Jutái	19
Rio Negroe Solimões	Manacapuru	Manacapuru	58
		Anamã	14
		Anori	23
		Beruri	12
		Caapiranga	13
		Novo Airão	17
Rio Negro/ Solimões	Careiro Castanho	Careiro Castanho	20
		Careiro da Várzea	0
		Manaquiri	10
	Autazes	Autazes	32
		Nova Olinda Norte	14
	Coari	Coari	76
		Codajás	34
Baixo Amazonas	Parintins	Parintins - Jofre Cohen	66
		Parintins - Pe. Colombo	
		Barreirinha	16
		Nhamundá	20
	Maués	Maués	53
		Boa Vista do Ramos	21
Médio Amazonas	Itacoatiara	Itacoatiara	110
		São Sebastião Uatumã	24
		Urucará	30
		Itapiranga	19
		Silves	14
		Urucurituba*	21
Alto Rio Negro	Barcelos	Barcelos	28
		Santa Izabel Rio Negro	20
	São Gabriel Cachoeira	São Gabriel Cachoeira	64
		Distrito Iauaretê	

Conclusão

Conclusão			
CALHA DE RIO	MUNICÍPIO POLO	MUNICÍPIO MÓDULO	LEITOS
Rio Purus	Lábrea	Lábrea	50
		Canutama	16
		Tapauá	36
	Boca do Acre	Boca Acre	42
		Pauini	16
Rio Madeira	Humaitá	Humaitá	43
		Apuí	44
	Manicoré	Borba	32
		Novo Aripuanã	29
		Manicoré	65
Rio Juruá	Eirunepé	Eirunepé	74
		Itamarati	18
		Envira	22
		Ipixuna	20
		Guajará	15
Centro Regional	Manaus	Rio Preto Eva	25
		Presidente Figueiredo	32
		Iranduba	19
TOTAL			1.871

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior.

Nota: *Inclui a Unidade do Distrito de Itapeçu, com 6 leitos.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

GRUPO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAS – 2010

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS	
	*Gestão Estadual	**Total do Estado
Ações de promoção e prevenção em saúde	174.122	6.572.759
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.555.160	11.551.153
Procedimentos clínicos	5.696.387	15.101.595
Procedimentos cirúrgicos	458.814	1.057.468
Transplantes de órgãos, tecidos e células	10.503	10.503
Medicamentos distribuídos	1.742.148	1.742.148
Órteses, próteses e materiais especiais distribuídos	40.205	41.074
Ações complementares da atenção à saúde	26.375	38.458
TOTAL	16.703.714	36.115.158

Fonte: Susam.

GRUPO DE EXAMES/PROCEDIMENTOS - 2010

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS	
	*Gestão Estadual	**Total do Estado
Cirurgias Ambulatoriais	458.814	1.057.468
Fisioterapia por sessão	299.500	339.849
Patologia Clínica	6.792.785	9.019.054
Citologia	53.680	90.096
Anatomopatológico	28.983	28.983
Radiologia Geral	1.0549.806	1.157.563
Ultrassonografia	196.847	237.044
Tomografias	15.355	15.355
Ressonância Magnética	11.331	11.331
Eletroencefalograma	18.858	19.119
Mamografias	21.134	21.628
Radioterapia	41.117	41.117
Quimioterapia	9.908	9.908
Cateterismo Cardíaco	410	410
TOTAL	18.498.528	12.048.925

Fonte: SUSAM.

Nota: Dados referentes até Agosto de 2010.

*Gestão Estadual - atendimentos realizados pelas Unidades Integrantes da Rede Assistencial sob sua gestão, incluídas as unidades públicas e privadas.

**Total do Estado, envolve os atendimentos realizados pelas unidades vinculadas aos dois tipos de Gestão (Estadual e/ou Municipal), incluindo os 10 municípios em Gestão Plena e mais o município de Manaus, que aderiu ao Pacto Pela Saúde.

PRODUÇÃO HOSPITALAR – 2010

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS	
	*Gestão Estadual	**Total do Estado
INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES REALIZADAS		
Cirúrgicos	20.311	22.917
Obstétricos	24.593	35.573
Clínicos	22.335	26.202
Psiquiatria	892	892
Pediátricos	16.745	19.554
Leitos Dia/cirúrgicos	61	61
TOTAL	84.937	105.201
PARTOS REALIZADOS		
Parto normal	17.187	23.749
Parto Cesáreo	5.782	8.562
TOTAL	22.969	32.311

Fonte:SUSAM.

Nota: Dados referentes até agosto de 2010.

Em 2010 houve 84.937 internações sob gestão estadual. Das internações na especialidade cirúrgica, destacam-se 852 cirurgias cardíacas; na obstetrícia, das 22.969 internações, 17.187 foram de partos normais, 5.782 partos cesáreos e 1.624, intercorrências obstétricas e ginecológicas.

AÇÕES RELEVANTES REALIZADAS NA CAPITAL EM 2010

A Secretaria de Estado da Saúde (SUSAM), por meio da Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde Especializada da Capital (SEAASC) desenvolveu as seguintes ações: realização de 1.726 cirurgias oftalmológicas na Capital; implantação/implementação de 87 leitos de UTI e 40 de UCI; operacionalização do Serviço de Hemodinâmica no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado, em parceria com a equipe do Hospital Universitário Francisca Mendes; implantação do Banco de Leite Humano na Maternidade Azilda da Silva Marreiro e no Instituto da Mulher Dona Lindu; aquisição do equipamento de Hemodinâmica para implantação do serviço no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto; Aumento da capacidade instalada do Hospital e Pronto Socorro Dr. Platão Araújo, com o acréscimo de 15 leitos de UTI, sendo dez adultos e cinco infantis, trinta leitos de pediatria, cinco leitos de recuperação pós-anestésica, quatro salas de cirurgia, um tomógrafo, um aparelho de ultrassonografia, um endoscópio e um aparelho de raios-X.

CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA CAPITAL

Foram realizadas as seguintes obras: Reforma dos CAICs Alexandre Montoril; Alberto Carreira; Gilson Moreira; Rubim de Sá; Dr. Paulo Xerez; José Contente; Reforma e Ampliação ICAM e do Pronto Socorro da Criança Zona Sul; Reforma e Revitalização do Hospital Universitário Francisca Mendes; Ampliação do Pronto Socorro Platão Araújo e Construção do novo Pronto Socorro 28 de Agosto e do Instituto da Mulher Dona Lindu.

AÇÕES RELEVANTES REALIZADAS NO INTERIOR EM 2010

A Secretaria de Estado da Saúde (SUSAM), por meio da Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde Especializada do Interior (SEAASI) apresentou as seguintes realizações no interior: atendimento a 736 pacientes em cirurgias de catarata, no período de abril a julho de 2010, em 16 municípios; mutirão de cirurgias eletivas com 12.206 consultas especializadas e 2.594 procedimentos cirúrgicos em 44 municípios; entrega de 15 ambulâncias terrestres para 13 municípios; remoções aéreas de 192 pacientes do interior para a Capital; conclusão da construção dos hospitais de Jutai, Maués, Barreirinha, Santa Isabel do Rio Negro e Tapauá; reforma dos hospitais de Guajará, Apuí, Boca do Acre e Nova Olinda do Norte.

OUTROS SERVIÇOS DE RELEVÂNCIA PARA O ESTADO

Assistência Domiciliar e Programas Comunitários

São atividades realizadas por intermédio dos Projetos Governo Cidadão e Escola Cidadã, em parceria com instituições governamentais, como a Secretaria de Assistência Social (SEAS), Secretaria de Justiça (SEJUS), Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC), dentre outros. Foram realizadas 6.589 no Projeto Governo Cidadão, 4.608 no Projeto Escola Cidadã e 187 no Projeto Saúde em Casa.

Além dessas atividades, foram realizados 1.465 atendimentos no Centro de Convivência do Idoso e 2.669 no Centro de Convivência da Família.

TRANSPLANTES

Para dar celeridade às atividades da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO/AM), em 2010 teve início o funcionamento do Laboratório de Histocompatibilidade (HLA) tipo II na Fundação HEMOAM, com toda infraestrutura necessária.

Nesse período houve um investimento na capacitação de profissionais na área de transplantes, com vistas a colocar em prática algumas atividades relevantes para a saúde no Estado, como a implantação da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) no estado

do Amazonas; e implementação do diagnóstico de morte encefálica na Rede Estadual. Até outubro de 2010 foram realizados na Gestão Estadual 101 transplantes de córnea e 20 transplantes de rim (doador vivo).

Para 2011, o Estado tem o compromisso de implantar a Central de Transplantes para otimizar a captação de órgãos e o número de transplantes no Estado. A meta é garantir a infraestrutura necessária para o início dos transplantes a partir de doador cadáver; conclusão do processo de habilitação e entrada em funcionamento da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO).

TELEMEDICINA

Com a finalidade de ampliar o acesso a exames e diagnósticos especializados, o Hospital Universitário Francisca Mendes, no período de janeiro a outubro/2010, realizou 73 teleconsultas e 31.017 exames Tele-Ecocardiograma (tele-ECG).

Atualmente, dos 61 municípios do interior do Estado, 52 estão integrados ao Projeto de Telemedicina, faltando a inclusão dos municípios de Caapiranga, Careiro da Várzea, Manaquiri, Marã, Envira, São Sebastião do Uatumã, Fonte Boa, Urucará e Juruá.

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

Os Tratamentos Fora de Domicílio (TFD) realizados pela SUSAM ainda são necessários, visto que a rede estadual de saúde ainda não possui alguns profissionais e/ou tecnologia suficientes para dar suporte a determinados problemas de saúde. Até outubro de 2010 foram encaminhados 1.552 pacientes para TFD, junto com seus acompanhantes.

METAS PARA 2011

- Implantar e implementar o Sistema Cartão Saúde nos municípios no âmbito das Unidades Estaduais: Elaborar e aprovar o projeto básico e procedimentos licitatórios para início do processo de implantação do Sistema Cartão Saúde;
- Operacionalizar a política de Humanização no âmbito estadual - Adequação de ambiência para as US de Urgência e Emergência e Hospitais da capital; capacitação para implantação e implementação de dispositivos da política de humanização nas unidades de saúde da

capital; realização do II Curso de Formação de Apoiadores Institucionais para a PNH no Amazonas; capacitação para implantação e implementação do acolhimento com classificação de risco nas US de Urgência e Emergência da capital; implantar a Classificação de Risco nas maternidades e Pronto Socorros;

- Implementar o Sistema Estadual de Regulação: Adequação de ambientes nas Unidades Hospitalares de Itacoatiara e Manacapuru para funcionamento das Centrais de Regulação; implantação e/ou implementação das Centrais Regionais de Regulação de Consultas e Exames das Regionais do Entorno de Manaus, Médio Amazonas, e Rio Negro e Solimões, abrangendo municípios, com bases em Manaus, Itacoatiara e Manacapuru; implantação da Central de regulação de Leitos Obstétricos na capital;
- Implantar a Gestão Estratégica - Contratação de consultoria para o Planejamento Estratégico e realização de Seminários e Oficinas de Planejamento, Mapa Estratégico e Balanced Score Card (BSC);
- Adequar a Estrutura Organizacional da SUSAM para cumprimento das responsabilidades da Gestão Estadual do SUS - Realizar Estudo de Diagnóstico situacional da SUSAM com vista a revisão da estrutura organizacional;
- Elaborar, e aprovar Projeto Arquitetônico para construção da nova sede da SUSAM;
- Descentralizar os processos de gestão da saúde para os municípios através de implantação de Colegiados de Gestão Regional (CGR) - Elaboração de Plano Operativo e Implantação em parceria com o MS e Secretarias Municipais de Saúde sete CGR, sendo um em cada regional (Alto Solimões, Médio Amazonas, Baixo Amazonas, Rio Negro e Solimões, Entorno de Manaus, Triângulo e Amazonas); funcionamento dos CGRs;
- Criar e estruturar Escritórios Regionais - Elaboração e aprovação de Proposta de criação na estrutura organizacional da SUSAM de sete Escritórios Regionais, sendo um em cada regional (Regionais Alto Solimões, Médio Amazonas, Baixo Amazonas, Rio Negro e Solimões, Entorno de Manaus, Triângulo e Amazonas); implantação e funcionamento de três Escritórios;
- Promover o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde – Co-financiamento estadual - Elaboração e aprovação de proposta nos fóruns competentes; transferir recurso para os municípios mediante critérios pactuados e processo de avaliação;
- Criar e implantar a Ouvidoria Estadual do SUS;
- Realizar a VI Conferência Estadual de Saúde;
- Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR;

- Elaborar Projeto Arquitetônico de um Centro Estadual para Doenças Renais Crônicas na capital;
- Elaborar Projeto Arquitetônico e de equipamentos para construção do Pronto Socorro e Hospital da Zona Norte com 200 leitos, serviço de urgência e emergência adulto e infantil, internação em clínica médica, clínica pediátrica, serviço de cirurgia geral, cirurgia ortopédica e cirurgia lábio-palatais;
- Elaborar Projeto Arquitetônico e de equipamentos para construção do Centro de Reabilitação de Dependentes Químicos, com serviços de apoio psicossocial aos familiares dos pacientes no município de Manaus;
- Implantar o serviço de cardiologia cirúrgica infantil no Hospital Universitário D. Francisca Mendes (HUFM);
- Implantar o serviço de hemodinâmica no Instituto da Criança do Amazonas (ICAM) - Elaboração, cadastramento e aprovação de Projeto de aquisição junto ao Ministério da Saúde;
- Implantar o serviço de cardiologia intervencionista no Instituto da Criança do Amazonas (ICAM), equipando cinco leitos para cirurgia cardíaca neonatal e pediátrica - Elaboração, cadastramento e aprovação de Projeto de aquisição junto ao Ministério da Saúde;
- Implantar e equipar UPAs tipo III na capital e tipo I em Itacoatiara;
- Implantar o Centro de Reabilitação Visual do Amazonas (CERVIA) em Manaus - Aquisição de equipamentos oftalmológicos para um serviço;
- Implantar serviço de ambulâncias fluviais (ambulanchas) para dar apoio às unidades hospitalares dos municípios do interior na remoção de pacientes - Elaboração de projeto para aquisição de 20 ambulâncias fluviais e aprovação nos fóruns competentes; procedimentos administrativos para processo licitatório;
- Elaborar projeto básico para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar o atendimento às urgências nas Salas de Estabilização, em Unidades Hospitalares em todos os municípios;
- Realizar Cirurgias de Média Complexidade e Consultas Especializadas através do Programa de Atendimento Especializado Itinerante nos municípios do interior;
- Ampliar o acesso da população dos municípios do interior do Estado a exames e diagnósticos especializados por meio do Programa de Telemedicina e ampliar o programa de ensino à distância para os profissionais da saúde que atuam nos municípios;

- Concluir obras em andamento nas Unidades Hospitalares dos municípios de Silves, Borba, Humaitá e Pauini;
- Concluir as reformas das Unidades Hospitalares nos municípios de Juruá, Maraã, Itamarati, Anamá, Caapiranga, e Manaquiri visando melhorar as condições de trabalho e do atendimento em saúde;
- Elaborar projeto básico para construção e equipagem de hospital de 80 leitos com Unidade de Urgência e Emergência em Manacapuru;
- Elaborar projeto básico para captação de recursos destinados a aquisição de 70 ambulâncias terrestres para unidades de saúde dos municípios do interior do estado a serem definidas;
- Elaborar projeto básico para captação de recurso junto ao Ministério da Saúde, destinado a aquisição de 10 aparelhos de ultrassonografia e 16 mamógrafos, 16 Raios X digital, para unidades de saúde dos municípios do interior do estado a serem definidas;

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS (FVS/AM)

Mortalidade Infantil

O Coeficiente de Mortalidade Infantil do Amazonas nos últimos anos vem sendo considerado baixo, segundo o parâmetro utilizado pelo Ministério da Saúde. A evolução desse indicador no período aqui analisado tem demonstrado um declínio substancial no Estado, passando de 18,6/1.000 nascidos vivos em 2004 para 16,5/1.000 nascidos vivos em 2009. Na Capital, esse indicador expressa sensível declínio, o que se deve ao conjunto de ações empreendidas pelo Governo do Estado para a melhoria da atenção a esse extrato populacional, com a intensificação das ações de assistência integral à criança e à mulher nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC) e Maternidades, ressaltando a construção e implantação do Instituto da Mulher em 2010 com ampliação de leitos obstétricos e de UTI neonatal e materna.

Diversos fatores também podem ter contribuído para a queda da mortalidade infantil, dentre os quais se destacam: intensificação nas campanhas de vacinação; redução das doenças infecciosas, resultando numa maior queda da mortalidade no período pós-neonatal; melhoria das condições ambientais e nutricionais da população, entre outros.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL NO AMAZONAS - 2004-2009

ANOS	NASCIDOS VIVOS			N.º DE ÓBITOS < 1 ANO			COEFICIENTE P/ 1.000 NASCIDOS VIVOS		
	Estado	Capital	Interior	Estado	Capital	Interior	Estado	Capital	Interior
2004	71.345	36.967	34.378	1.332	628	704	18,67	16,99	20,48
2005	73.488	38.022	35.466	1.346	674	672	18,32	17,73	18,95
2006	75.584	38.697	36.887	1.381	655	726	18,27	16,93	19,68
2007	73.469	37.453	36.016	1.247	592	655	16,97	15,81	18,19
2008	74.642	38.292	36.350	1.233	598	635	16,52	15,62	17,47
2009*	74.544	39.515	35.029	1.232	591	641	16,53	14,96	18,30

Fonte: FVS.

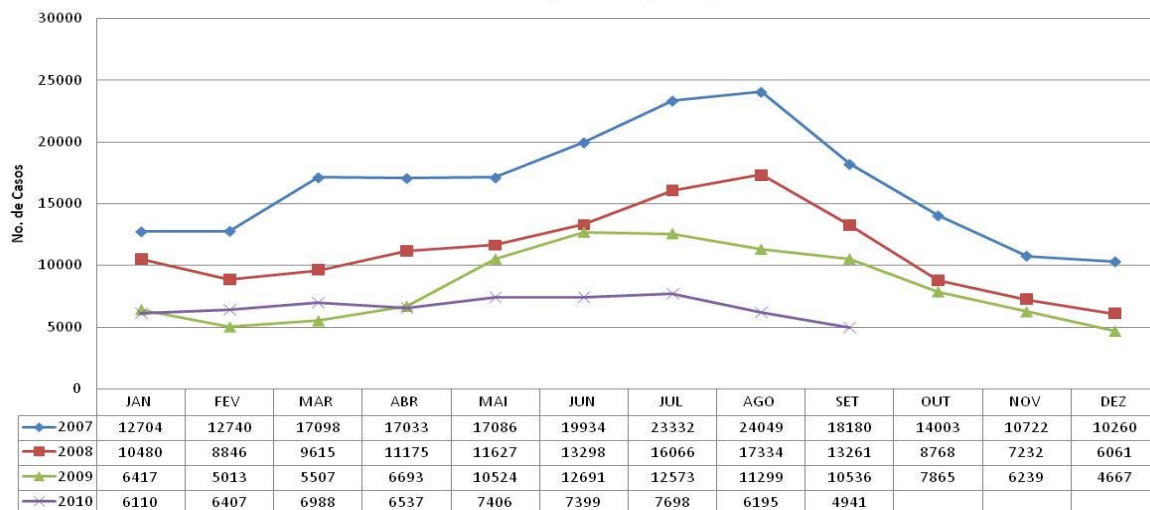
Nota *Dados sujeitos à retificação.

MORBIDADE

Controle da Malária no Amazonas

Dentre os estados brasileiros, o Amazonas se destacava com a maior incidência de malária, com 45% das notificações de casos. Diante da gravidade do problema, o Governo do Estado, por intermédio da Fundação de Vigilância Sanitária (FVS), elaborou e implantou o Plano Plurianual de Controle da Malária (PPACM) 2007-2010, refletindo no declínio acentuado do número de casos de malária em 2008, em relação a 2007, com uma redução de 63.749 casos (-31,46%); e redução de 37.306 casos (-30,3%) em 2009, em relação a 2008. Atualmente, o Amazonas se destaca por apresentar a maior taxa de redução dos casos de malária na Amazônia Legal, com 129.799 (-64%) casos de malária a menos em 2010, em relação a 2007.

Resumo Epidemiológico Mensal
Amazonas (2007 - set/2010)



Fonte: FVS.

Controle da Dengue no Amazonas

A dengue, uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviridae e transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. No período de janeiro a outubro de 2010 a Capital notificou 1.878 casos, com 1.012 casos confirmados de dengue em Manaus e 3.227 casos no Estado. A FVS, responsável pela coordenação do Programa Estadual de Controle da Dengue, encontra-se em estado de alerta para o risco de aumento da transmissão de dengue no Estado, considerando a grande susceptibilidade da população à infecção e a presença do vetor, face às condições ambientais locais para a sua procriação.

OUTRAS ATIVIDADES

Destacam-se as iniciativas consideradas estratégicas e as ações de Vigilância em Saúde implantadas e implementadas em 2010 que, certamente, influenciaram no impacto positivo no controle das doenças e agravos no Estado do Amazonas, dentre as quais ressaltam-se:

- Monitoramento e avaliação dos planos que compõem o “Planejamento Estratégico da FVS-AM 2009-2014”, especificamente programados e realizados em 2010;
- Processo de implantação da Gestão de Qualidade ISO 9001:2008, na FVS/AM, em andamento;
- Pactuação e monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde da Atenção Básica (SISPACTO), da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para 2010/2011 com os 62 municípios;
- Monitoramento das ações referentes à Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) do MS, nos 27 municípios certificados em 2010/2011;
- Implementação do “Plano Plurianual de Prevenção e Controle da Malária (PPACM) 2007-2010” em Manaus e nos 50 municípios prioritários, responsáveis por 95% dos casos de malária no Estado;
- Implementação do Plano de Prevenção e Controle da Dengue em Manaus e nos 24 municípios prioritários;
- Efetivação do funcionamento da Auditoria da FVS/AM, com início das atividades nos municípios do Estado;
- Execução e monitoramento do Plano de Contingência do Amazonas para enfrentamento

de Influenza (H1N1);

- Capacitação de 7.862 servidores da FVS e dos municípios, sendo 1.393 para profissionais de nível superior e 6.469 para profissionais de nível médio e auxiliar, nas áreas de Vigilância em Saúde da capital e interior do Estado;
- Nomeação de 1.306 Agentes de Controle de Endemias no quadro funcional da FVS e lotados em 36 municípios do Estado;
- Implantação de estratégias de reorganização dos serviços municipais para a integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Básica em 39 municípios;
- Monitoramento dos sorotipos da dengue pelo método NS1, com vigilância amplificada para o vírus do tipo IV em três unidades Sentinelas: SPA Danilo Correa e PSC da Zona Oeste da Capital e uma no município de Presidente Figueiredo;
- Elaboração e operação do Plano de Controle das Leishmanioses para o estado do Amazonas;
- Implantação dos Núcleos de Vigilância Hospitalar, no Hospital e Pronto Socorro João Lúcio, em Manaus e na Unidade Mista do município de Manacapuru;
- Implementação na rotina das investigações dos óbitos maternos, infantil e fetal nos 62 municípios do Estado;
- Realização da Oficina de elaboração do Plano de Ação de Vigilância Sanitária, promovida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com a participação de 15 municípios do Amazonas;
- Avaliação dos Planos de Ação com a equipe técnica do Núcleo de Descentralização de Vigilância Sanitária (NADAV), com as Agências de Vigilância estadual e municipal;
- Elaboração do Boletim Epidemiológico (BIM EP- 1º SEM/2010), disponibilizados aos municípios para subsidiar a Gestão de Políticas de Saúde Pública, Planejamento e avaliação das ações;
- Desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde e controle das doenças e agravos no projeto do Gasoduto Coari-Manaus;
- Reestruturação da Comissão Estadual de Controle da Infecção Hospitalar no Amazonas (CECIHA);
- Gerenciamento da resposta coordenada dos surtos de pneumonia eosinofílica e micobacteriose de crescimento rápido na Capital, em parceria com o Episus/MS e CECIHA;
- Realização da 3ª Edição do Concurso sobre a Dengue no Amazonas, com a participação

de 84% dos municípios prioritários para o controle da dengue no Estado;

- Realização das ações de educação em saúde e mobilização social no Projeto de Inserção de telas e mosquiteiros impregnados em comunidade rural, resultante da parceria entre a FVS e a Empresa Basf;
- Pactuação no controle de Tuberculose e Malária em áreas indígenas;
- Colaboração Técnica com o Projeto Tripartite (Brasil/EUA/São Tomé e Príncipe) coordenado pelo Ministério da Saúde, na área de comunicação para mudança de Comportamento.

RESULTADOS IMPACTANTES

- Redução de 23.329 (-28%) casos de Malária registrados no período de janeiro a setembro de 2010, em relação ao mesmo período de 2009;
- Manutenção da erradicação da Poliomielite e Febre Amarela Urbana;
- Redução dos índices de morbimortalidade por doenças imunopreveníveis;
- Manutenção da eliminação do número de casos de Sarampo desde o ano 2000, sem registros de casos autóctones;
- Manutenção do controle da Raiva e Rubéola Congênita, sem registros de casos desde 2003; e do Tétano Neonatal, desde 2005 até setembro de 2010.
- Controle do vírus da Influenza A H1N1 no estado do Amazonas;
- Premiação pela Organização Mundial de Saúde/OMS e pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS), ocorrida em Washington D.C. USA no mês de novembro de 2010, como melhor Programa de Controle da Malária nas Américas, intitulada: “*Campeons Contra el Malária en Las Americas*”;
- Premiação na Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI/ Brasília/ MS), com o 1º lugar no trabalho “Integração das Ações de Vigilância em Saúde com Atenção Básica no estado do Amazonas”;

METAS PARA 2011

- Dar continuidade ao processo de Certificação da ISO 9001 da FVS/AM;
- Divulgar as informações da Vigilância em Saúde do Amazonas por meio da Internet;

- Implantar e monitorar a execução do Plano Plurianual de Prevenção e Controle Integrado da Malária – PPACM, visando a redução em 30% no número de casos de malária do Estado do Amazonas;
- Implantar e executar o Plano Estadual de Contingência da Dengue / 2011-2014 - Manter no mínimo 80% dos municípios prioritários no Estado na faixa de baixa incidência (<100 casos/ 100.000 hab.); manter no mínimo 60% do total de extratos dos municípios com índice de infestação predial < 1% a cada avaliação; manter abaixo de 2% a taxa de letalidade por formas graves de dengue no AM;
- Coordenar as Campanhas de Vacinação antirrábica animal no Estado;
- Executar o Plano de Vigilância e Monitoramento da Raiva Silvestre no Amazonas;
- Implantar laboratórios, para análise de água de consumo humano, nos municípios;
- Implementar o Plano Estadual de Controle das Leishmanioses, na capital nos municípios prioritários do interior; elaborar o Plano de Controle das Leishmainioses;
- Coordenar e monitorar a vacinação de rotina e campanhas, para o alcance de 95% da cobertura e homogeneidade no Amazonas;
- Implantar os Sistemas de Informação em Saúde, para controle dos agravos de notificação imediata;
- Implementar a qualidade dos sistemas de base epidemiológica no Estado - Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações sobre Doenças e Agravos sob Notificação (SINAN) - Implantar novas versões do SIM, SINASC e SINAN nos municípios do Estado; capacitar os municípios do Estado no uso dos sistemas; estimular quantitativa e qualitativamente a alimentação dos sistemas em tempo hábil;
- Fortalecer a análise de situação de saúde no Estado do Amazonas - Capacitar as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios-polo, em técnicas básicas de análise de situação de saúde; Capacitar técnicos da SASS/FVS em técnicas avançadas de análise de situação de saúde; fortalecer a Sala de Análise de Situação de Saúde (SASS/ FVS), pela aquisição de softwares e equipamentos;
- Elaborar o Projeto Arquitetônico e de equipamentos para construção da sede administrativa da FVS/AM e elaborar procedimentos administrativos;
- Elaborar o Projeto Arquitetônico para construção e equipamentação de Rede de Frios da FVS/AM e iniciar construção;

- Elaborar, cadastrar e aprovar nos fóruns competentes o Projeto de Obra e aquisição de equipamentos junto ao Ministério da Saúde, com recurso de Emenda Parlamentar para Construir e equipar Laboratório de Saúde Pública no Estado;
- Descentralizar ações voltadas a doenças e agravos, para os setes municípios da regional Amazonas - Elaborar o Projeto Arquitetônico e procedimentos administrativos para a construção;
- Adequar os transportes fluviais da FVS - Apresentar projeto junto ao Ministério da Saúde para captação de recurso financeiro; adquirir duas lanchas de médio porte, para atender um município Polo e três lanchas para os municípios das microregionais; recuperar lanchas da frota fluvial da FVS/AM e flutuantes nos municípios;
- Iniciar a construção de uma Sede da Gerencia de Endemias, em Barreirinha;
- Adequar Sedes das Gerências de Endemias nos municípios;

FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA (FUAM)

A FUAM é Centro de Referência Estadual e Nacional em Doenças Sexualmente Transmissíveis e em Dermatologia Sanitária, Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS) no controle, treinamento e pesquisa em Hanseníase para as Américas.

Dentre as ações relevantes executadas em 2010, destacam-se: Sistema de Gestão da Qualidade, com inclusão de todos os serviços no escopo, implantado e certificado em 100% no mês de julho de 2010; implantação dos Testes Rápidos de Sífilis em localidades de difícil acesso no estado do Amazonas; Testagem de Sífilis e HIV em sete unidades prisionais e cadeias públicas do Estado, totalizando 2.322 pessoas testadas que correspondem a 83% do total de presos das unidades; monitoramento e eliminação da Hanseníase em 42 municípios do Amazonas; consolidação das atividades do Laboratório de Biologia Molecular com 22 pesquisas em andamento; funcionamento do Ambulatório de Dermatologia, DST, Prevenção de Incapacidades e Centro Cirúrgico, com 75.255 consultas, 3.752 cirurgias; atividades de Ensino e Pesquisa com 250 profissionais capacitados e 26 projetos finalizados.

METAS PARA 2011

- Elaborar e apresentar projeto ao Ministério da Saúde para captação de recurso financeiro para implantação de Hospital Dia e ampliação do centro cirúrgico;
- Atender escolas nos municípios amazonenses mais endêmicos com Projeto Assistencial-lúdico junto às crianças e jovens da rede pública de ensino;
- Ampliar as capacitações dos técnicos do SUS;
- Elaborar e apresentar projeto ao Ministério da Saúde para captação de recurso financeiro para reformar os sete laboratórios e ampliação dos serviços;
- Instalar portas automáticas e plataforma vertical de acesso ao piso superior para adequação de ambiência e melhorar a acessibilidade às pessoas com deficiência.

FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO (FMT-HVD)

A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), assim denominada desde 8 de outubro de 2010, conforme Lei nº 3.561, é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM), com autonomia administrativa e operacional.

Em 2010 a Fundação desenvolveu as seguintes ações: Na assistência a pacientes portadores de doenças tropicais e infecciosas foram realizados 308.112 atendimentos diretos a pacientes provenientes da Capital e do interior do Estado; Capacitação Técnica – Científica de 520 profissionais em doenças tropicais e infecciosas, oriundos da Capital e do interior do Estado; realização de 948.200 exames de diagnóstico e pesquisa; promoção de 111 eventos referentes às Doenças Tropicais e Infecciosas.

Frente à ação de Assistência a pacientes portadores de doenças tropicais e infecciosas, é importante destacar o atendimento a 308.112 pacientes dos 500 mil previstos. Essa redução está diretamente relacionada à atuação do Governo Estadual, por meio de programas como saneamento dos igarapés, informação de saúde, prevenção (malária, dengue e HIV/AIDS), imunização e outros que impactaram positivamente na redução de doenças tropicais e infectocontagiosas, ocasionando com isso a diminuição do atendimento na FMT-HVD.

Em relação ao funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa, a meta para 2010 era de realizar 433.875 exames, no entanto, no mês de setembro de 2010 atingiu-se a marca dos 711.150, ou seja, 63% acima da meta estabelecida, fato atribuído à informatização do laboratório de análises clínicas e de pesquisa com o sistema I-Doctor, e equipado com máquinas de diagnósticos de ponta para não permitir a perda de amostras nem resultados de exames, aumentando assim a eficiência no diagnóstico e no atendimento à população.

A FMT-HVD também é uma instituição de ensino voltada para a formação de recursos humanos nas áreas de medicina, enfermagem e pesquisa, contando com um quadro de profissionais qualificados na área, a saber: 20 Doutores, 32 Mestres, 38 Especialistas, 6 Biólogos, 14 Farmacêutico-Bioquímicos, 30 Técnicos de Laboratório e, 8 Técnicos de Nível Superior.

METAS PARA 2011

- Prestar Assistência a portadores de doenças tropicais e infecciosas;
- Realizar capacitação Técnico-Científica de profissionais em Doenças Tropicais e Infecciosas;
- Implementar o funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa da FMT/HVD - Implementar e desenvolver pesquisas com novas tecnologias (genômica e biotecnologia); realizar exames laboratoriais e de diagnósticos;
- Promover eventos ligados às Doenças Tropicais.

FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS (FHEMOAM)

A FHEMOAM é uma instituição vinculada à Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Amazonas, responsável pelos processos de captação, coleta, tratamento e distribuição de sangue, com atuação na Capital e nas Unidades de Coleta e Transfusão do Interior. Integra a rede nacional de hemocentros e segue as diretrizes do Programa Nacional do Sangue e Hemoderivados (Pró-Sangue) do Ministério da Saúde. É um centro referencial de diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas na região Norte e oferece tratamentos especializados, pronto atendimento, serviço odontológico, acompanhamento fisioterápico,

psicológico e social, bem como terapia transfusional para os portadores de hemopatias, além de estar presente em 50 dos 62 municípios do Amazonas.

Participa de controles externos de qualidade e vem obtendo certificados de Elite e Excelência em serviços laboratoriais na área de imunohematologia e o Certificado de Excelência em Sorologia, concedidos pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, bem como o Certificado de Excelência em Análises Clínicas concedido pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

No campo acadêmico e científico, a Fundação está empenhada na formação de profissionais da área e no estímulo à pesquisa e desenvolvimento científico tecnológico da Hematologia e Hemoterapia, como forma de garantir o compromisso de fornecer sangue com qualidade. Ofereceu, em parceria com o CETAM, curso de formação de técnicos de Hemoterapia, formando 69 profissionais, e mantém, em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas, dois cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização), um em Hematologia Laboratorial e outro em Hemoterapia

A Fundação possui um Comitê de Ética em Pesquisas que atua na orientação, análise e acompanhamento de projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

A FHEMOAM é a instituição responsável pela coleta, análise e distribuição de sangue no Estado, e também Referência em Hemoglobinopatia da região Norte.

Na Hemoterapia, prestou serviços de excelência à população amazonense, recebendo doações e bolsas coletas. No interior do Estado, suas ações estão sendo desenvolvidas em 50 Agências Transfusionais, com a mesma qualidade dos serviços oferecidos pelo Hemocentro Coordenador.

Na Hematologia, trata as doenças graves do sangue, incluindo-se as hemoglobinopatias (anemias falciforme, talassemias), coagulopatias (hemofilia, doença de Von Willwbrand) e doenças oncohematológicas, a exemplo de leucemias e linfomas, oferecendo tratamento multidisciplinar, conforme demonstrado na tabela.

SERVIÇOS PRODUZIDOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA - 2007-2010

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE			
	2007	2008	2009	2010*
HEMOTERAPIA				
Exames Sorológicos realizados em amostras de sangue de doadores da Capital e do Interior	401.121	402.219	400.888	402.248
Exames Confirmatórios de Sorologia em amostras de sangue de doadores da Capital e do Interior	566	616	545	592
Exames Imunohematológicos	96.660	110.013	142.795	106.481
Atendimento Serviço Social – DOADOR	79.635	73.033	68.618	79.445
Hemocomponentes produzidos	111.087	121.516	155.920	154.069
Doações Aptos e Inaptos	64.055	64.986	60.430	65.288
HEMATOLOGIA				
Atendimento ambulatorial na área médica	31.352	29.519	28.312	67.204
Atendimento Quimioterápico	4.557	4.227	4.094	3.091
Atendimento Transfusional	7.956	7.720	7.442	7.095
Atendimento de Enfermagem	205.079	117.868	112.173	137.886
Atendimento Odontológico	1.620	1.541	4.337	4.782
Atendimento Serviço Social – PACIENTE	3.673	4.894	8.442	9.937
Atendimento Psicológico	3.821	4.578	2.640	5.856
Atendimento Fisioterápico	3.981	10.730	7.146	7.820
Número de Internações	5.950	5.928	5.980	5.980
Exames Sorológicos realizados em amostras de sangue de pacientes da Capital e do Interior	19.556	44.922	66.896	67.352
Exames Confirmatórios de Sorologia em amostras de sangue de pacientes da Capital e do Interior	434	228	213	388
Exames realizados pelo laboratório de análises clínicas	451.599	406.971	500.261	574.792

Fonte: FHEMOAM

Nota: * Projeção baseada na produção até setembro de 2010.

ENSINO E PESQUISA

Desenvolve atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, nas áreas de sua competência, em convênio com universidades públicas e privadas do Estado do Amazonas voltadas à implementação de estratégias de desenvolvimento científico e tecnológico, além de possuir em seu quadro um corpo de pesquisadores composto por seis doutores, 26 mestres, seis colaboradores cursando doutorado e 12 cursando mestrado, além de mais de 60 especialistas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A Fundação HEMOAM investiu em treinamento e capacitação de servidores, por meio de eventos realizados pela instituição e da participação de seus colaboradores em cursos, seminários e atividades externas. Houve contribuição financeira parcial do Governo do Estado e o financiamento da Coordenação Nacional do Sangue, do Ministério da Saúde.

METAS PARA 2011

- Elaborar projeto básico para adequação da estrutura física da FHEMOAM para funcionamento do “Hospital do Sangue do Amazonas” e realizar procedimentos administrativos para processo licitatório;
- Elaborar projeto básico para adequação da infraestrutura e ambiência para funcionamento do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placenta;
- Executar convênios firmados com o Ministério da Saúde para aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Fundação Hemoam;
- Adquirir equipamentos e Materiais Permanentes para a unidade de Hematologia e Hemoterapia do Interior do Estado;
- Elaborar projeto para captação de recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos para implantar Rede Estadual de Apoio a Diagnóstico nos municípios do interior do Estado;
- Elaborar projeto para aquisição de um ônibus de coleta;
- Elaborar projeto para aquisição de um veículo para transporte de sangue.

FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE (FHAJ)

A Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) é uma unidade assistencial vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, referência em Traumato-Ortopedia, possui cinco programas de residência médica, conta com 1.067 trabalhadores, possui 279 leitos hospitalares e 12 de UTI. Em 2010, foi possível a realização de diversas ações, as quais propiciaram benefícios para os usuários que estavam no aguardo de cirurgias de alta complexidade. Entre as ações merecem destaque: realização do Seminário de Acolhimento para apresentação da política de

humanização aos novos médicos (residentes); visita de especialista em Medicina Esportiva com a finalidade de o Amazonas sediar o Congresso Internacional de Ortopedia, em 2011; realização do Curso de Atualização em cirurgia do joelho; ação de saúde para realização de cirurgias gerais extras, no horário noturno, contando com um total em novembro/10 de 3.500 procedimentos cirúrgicos realizados.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Conclusão da Ação Estratégica de Saúde para a realização de cirurgias ortopédicas em 80 pacientes sequelados pela hanseníase, em parceria com o Hospital Geraldo da Rocha;
- Ação de Atendimento à Saúde Indígena em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para realização de 70 atendimentos ambulatoriais aos Indígenas da Casa do Índio;
- Visita Técnica com a presença do doutor John Bergfeld – President Orthopaedic American Society For Sports Medicine da Flórida, que possibilitou um estreitamento nas relações de intercâmbio científico entre a FHAJ - Cleveland (EUA);
- Mutirão de Cirurgias Ortopédicas realizado em parceria SUSAM e o Instituto de Traumatologia e Ortopedia do Ministério da Saúde, com 24 cirurgias ortopédicas de alta complexidade na subespecialidade de quadril;
- Realizou pioneiramente o procedimento de implantação de stent na uretra e reposição enzimática, único da região norte a disponibilizar esse serviço;
- Atendimento Humanizado para pacientes da Tisiologia, por meio do grupo “Ação e Vida”;
- Implantação do Núcleo de Atenção ao Trabalhador da Saúde (NAT);
- Programa Acidente de Trânsito - o serviço de fisioterapia do Programa de Reabilitação de Sequelados em Acidentes de Trânsito, recebe semanalmente 20 pacientes vitimados pelo trânsito;
- I Simpósio de Clínica Médica com 210 participantes;
- Acompanhamento de 276 acadêmicos de Medicina em regime de internato;
- Aquisição de 10 bolsas para o Programa de Iniciação Científica (PAIC) da FHAJ;
- De 2003 a 2010, a FHAJ possibilitou a formação completa nos Programas de Residência Médica de 41 médicos especialistas;
- Desenvolvimento de 44 novas pesquisas científicas na FHAJ;
- Realização do V Congresso Amazonense de Clínica Médica e a II Jornada Científica da

Fundação com 400 participantes;

- Por meio da Subgerência de Capacitação e Desenvolvimento, viabilizou 12.088 horas de treinamento e capacitação, distribuídas em 157 atividades de turmas e 557 participações.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Na assistência à saúde, realizou, em 2010, 72.399 consultas especializadas, 5.798 cirurgias de média e alta complexidade, 7.502 internações, 185.562 procedimentos de fisioterapia, 255.452 exames de análises clínicas, 4.878 em verificações ortopédicas e produção do Banco de Sangue; 15.986 imagens e grafia (radiodiagnóstico, tomografia computadorizada, ressonância magnética, eletrocardiograma, ultrassonografia); além dos seguintes procedimentos ofertados: 1.464 materiais de síntese cirúrgica envolvidos na dispensação de órteses, 74.783 serviços de atendimento em Psicologia e Serviço Social, 543 taxas externas e 79 captações de córnea.

METAS PARA 2011

- Ampliar o serviço ambulatorial com a construção de novos consultórios;
- Implementar o serviço de cirurgia por vídeo, com a aquisição do duodenoscópio de visão lateral CPRE, que permitirá cirurgia de vias biliares para retirada de cálculos;
- Ampliar o centro cirúrgico, a fim de atender a demanda reprimida para as diversas especialidades;
- Elaborar e organizar o Concurso de Residência Médica da FHAJ;
- Realizar a III Jornada Científica da Fundação Hospital Adriano Jorge;
- Implementar o Laboratório de Habilidades da FHAJ e de Ensino, o Projeto Rede Universitária de Telemedicina e o prontuário eletrônico;
- Ofertar mais duas vagas nos Programas de Residência Médica (clínica e cirúrgica);
- Implantar a Biblioteca de Mestrado em Ciências da Saúde, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas, e dos Programas de Residência Médica em Terapia Intensiva, Radiologia e Reumatologia;
- Elaborar o Protocolo de Assistência da Fundação Hospital Adriano Jorge;
- Credenciar a Fundação Hospital Adriano Jorge na Rede de Pesquisas de Hospitais de Ensino do Ministério da Educação;

- Estruturar o Laboratório de Anatomia Patológica;
- Criar o Laboratório de Pesquisa para os estudantes e novos grupos de pesquisas junto ao Diretório de Grupos de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq).
- Implantar, por meio do Núcleo de Atenção ao Trabalhador (NAT), a Ação de Acompanhamento Multiprofissional aos trabalhadores com diabetes, hiper e hipotensão arterial e obesidade;
- Adquirir novos aparelhos de Eletroterapia;
- Aumentar a meta de produtividade de procedimentos/mês;
- Implantar o sistema de alta supervisionada e treinamento do cuidador para os pacientes de Neurologia, Pediatria, Ortopédico e Hidroterapia, e Ouvidoria do SUS na FHAJ;
- Viabilizar a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP);
- Realizar a I Oficina de Sensibilização em Humanização para Estagiários do curso de Medicina e a II Oficina de Sensibilização em Humanização para os Médicos Residentes;
- Instituir o Projeto “Ação de Convivência entre familiares e profissionais” na UTI da FHAJ.

FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS (FCECON)

No decorrer do ano de 2010, com o objetivo de oferecer um serviço especializado de excelência a pacientes oncológicos, a FCECON desenvolveu várias ações, dentre as quais se destacam:

- Aquisição do equipamento neuronavegador;
- Implantação do sistema de prontuário eletrônico iDoctor;
- Curso de Ressonância Magnética para aprimoramento dos técnicos;
- Pós-Graduação de Fisioterapia;
- X Simpósio de Oncologia do Estado do Amazonas;
- VII Simpósio de Enfermagem Oncológica;
- V Jornada de Anestesiologia;
- II Simpósio Amazonense de Oncologia Cutânea;
- Realização de cirurgia com videoconferência;

- Redução do tempo de espera de dois meses para 10 dias para iniciar tratamento de radioterapia (a média no restante do Brasil é de seis semanas);
- Atendimento a 295 índios com serviços de consulta, exames, internações, cirurgias, tratamento de radioterapia, quimioterapia, entre outros;
- Supervisão de atividades de práticas de quatro residentes fixos da instituição e 21 externos, assim como de outras parcerias com o Hospital Universitário Francisca Mendes, Maternidade Ana Braga, Fundação Hospital Adriano Jorge e Hospital Universitário Getúlio Vargas;
- Internato e estágio curricular com 740 alunos;
- Ensino e Pesquisa em parceria com as seguintes Faculdades: Faculdade Ciências da Saúde; Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Faculdade de Ensino Superior da Saúde (UEA), Centro Universitário do Norte (UNINORTE) e Faculdade e Cursos Profissionalizantes (UNIMATERDEI);
- Realização de 801.316 atendimentos ambulatoriais e 20.165 hospitalares.

METAS PARA 2011

- Realizar atendimento à População Indígena em Oncologia;
- Desenvolver atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer - Realizar campanhas, oficina de terapia psicopedagógica e estruturação e execução junto ao Grupo Multidisciplinar para atendimento aos pacientes ostomizados e portadores de feridas; operacionalização de cirurgias com videoconferência;
- Realizar tratamento e Controle do Câncer;
- Construir a Casa Mata e operacionalizar o Acelerador Linear;
- Adquirir equipamento e viabilizar Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Governo do Estado no ano de 2010 solidificou a estrutura fundamental para o sucesso da Segurança Pública do Amazonas na aplicação do ensino, correição e inteligência, por intermédio do sistema integrado composto pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Subcomando de Ações de Defesa Civil.

Atuando de acordo com a orientação e apoio do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci), o Amazonas foi um dos primeiros Estados a criar órgãos integrados nessas três áreas, facilitando o planejamento estratégico, melhorando a aplicação dos recursos e resgatando a credibilidade do cidadão na Segurança Pública. Hoje, passados três anos do início de implantação, a Corregedoria-Geral, o Instituto Integrado de Ensino (IESP) e a Secretaria-Executiva-Adjunta de Inteligência (SEAI) apresentam bons desempenhos para o Estado.

A Segurança Pública, contudo, em qualquer lugar exige investimento e atenção constantes para que o combate à violência e à criminalidade seja eficaz, visto que o submundo do crime igualmente investe para renovar suas técnicas. Nesses últimos anos, houve investimento na aquisição de novas viaturas, aeronaves e equipamentos como uma das prioridades do Governo do Estado.

INVESTIMENTOS E PROJETOS DESTAQUES

- Instalação da primeira base de Policiamento Especializado de Fronteira (PEFRON), no município de Tabatinga. A unidade está sendo construída em parceria com o Governo Federal e será operada pelas polícias do Estado, tendo como objetivo principal o combate à entrada de drogas no Amazonas pela região da tríplice fronteira, com Colômbia e Peru.
- Aquisição da Viatura Autoplataforma Hidráulica para o Corpo de Bombeiros, com torre de combate a incêndio e cesta de salvamento que alcança quase 70 metros verticais. A bomba de combate a incêndio e tanque de água tem capacidade mínima de 2.000 litros.
- Aquisição de equipamentos de alta tecnologia para o emprego da polícia especializada do Amazonas, como raios-x portátil, com sistema digitalizador de imagem, que será usado

pelo esquadrão antibomba, assim como espelho, óculos, luva e joelheiras táticas para o Comando de Operações Especiais (COE).

- Valorização do sistema de inteligência com a aquisição do Veículo Aéreo Não-tripulado (VANT) para a Secretaria-Adjunta de Inteligência da SSP, instrumento que será empregado em atividades de investigação em locais de difícil acesso e no combate a crimes ambientais e de tráfico de drogas.
- Capacitação de 12 mil agentes da segurança pública por meio de cursos e treinamentos ministrados pelo Instituto Integrado de Ensino (IESP). O programa de ensino a distância Telecentro realizou mais de 50 cursos para policiais civis e militares, bombeiros militares, agentes sociais e servidores administrativos do Sistema de Segurança Pública. O IESP também se destacou na formação de centenas de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, e de mais de mil investigadores, escrivães, peritos e delegados para a Polícia Civil, além de preparar os agentes sociais para atuação em diversos setores do sistema. Principais cursos oferecidos aos policiais: Uso legal e progressivo da força; Emprego de equipamentos não-letais; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais; Policiamento turístico; Local de crime; Brigada de incêndio; Salvamento aquático; Filosofia de polícia comunitária; Gerenciamento de crises; Técnicas de abordagem de pessoas; Tiro defensivo - método Giraldi; Policiamento ambiental; Especialização em metodologia do ensino superior e Operações não-letais.
- Revitalização da Delegacia Especializada de Homicídios e Seqüestros, da Polícia Civil, oferecendo melhores condições de trabalho para elucidação de crimes. Por essa unidade passam, em média, 1,5 mil usuários ao mês. O investimento foi da ordem de R\$ 348,8 mil, dotando as celas provisórias da delegacia de monitoramento de câmeras durante 24 horas.

CONTROLE DA VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

A integração das instituições da Segurança Pública do Amazonas é a maior responsável pelo controle da violência e criminalidade no Estado em 2010. O mapa gerado pelo sistema INFOPOL, sob coordenação da Secretaria de Segurança Pública (SSP), aponta que, em relação a 2009, houve uma redução significativa de 4,5% no total de registros de ocorrências policiais. Mostra ainda que o aparelho de segurança alcançou 19,3% de aumento na apreensão de armas e drogas e recuperação de veículos.

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS - 2010

OCORRÊNCIAS	ANO	
	2009	2010
Armas de Fogo Apreendidas	629	641
Veículos Recuperados	1.277	1.359
Entorpecentes (Porte e Uso)	1.157	1.566
Entorpecentes (Tráfico)	698	920
TOTAL	3.761	4.486

Fonte: INFOPOL/SSP.

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA

A atuação integrada entre os órgãos ligados à Segurança Pública obteve um avanço significativo no ano de 2010. Muitas ações foram desenvolvidas por meio do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), um instrumento importante e eficaz na solução de problemas comuns à sociedade, reduzindo tempo e recursos no planejamento e execução de operações que antes eram feitas isoladamente, e com pouco resultado. É importante ressaltar que este Gabinete opera por consenso, sem hierarquia e respeitando a autonomia das instituições que participam do colegiado.

Outra conquista relevante é o início da municipalização do GGI, no qual o Amazonas é pioneiro. O município de Itacoatiara, por exemplo, já instalou seu gabinete e a partir de 2011 já poderá organizar ações de segurança para sua população. Essa medida ajudará bastante o Estado a melhorar as condições de trabalho da polícia, porque possibilita que o Governo Federal participe mais com investimentos.

Principais ações realizadas pelo GGI e seu colegiado de órgãos: Conflito agrário no sul de Lábrea; Carnaval 2010; Paz no Centro; Paz na Metrópole; Carandiru; Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piaguaçu Purus; 45º Festival Folclórico de Parintins; 15ª Feira da Laranja em Rio Preto da Eva; 14º Festival de Cirandas de Manacapuru; 26º Festival da Canção de Itacoatiara (Fecani); Eleições 2010; Reintegração de posse nos bairros e localidades Campos Sales, Tarumã, João Paulo, Parque São Pedro, Águas Claras e Parque das Garças; Reintegração da área do Aeroporto de Coari; Retirada de imóveis em área de risco na Capital; Avaliação e resultados da operação conjunta Três Fronteiras; Sugestão de apoio à segurança dos shoppings de Manaus; Instalação da Base de Policiamento Integrado (BPI) Santa Etelvina; Implantação do GGI Municipal de Itacoatiara.

PREVENÇÃO ÀS DROGAS E AÇÃO SOCIAL

O **Programa de Redução da Violência, do Uso de Narcóticos e Entorpecentes (PREVINE)**, da Secretaria de Segurança Pública (SSP), levou a mensagem da prevenção a mais de 15 mil multiplicadores, de 2003 a 2010, alcançando todos os municípios do Amazonas, sendo 1.187 multiplicadores só no ano passado. Dos cursos, palestras e outras atividades participaram mais 4,8 mil pessoas entre professores, estudantes, músicos, religiosos, profissionais liberais, donas de casa e aqueles que entendem que a prevenção aos malefícios causados pelas drogas é a melhor ferramenta contra esse problema social que tem atingido a muitas famílias.

O PREVINE também presta auxílio a pessoas em tratamento ou famílias que tenham membros envolvidos com o mundo das drogas. Em 2010 intermediou solidariamente oito internações em centro especializado de recuperação de viciados, realizou visitas a 27 famílias para acompanhamento social e de casos de abuso sexual de menores de idade, uso indevido de drogas, violência doméstica e tráfico de drogas.

Outro exemplo é a ação solidária oferecida pelos servidores da SSP, quanto a atuação voluntária na realização de cursos de inclusão digital e qualidade de vida para cidadãos da terceira idade, formando 100 pessoas acima de 50 anos.

O **Programa de Prevenção às Drogas (PRÓ-VIDA)**, da Polícia Civil, fez 85 palestras em 65 instituições, atingindo 7.671 participantes de famílias, escolas, grêmios desportivos e organizações empresariais, religiosas e filantrópicas. A importância do programa é refletida nos números, que apontam mais de 46 mil pessoas alcançadas pela mensagem da prevenção às drogas desde a sua criação, em 1998.

O **Programa Formando Cidadão**, da Polícia Militar, voltado para adolescentes em situação de risco pessoal e social, levou a proposta de convivência social, ação educativa e encaminhamento ao mercado de trabalho para 490 jovens em 2010, enquanto o **Programa Educacional de Prevenção às Drogas e Violência (PROERD)** formava 46.683 alunos e 2.263 pais dentro da ideia de combater de forma preventiva prejuízos causados pelas drogas. O programa atinge crianças e adolescentes de 9 a 15 anos durante um trimestre letivo de escolas municipais e estaduais.

Palestras com temas como “Relação da Polícia Militar ambiental e a conservação do meio ambiente” e “A educação ambiental como atividade transformadora de pensamentos e práticas” foram ministradas pelo **Programa Vitória-Régia** para 480 alunos da 1ª à 7ª série do

ensino fundamental do Colégio Militar da Polícia Militar e da Escola Estadual Eldah Bitton Telles.

INTELIGÊNCIA E INVESTIGAÇÕES

A valorização da atividade de inteligência pelo Governo do Estado, item fundamental para as ações do sistema de segurança pública, vem se revelando em uma medida das mais eficazes, considerando sua importância no combate ao crime. A integração dos antigos departamentos de inteligência das polícias na Secretaria-Executiva-Adjunta de Inteligência (SEAI) melhorou a qualidade das investigações e da geração de conhecimento para as decisões das autoridades do Amazonas.

Em consequência, as polícias puderam realizar várias operações de sucesso na capital e nos municípios de Coari, Codajás, Beruri, Tapauá, Canutama, Lábrea, Boca do Acre e Parintins. O cumprimento de mandados de busca e apreensão resultou na prisão de 62 criminosos.

Também merece destaque o fortalecimento do canal de comunicação da sociedade com a polícia por meio do **Disque-Denúncia 181**, pelo qual o cidadão fornece informações importantes para o trabalho investigativo. Não exigindo a identificação do interlocutor, o 181 ajudou na elucidação de casos policiais, que resultaram em mais de 3,7 mil prisões no ano passado.

A instalação no início do ano de bloqueadores de ligação de telefone celular nos presídios de Manaus, com tecnologia moderna que permite o controle e fiscalização a partir de um local sigiloso e acesso restrito, foi fundamental no monitoramento dos presidiários, diminuindo significativamente os eventos de rebelião e o comando de ações criminosas de dentro das celas.

SERVIÇOS AO CIDADÃO

O Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS) concentra toda a demanda do cidadão por atendimento em casos de emergência policial ou dos bombeiros. O Governo do Estado disponibiliza nesse órgão os serviços gratuitos do Disque-polícia 190 e Disque-bombeiros 193, além de linhas exclusivas para os taxistas (SERTAXI), Serviço Emergencial de Atendimento aos Condomínios (SEAC) e lojistas, este em fase de implantação.

O setor de call-center do 190 e 193 atendeu em 2010 nada menos do que 2.378.288 chamadas da população, gerando mais de 201,8 mil ocorrências. O CIOPS abriga também a Central de Monitoramento das Câmeras de Manaus, um dos maiores sistemas de cobertura do País, com 232 olhos eletrônicos instalados nas principais vias da capital. Somente, em 2010 foram visualizadas mais de 720 ocorrências, que ajudaram tanto a polícia quanto o cidadão a prevenir e a elucidar crimes. Um setor foi montado no CIOPS exclusivamente para atender quem precisa verificar imagens captadas pelas câmeras, dependendo de solicitação de um delegado da Polícia Civil.

METAS PARA 2011

- Implantar o projeto “Ronda nos Bairros”;
- Instalar a Base de Policiamento Especializado (PEFRON) na cidade de Tabatinga/AM e iniciar instalação nas cidades de São Gabriel da Cachoeira e Boca do Acre/AM;
- Incentivar e ajudar a implantação de Guardas Cíveis nos principais municípios do Amazonas para reforçar a ação das polícias no combate à violência e à criminalidade, por intermédio do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), e em parceria com o Governo Federal e as prefeituras;
- Preparar servidores com atividades educacionais de formação, atualização e capacitação;
- Iniciar a implantação de graduação tecnológica e de mestrado em segurança pública, além de oferecer especialização *lato sensu* em metodologia do ensino superior, na própria estrutura do IESP.
- Criar Plano Estratégico Integrado de Segurança Pública para a Copa do Mundo, contemplando um sistema estadual de Defesa Civil em interação com os governos Federal e Municipal e adequação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) como o gestor de eventos críticos e incidentes;
- Planejar a construção do novo Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), com ampliação da central de monitoramento das câmeras, oferta de serviço gratuito do Disque 190/193, e atendimento também nos idiomas, inglês, francês e espanhol. O novo CIOPS contemplará um centro de comando e controle de operações da Copa do Mundo, integrando as ações durante o evento.
- Ampliar a vigilância da capital por câmeras, ajudando a inibir a violência e criminalidade e aumentando a sensação de segurança da população;

- Iniciar informatizar e integrar todos os órgãos da segurança pública (intranet e internet), inclusive no interior do Estado, por meio do sistema integrado de informações policiais INFOPOL;
- Assegurar o cronograma de capacitação, treinamento e qualificação profissional dos agentes de segurança pública;
- Aumentar o efetivo da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil por meio de concurso público.
- Monitorar por vídeo a entrada e saída de veículos nas estradas e rodovias no Estado e na ponte sobre o rio Negro;
- Oferecer, por meio do serviço integrado de inteligência, cursos de formação e aperfeiçoamento, a fim de valorizar os profissionais e operadores da Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (SEAI);
- Adquirir programas de informática modernos para o controle de atividades nos órgãos de inteligência;
- Criar o Laboratório de Investigação Forense Digital dentro da estrutura da Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência;
- Adquirir uma aeronave anfíbia para operações de inteligência de segurança pública na capital e no interior do Estado.
- Auxiliar no planejamento e criação do primeiro centro estadual de tratamento de dependentes de substâncias químicas, legais e ilegais;
- Incrementar programas sociais desenvolvidos pelas instituições da segurança pública, como Previne, Proerd, Jovem Cidadão, Formando Cidadão, Pró-Vida e Galera Nota 10;
- Realizar parceria entre o Previne e os Conselhos de Segurança Comunitários e oferecer cursos de formação para novos multiplicadores da mensagem contra as drogas;
- Ampliar o Curso de Inclusão Digital e Qualidade de Vida para Idosos;
- Melhorar os canais de comunicação do cidadão com os órgãos de correição, ampliando os pontos da Ouvidoria do Sistema de Segurança Pública, acolhendo e apurando toda e qualquer denúncia com celeridade, respeitando os prazos legais;
- Promover orientação preventiva ao público sobre como reagir diante de uma abordagem policial e o que fazer em caso de abuso de autoridade e outras infrações;
- Realizar campanhas educativas aos agentes da segurança pública sobre a importância do papel da Corregedoria-Geral;

- Oferecer programa de capacitação e atualização jurídica para os servidores da Corregedoria-Geral nas diversas áreas do Direito;
- Intensificar as operações de correição nos Distritos Integrados de Polícia (DIP) e demais unidades policiais da capital e nas delegacias no interior do Estado;
- Ativar o Conselho Supervisor de Polícia com a participação de representantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Detran, Corpo de Bombeiros, Defensoria Pública e Ministério Público.

POLÍCIA CIVIL

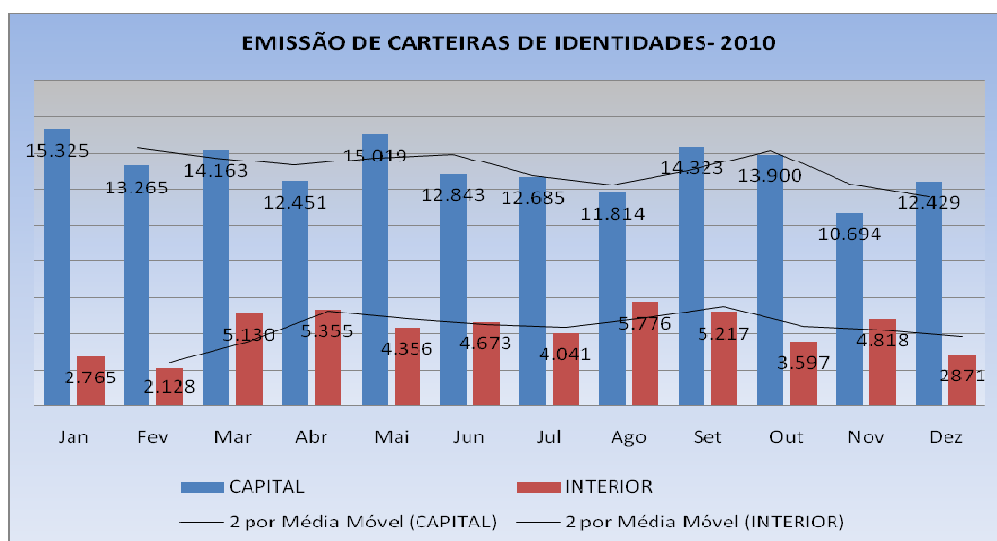
A prestação de serviços à população pela Polícia Civil alcançou em 2010 um resultado altamente satisfatório, graças a uma atuação mais próxima do cidadão e em conjunto com outras instituições da Segurança Pública, principalmente na realização de operações integradas de combate ao tráfico de entorpecentes e prisão de criminosos e quadrilhas, apoiadas por competente trabalho de inteligência e investigação. Destaque-se ainda a melhoria na confecção de inquéritos para encaminhamento à Justiça, agora alicerçados por evidências e provas materiais produzidas pelos Institutos de Polícia Técnico-Científica de Criminalística, Médico-Legal (IML) e de Identificação, com realce para a atuação dos laboratórios de Genética Forense, Balística e Toxicologia.

Ressalta-se ainda, o atendimento ao cidadão nos Distritos Integrados de Polícia (DIP), em que o registro de boletins de ocorrências (BO), é mais rápido e eficiente com a utilização do INFOPOL, e na Delegacia Interativa, com terminais instalados nos Pronto-Atendimento ao Cidadão (PAC) da capital. A expedição de carteiras de identidade e de atestados de antecedentes criminais também são serviços gratuitos bastante demandados pela população do Amazonas.

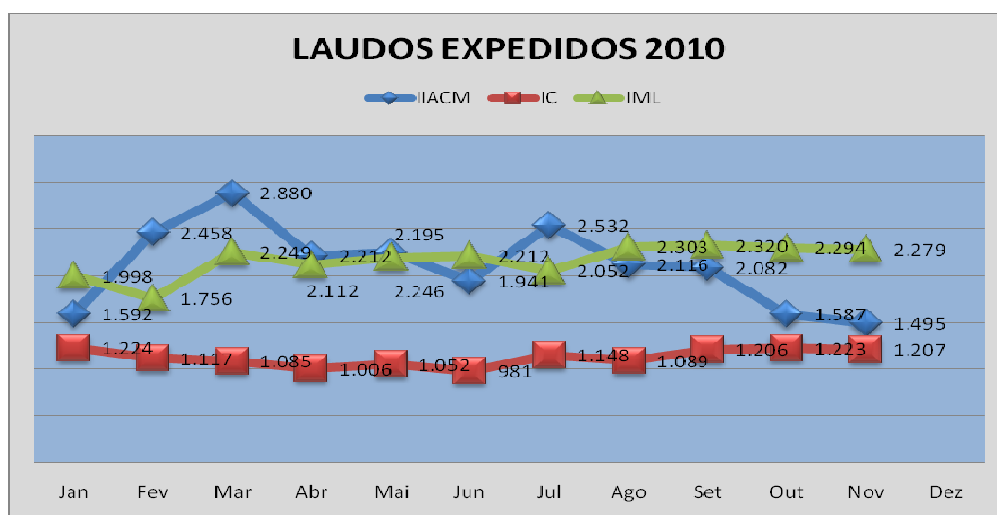
O cidadão tem importância fundamental nessa missão de garantir a segurança de todos quando denuncia os autores de atos delituosos por meio do Disque 181. A solução de muitos crimes nasceu dessa parceria popular, sem que o denunciante sofra qualquer risco à sua integridade física porque não é necessário que se identifique, e quando isso acontece suas informações são preservadas em sigilo.

ESTATÍSTICA POLICIAL

- 590 mandados de prisão cumpridos;
- 3.723 presos mandados para os presídios (23% mais do que em 2009);
- 641 armas de fogo apreendidas (2% a mais do que em 2009);
- 340 quilos de drogas apreendidas (31% a mais do que em 2009).



Fonte: Polícia Civil.



Fonte: Polícia Civil.

OPERAÇÕES POLICIAIS INTEGRADAS

A Polícia Civil, com o apoio de outras instituições da Segurança Pública, realizou operação de fiscalização sobre o funcionamento de bares e hotéis, condições físicas e de higiene de prédios, tráfico de drogas, aliciamento de menores de idade, revista pessoal e de veículos, apreensão de drogas e permanência de crianças e adolescentes em casas de jogos eletrônicos.

As principais operações policiais integradas na cidade de Manaus, foram: Alfa, Carandiru I, II, III e IV, Morcego II, III e IV, Guardião I e II, Café da Manhã, Dionisius, Lan Houses, Orfeu I e II, Sodoma e Gomorra e Epinhel I e II. Diversos órgãos participaram das ações integradas das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, entre eles: A Divisão de Vigilância Sanitária (Dvisa), Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas), Conselho Tutelar, Amazonastur, servidores do projeto Ame a Vida, Central de Resgate da Prefeitura de Manaus e servidores do projeto “Galera Nota 10”, com o objetivo de combater uma série de crimes e irregularidades.

A realização de ações dessa natureza facilita a execução da atividade policial, uma vez que os órgãos competentes atuam nas diversas situações de ocorrência, passando a fazer parte de uma única equipe interdisciplinar, cujo objetivo maior é prestar um serviço integrado e de qualidade à sociedade.

AÇÕES SOCIAIS E EDUCATIVAS

Em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS), no Plano de Revitalização da Segurança Pública “Ame a Vida”, servidores da Polícia Civil realizaram palestra para 50 proprietários de *lan houses* sobre a presença de crianças e adolescentes e prevenção de crimes por meio da internet.

Com o Núcleo de Apoio Psicossocial da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), policiais civis fizeram palestra aberta à população sobre os procedimentos do cidadão e da polícia em uma blitz durante a vigência da “lei seca” nas eleições de 2010, além de oferecer dicas de segurança.

A Polícia Civil do Amazonas realizou ainda, uma campanha interna, com o objetivo de arrecadar brinquedos para serem distribuídos em seis instituições sociais de Manaus. A iniciativa faz parte do Projeto Mão Amiga. Na campanha foram arrecadados 500 brinquedos e

distribuídos nas seguintes instituições: Fundação Hemoam, para as crianças Hemofílicas, Fundação de Medicina Tropical, para crianças portadores de HIV, Casa Vida, Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), para crianças com câncer, Abrigo Moacir Alves e Posto de Saúde Olavo das Neves de Melo.

Durante todo o ano, 14.665 atendimentos de psicologia, nutrição, serviço social e ambulatorial foram prestados aos servidores da Polícia Civil.

POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

No Sistema de Segurança, cabe à Polícia Civil desenvolver ações de polícia judiciária e de polícia administrativa, com a responsabilidade pela elucidação dos delitos por meio do trabalho investigatório, visando à comprovação da materialidade e a identificação da autoria, além da identificação civil dos cidadãos, e, quando necessário, a identificação criminal. Os Institutos de Criminalística (IC), Instituto de Identificação Aderson Conceição de Melo (IIACM) e Instituto Médico Legal (IML), realizaram diversas perícias técnicas e científicas para a comprovação da materialidade de crimes e delitos, a elucidação da dinâmica dos fatos e a individualização dos autores.

TÉCNICA POLICIAL

Com o Gerenciamento dos Departamentos de Polícia Metropolitana e do Interior, que tem por atribuições a supervisão, coordenação e controle das atividades policiais desenvolvidas na Capital e no Interior do Estado por intermédio dos organismos policiais Distritais, Especializadas e Regionais a ele subordinados, a Polícia Civil contabilizou, no período de 2003 a 2010, um total acumulado de 1.006.120 milhões de registros de ocorrências policiais.

Em 2010, foram instaurados 139.535 mil procedimentos policiais, dentre eles 4.907 Inquéritos Policiais (IPs), 118.599 Registros de Ocorrências, 4.431 Pessoas Flagranteadas e 5.836 Termos Circunstanciados (TCOs).

AÇÕES EM DESTAQUE

- Reinauguração da Delegacia Especializada de Homicídios e Sequestros;
- Curso de Formação do Concurso da Polícia Civil;
- Força Especial de Repressão e Assalto (FERA) - Localizada na Delegacia Geral de Polícia Civil, realizou uma solenidade de premiação aos integrantes do Grupo FERA que participaram do I Jogos Ibero-Americanos de Policiais e Bombeiros, realizado em Manaus;
- Entrega de Viatura - Trata-se de uma viatura caracterizada da Polícia Civil, da marca Nissan, modelo Frontier, para suporte aos trabalhos de perícia do Instituto de Criminalística (IC), principalmente, em locais de difícil acesso. Esse novo veículo é de suma importância para as atividades de perícia, especialmente, nos municípios do interior do Estado, onde o acesso se dá por meio de estradas e vicinais.

METAS PARA 2011

- Revitalizar o Programa de Prevenção às Drogas (Pró-Vida);
- Elaborar projeto de construção em Manaus de complexo de três prédios adaptados e independentes para abrigar os institutos de perícia;
- Elaborar projeto de construção de prédio para abrigar as Delegacias Especializadas da capital. Reforma dos Distritos Integrados de Polícia do Estado;
- Iniciar a reforma do prédio da Delegacia-Geral;
- Iniciar a reforma do prédio da Gerência de Transporte;
- Adquirir mobília para os Distritos Integrados de Polícia;
- Adquirir câmara frigorífica mortuária para o IML;
- Adquirir sistema AFIS civil, com equipamentos e contrato de cinco anos, para o Instituto de Identificação;
- Reativar o contrato anual do sistema AFIS criminal, com equipamentos;
- Adquirir microcomputadores para unidades e institutos (IML, IC e II);
- Adquirir equipamentos para institutos (IML, IC e II);
- Adquirir veículos tipo furgão para carro-tumba do IML;
- Ampliar o quadro funcional da Polícia Civil;

- Projeto de comunicação na fronteira com integração ao serviço de radioamador e rádio-cidadão, unificando frequências de uso comum para Forças Armadas e polícias do Estado e Federal e sociedade civil;
- Implantar o Sistema Digital de Identificação Civil (AFIS) e ampliar o sistema criminal do Núcleo de Perícia Papiloscópica no Instituto de Criminalística da Polícia Civil;
- Adquirir novos equipamentos, visando dotar a Polícia Técnico-Científica de meios modernos, eficazes e rápidos de prover a prova pericial;
- Extinguir pendências de laudos, atestados e outros procedimentos dos Institutos de Criminalística e Médico-Legal da Polícia Civil.

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar do Amazonas, buscando incessantemente a excelência na prestação dos serviços ao cidadão, modernizou em 2010 suas estruturas, ações e processos para se adequar a uma nova realidade, de forte valorização da cidadania e de mais compromisso com a melhoria da qualidade de vida do cidadão e do sentimento de segurança da população em todo o Estado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação do projeto Base de Policiamento Integrado (BPI) no bairro de Santa Etelvina, na zona Norte de Manaus, e Grupos de Policiamento Integrados (GPI) em outros bairros da capital (Mauazinho, Mundo Novo, Colônia Antônio Aleixo, Colônia Santo Antônio, Armando Mendes, Gilberto Mestrinho, Colônia Terra Nova, Novo Israel, Parque São Pedro, Parque 10 de Novembro, Riacho Doce, Val Paraíso, João Paulo, Jorge Teixeira e Presidente Vargas) como referência para o projeto “Ronda nos Bairros”, do Governo do Estado. O BPI Santa Etelvina contribui para: 66% de redução de furtos; 36% de redução de roubos; 62% é o aumento da sensação de segurança dos moradores (antes, 29%); 57% de aceitação para novo padrão de abordagem policial;
- Inclusão e qualificação de 583 soldados, promoção de 76 oficiais e 1.826 praças nas graduações de cabo e sargento, situação inédita na história da instituição;

- Participação na África do Sul do Programa de Observadores da FIFA;
- Concessão de reajuste salarial de 5,16%, cumprindo lei da data-base da Polícia Militar.

- **Operações Realizadas** - Pororoca - ações cívicas e sociais no combate à criminalidade; Águia - combate à criminalidade na região metropolitana de Manaus; Alfa – De ordem do Governador, na região metropolitana de Manaus e interior do Estado; Encontro das Águas - estratégia mista das operações Águia, Pororoca e Alfa; Presença - aplicação da filosofia de policiamento interativo-comunitário; Vitória-Régia - integrada com a Polícia Federal e órgãos municipais com aplicação específica em feriados, finais de semana prolongados e datas que envolvam grande fluxo de entrada e saída de pessoas de Manaus; Sucata - combate de desmanches, oficinas e ferros-velhos irregulares e Paz na Metrópole - em toda Manaus, com duração mínima de 15 dias.

- **Eventos Festivos no Estado** – Eleições; Paz no Carnaval (bandas, blocos, escolas de samba); Festas e festivais folclóricos (Dia do Trabalhador, festivais do Amazonas, Manaus, Parintins, Manacapuru, Maués, Barcelos, Borba, Presidente Figueiredo, Iranduba, Careiro-Castanho, Silves, Novo Remanso/ Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Autazes, Humaitá e Lábrea); Comemorações (Pentecostes, Dia do Trabalhador, Semana da Pátria, Réveillon e aniversário de Manacapuru); Eventos (Samba Manaus, Manaus Folia, Peladão, Boi Manaus, Ação Global e Expoagro); Operação Paz em Coari; Operação Rodeio – Itacoatiara;

- **Operações Contra Crimes Ambientais** - Atuação do Batalhão Ambiental e em parceria com outros órgãos, a saber: Areial 1, 2 e 3 e operações Presidente Figueiredo, Parintins e Borba; Operações Caaté 1, 2 e 3, Baixo Amazonas, Parintins, Maués, Jangada 1 e 2 e Garimpo Rio Madeira (com o IBAMA); Resex Alto Juruá 1 e 2, Flora Mapinguari, Rebio Abufari (com o ICMBIO/AM); APA Rio Negro Setor Sul, Fronteira 1, 2, 3 e 4, Força-Tarefa 1, 2 e 3, operações Barcelos, Beruri, Fonte Boa e Presidente Figueiredo (com o IPAAM); RDS Mamirauá (com Centro Estadual de Unidades de Conservação/SDS);

- **Comunicação social** - A Polícia Militar empregou ferramentas importantes para se comunicar com a sociedade, apresentando as ações e seus resultados. Destaque para o programa de TV “Polícia Presente”, que foi ao ar de segunda a sexta-feira, no horário do almoço. O programa é pioneiro no Brasil no enfoque policial-cidadão e mantenedor da ordem pública e paz social. A “Revista da Polícia”, semestral, destacou as realizações de todos os setores da Polícia Militar.

PROGRAMAS SOCIAIS

A Polícia Militar do Amazonas desenvolve diversos programas voltados para a comunidade, entre os quais destacam:

- **Programa Formando Cidadão** - Visa oferecer aos adolescentes em situação de risco pessoal e social uma proposta de convivência social e ação educativa para o seu desenvolvimento integral, preparando-os para o exercício da cidadania. Em 2010 o programa beneficiou 490 adolescentes com a oferta de diversos serviços interdisciplinares, esportivos e assistenciais, inclusive com encaminhamento para o mercado de trabalho (menor aprendiz);
- **Programa de Prevenção e Repressão às Drogas (Proerd)** - O Programa vem ao longo dos últimos oito anos desenvolvendo atividades de prevenção primária, quanto ao uso indevido de drogas e a atos de violência, objetivando a redução destas práticas, por meio da educação preventiva. A Programação educativa do PROERD compõe-se de 10 lições destinadas a crianças de 9 a 15 anos, durante um trimestre letivo, sendo uma aula por semana, baseada na Teoria Sociointeracionista/construtivista, para alunos de 5º e 7º ano do ensino fundamental, com metodologia didático pedagógica apropriada para cada série. No ano de 2010, o PROERD formou 46.683 alunos e 2.263 pais dentro do projeto, combatendo de forma preventiva a problemática das drogas;
- **Programa Vitória Régia** - Dirigido aos estudantes de 1ª a 7ª série do ensino fundamental do Colégio Militar da Polícia Militar e Escola Estadual Eldah Bitton Telles, com utilização de linguagem específica para cada série. Nos encontros, foram desenvolvidas atividades propostas da “Relação da Polícia Militar Ambiental e a

Conservação do Meio Ambiente” e “A Educação Ambiental como Atividade transformadora de Pensamentos e Práticas”. No exercício de 2010 foram capacitados 480 alunos.

INDICADORES CRIMINAIS

A presente análise foi construída com base na observação dos Bancos de Dados de Indicadores, por meio do exame quantitativo dos registros do Sistema Integrado de Informações Policiais (INFOPOL), nos exercícios de 2009 e 2010.

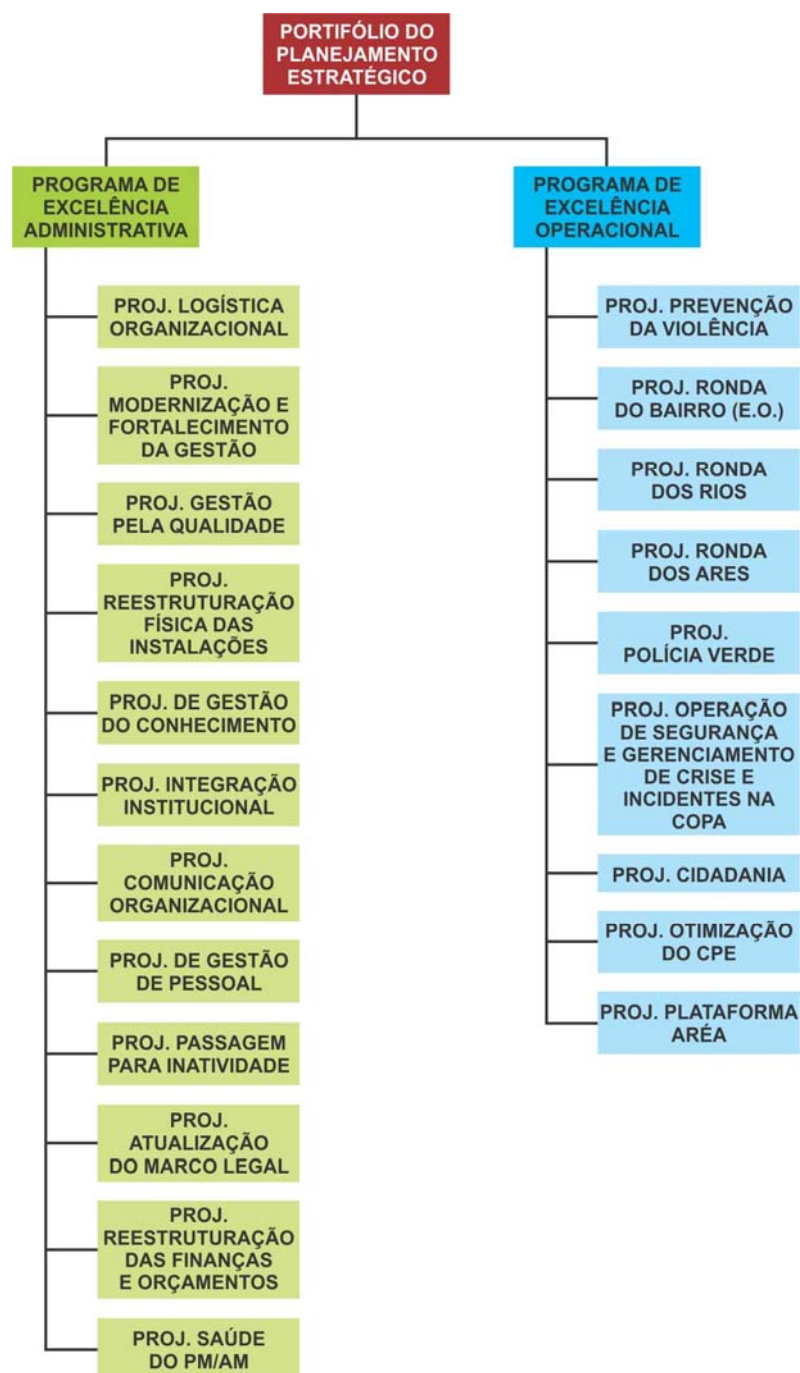
INDICADORES DE RESULTADO E DE PRODUTIVIDADE DA PMAM – 2010

DESCRIÇÃO	2009	2010	VAR. %
INDICADORES DE RESULTADO			
Homicídio Tentado	499	465	- 6,8
Lesão Corporal	9.337	9.011	- 3,5
Furto	39.281	36.056	- 8,2
Roubo	24.947	24.144	- 3,2
INDICADORES DE PRODUTIVIDADE			
Apreensão de Arma de Fogo	629	641	1,9
Porte/Posse/Uso de Entorpecente	1.157	1.566	35,4
Tráfico de Entorpecente	698	920	31,8
Veículos Recuperados	1.277	1.359	6,4

Fonte: INFOPOL/ SSP-AM.

METAS CONSONANTES AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2008-2015

Os programas e projetos constituem as metas institucionais até o exercício de 2015 e encontram-se divididos em dois grandes eixos – operacional e administrativo –, assim especificados:



METAS PARA 2011

- Implantar o RONDA DOS BAIRROS;
- Ampliar a presença nas áreas de policiamento com a consolidação do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) para sua execução pelos policiais militares;
- Implantar procedimento operacional padrão - padronização dos procedimentos policiais militares operacionais e administrativos;
- Desenvolver nova divisão territorial considerando a região metropolitana de Manaus e o Plano de Revitalização da Segurança Pública, potencializando o policiamento ostensivo e facilitando o acesso da população às unidades de polícia;
- Implantar, no policiamento a pé, armamento não-letal (Projeto Polícia Cidadã);
- Reduzir o número de ocorrências de trânsito por embriaguez ao volante durante a realização de grandes eventos (Projeto Linha da Vida);
- Reduzir o número de registros de ocorrências de menor potencial ofensivo e, consequentemente, de lavraturas de Termo Circunstanciado de Ocorrências, por meio de ações educativas (Projeto Rede Educativa);
- Complementar e redistribuir o efetivo na capital e interior do Estado;
- Promover internamente na Polícia Militar uma cultura de uso sustentável de água, energia, combustíveis, produtos e serviços, coleta seletiva e destinação correta dos resíduos sólidos, classificados por produto (papel, vidro, plástico, madeira, devolução de pilhas, baterias, lâmpadas, resíduos oleosos, etc.) em todos os setores da PMAM. Promover ainda a preservação e conservação do meio ambiente por meio de parcerias e ações integradas (Projeto Polícia Verde);
- Implantar o Grupamento de Radiopatrulhamento fluvial fazendo frente aos índices de violência, acidentes náutico nas aquavias e possibilitar sensação de segurança (RONDA DOS RIOS);
- Implantar Sistema Integrado de Gestão, com aquisição de software de gerenciamento das ações da atividade-meio e fim, facilitando a comunicação entre as unidades da Polícia Militar;
- Potencializar todos os mecanismos destinados à promoção psicossocial do público interno da Polícia Militar, incluindo dependentes, com o fim de melhoria da auto-estima e qualidade de vida.

- Estruturar e ampliar a Unidade de Resposta Rápida, Apoio e Intervenção Operacional (RAIO), atendendo as demandas de Operações Especiais, com bomba e pronta resposta a demandas de fronteiras e calhas dos rios;
- Estruturar Unidades Especializadas, capacitar e equipar policiais militares para o desenvolvimento de policiamento especializado;
- Otimizar o policiamento com capacitação e treinamento de policiais e aquisição de equipamentos, armamentos, viaturas, embarcações, aeronaves e semoventes (cavalos e cães);
- Capacitar, qualificar e equipar policiais militares para execução de missões operacionais em que se faz necessário o apoio de cães (Policiamento com Cães);
- Implantar Unidade Móvel de Gerenciamento de Crises para melhorar a capacidade de resposta da Polícia Militar;
- Aplicar e implementar a metodologia da qualidade total nas unidades operacionais e administrativas da Polícia Militar;
- Atualizar e aprovar a legislação da PMAM;
- Priorizar a PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA e a REPRESSÃO QUALIFICADA com foco nas metas de redução dos índices de violência e aumento da produtividade ampliando a credibilidade da Corporação perante a sociedade;
- Implantar metodologia de avaliação de desempenho individual e coletivo dos componentes da Polícia Militar.

CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) é um órgão integrante do sistema de segurança pública do Estado do Amazonas, subordinado ao Governo do Estado e vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). Suas ações são desenvolvidas primando pelo preparo técnico-profissional, de forma a prestar sempre o melhor serviço. O CBMAM possui hoje 588 Bombeiros Militares e está presente nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé e Tabatinga, sendo que a maioria de seu efetivo 83% está na capital.

O CBMAM controla administrativa e operacionalmente as ações de bombeiros tanto na capital como no interior. O Comando de Bombeiros da Capital (CBC) é o órgão que gerencia as atividades operacionais na Capital, e conta atualmente com 14 (quatorze) postos

de bombeiros (posto do Quartel do Comando Geral - QCG, Posto do Distrito Industrial, Posto do Zumbi, Posto Grande Vitória, Posto do Centro Integrado de Segurança da Grande Circular/CIS-GC, Posto da Rodoviária, Posto do CIS- Colônia Oliveira Machado, Posto da Compensa, Posto do 8º DIP, Posto do Coroadó, Posto do Palacete Centro, Pelotão Fluvial, Posto da Seção Contra Incêndio - SCI e Posto da Expoagro, possui sob seu comando o Batalhão de Bombeiros Especial, Batalhão de Incêndio Florestal e Meio Ambiente, Companhia do Comando Geral e a Seção Contra Incêndio do aeroporto Eduardo Gomes, unidades estas que cumprem as mais variadas atividades bombeiro militar, como: combate a incêndio, resgate, prevenção aquática, mergulho, dentre outras.

O Comando de Bombeiros do Interior é o órgão da estrutura que gerencia as atividades pertinentes ao interior do estado. Controla administrativamente e operacionalmente o efetivo dos cinco municípios em que está presente, realiza a prevenção nos mais variados eventos que fazem parte do calendário de festa dos municípios, tais como: festival de Parintins, festival da Ciranda, festa da laranja, festa do cupuaçu, festa do guaraná, festa do leite dentre outras que o corpo de bombeiros sempre está presente. No quartel do Comando Geral, está instalado o CSM, órgão responsável pela manutenção das viaturas e equipamentos operacionais, além de todas as Diretorias citadas neste documento, que com suas atividades meio, dão o suporte para que a atividade fim não tenha descontinuidade.

COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL (CBC)

Ao CBC compete a execução das atividades de planejamento estratégico, coordenação e fiscalização do emprego das Unidades da Capital, quanto a execução das atividades de prevenção, combate a incêndio, busca e salvamento, atendimento a socorro de emergência e defesa civil, além de outras atividades previstas em lei.

COMANDO DE BOMBEIROS DO INTERIOR (CBI)

Realizar o trabalho constitucional atribuído ao Corpo de Bombeiros Militar, quanto aos anseios e perspectivas das populações do interior, o CBI, por meio da organização Bombeiro Militar (OBM) dispõe de efetivo atuando em operações diversas conforme tabela abaixo:

EFETIVO DE BOMBEIROS SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 2010

OBM	MUNICÍPIO	EFETIVO
1ª CIBM	ITACOATIARA	19
2ª CIBM	MANACAPURU	27
3ª CIBM	PARINTINS	22
1º PIBM	TEFÉ	19
2º PIBM	TABATINGA	24

Fonte: Comando de Bombeiros da Capital - CBC

OPERAÇÕES REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO - 2010

MÊS	EVENTO	MUNICÍPIO
MARÇO	XXXIII festejo do Divino Espírito Santo	Manacapuru
JUNHO	Festival de Parintins/200	Parintins
JUNHO	XIX Festa do Cupuaçu e XIII Feira da Agroindústria e	Presidente Figueiredo
JULHO	XIV Festa da Laranja, II Feira da Agricultura Familiar	Rio Preto da Eva
AGOSTO	FESTA DA CIRANDA	Manacapuru
AGOSTO	V Feira Agropecuária	Careiro Castanho
SETEMBRO	Fecani	Itacoatiara
AGOSTO	XV Festival Folclórico	Nova Olinda do Norte
OUTUBRO	Festival de Verão	Silves
OUTUBRO	Festa do Leite	Autazes
OUTUBRO	Pesca do tucunaré	Nhamundá

Fonte: Comando de Bombeiros da Interior – CBI

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Presente na capital e nos principais municípios do Amazonas, como Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé e Tabatinga, o Corpo de Bombeiros Militar desenvolveu atividades de combate incêndio, resgate, prevenção aquática, mergulho e salvamento, além de outras. Em 2010, contou com um efetivo de 588 bombeiros, para as seguintes realizações:

- Atendimento de 9.311 ocorrências demandadas pela população em todo o Estado, sendo 6,7 mil só em Manaus.
- Operações de prevenção nos eventos festivos na capital e interior, como Festa do Divino Espírito Santo, em Manacapuru; Festival de Parintins; Festa do Cupuaçu e Feira da Agroindústria e Negócios, em Presidente Figueiredo; Festa da Laranja e feiras da Agricultura e de Agronegócio, no Rio Preto da Eva; Festival de Ciranda de Manacapuru;

Fecani, em Itacoatiara; Festival Folclórico de Nova Olinda do Norte; Festival de Verão de Silves; Festa do Leite de Autazes; Pesca do Tucunaré, em Nhamundá.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS – 2010

MUNICÍPIO	QUANTIDADE
Manaus	6.789
Itacoatiara	595
Manacapuru	849
Parintins	930
Tefé	95
Tabatinga	53
TOTAL	9.311

Fonte: CBMAM.

METAS PARA 2011

- Adquirir equipamentos e incorporar efetivo para atender demanda da Copa do Mundo de 2014 e participação no projeto “Ronda nos Bairros”;
- Implanta novos postos para melhorar a prestação de serviços à população;
- Realizar cursos de capacitação e atualização com cursos de especialização nas áreas operacionais, administrativas.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN

Todas as metas traçadas no início de 2010 foram alcançadas pelo Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). O balanço aponta a realização de 259 atividades, atendendo um público de 199.048 pessoas, incluídas aí visitas a escolas públicas e particulares e empresas, cursos de reciclagem e atividades nos municípios do Estado. O órgão emitiu 117.699 carteiras nacionais de habilitação (CNH) no ano passado.

Destacam-se ainda as atividades educacionais, como as blitzes e campanhas “Trânsito com Segurança é Natal Feliz! Só Depende de Nós”, que mobilizaram agentes para a distribuição de material informativo nas principais ruas de Manaus.

A implantação do Programa de Incentivo à Primeira Habilitação, envolvendo todos os municípios do Estado, representou um pioneirismo na Região Norte e é considerado o mais abrangente do País, prevendo gratuidade em todo o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para pessoas de baixa renda. Aproximadamente 6 mil pessoas foram beneficiadas em 2010.

Outro destaque das ações foi o monitoramento constante, aos domingos, do uso da ciclofaixa de 2,4 quilômetros na Ponta Negra criada. Pelo menos 300 pessoas utilizam o espaço semanalmente. Ainda na fiscalização do trânsito, até novembro foram aplicadas 27.374 multas, em que as quatro principais infrações cometidas foram conduzir veículo irregular; dirigir sem portar a CNH, dirigir sem documento do veículo; e deixar de usar o cinto de segurança. Mais de 5,7 mil veículos foram apreendidos em 2010.

Nos últimos quatro anos, o índice de mortes no trânsito no Amazonas caiu 58% para cada 10 mil veículos. A quantidade de acidentes com vítimas fatais é inversamente proporcional ao aumento da frota da cidade. Em 2006, registrava-se 8,6 casos dessa natureza a cada 10 mil veículos. Atualmente, os dados apontam para 3,6 casos, na mesma relação.

Foram implantadas 2.525 unidades de sinalização vertical (placas e painéis) e 607.415 metros lineares de sinalização horizontal (pinturas) na capital e no interior do Estado, incluindo as rodovias AM 10 (Manaus-Itacoatiara) e AM 70 (Manaus-Manacapuru).

A informatização de serviços na capital e no interior colocam o DETRAN como o primeiro órgão público a usar a biometria digital no Amazonas. Atualmente, todas as etapas que compõem o processo de obtenção da CNH estão mais ágeis e com menos custo ao cidadão. Isso dobrou em 2010 a capacidade de atendimento ao público em relação a 2003, para 526.342 ações.

Todos os 21 postos de atendimento no interior do Estado estão informatizados e interligados ao sistema na capital e a cidade de Manaus possui uma frota na ordem de 494,7 mil veículos.

METAS PARA 2011

- Aumentar as ações educativas para formar nos condutores a consciência de um trânsito mais seguro.
- Aumentar a oferta de vagas semanais para reteste na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.

- Realizar exames de direção no período noturno;
- Ampliar o quadro funcional;
- Oferecer à sociedade programas educacionais e de incentivo à Primeira Habilitação e Segurança no Trânsito;
- Realizar convênio entre o Detran e o Instituto Municipal de Trânsito;
- Priorizar os serviços de sinalização viária no interior do Estado;
- Inscrever na dívida ativa do Estado e em protesto proprietários e condutores de veículos inadimplentes;
- Terceirizar o estacionamento;
- Implantar plano de cargos e salários dos servidores;
- Reajustar as taxas e serviços do órgão;
- Implantar o talonário eletrônico de multa;
- Implantar cartão de crédito para pagamento de débitos;
- Reestruturar o Gabinete de Perícia.

DEFESA CIVIL

O Governo do Estado, por meio do Subcomando de Ações de Defesa Civil (Subcomadec) distribuiu mais de mil toneladas de ajuda humanitária aos 50 municípios atingidos pela estiagem ocorrida no Amazonas em 2010 e a mais de 70 mil famílias afetadas. A logística contou com o apoio da Força Aérea Brasileira para a distribuição, aérea nos pólos de: Tabatinga, Cruzeiro do Sul, no Acre, e Tefé.

Os polos em articulação com o Ministério da Defesa ficaram responsáveis pela distribuição das cestas básicas, kits de higiene e de remédios, além de filtros de água, motobombas e caixas d'água. O polo Manaus atendeu aos municípios adjacentes por via fluvial e terrestre.

O Governo investiu recursos na ordem de R\$ 4 milhões, para aquisição de itens de ajuda humanitária, com o apoio do Governo Federal, o Executivo Estadual, por meio da Defesa Civil, também repassou R\$ 23 milhões aos municípios, por meio de um Termo de Convênio de Ajuda e Custeio.

AJUDA HUMANITÁRIA AO HAITI

Foram arrecadadas 5,5 toneladas de alimentos durante dois meses de Campanha **“Haiti. Governo Do Amazonas Solidário”** e enviadas à população do Haiti. O envio dos produtos fez parte de uma articulação entre o Governo do Estado com o Itamaraty, Ministérios da Defesa e Integração Nacional e Força Aérea Brasileira (FAB).

O Amazonas foi o segundo estado brasileiro a enviar os alimentos de forma direta. O Rio de Janeiro foi o primeiro entre os doadores formados pelas Secretarias Estaduais, Empresas privadas e Organizações Não Governamentais. A Defesa Civil do município de Tabatinga contou com o apoio da Defesa Civil da Colômbia e enviou sete toneladas de água àquele país.

O terremoto do Haiti teve amplitude de 7,2 na escala Richter. Dados das Organizações das Nações Unidas apontam que o desastre deixou entre 250 a 300 mil mortos, mais de 300 mil feridos e mais de um milhão de pessoas desabrigadas.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Defesa Civil simula emergência para treinar técnicos - Desenvolver as habilidades e técnicas necessárias para reconhecer a presença de produtos perigosos, assim como avaliar e promover o atendimento inicial de uma emergência, garantindo a segurança pessoal de terceiros, de bens e do meio ambiente. Esse foi o objetivo do Curso de Primeira Resposta para Emergências com Produtos Perigosos (REPP) - Nível Advertência, realizado pelo Subcomadec, em parceria com a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e Defesa Civil do Distrito Federal. Participaram do treinamento representantes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Petrobras, Polícias Militar e Civil, Defesa Civil dos municípios do Baixo Amazonas, Médio Solimões, Alto Solimões e Manaus.

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

O Governo do estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUS), no exercício de 2010 procurou assegurar os direitos dos cidadãos, estejam eles privados de liberdade ou não. Promoveu, por meio de convênios e parcerias com a iniciativa privada e os órgãos estaduais e federais, a qualificação de presos para o mercado de trabalho e realizou ações de saúde básica, de proteção aos direitos e garantias individuais e de valorização da cidadania, reforçando o compromisso com a defesa intransigente dos Direitos Humanos entre a população do Amazonas.

O Sistema Penitenciário do Amazonas é composto pela Cadeia Pública “Desembargador Raimundo Vidal Pessoa”, Instituto Penal “Antonio Trindade”, Complexo Penitenciário “Anísio Jobim”, Penitenciária Feminina de Manaus, Unidade Prisional do Puraquequara, Casa do Albergado de Manaus, Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e, também, por oito unidades prisionais no Interior do Estado.

No ano de 2010 o Governo do Estado inaugurou um presídio e iniciou a construção de outros três. A Unidade Prisional de Itacoatiara foi entregue em março, com capacidade para um número maior de detentos e melhores condições de alojamento. Uma nova penitenciária está sendo construída em Manaus, e mais duas no interior do Estado, nos municípios de Maués e Tefé, os quais hoje não conseguem abrigar a quantidade de presos sob custódia no atual estabelecimento.

Além de disponibilizar um ambiente saudável aos internos, houve a preocupação em oferecer condições necessárias para o seu retorno à vida em sociedade e ao mercado de trabalho. Diversos cursos profissionalizantes foram realizados dentro das cadeias, tais como os de Pedreiro, Cabeleireiro, Panificação, Instalador Hidráulico, Artesanatos e muitos outros, que foram ministrados por meio de parcerias.

Ainda em 2010, um posto de trabalho foi instalado pela empresa Reciclagem e Fibras da Amazônia (Refiam) no regime fechado do Complexo Penitenciário “Anísio Jobim”, dando oportunidade de trabalho e renda para os internos daquele Complexo, que passaram a fabricar sacolas de juta. Na Penitenciária Feminina e no regime semiaberto do Complexo Penitenciário “Anísio Jobim”, os presos têm feito grandes colheitas de hortaliças com a instalação das “Casas de Vegetação”, aprendendo uma profissão, driblando o ócio e enriquecendo a alimentação das unidades.

A busca pelo aperfeiçoamento e pela humanização da educação nos presídios tem sido uma constante. Com um trabalho realizado em conjunto com a Escola Estadual Giovanni Figliuolo, que funciona nos estabelecimentos penais de Manaus, os presos têm aumentado a sua escolaridade e tido a oportunidade de participar, por exemplo, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em novembro, 38 presidiários da Cadeia Pública “Desembargador Raimundo Vidal Pessoa” receberam os diplomas de alfabetização. Esses homens tiveram a oportunidade de aprender por meio da atuação do Projeto Mova-Brasil, da Petrobras, e do Instituto Paulo Freire, parceiros da SEJUS.

A Escola de Administração Penitenciária (ESAP), inaugurada em novembro de 2009, se tornou um marco no que se refere à qualificação e aperfeiçoamento de servidores e colaboradores que atuam na sede e no próprio sistema penitenciário. Vários cursos foram oferecidos aos servidores, tais como Informática Básica, Gerenciamento de Crise, Direito Penal, Redação Oficial e outros. A valorização do servidor tem sido a principal meta da ESAP. Com o trabalho desempenhado, a Escola ainda ampliou a infraestrutura de elaboração de projetos dentro da Secretaria e da rede de instituições parceiras.

A ESAP iniciou em 2010 a Campanha de Doação de Livros para criação de Bibliotecas no Sistema Penitenciário. Foram doados cerca de 4.000 livros e 700 periódicos. Em 2011 será iniciada a etapa de distribuição e catalogação dos livros, bem como o treinamento dos internos que serão responsáveis pela guarda e empréstimo do acervo.

A atenção à saúde da população carcerária foi uma preocupação do Governo do Estado. Num trabalho feito em cooperação com as Secretarias de Saúde do Estado e Município, todas as unidades prisionais receberam equipes de saúde para realizar exames de HIV, Sífilis e Hanseníase nos internos. Os casos detectados estão sendo devidamente monitorados e tratados.

Além da Administração Prisional, a SEJUS possui, dentro da sua estrutura, Departamentos que têm como missão promover e assegurar os diversos direitos da pessoa humana. São eles: o Departamento do Programa Estadual de Proteção, Orientação e Defesa do Consumidor (PROCON), o Departamento Estadual de Direitos Humanos (DEDH) e o Departamento Estadual de Políticas sobre Drogas (DEAD).

O PROCON/AM tem o objetivo de garantir o desenvolvimento da política estadual de relações de consumo, voltada para o atendimento das necessidades dos consumidores e o respeito aos seus direitos. Para cumprir esta proposta, tem intensificado as fiscalizações em estabelecimentos bancários e comerciais, o que motiva um maior número de reclamações.

Além disso, o Departamento tem atendido a um número cada vez maior de consumidores na sede e nos postos do Pronto Atendimento ao Cidadão (PACs) e via telefone (ligação gratuita pelo 0800921512), promovendo a resolução de problemas entre as partes. Em todos esses contatos entre o servidor e o consumidor, além da orientação, houve a distribuição de material informativo, entre folders (5.500) e cartilhas (6.000).

Para orientar e dar mais comodidade ao consumidor foram realizadas pesquisas de preços de produtos e serviços, por ocasião do período da compra do material escolar, nas datas comemorativas ao Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças, dentre outras datas de expressiva atividade consumerista.

O PROCON/AM, em 2010, realizou 33 fiscalizações nas lojas das maiores redes de supermercados instaladas em Manaus.

O Departamento Estadual de Direitos Humanos (DEDH), que tem por finalidade a elaboração, coordenação e execução de programas e projetos de valorização e resguardo desses direitos, tem expandido suas atividades, com a criação da Rede de Proteção à Vítima do Tráfico de Pessoas e a inauguração do Posto Avançado de Combate ao Tráfico de Pessoas, instalado em junho, no porto da Ceasa. Tem como projeto inserir outros 13 Postos na cidade de Manaus e em cidades polos no interior do Amazonas. As ações realizadas nos postos visam amenizar a problemática, combater a prática desta ilicitude e enfrentar a Rede de traficantes nas áreas de atuação, sobretudo, nas zonas portuárias e de fronteira.

O DEDH também tem trabalhado na construção do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, que visa inserir o tema em cada etapa da educação formal e dentro da educação não formal, propagando, assim, a relevância da discussão do assunto com a sociedade.

Por meio do Departamento Estadual de Políticas sobre Drogas (DEAD), a SEJUS tem integrado a Política Estadual sobre Drogas com as demais políticas setoriais. O DEAD realiza ações assistenciais de atenção e reinserção social, integração em comissões interinstitucionais e conselhos e promove palestras e oficinas em escolas estaduais, com o objetivo de transmitir conhecimento sobre as drogas e seus efeitos, reiterando sempre a via da prevenção. Em 2010, o Departamento realizou oficinas de capacitação que englobaram os professores da rede estadual e municipal de ensino, com o objetivo de prepará-los para lidar com o problema das drogas dentro do ambiente escolar. Também foi realizado o “Curso de Capacitação para Juízes sobre Drogas”, para estimular a discussão sobre o uso de narcóticos

com membros do Poder Judiciário do Amazonas, visando à humanização do atendimento ao usuário.

A equipe do Departamento esteve presente em 26 eventos de mobilização comunitária, realizando ações socioeducativas de orientação, prevenção e entrega de material educativo em escolas, empresas, instituições públicas e privadas, buscando atingir vários segmentos da sociedade com informações sobre o uso abusivo de drogas, atingindo crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Outra ação importante foi o Concurso Estadual de Cartazes junto às escolas, atingindo 5.000 alunos, realizado por ocasião da XII Semana Nacional sobre Drogas, com um público de 15.000 pessoas.

Nas ações de Atenção e Reinserção Social, foram realizados 335 atendimentos psicoterápicos a pessoas com problemas decorrentes de uso abusivo/dependência de drogas, oriundas de demanda espontânea e encaminhada por outras entidades.

METAS PARA 2011

- Planejar a construção de reforma e ampliação das Unidades Prisionais masculina e feminina, na Capital e Interior;
- Viabilizar aquisição de terrenos para construções de Unidades Prisionais no interior;
- Adquirir veículos e Unidade Móvel Odontológica para o Sistema Penitenciário de Manaus;
- Adquirir e instalar rádio comunicação nas Unidades Prisionais do Interior do Estado;
- Dotar as Unidades Prisionais de estrutura física e de pessoal para cadastro de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todas as Unidades Prisionais;
- Ampliar o Quadro para agentes penitenciários, administrativos e técnicos, para atuação em Unidades Prisionais da Capital, do Interior e no PROCON;
- Construir módulos de saúde nas Unidades Prisionais do COMPAJ, IPAT E UPP, por intermédio do DEPEN – PRONASCI;
- Criar o Centro de Acesso a Tecnologias para a Inclusão Social – COMPAJ Semiaberto – SECIS;
- Construir módulos de educação nas Unidades Prisionais do UPP, COMPAJ e IPAT, por intermédio do DEPEN – PRONASCI;
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação para servidores e colaboradores da SEJUS;

- Realizar a 1º Jornada Científica de Execução Penal do Estado do Amazonas;
- Criar e instalar os Conselhos Municipais de Direito da Mulher no Estado do Amazonas – SPM;
- Realizar Campanhas de Prevenção Estadual para combater o Tráfico de Mulheres, a Homofobia, os Direitos da Pessoa Idosa e a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Implantar o Centro de Referência e Apoio à Vítima (CRAVI) – SEDH;
- Executar o Programa de Capacitação de Profissionais para Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – SEDH;
- Executar Projetos e Seminários Estaduais na prevenção do uso de drogas nas escolas da Capital e interior;
- Executar o Projeto Estadual de Política sobre Drogas;
- Executar o Projeto de Apoio Técnico às Comunidades Terapêuticas;
- Municipalizar o PROCON nos municípios da RMM.

ASSITÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas assegura o serviço público e gratuito de assistência jurídica e judiciária a todas as pessoas, especialmente aquelas em condições de vulnerabilidade, que necessitarem desse serviço, prova disso foi no início do ano de 2010, o cadastro dos servidores municipais temporários realizados pelo Núcleo de Direitos Coletivos (NDC) que atendeu o interesse da classe e solucionou de forma civilizada, no tempo razoável, o conflito de demissão em massa.

A Defensoria Pública está viabilizando a regularização das terras do Ramal do Leão – Km 35 da rodovia AM-10, bem como a regularização fundiária coletiva da comunidade moradora do bairro Monte das Oliveiras; ação em fase de convênio, juntamente com o Tribunal de Justiça do Estado e do Ministério Público-AM.

DEFENSORIA ITINERANTE

O Mutirão da Justiça, em parceria com o Tribunal de Justiça do Amazonas, na Comarca de Presidente Figueiredo/Am, que com a participação na Comissão formada por juízes, promotores e defensores, solucionou, em 90 dias, 800 processos, 800 sentenças, 140 audiências, 760 despachos, 116 decisões e 2 sessões do júri de aproximadamente 3.500 processos pendentes.

A Defensoria Pública do Estado – DPE programou o maior dos mutirões na Comarca de Itacoatiara/Am, para regularizar o acúmulo de pedidos e acompanhamentos de assistência jurídica nas áreas cível, família e criminal.

O Mutirão da Cidadania realizado no Colégio Jamel Amed, com a presença de oito defensores, estagiários, servidores, juntamente com o apoio do Governo do Estado, em 5 dias realizando aproximadamente 650 atendimentos entre audiências e impulsos de petições para processos já ajuizados na Comarca.

O Mutirão Carcerário tornou-se mais fortalecido com a Comissão de Defensores prestando a assistência jurídica direta ao preso, dentro das unidades prisionais; isso, mesmo antes da alteração da Lei de Execuções Penais (LEP) para a Lei nº 12.313/10, que autoriza a Defensoria Pública a prestar visitas aos estabelecimentos penais, ocasionando um aumento de pedidos de liberdade provisória e progressão de regime.

A Unidade de atendimento da Defensoria Pública, localizada na ZONA LESTE, onde se concentra o maior número territorial de atendimentos das abrangências dos bairros: São José, Coroado, Novo Aleixo, Zumbi, Puraquequara, Armando Mendes, Tancredo Neves, Jorge Teixeira, Santa Inês, João Paulo, Cidade de Deus, recebe em média 600 pessoas/mês, 200 audiências/mês extrajudiciais. Totalizando 7.576 atendimentos de assistidos no ano de 2010.

Para melhor atendimento foi implantada a Unidade Praça 14, localizada na Av. Tarumã, nº. 843 – Praça 14 de Janeiro, que abrange todo o atendimento da área de família Zona Centro-Sul (antiga Casa da Cidadania), atendendo 60 assistidos de 1ª vez/dia, juntamente com a Diretoria do Serviço Social e Psicologia. A Unidade também acolhe o atendimento do Projeto Reeducar, o funcionamento de atendimento na área criminal e o Núcleo de Direitos Coletivos.

METAS PARA 2011

- Regularizar o Quadro de Defensores Públicos, servidores, assistentes sociais, psicólogos, suprimindo a crescente demanda da necessidade de pessoal;

- Implementar estudo e viabilizar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, com o objetivo de corrigir as distorções existentes entre a Instituição, principalmente para os Defensores que acumulam suas atividades em várias áreas e unidades de atendimentos;
- Criar o Centro de Estudo e Aperfeiçoamento da Defensoria Pública, para a realização de palestras, cursos jurídicos, visando aprimorar a qualificação dos servidores;
- Avaliar e redefinir as diversas ações da Defensoria Pública do Estado, como serviço público e atendimento direto às pessoas necessitadas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Essa política pública é coordenada na perspectiva da descentralização e participação dos entes federados (União, Estados, Municípios e Distrito Federal), sendo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome o grande coordenador das ações nesta área. Assim, o Estado do Amazonas segue as diretrizes da União tendo como gestora da assistência social a Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania – SEAS que coordena, presta apoio técnico e financeiro, além de executar o monitoramento e avaliação dos programas, ações, serviços e benefícios.

No ano de 2010, dentre as ações realizadas na gestão da política de assistência social destacam-se: o apoio técnico e a assessoria aos 62 municípios do Estado, as reformas realizadas no Centro Socioeducativo Senador Raimundo Parente e nos quatro Centros de Convivência da Família situados em Manaus - Mutirão, André Araújo, 31 de Março e Maria de Miranda Leão além da construção e equipagem do Centro de Convivência do Idoso do município de Iranduba, que contribuíram significativamente para o aumento da capacidade de abrangência e acesso da população usuária da assistência social.

Ainda merece destaque no ano de 2010 a inclusão da SEAS no prêmio Rosani Cunha, onde recebeu o segundo lugar, oferecido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), obtido com a apresentação do projeto Envelhecentes, realizado com um grupo de 400 pessoas com faixa etária de 45 a 59 anos, que participa de atividades físicas, culturais e de lazer, recebem orientações de como adquirir o benefício da aposentadoria pelo INSS e chegar ao envelhecimento com qualidade de vida.

As principais realizações no âmbito da Assistência Social são as que seguem:

GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Co-financiamento e apoio técnico na execução de ações de proteção social básica** - serviço de modo complementar e exclusivo no território de abrangência do Programa de Atenção Integral a Família/Centro de Referência da Assistência Social, co-financiada por meio de transferência de recursos do Governo Federal, onde estão incluídos também

valores transferidos pelo estado aos municípios, em favor dos serviços socioassistenciais, garantindo a manutenção dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS nos Municípios. Foram beneficiados 16 Municípios pelo co-financiamento: Alvarães, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Japurá, Marãa, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva considerados aptos e habilitados a receberem financiamento. Em termos de Apoio Técnico a 100% dos Municípios do Estado foram atendidos, de acordo com as demandas evidenciadas.

- **Descentralização dos Serviços Socioassistenciais** - estruturação da rede socioassistencial no âmbito da Assistência Social, tendo como foco a organização do serviço, a melhoria da eficiência e ampliação do número de pessoas atendidas por elas, mediante concessão de recursos financeiros pelo Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para entidades e organizações sem fins lucrativos. No ano de 2010 foram conveniadas 98 entidades, sendo 60 na capital e 38 nos demais municípios e repassados recursos no valor de R\$24.154.705,60. Essa descentralização está dividida no programa de Manutenção da Rede, Programa de Enfrentamento da Pobreza e Abrigos, conforme descrição que segue:
 - **Programa de Manutenção de Rede:** Convênios formalizados com entidades e organizações não governamentais, para o atendimento real das demandas verificadas junto às populações em situação vulnerabilidade social e pessoal ou com seus direitos violados. Em 2010 foram repassados R\$11.478.705,60, com aproximadamente 24.741 atendimentos.
 - **Programa de Enfrentamento da Pobreza:** Convênios formalizados com Entidades não Governamentais que por meio de um conjunto de serviços visam a inserção social dos indivíduos e o resgate dos vínculos familiares, comunitários e sociais. São realizadas oficinas lúdicas, acompanhamento psicopedagógico, cursos de capacitação e geração de renda e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais, tais ações estão pautadas no Art.25 da Lei Orgânica da Assistência Social que preceitua que as entidades devem subsidiar tecnicamente, iniciativas que garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência e elevação do padrão de qualidade de vida. No ano de 2010 foram repassados R\$ 9.620.000,00 para estes projetos, resultando em aproximadamente 61.618 atendimentos.

- **Abrigos** - convênios formalizados com entidades e organizações que asseguram a proteção integral a crianças e adolescentes em situação de abandono, risco pessoal e social, ou indivíduos e famílias com vínculos familiares rompidos e fragilizados realizado pelas Entidades que trabalham com acolhimento provisório. Em 2010 foram repassados R\$ 3.056.000,00, com aproximadamente 538 atendimentos.

ENTIDADES CONVENIADAS – 2010

PROJETO	LOCAL	ONGS/ABRIGOS	ATENDIMENTOS	VALOR R\$ (1,00)
Programa de Manutenção de Rede	Capital	42	24.941	7.090.584,00
	Interior	36	23.270	4.388.121,60
Programa de Enfrentamento a Pobreza	Capital	12	61.618	8.270.000,00
	Interior	2	1900	1.350.000,00
ABRIGO	Capital	6	538	3.056.000,00
	Interior	0	0	0
TOTAL		98	112.267	24.154.705,60

Fonte: SEAS.

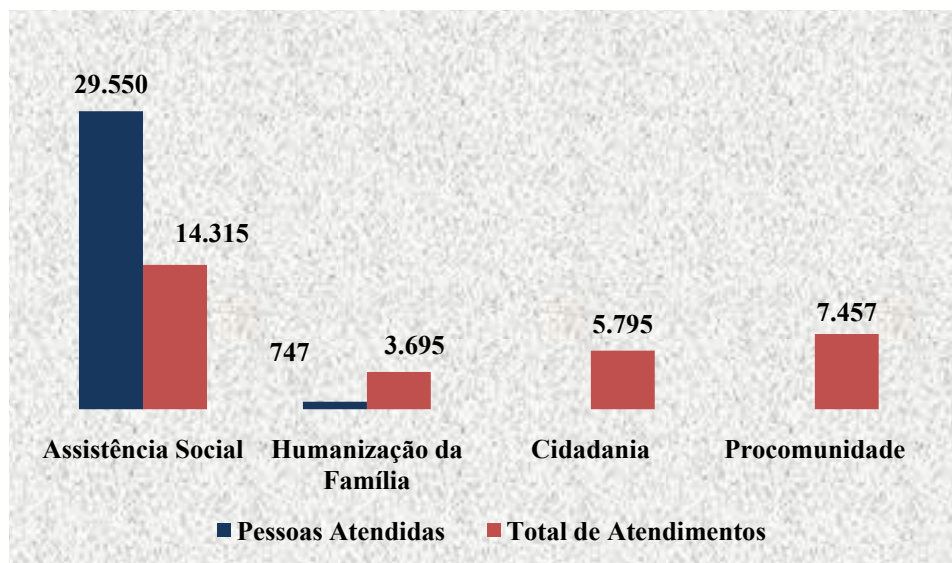
- **Capacitação de Trabalhadores da Assistência Social** - Atendendo aos princípios e diretrizes estabelecidos pela Política de Assistência Social, de acordo com a gestão do Sistema Único da Assistência Social, no sentido de promover a qualificação de trabalhadores, gestores e conselheiros da área, de forma sistemática, continuada e permanente, visando o aperfeiçoamento da prestação dos serviços socioassistenciais, foram capacitados 3004 trabalhadores.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos municipais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e indivíduos. O benefício de prestação continuada e os benefícios eventuais também integram a proteção social básica. No exercício de 2010 as ações nesta área priorizaram os eixos descritos a seguir:

- **Assistência Social, Humanização de Famílias, Cidadania e Procomunidade** - projetos viabilizados, em prol do combate a exclusão social, que atinge um considerável número de Famílias e Pessoas em situação de extrema pobreza.

PESSOAS ATENDIDAS E TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2010



Fonte: SEAS.

- **Segurança Alimentar e Nutricional** - a atual conjuntura demonstra que a trajetória nacional da Segurança Alimentar e Nutricional converge para um momento histórico, em que é possível e urgente a descentralização do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Neste sentido a SEAS prestou apoio aos municípios, providenciando: lançamento de editais de Seleção Pública de Apoio a Projetos e Ações voltados a área de Segurança Alimentar e Nutricional; subsídios técnicos e operacionais aos municípios para a Criação dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional; realização de capacitação para gestores e técnicos municipais; aprovação da Lei de Segurança Alimentar e Nutricional, que também criou o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, dentre outras atividades. Além das ações voltadas para o fortalecimento das políticas de segurança alimentar e nutricional, a SEAS também possui serviços que possibilitam o acesso a alimentação de qualidade, tais como:
 - **Prato Cidadão** - os restaurantes “Prato Cidadão”, são unidades de alimentação e nutrição, gerida pelo poder público estadual, que oferece refeições pelo preço de R\$1,00, para o público de baixa renda, mantendo o funcionamento dos 06 Restaurantes na capital do Estado do Amazonas. Foram servidas 763.524 refeições para 191.813 pessoas.
 - **S.O.S CIDADÃO** - Complemento Alimentar, disponibilizado em três unidades de distribuição gratuita de 1.227.487 sopas, fornecidas em áreas periféricas da Zona Norte de Manaus: Parque São Pedro, Alfredo Nascimento e Rio Piorini, beneficiando

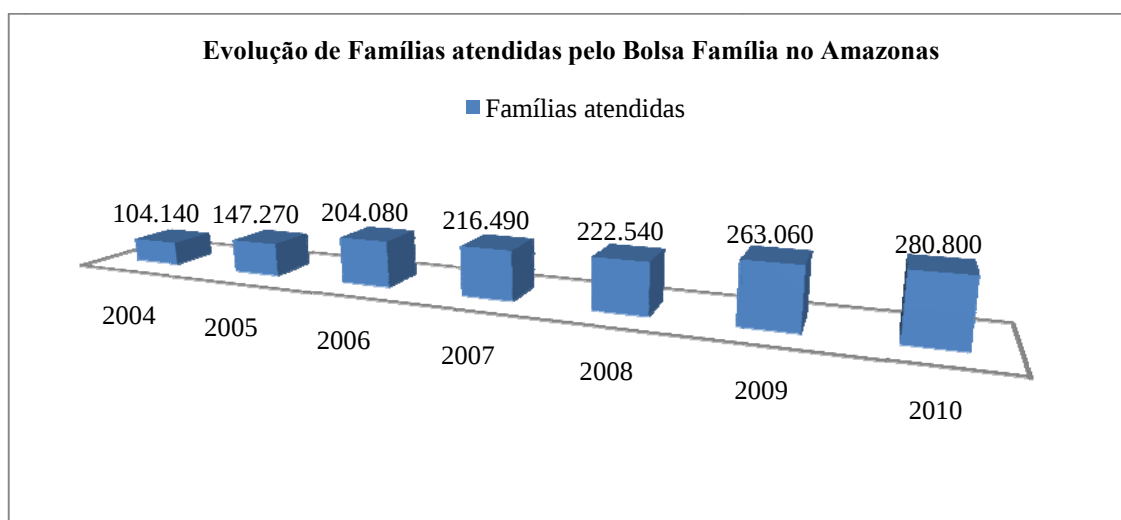
213.827 Pessoas e Famílias vulnerabilizadas pela pobreza, residentes nessas localidades e em mais 22 comunidades adjacentes.

- **Serviços Socioassistenciais de Ação Continuada** - coordenados pela SEAS com a responsabilidade de apoiar, orientar tecnicamente e monitorar o funcionamento dos mesmos, custeados com os recursos financeiros disponibilizados para as suas execuções, repassados diretamente, do Fundo Nacional para os Fundos Municipais da Assistência Social, sem interveniência do Estado.
- **Programa de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF/CRAS)** - principal serviço de proteção social básica destina-se a fortalecer os vínculos familiares e comunitários e a prevenir situações de risco social. É um serviço de ação continuada ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Está implantado em 57 municípios do Amazonas, com 74 Centros de Referência de Assistência Social em funcionamento com destaques para o município de Manaus, onde se situam 18 CRAS. O PAIF atendeu 42.500 famílias no interior do Estado e 18 mil na capital durante o ano de 2010.
- **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** - Benefício assistencial não contributivo no valor de um salário mínimo mensal, assegurado constitucionalmente ao idoso com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência, cuja renda mensal per capita seja igual ou inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, de responsabilidade do Governo Federal. No que diz respeito a esta competência é papel do Estado monitorar o quantitativo de famílias de beneficiários do BPC atendidas pela rede socioassistencial, bem como estabelecer em conjunto com os municípios estratégias para expandir e potencializar esse atendimento, além de prestar apoio técnico, através de orientações que possam dinamizar e facilitar o acesso aos serviços socioassistenciais, conforme avaliação das ações desenvolvidas. No Estado do Amazonas, até dezembro de 2010, 73.254 pessoas eram beneficiários do BPC, sendo 40.532 pessoas com deficiência e 32.722 idosos, e o total de recursos pagos pelo Governo Federal aos beneficiários foi de R\$ 432.451.518,00.

CadÚnico - o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), é um instrumento de identificação e caracterização das famílias brasileiras de baixa renda, entendidas como aquelas com renda mensal igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa ou renda familiar mensal de até três salários mínimos. É atribuição do Estado prestar apoio aos municípios na operacionalização do Cadastro Único e demais sistemas que fazem parte do Programa Bolsa Família, assim como esclarecer dúvidas sobre o sistema, capacitar recursos humanos, e

monitorar as ações desenvolvidas como: revisão cadastral dos beneficiários do PBF; atualização de dados de toda a base do CadÚnico; capacitações para a implantação do novo formulário; o aprimoramento no acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família e a ampliação do Programa em 2010.

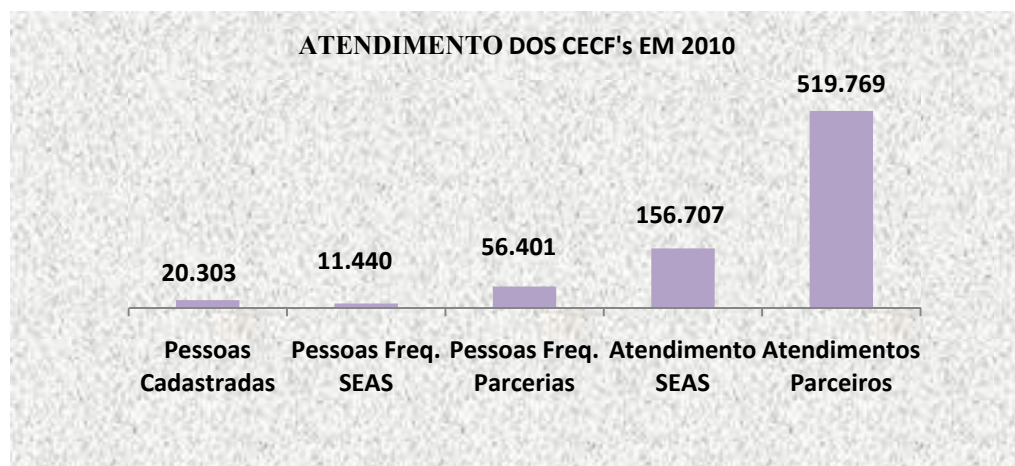
- **Programa Bolsa Família** - garante o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade (que possuem renda per capita mensal de até R\$ 140,00) a transferência direta de renda, com condicionalidades, bem como a inserção das mesmas em programas complementares e em cursos de geração de emprego e renda, possibilitando que as mesmas através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), melhorem suas condições de vida, garantindo seus direitos como cidadãos, conforme preconiza a Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social, e Política de Assistência Social. A média atual de repasse de recursos do Governo Federal aos municípios é de R\$ 800 milhões por ano.



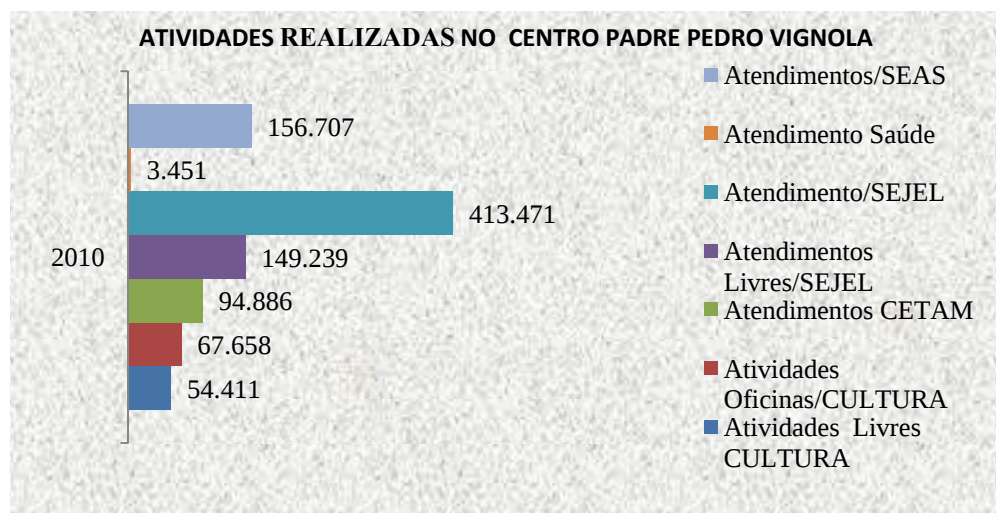
Fonte: SEAS.

- **Projovem Adolescente** - serviço Socioeducativo destinado a adolescente de 15 a 17 anos tendo como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, seu retorno à escola e sua permanência no sistema de ensino. Em 2010 foi realizada a Capacitação Estadual de Apoio Técnico a implantação do Sisjovem, com a participação de 103 representantes de 40 municípios que ofertam o serviço. O ano de 2010 registra 515 coletivos implantados em 55 Municípios.
- **Centros de Convivência da Família** – oferece serviços nas áreas da Assistência Social, Psicológica e Pedagógica, bem como esportes e cultura, visando à convivência, a socialização e o acolhimento de famílias cujos vínculos não foram rompidos,

promovendo a interação de todos os segmentos. Manaus com os seguintes Centros: CECF André Araújo (zona sul), CECF 31 de Março (zona sul), CECF Maria de Miranda Leão (zona centro oeste), CECF Mutirão (zona norte) e CECF Padre Pedro Vignola (zona norte). Está em fase de conclusão de obras, o Centro de Convivência da Família Igarapé do Franco, como o mais novo equipamento social do Governo do Amazonas, localizado na zona oeste de Manaus, com previsão para dar início às atividades no primeiro semestre de 2011.



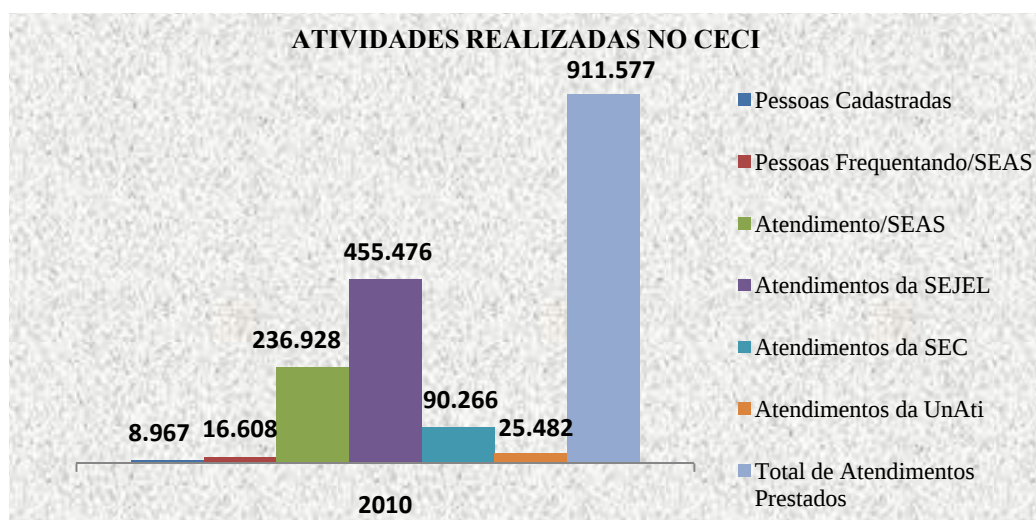
Fonte: SEAS.



Fonte: SEAS.

- **Centros de Convivência do Idoso** - os Centros de Convivência do Idoso são iniciativas inovadoras do Governo do Estado, em razão da preocupação com o crescimento da população idosa por conta do fenômeno do envelhecimento populacional e da maior expectativa de vida. Sob a gestão da SEAS, estes

equipamentos se constituem conquistas importantes para o segmento idoso e envelhescentes. Atualmente o Governo do Estado disponibiliza a população idosa e suas famílias, o Centro de Convivência do Idoso localizado no município de Manaus, no bairro Aparecida, inaugurado em 2008 e o Centro de Convivência do Idoso Honorina Lopes com sede no município de Iranduba/AM, que iniciou as suas atividades em 2010.



Fonte: SEAS.

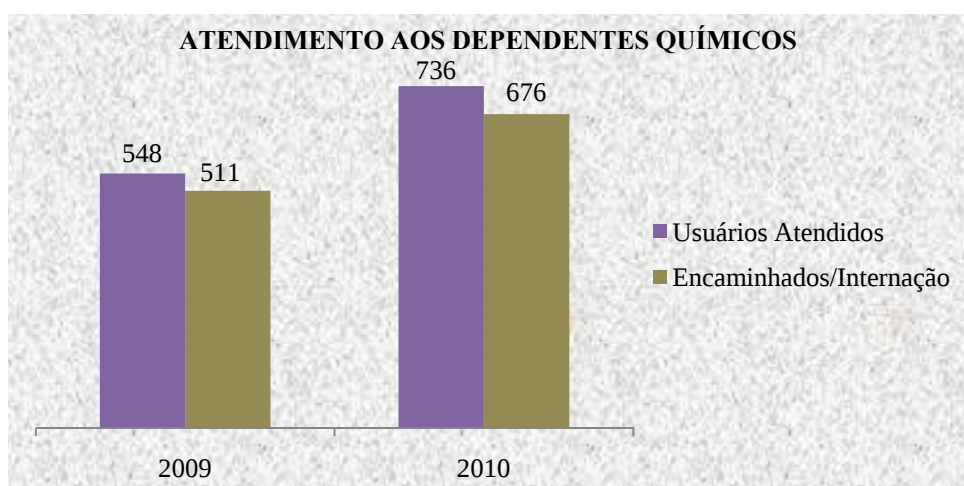
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

O desenvolvimento das ações contempladas para dar cumprimento a este programa implica nas normas e legislações em vigor, no âmbito das Proteções Especiais de Alta e Média Complexidade, efetivado de forma a fazer cumprir, exatamente, as atribuições desta Secretaria, como Órgão Gestor Estadual da Política de Assistência Social, tomando por base o Sistema Único da Assistência Social voltado para promover garantias de prevenção e defesa de Direitos Humanos e Socioassistenciais; e ainda, de proteção integral para Adolescentes em Conflito com a Lei e de outros segmentos como Idosos, Mulheres vítimas de violência e sem condições, imediatas de Convívio familiar; Migrantes sem renda, que estejam de passagem pela capital do Estado, vítimas de sinistro, entre outros.

- **Funcionamento de CREAS** - os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) são unidades de serviços de proteção social especial (média complexidade), para atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados. Oferece serviço de proteção imediata e atendimento

psicossocial às crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, suas famílias, mulheres vítimas de violência, bem como idosos ou qualquer outro segmento que tenha seus direitos violados. Oferece acompanhamento técnico especializado, desenvolvido por uma equipe que mantém articulação com a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas. Em 2008 eram 23 municípios com CREAS, expandindo para 33 em 2010.

- **Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PETI)** - é um programa do Governo Federal, que compõe o Sistema Único da Assistência Social, articulando ações de suporte as famílias, por meio de transferência direta de renda e acompanhamento psicossocial através do CRAS e CREAS, para que as crianças possam freqüentar a escola e desenvolver atividades socioeducativas e de convivência. As ações do PETI beneficiam 10.230 crianças.
- **Atendimento de Dependentes Químicos** - Atendimento aos usuários de substâncias que causam dependência química, para avaliação e encaminhamento para atendimento ambulatorial e/ou Internação em serviços existentes de apoio comunitário e auxílio ao tratamento a alcoólatras e toxicômanos. O investimento do Governo do Estado para atendimento das demandas apresentadas nesta área foi de R\$1.990.000,00, subsidiando 7 entidades não governamentais que prestam serviços de atendimento ambulatorial e de internação.

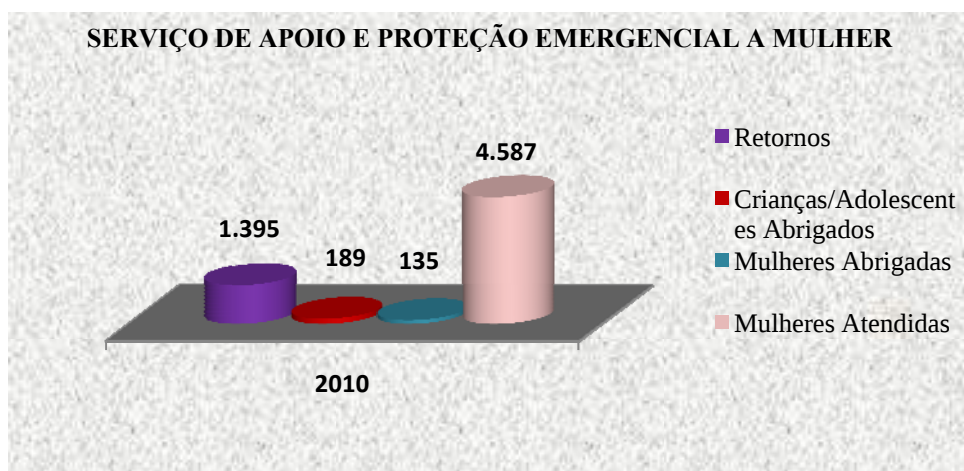


Fonte: SEAS.

- **Serviços de Atenção em Defesa dos Direitos da Mulher** - o trabalho realizado pela SEAS tem observado as diretrizes do Plano Nacional de Política para as Mulheres, visando combater todas as formas de violência contra as mulheres, adotando medidas eficazes no

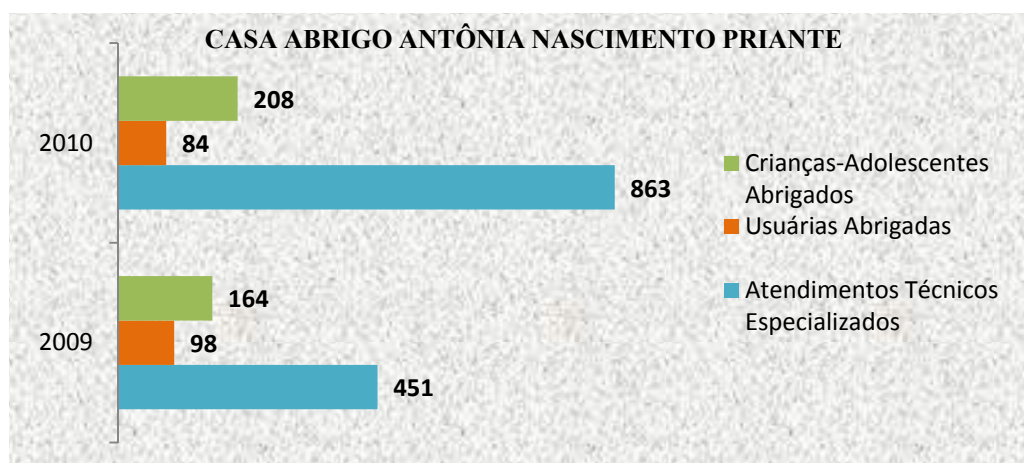
envolvimento de todos os atores relevantes, na formulação de uma rede de atendimento articulada entre instituições/serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade, visando à ampliação e melhoria da qualidade do atendimento, à identificação e encaminhamento adequado das mulheres em situação de violência, e ao desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção.

- **Serviço de Apoio Emergencial da Mulher (SAPEM)** - visa atender e acolher emergencialmente mulheres e seus filhos vitimizados pela violência doméstica e familiar, oferecendo também serviços psicológicos, sociais e jurídicos. O SAPEM funciona 24 hs de segunda a sexta-feira, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Este serviço teve um crescimento significativo, principalmente devido a sua divulgação e ao reordenamento do fluxograma, no qual a mulher recebe primeiramente o atendimento na unidade e posteriormente é encaminhada à Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) para lavratura de Boletim de Ocorrência (B.O.) e para serem realizados os demais procedimentos policiais cabíveis.



Fonte: SEAS.

- **Centro de Referência e Apoio a Mulher (CREAM)** - integra a rede de serviços que tem como objetivo prevenir e enfrentar a violência contra a mulher. Presta assistência psicológica, social, pedagógica e de arteterapia a mulheres e seus filhos que sofrem com a violência doméstica e familiar ou se encontram em situações de risco.
- **Casa Abrigo Antônia Nascimento Priante** - com funcionamento ininterrupto de 24 horas, o Abrigo Antônia Nascimento Priante destina-se a acolher até 15 mulheres em situação de grave violência doméstica e familiar que correm risco eminente de morte e seus filhos menores de idade, provenientes de Manaus e da Região Metropolitana.

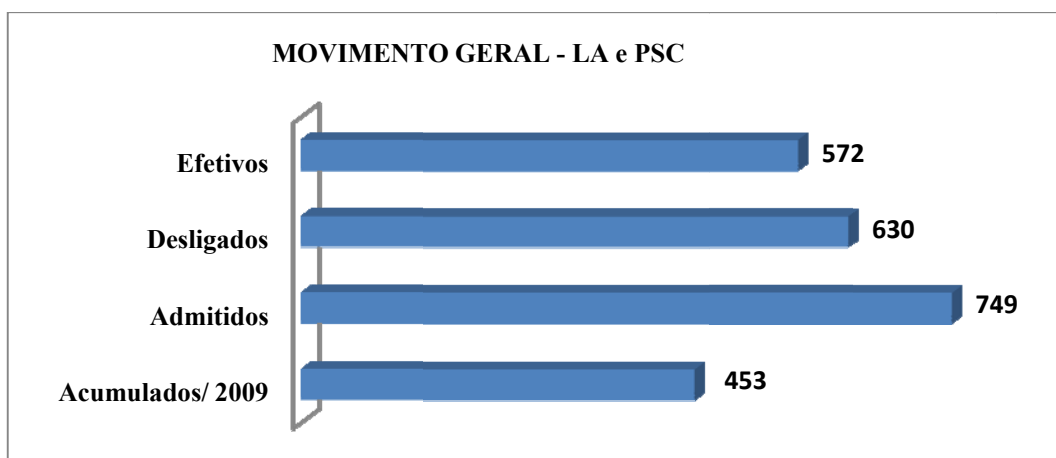


Fonte: SEAS.

- **Proteção e Defesa do Idoso – Centro Integrado de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (CIPDI)** - assegura a disponibilidade de atendimentos especializados nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito, atuante na garantia de Defesa e Direitos da Pessoa Idosa, conforme determina o Estatuto do Idoso. Funciona dentro da Delegacia Especializada do Idoso. Em 2010 foram 7.310 idosos atendidos.
- **Prestação de Serviços Socioemergenciais às Vítimas de Sinistros ou Fatos Adversos** - viabilização de benefícios assistenciais de natureza diversas, à população da capital e dos municípios do interior do estado em virtude de situações de vulnerabilidade social e calamidade pública. Em 2010, o atendimento se destinou a 130 famílias com 1.138 benefícios prestados.
- **Abrigos Alternativos de Proteção Social - Casa do Migrante Jacamim** - abrigo temporário de pessoas e/ou famílias, identificadas como Migrantes sem renda e sem referência familiar ou de amigos na capital, provenientes de outros Municípios do Amazonas, Estados ou Países limítrofes. Em vários momentos, a Casa abriga também idosos vítimas de violência, pessoas vítimas de sinistros que se encontram desabrigadas, o que diversifica o público atendido pela unidade. Em 2010, os 563 usuários abrigados recebem proteção integral, correspondendo a 3.315 atendimentos: psicossociais, encaminhamentos para hospitais; acesso a informações diversificadas, participação em eventos comemorativos, passagens de retorno para seus locais de origem, doação de materiais de higiene pessoal, dentre outros serviços.
- **Projeto Criança Cidadã** - disponibiliza proteção integral e especial, de média e alta complexidade, direcionada ao atendimento de crianças e adolescentes, na faixa etária de 06

a 18 anos, que se encontram em situação de rua, com risco e violação de direitos expostos a todas as formas de violência, com vínculos familiares e comunitários rompidos. O Projeto Criança Cidadã vem acompanhando e atendendo, mensalmente, o total de 35 crianças que se encontravam em situação de rua, e suas famílias.

- **Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo** - coordenação, supervisão e execução técnica do atendimento das medidas socioeducativas de Internação Provisória, Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade, Semiliberdade e Internação, destinadas aos adolescentes em conflito com a lei.
- **Programa Estadual de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços Comunitários (PSC) - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto** - atendimento socioeducativo aos adolescentes em conflito com a Lei, em meio aberto com a obrigatoriedade de promover o ingresso ou regresso escolar e profissional, realizado nos Núcleos de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços a Comunidade, que atende a adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos.



Fonte: SEAS.

- **Programa de Semiliberdade Masculino e Feminino** - executado pelo Centro Socioeducativo de Semiliberdade tem por finalidade atender a adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos e, em caráter excepcional até 21 anos, a quem fora atribuído a autoria de atos infracionais e ainda possa ser vivenciada a convivência familiar e comunitária. O atendimento possibilita alternativas concretas de inclusão social por meio da escolarização, profissionalização e trabalho.
- **Internação Provisória - Centro Integrado de Atendimento Inicial Ao Adolescente Infrator (CIAI)** - dá cumprimento ao que determina o Artigo 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ou seja, possibilita a integração operacional entre o Judiciário,

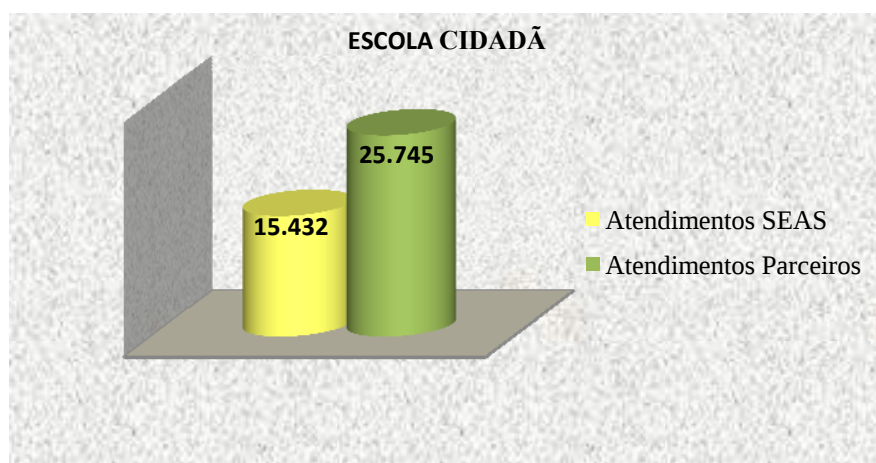
Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública e Assistência Social, em um mesmo local proporcionando a celeridade no atendimento inicial ao adolescente infrator. Garante a internação protegida de adolescentes em conflito com a lei, pelo prazo máximo de até 45 dias, realizando atendimento multidisciplinar, enquanto o adolescente aguarda a medida a ser determinada pelo Juiz da Vara Infracional.

- **Centro Socioeducativo de Internação Masculina Senador Raimundo Parente** - Atende adolescentes do sexo masculino, na faixa etária compreendida entre 12 a 16 anos incompletos, que cometeram atos infracionais, encaminhados pelo Juiz da Infância e da Juventude – Vara Infracional para cumprir medida de internação, contida no Art. IV do ECA, oferecendo escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas, de lazer , e acesso à assistência social, psicológica, saúde e religiosa.
- **Centro Socioeducativo de Internação Masculino Dagmar Feitoza** - Atendimento de Adolescentes em conflito com a Lei, compreendidos no art. 112 incisos de III a VI, e 114, seção VII - ECA, a cumprirem Medida socioeducativa de INTERNAÇÃO, de acordo com o estabelecido no ECA e na Política Pública da Assistência Social, considerando as peculiaridades físicas inerentes às faixas etárias entre 16 a 18 anos, excepcionalmente até 21 anos, nos casos expressos em lei.
- **Centro Socioeducativo de Internação Feminina “Marise Mendes”** - Atende adolescentes do sexo feminino, faixa etária de 12 anos a 18 anos incompletos e, excepcionalmente, até 21 anos, que praticaram ato infracional e que devem cumprir medida socioeducativa de internação ou semiliberdade. É importante citar que em todos os Centros Socioeducativos de Internação, Interna, Semiliberdade e Internação Provisória são oferecidas atividades de escolarização através da Escola Estadual Josephina de Melo / SEDUC, cursos profissionalizantes através de parceria com o CETAM – Centro Estadual de Tecnologia do Amazonas, atividades de suporte social e apoio e orientação familiar.
- **Programa de Atendimento ao Egresso (PROEG)** - Oferece acompanhamento psicossocial de adolescentes egressos do Sistema Socioeducativo, no período de até 06 meses, caso se configurem algumas pendências ou dificuldades na reintegração dos mesmos na vida familiar e comunitária.

CIDADANIA PARA TODOS

As ações integrantes deste Programa se concretizam na expectativa de promover a emancipação e inclusão social de indivíduos e famílias, que se encontram em situação de pobreza e vulnerabilidade, através da oferta de serviços e benefícios capazes de assegurar o pleno exercício da cidadania e a universalização de garantias de Direitos.

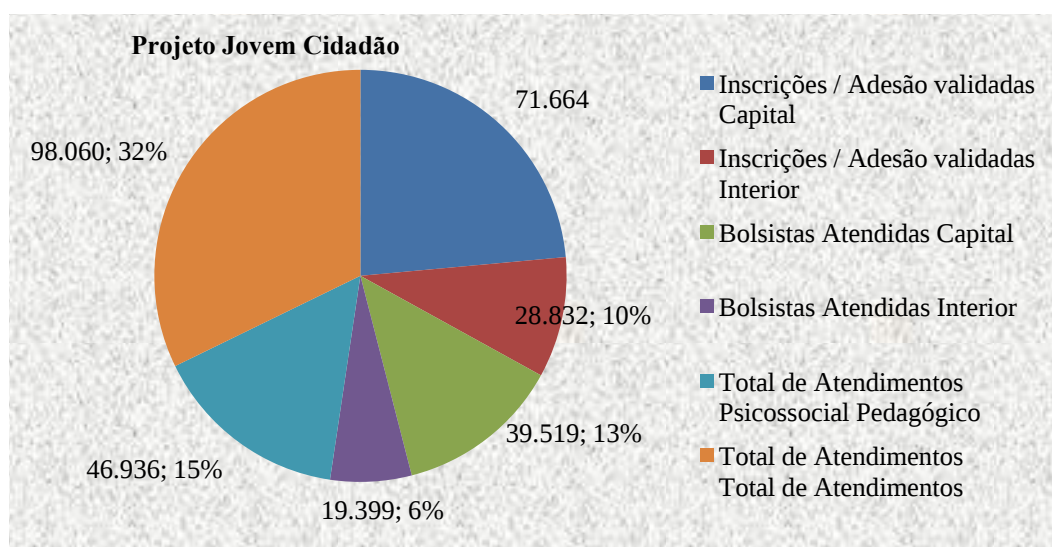
- **Projeto Cidadão** – Tem como objetivo desenvolver ações de promoção humana e social, garantindo o acesso ao exercício de cidadania e proteção a população que se encontra em urgência social, considerando como critério de inclusão as famílias que tenham renda familiar inferior ou igual a meio salário mínimo, através da transferência de renda de Bolsa Cidadão de R\$ 510,00, contribuindo, para minimização dos índices de analfabetismo e trabalho infantil; otimizar a convivência familiar e comunitária, prover necessidades básicas, entre outros benefícios. No ano de 2010 o Projeto contemplou no 1º semestre 1.188 famílias dos bairros Parque Mauá e Mauazinho remanescentes do ano de 2009 e no 2º semestre foram incluídas 1.344 famílias, sendo concedidas 1.297, bolsas beneficiando o bairro Nova Vitória.
- **Escola Cidadã** - Ação interinstitucional que tem o objetivo de oferecer serviços básicos essenciais viabilizados pelas Políticas Públicas, aproveitando os espaços físicos das Escolas da Rede Pública Estadual. No ano de 2010 foram realizadas 3 Edições do Projeto viabilizando serviços de atendimentos de cidadania, saúde, jurídico, psicossocial, previdenciário, educação, cultura, empreendedorismo, entretenimentos e outros, através de mutirões.



Fonte: SEAS.

- **Governo Cidadão** - serviços básicos essenciais, para usuários e comunidades carentes com dificuldades de acesso a informações e a benefícios propiciados por Órgãos que executam Políticas Públicas. Durante o ano de 2010 houve apenas uma Edição, desenvolvida no Centro/Zona Sul, contando com a parceria efetiva das instituições SEJUS, SUSAM, UEA, Delegacia Geral e Defensoria Pública que prestaram 693 atendimentos socioassistenciais, 887 na área da saúde e 5.306 em outras áreas de atendimento.
- **Projeto Jovem Cidadão** - Beneficia famílias que possuem adolescentes e jovens na faixa etária entre 12 a 20 anos, que estão regularmente matriculados e freqüentando a escola pública, através da transferência de renda no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) ou R\$ 50,00 (cinquenta reais) às famílias. As atividades são desenvolvidas em 138 escolas públicas estaduais, distribuídas em 6 zonas da capital: Norte, Sul, Centro Sul, Leste, Oeste e Centro Oeste. Também está presente em 76 escolas do interior do Estado, nos municípios de Manacapuru, Maués, Parintins, Tefé, Benjamin Constant, Tabatinga, Atalaia do Norte e Itacoatiara. Desenvolve ações de cunho sócio - pedagógico, culturais, esportivas e de qualificação profissional, ofertadas no contraturno do horário escolar. As parcerias institucionais envolvidas são: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL), Secretaria de Estado da Cultura (SEC), Secretaria de Educação (SEDUC). No ano de 2010 foram concedidas 36.798 bolsas na capital e interior do Estado.

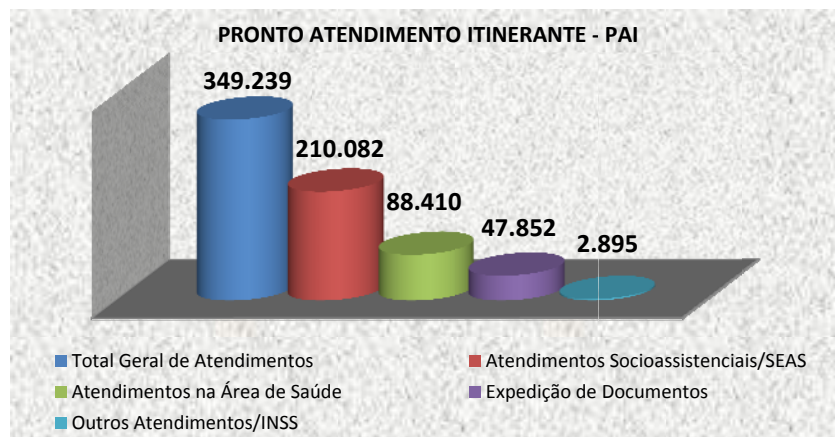
ATENDIMENTOS NO PROJETO JOVEM CIDADÃO - 2010



Fonte: SEAS.

- **Projeto Ame a Vida** - Serviço voltado para o atendimento dos usuários nas delegacias de forma humanizada, a fim de atender as demandas sociais apresentadas, atende hoje todos os Distritos Integrados de Polícia da Capital do Estado, com orientações psicossociais, visitas domiciliares, acompanhamentos de casos, mediações, conciliações e encaminhamentos para as mais diversas instituições da rede de apoio psicossocial, bem como palestras/reuniões/ações que incidem diretamente na dinâmica comunitária, contribuindo preventivamente na redução da criminalidade. Em 2010 foram realizados 351.123 atendimento a 313.312 pessoas.
- **Atendimento às Puérperas de Baixa Renda** - Beneficia puérperas e seus filhos recém nascidos em situação de exclusão econômica e social, com serviços de concessão de kit's enxovais, transporte no retorno às residências, orientações socioeducativas e encaminhamentos diversos. Os atendimentos sociais são realizados nas dependências das maternidades públicas estaduais Ana Braga, Alvorada, Azilda Marreiro, Balbina Mestrinho, Chapot Prevost, Instituto da Mulher e Nazira Daou. A SEAS também disponibiliza às puérperas e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, benefícios eventuais, como: cesta básica, fogão, geladeira, colchões, kit's madeira e outros, além do serviço de registro civil de nascimento na maternidade Ana Braga e Instituto da Mulher, em parceria com a Ouvidoria Geral do Estado. Em 2010 foram atendidas 14.708 puérperas com 25.524 benefícios prestados.
- **Prestação de Auxílios Emergenciais** - Foram prestados serviços de atenção imediata para 12.817 pessoas, famílias e grupos em situação de extrema pobreza ou de emergência pessoal e social, mediante a doação de 14.938 benefícios socioassistenciais diversificados, tecnicamente identificados, como urgentes, inadiáveis e indispensáveis.
- **Núcleo Socioassistencial do PAC Porto de Manaus** - no setor de Serviço Social/SEAS do PAC-PORTO, posto localizado no Centro de Manaus é disponibilizado, em conjunto com os demais órgãos do Governo do Estado, serviços voltados à população idosa, pessoas com deficiência, migrantes temporários ou em trânsito. Foram 15.266 pessoas beneficiadas com 16.338 atendimentos diversos.
- **Pronto Atendimento Itinerante – PAI** - esta ação foi implementada através dos serviços operacionalizados pelos barcos Puxirum I e II, dotados de moderna tecnologia de comunicação, capaz de dar eficiência e eficácia à concretização da conexão com a base de dados de cada órgão parceiro. No ano de 2010, foram

atendidos os municípios de Boca do Acre, Pauini, Lábrea, Envira, Eirunepé, Ipixuna, Canutama, Carauari, Itamarati, Tapauá, Beruri, Juruá, São Gabriel da Cachoeira, Boa Vista Do Ramos, bem como suas comunidades ribeirinhas adjacentes, totalizando 14 municípios e 77 comunidades.



Fonte: SEAS.

- **Ampliação da Rede de Serviços de Registro Civil para os Povos Indígenas e Ribeirinhos** - projeto que assegura o direito de cidadania por meio da erradicação do subregistro civil de nascimento, com a meta de redução para 5% em 2010, conforme Convênio SINCONV nº 715342/2009 celebrado entre a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e esta Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania. Em 2010 foram emitidas 3.219 RCN (1ª via) e 2.589 RCN – 2ª via.

METAS PARA 2011

- Implantar Centros Estaduais de Convivência da Família na Capital e no Interior;
- Implantar Centro Estadual de Referência Especializado da Assistência Social;
- Interiorizar o Projeto Ame a Vida;
- Ampliar o projeto Jovem Cidadão;
- Implantar Centro Socioeducativo de Internação Masculina em Manaus;
- Implantar Escolas da Família em Manaus.

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

A Ouvidoria Geral do Estado, por meio dos Postos de **Pronto Atendimento ao Cidadão – PAC**, realizou mais de dois milhões de atendimentos no ano de 2010, dentre serviços bancários, concessionária de água, luz e telefone, alistamento militar, orientação jurisdicional, Kit Cidadão (Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Certidão de Nascimento, gratuita até 11 anos de idade), e outros. Os atendimentos nos PACs estão assim distribuídos:

Capital

- PAC ALVORADA atende a zona Centro-Oeste;
- PAC CIDADE NOVA, atendendo aos cidadãos na zona Norte;
- PAC COMPENSA, atendendo a zona Oeste;
- PAC EDUCANDOS, atende a população da zona Centro-Sul;
- PAC PORTO, atendendo à zona Sul e coletividade interiorana, com entrada e saída pelo Porto de Manaus;
- PAC SÃO JOSÉ, atende a zona Leste da cidade.

Interior

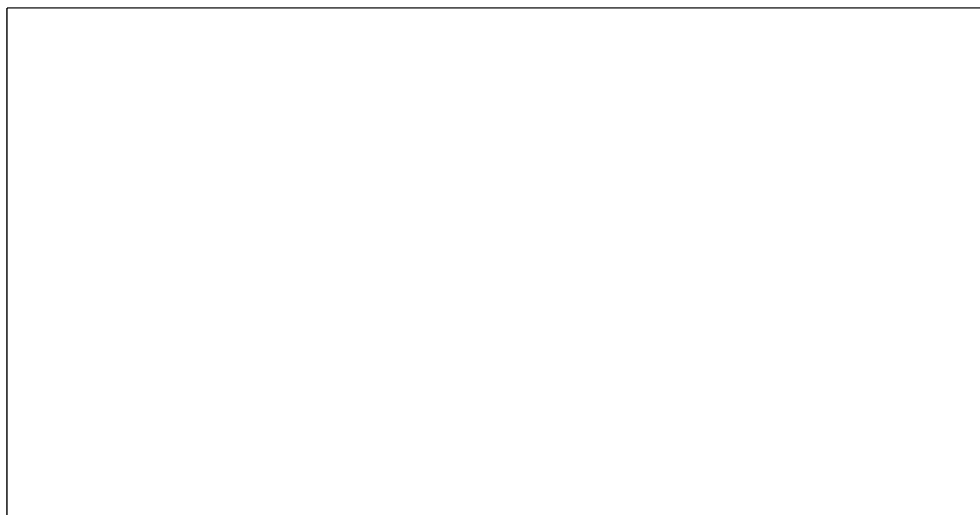
- PAC MANACAPURU, o primeiro no interior do Estado, atendendo a população do município e das cidades limítrofes;
- PAC PARINTINS, inaugurado em 2010, também atende as cidades adjacentes.

O **Pac Itinerante**, com o lema “Cidadania onde o povo necessita”, está mais próximo da população. Numa região como o Amazonas, com 62 municípios marcados por diferenças sociais e grandes distâncias geográficas, que dificultam o deslocamento da população, o Governo busca resolver a questão de forma itinerante, utilizando os rios-estradas naturais. Essa nova experiência, que oferece a ampliação do serviço padrão de atendimento dos PACs – Kit Cidadão vem sendo constantemente requisitada. Novos serviços foram adicionados ao projeto, como o encaminhamento de 2ª via de certidão de nascimento e cadastramento para o

INSS. Durante o ano de 2010, ações de PAC Itinerante foram executadas e as parcerias com os serviços de outras Secretarias Estaduais e Municipais alavancaram o reconhecimento e funcionalidade da atividade para a população, com o atendimento a 31.803 pessoas.

O Governo Estadual, por intermédio da Ouvidoria Geral do Estado e, em parceria com o Tribunal de Justiça do Amazonas, Secretaria de Assistência Social (SEAS) e Cartórios, ofereceu serviços gratuitos do registro de nascimento nas **Maternidades da Cidade de Manaus** e nos PAC's – Pronto Atendimento ao Cidadão.

COMPARATIVO DE VOLUME DE REGISTROS



Fonte: Ouvidoria

METAS PARA 2011

- Desenvolver o Projeto PAC Cidadão Alternativo, destinado a proporcionar à população, oportunidade de utilizar os serviços dos PACs em dias e horários alternativos;
- Melhorar o Projeto Inclusão Digital;
- Implantar senha eletrônica;
- Formalizar convênios com a Associação de Registradores Civis das Pessoas Naturais do Estado do Amazonas, para dar continuidade à emissão de certidões de nascimento nas maternidades e nos PACs.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

No ano de 2010, o Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH), por meio do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH), beneficiou 32.039 pessoas, repassando o valor de R\$ 5.209.702 para diversas entidades da capital e do interior do Estado que desenvolvem projetos de promoção social e geração de trabalho e renda. O FDH contou com o apoio financeiro das empresas Coca-Cola e Pepsi-Cola, dentre outras.

DEMONSTRATIVO DOS CONVÊNIOS COM ENTIDADES DA CAPITAL - 2010

ENTIDADE	OBJETO	META PESSOAS	VALOR (R\$ 1,00)
Associação de Desenvolvimento Intermunicipal de Saúde do Alto Solimões	Aquisição de equipamentos, materiais de consumo e um veículo tipo van.	500	183.828
Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes e de consumo para melhorar a estrutura de atendimento das crianças, adolescentes e jovens da comunidade.	500	67.790
Vice Província dos Capuchinhos do Amazonas	Reforma da quadra poliesportiva e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	200	194.123
Fundação Beneficente Nova Esperança	Construção de um ateliê de costura e aquisição de equipamentos e materiais.	30	38.480
Cáritas Arquidiocesana de Manaus - Área Missionária São Paulo Apóstolo	Construção do Centro Social da Área Missionária.	500	489.541
Cáritas Arquidiocesana de Manaus - Aliança de Misericórdia	Aquisição de um veículo tipo kombi e equipamentos permanentes	40	69.539
TOTAL		1.770	1.043.301

Fonte: Fundo de Desenvolvimento Humano – FDH

DEMONSTRATIVO DOS CONVÊNIOS COM ENTIDADES DO INTERIOR - 2010

ENTIDADE	MUNICÍPIO	OBJETO	META PESSOAS	VALOR (R\$ 1,00)
Associação Pestalozzi de Nova Olinda do Norte	Nova Olinda do Norte	Reforma e ampliação de sua sede	112	472.401
Associação dos Moradores do Santana	Manacapuru	Aquisição de um veículo pick up, adaptação de um flutuante para beneficiamento do pescado e ampliação da área de berçários	228	224.480
Associação Solidariedade do Amazonas	Silves	Aquisição de um trator agrícola e equipamentos de apoio a produção.	360	188.656
Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas de Pauini	Pauini	Aquisição de 1 barco com motor, equipamentos e materiais permanentes.	800	101.929
Conselho Nacional das Populações Extrativistas	Carauari	Aquisição de um trator agrícola, para o projeto de produção agrícola	325	30.910

Conclusão.

ENTIDADE	MUNICÍPIO	OBJETO	META PESSOAS	VALOR (R\$ 1,00)
Diocese de Parintins - Escola Indígena São Pedro	Barreirinha	Ampliação das unidades de bovinocultura, avicultura, ovinocultura e plasticultura e aquisição de gerador de energia.	127	194.002
Conselho Geral da Tribo Satere Mawé	Parintins	Aquisição de um barco com capacidade para 17 toneladas.	1.123	148.000
Associação Indígena do Amazonas	Barreirinha	Aquisição de 06 casas de farinha higienicas.	5.359	150.824
Associação Etnoambiental Beija-flor	Rio Preto da Eva	Construção de um mini galpão para armazenagem de farinha, construção de 4 casas de farinha higiênicas, aquisição de um caminhão e um ar condicionado .	610	287.464
Associação Comunitária Agrícola da Vila do Axinim-ascomava	Borba	Aquisição de um caminhão com carroceria e capacidade para 12 toneladas.	696	132.000
Associação Agropecuária de Produtores da Comunidade do Juruá Estrada	Nhamundá	Aquisição de um trator tracionado com carroceria, lamina de planagem, arado grande e rotavator e implantação do sistema de captação e distribuição de água.	762	178.800
Prelazia de Lábrea	Pauini	Novas instalaçõesdo Centro Esperança de Pauini.	120	339.124
Diocese de Humaitá	Humaitá	Complementação da estrutura fisica do Centro Diocesano de Convivência do Idoso e reforma dos cinco centros de atendimento.	1.100	234.643
Associação dos Produtores Agroextrativistas de Canutama	Canutama	Aquisição de um barco completo em madeira de lei com capacidade para 20 toneladas.	4.800	119.320
Associação dos Moradores do Rio Unini-amoru	Barcelos	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o beneficiamento da castanha do Brasil	1.032	178.400
Associação Cultural e Artística Alfabetiarte de Parintins	Parintins	Construção de uma sede para abrigar a associação e aquisição de equipamentos.	200	364.255
Associação Comunitária Agroextrativistas de Canumã	Borba	Construção de 1aprisco com 1 aviário, 3 casas de vegetação, 1 poço artesiano e aquisição de 1 micro trator com carreta e enxada rotativa e materiais de consumo.	360	197.795
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais	Tefé	Aquisição de equipamentos e materiais didático-pedagógicos.	270	86.110
Associação Agropecuária da Comunidade de São Sebastião do Corocoro	Nhamundá	Aquisição de 1 trator e equipado com implementos e sistema de captação e abastecimento de água para 3 comunidades próximas.	673	167.754
Associação dos Produtores Rurais e Pecuáristas do Matupi	Manicoré	Aquisição de 1 trator com implementos necessários para mecanização e auxilio na pratica da agricultura familiar.	2.100	250.000
Associação dos Produtores Agroecológicos de Apuí	Apuí	Aquisição de 1 caminhonete e equipamentos e materiais permanentes.	8.000	99.209
Associação dos Deficientes Físicos de Itacoatiara	Itacoatiara	Aquisição de equipamentos, materiais permanentes e fisioterapêuticos.	1.112	20.318
TOTAL			30.269	4.166.399

Fonte : FDH.

ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas (SEARP), vem promovendo ações de integração das políticas públicas governamentais com os movimentos sociais, populares e emergentes e, rompendo com velhos paradigmas de discriminação e exclusão social, o Governo do Amazonas, em 2010, apoiou diretamente a criação do Conselho Estadual das Cidades, vinculado a SEARP.

O eixo de sustentação dessa política são os programas de Articulação Políticas e Apoio aos Movimentos Sociais e Populares. Dentre as ações que compõem o programa, cinco grandes projetos estão direcionados a viabilização de infraestrutura para o setor produtivo das organizações sociais dos municípios de Autazes, Nova Olinda do Norte, Carauari, Eirunepé, Ipixuna, Guajará, Manaus e mais 13 municípios do entorno da Capital. A ação teve como marco a Oficina Matriz de Planejamento, realizada no município de Careiro, que contou com a participação de 40 instituições. Nesta oficina foram estabelecidas todas as diretrizes para elaboração e execução dos projetos do Território da Cidadania. Foram viabilizados mais de 3,2 milhões de reais que beneficiará as organizações sociais, com convênios firmados entre o Governo do Amazonas, por meio da SEARP e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA).

Dentre as atividades desenvolvidas de apoio aos movimentos sociais e populares em 2010, destacam-se as seguintes:

- Intercâmbio entre as organizações da Reserva Extrativista (Resex) do Médio Juruá e Cooperativa de Produtores e Beneficiadores de Plantas Medicinais, de Fitoterápicos e Fitocosméticos (Coopfitos) do Município de Manaquiri;
- Oficina de Planejamento e Projetos com ênfase em Empreendedorismo Juvenil no município de Apuí;
- Assessoramento técnico aos municípios comprometidos com a criação de Conselho Municipais das Cidades, Conselhos dos Direitos e Defesa das Mulheres, Conselho da Juventude e a Criação de Fundos Sociais de Habitação de Interesse Social e de Saneamento Básico ou Ambiental;
- Elaboração da Cartilha para conselheiros populares;
- Com objetivo de propiciar as organizações de base sócioambientais às condições necessárias para o acesso e implementação de políticas e/ou programas que promovam a redução da pobreza e a conservação da biodiversidade por meio de produção

sustentável, a SEARP elaborou em 2010 diversos projetos aos quais merecem destaque os seguintes:

- Projeto de Infraestrutura para escoamento da Produção da Reserva Extrativista do Ituxi, em Lábrea;
- Projeto de Infraestrutura para construção de Galpão e Tablado de Secagem para beneficiamento de óleos vegetais, no Município de Juruá;
- Projeto da Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Médio Juruá (ATAMP) ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Projeto Comunitário de Produção Sustentável de Óleos Vegetais Aromáticos e Medicinais para Comunidades do município de Silves.

Outra ação importante coordenada pela SEARP foi a Conferência das Cidades do Amazonas que teve como objetivo central a elaboração de políticas de desenvolvimento urbano. A 4ª Conferência sob o lema Cidade para Todos e Todas com Gestão Democrática, Participativa, e Controle Social, foi realizada em março de 2010, em Manaus. O evento contou com a presença de representantes do Ministério das Cidades, do Governador do Estado do Amazonas, Deputados e demais representantes de órgãos governamentais e não governamentais.

O projeto da IV Conferência Estadual das Cidades se estendeu a mais de 20 municípios do Estado do Amazonas. Em todas as Conferências Municipais, a SEARP apoiou tecnicamente as prefeituras e os movimentos sociais.

METAS PARA 2011

- Implantar o Conselho Estadual das Cidades;
- Criar e publicar a cartilha de formação de conselheiros;
- Subsidiar na criação dos Conselhos de Cidades nos municípios do Estado do Amazonas;
- Assessorar tecnicamente os municípios no processo de criação e implementação do Fundo de Habitação de Interesse Social;
- Fortalecer as organizações de produtores rurais para incrementar cadeias produtivas locais, por meio de Convênios com MDA;
- Capacitar as organizações sociais para a gestão da produção familiar no Território do Médio e Alto Juruá, Manaus e Entorno;

- Intermediar às Organizações de Base o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Política Geral de Preço Mínimo (PGPM), ambos do Governo Federal;
- Firmar Parceria com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENCIPAM) a implantação do Programa SIPAMCidades nos municípios;
- Viabilizar as Organizações de Base o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Política Geral de Preço Mínimo – PGPM, ambos do Governo Federal;
- Realizar o I Encontro Estadual de Construção de Políticas Públicas com o Movimento Social e Populares no Estado do Amazonas, precedidos dos encontros municipais.

TRABALHO, RENDA E FOMENTO

PROMOÇÃO AO TRABALHO E RENDA

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho (SETRAB), prestou 600 mil atendimentos nos 14 postos de serviços, sendo três no interior e 11 na cidade de Manaus.

Realizando cursos específicos, com a média de 200 horas aula, suficientes para capacitar o trabalhador para as exigências do mercado, a SETRAB foi buscar recursos no Fundo de Amparo ao Trabalhador e com R\$ 1351.200 capacitou 918 profissionais que estão atuando em várias frentes e prontos para atender a rotatividade do Pólo Industrial. Para compor este valor o Governo do Estado participou com a contrapartida de 152.678 e os Institutos técnicos que ganharam a licitação com R\$ 72.359.

Motivando setores diversificados envolvidos no trabalho, desde a indústria, comércio, construção civil e serviços, a SETRAB superou 10 mil na qualificação média, possibilitando o atendimento ao mercado convencional e ao temporário, sendo que, destes temporários, 38% conseguiram a vaga definitiva.

Foram mais de dez mil empregos diretos atingidos na intermediação, pela seleção de trabalhadores cadastrados na sede central ou num dos postos espalhados pelo Estado, de acordo com o perfil determinado pelas empresas, que oferecem as vagas diariamente.

A média diária foi de 170 empregos oferecidos e preenchidos, com quase 2 mil mensais, para superar a meta de 10 mil no ano de 2010, considerado de afirmação depois do ano de 2009, considerado o ano da crise.

O número de vagas, atingindo 18 mil oportunidades, foi superior às contratações, mas representou a afirmação da parceria do mercado com a SETRAB, utilizando seu banco de profissionais, para agilizar contratações e dar eficiência à produção.

Com a emissão de 25 mil Carteiras de Trabalho, processo contínuo nos postos e nos mutirões realizados, o Governo do Estado contribuiu para aquecer o mercado e incentivar novos profissionais a buscar espaço que são oferecidos diariamente pelos meios de comunicação, fora do sistema institucional.

Abrindo o leque de ação para todos os grupos humanos, a SETRAB participa do Projeto REEDUCAR, com a inserção de 40 internos no sistema penitenciário que ainda não tiveram seus processos julgados.

No período do defeso, de 15 de novembro de 2010 a 15 de março de 2011 estão sendo atendidos 15 mil pescadores em 26 municípios, devidamente habilitados. O investimento atinge o valor de 40 milhões.

O Seguro-Desemprego foi de 74 mil, com tendência de queda, pois a grande ação é recolocar imediatamente esse trabalhador no mercado, evitando que fique meses sem atividade, apenas recebendo as parcelas do Seguro. A finalidade é dar um cunho social ao programa e manter o maior número de profissional em plena atividade.

Com participação em quatro feiras nacionais e a promoção de 17 atividades comerciais, via fluxo turístico formal, foi elevada a produção do Artesanato Amazonense, em quantidade e em valor de mercado, possibilitando a inserção de 10 mil artesãos neste ciclo de produção e venda, com lucratividade satisfatória, gerando a definitiva cadeia produtiva, que começa com a extração de sementes e valores da floresta, no processo respeitoso de sustentabilidade, cresce com a qualidade dos produtos e se fecha com a força comercial respeitada pelo mercado nacional e internacional.

Na Central de Artesanato Branco e Silva, foram comercializados produtos nos stands, pelo varejo, e realizadas encomendas em larga escala, atingindo a arrecadação aproximada de R\$ 950.000,00.

Junto com a Secretaria da Fazenda, foi organizada a inclusão dos artesãos da Nota Fiscal Avulsa, permitindo novos negócios e a venda direta dos artesãos, quebrando a dependência absoluta, dos intermediários.

O Governo promoveu a Economia Solidária, com a realização do Fórum da Economia Solidária, reunindo em Manaus 300 representantes, sendo 160 do Interior, para discutir e executar medidas de promoção da atividade, que tem 40 mil participantes ativos em pequenos grupos de produção e comercialização, como maior exemplo de superação humana a caminho do empreendedorismo.

Com a dinamização do Núcleo de Apoio ao Empreendedor (NAE), o Governo do Estado atingiu a marca de 960 novas empresas abertas no Amazonas, representando a expectativa da criação de quatro mil novos empregos com carteira assinada. Para esta atividade o Governo do Estado reuniu, no mesmo salão, todas as empresas responsáveis pelo registro e colocou um contador à disposição, com 60% dos custos de taxas e economia de tempo.

Mas a abertura de empresas não ficou restrita a Manaus, pois foram deslocadas equipes para o Interior, despertando o interesse de dezenas de micro e pequenos empresários, influenciando diretamente na legalidade da atividade florestal, de forma sustentável.

Participando de todos os mutirões sociais, a SETRAB esteve nos bairros e nos municípios com sua estrutura técnica, emitindo Carteira do Trabalho, fazendo cadastro de trabalhadores e orientando para a necessidade de qualificação, como forma de abrir as portas do mercado de trabalho.

Cursos específicos, atendendo a tendência do mercado, foram realizados utilizando sua estrutura física e apelo de parcerias, como foi o caso de 200 vagas de Leitura de Componentes e eletricitas com NR10, voltados para o Distrito Industrial e centenas de ações de seleção de trabalhadores para o comércio.

METAS PARA 2011

- Aumentar o número de trabalhadores cadastrados numa das vagas oferecidas pelo mercado trabalho, ampliando as ações de qualificação;
- Aumentar a oferta de vagas de empregos no mercado local, com ações especiais voltados para jovens com dificuldades de obtenção vagas, onde a experiência é o fator maior;
- Elevar o registro de novas empresas;
- Aumentar o número de Postos de Atendimento;
- Atender a demanda do interior e bairros de Manaus com a criação de novos postos de serviços e realização de mutirões;
- Iniciar a reforma da Central de Artesanato Branco e Silva;
- Treinar trabalhadores, por meio do Sistema Nacional de Emprego (SINE/AM), para atender a demanda turística na Copa 2014;
- Realizar atendimentos diários nos postos espalhados pelos bairros;
- Manter a média de ofertas de vagas captadas nas indústrias, comércio e serviços intermediadas com os cadastros na SETRAB;
- Emitir Carteira de Trabalho, Seguro Defeso e Desemprego e, Bolsa Qualificação, atendendo a demanda;

- Colocar o artesanato nas vitrines nacionais e internacionais com participação nas feiras do Brasil e do Mundo que evocam a presença dos produtos locais seduzidos pela magia do nome amazônico;
- Interiorizar o artesanato realizando feiras e desfiles dos produtos a exemplo do que já é executado, todos os anos, em Parintins, durante o Festival Folclórico, onde são feitas rodadas de negócios e contratos. As novas feiras serão em Manacapuru, durante o Festival de Ciranda, em Maués, na Festa do Guaraná, em Itacoatiara, no Festival da Canção (FECANI) e, em Tabatinga no Festival Internacional da Canção;
- Aumentar o fluxo de qualificação profissional com as faculdades, nas suas respectivas áreas de formação alertando para a responsabilidade de cada uma diante das exigências do mercado de trabalho;
- Criar um programa específico com orientações e informações do mercado de trabalho na TV Legislativa;
- Abrir links com todos os Conselhos Regionais de Trabalho, abrindo as oportunidades de trabalho no balcão do SINE/AM, para os profissionais já qualificados;
- Aprofundar a responsabilidade federal, onde se concentra as fontes de recursos, para liberação de valores para projetos específicos do Amazonas.

FOMENTO AO TRABALHO E RENDA

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), instituição financeira de desenvolvimento do Estado, vem se destacando na busca pelo crescimento econômico local, no apoio a todos os empreendedores do Amazonas de qualquer atividade econômica e porte, em todo Estado, tendo investido no período de janeiro a dezembro de 2010, o valor de R\$ 154,4 milhões.

Foram realizadas 116 ações de crédito pela AFEAM, sendo 46 em Manaus e 70 nos municípios do interior, incluindo sedes e comunidades rurais, representando 100% de atendimento em todo o Estado. Essas ações de crédito representam a contratação de 16.348 operações de financiamento, com a expectativa de haver gerado e/ou mantido 48.418 ocupações econômicas.

Desempenho na Capital e no Interior

Em conformidade com o estatuto da Agência e seguindo as orientações do Governo do Estado, os municípios do interior continuaram sendo os que mais receberam recursos no ano de 2010. O setor terciário foi o que consumiu maior parcela dos investimentos nesse ano, com 6.417 operações contratadas e investimento de R\$ 30,6 milhões em estivas em geral, mercearias, restaurantes e lanchonetes, confecção (comércio), salão de beleza, ambulantes, oficinas mecânicas, açougue, etc. Os empreendimentos na área rural representaram a segunda maior parcela de beneficiados no interior, com Ações Itinerantes de Crédito, Feiras e Exposições Agropecuárias e atendimentos específicos às atividades prioritárias em todos os municípios, com aplicação de R\$ 28 milhões, na contratação de 6.167 operações de crédito, direcionadas ao cultivo da juta e malva, da mandioca, pesca artesanal, pecuária (custeio, infraestrutura e aquisição de animais), fruticultura, horticultura, extrativismo e outros. O setor secundário ocupou o terceiro posto, com R\$ 19 milhões liberados em 1.989 operações direcionadas para confecção, polpa de frutas regionais, artesanato, panificação, cozinha industrial, marcenaria, movelaria, etc.

Em Manaus, também o setor terciário foi o que mais recebeu investimentos da AFEAM, com 1.345 operações de crédito e recursos de R\$ 57,6 milhões. O setor secundário e o primário obtiveram juntos 430 contratos de financiamentos que totalizaram R\$ 19,2 milhões.

Financiamentos a Projetos Especiais

A AFEAM em 2010 também empenhou suas ações para a massificação de polos de atividades produtivas específicas, atuando com o apoio técnico e creditício aos elos fundamentais das cadeias dessas atividades, financiando a produção, a organização e aquisição da produção e a parte de beneficiamento da produção, visando a formação concreta de arranjos produtivos.

Nesse intuito, por orientação do Governo do Estado, a partir da sociedade estabelecida em 2009, com a Brasjuta da Amazônia S.A., empresa de tecelagem, fiação e sacaria, a AFEAM visualizando o início das atividades da empresa, realizou em 2010 um trabalho específico para a concessão de financiamentos aos produtores de Juta e Malva, situados na sub-região do Rio Negro-Solimões, nos municípios de Anamã, Anori, Caapiranga, Careiro da Várzea, Coari, Iranduba, Manacapuru, Beruri e Coari. Foram financiados 849

projetos nessa atividade no valor de R\$ 5,8 milhões, envolvendo os produtores de fibras visando o aumento da produção, bem como, as cooperativas com o objetivo de adquirir a produção para posterior revenda à indústria de beneficiamento.

Nesse mesmo modelo, foram criados em 2010 os Programas de Apoio Crédito aos Seringueiros do Amazonas I e II; o primeiro com o objetivo de financiar a produção de borracha (extração do látex), e o segundo, visando o financiamento de capital às cooperativas/associações para a aquisição dessa produção, e posterior comercialização com as usinas de beneficiamento. Foram financiados 262 seringueiros no valor de R\$ 795 mil, para extração do látex nos municípios de Itacoatira, Carauari, Ipixuna, Envira, Eirunepé, Lábrea e Jutai, e para aquisição da produção, foram financiadas 5 cooperativas no valor de 415 mil, nos municípios de Lábrea, Jutai e Itamarati. Como parte do projeto, a AFEAM realizou financiamento para implantação de uma indústria de beneficiamento da borracha no município de Iranduba, no montante de R\$ 4,8 milhões. O Governo do Estado também concedeu incentivos fiscais para a instalação de uma indústria para a fabricação de pneus para o polo de duas rodas no PIM, estabelecendo o último elo da cadeia produtiva da borracha.

Seguindo os mesmos moldes, foi realizado no município de Lábrea, financiamento para a aquisição da produção de “feijão de praia”, por meio da associação de produtores, no valor de R\$ 595 mil, bem como, para a compra da produção de castanha, através da associação de extrativistas, no valor de R\$ 500 mil, cujo financiamento do cultivo e extração das atividades já haviam sido realizados em 2009.

Também no município de Urucará, foi realizado financiamento no valor de R\$ 400 mil, para a Cooperativa Agrofrutífera dos Produtores de Urucará adquirir a produção de guaraná para posterior comercialização com agroindústrias.

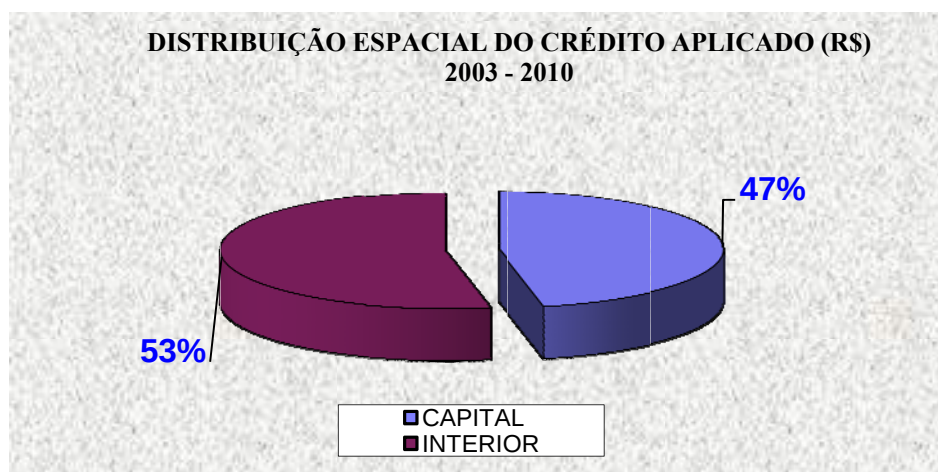
DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES DE CRÉDITO POR SETOR – 2003 – 2010

R\$ 1,00

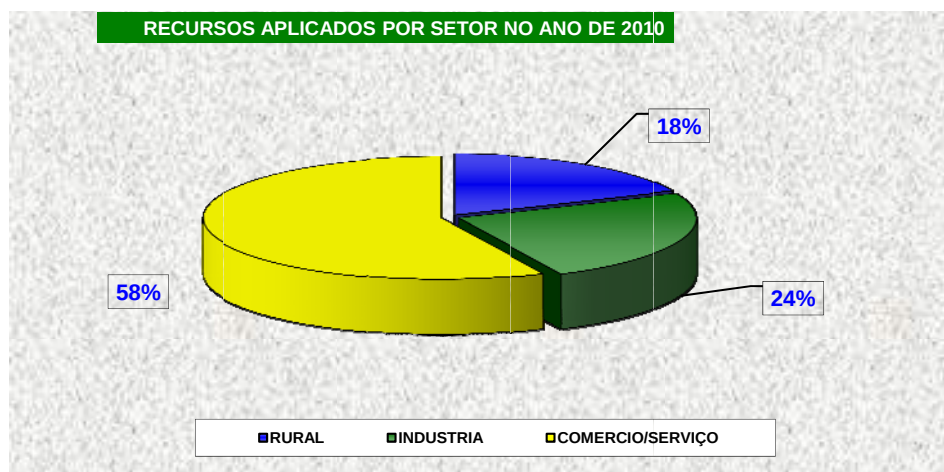
ANO	PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO		TOTAL	
	Operação	Valor	Operação	Valor	Operação	Valor	Operação	Valor
2003	2.280	13.739.029	5.050	23.404.850	2.775	19.310.597	10.105	56.454.477
2004	2.800	16.475.209	1.276	9.230.618	2.396	12.442.095	6.472	38.147.922
2005	5.552	20.313.477	3.049	13.306.014	6.182	23.294.138	14.783	56.913.629
2006	5.482	27.050.867	2.016	7.732.188	6.484	35.808.853	13.982	70.591.908
2007	3.504	17.388.898	1.226	18.568.984	4.297	19.092.740	9.027	55.050.622
2008	2.067	9.995.558	1.120	7.903.387	3.986	22.906.890	7.173	40.805.835
2009	4.134	19.478.394	1.147	42.713.983	3.823	46.055.573	9.104	108.247.950
2010	6.198	28.563.450	2.388	37.667.479	7.762	88.248.459	16.348	154.479.388
TOTAL	32.017	153.004.883	17.272	160.527.503	37.705	267.159.345	86.994	580.691.731

Fonte: AFEAM

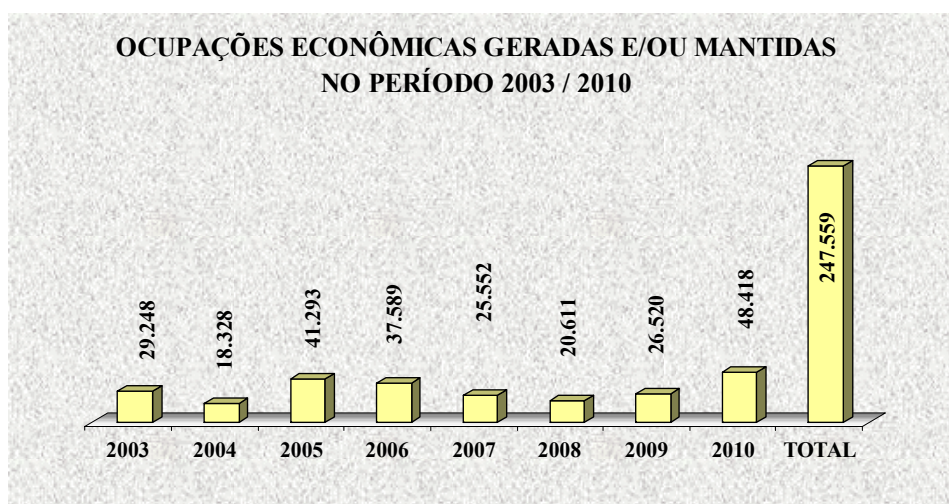
DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS APLICADOS



Fonte: AFEAM



Fonte: AFEAM



Fonte: AFEAM

Nota: Todas as informações estatísticas estão com data base de 31/12/2010.

METAS PARA 2011

- Disponibilizar R\$ 175 milhões para concessão de crédito, que serão operacionalizados, por meio do Fundo de Apoio às Micro e Pequena Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES (R\$ 91 milhões), recursos próprios (R\$ 4 milhões) e repasses BNDES/FINAME (R\$ 80 milhões);
- Através dos recursos do FMPES, manter e incrementar apolítica de ação de créditoa todos os municípios do interior do Estado, dando especial atenção para a implantação de atividades produtivas no entorno das sedes e em comunidades rurais;
- Intensificar ações em projetos específicos de desenvolvimento de polos de atividades potenciais, agrícolas ou extrativistas (APLs), conforme plano exclusivo de trabalho já iniciado em 2010, com incentivo do cultivo das Fibras (juta e malva), Borracha, Castanha,

Guaraná, incrementando a partir de 2011 também outras atividades identificadas, levando-se em conta a vocação natural para a produção no Estado, o número expressivo de famílias envolvidas, a geração de renda, o mercado consumidor e as possibilidades de agregação de valor através do beneficiamento do produto, como o Açaí, Cacau, Abacaxi, Piscicultura, Pesca Artesanal e Manejada, Pecuária, etc, isso tudo sem que haja diminuição de incentivo as demais atividades econômicas, atendidas através das Ações Itinerantes de Crédito;

- Estimular o fortalecimento dessas atividades potenciais, através de um plano de ações integradas, fundamentado em programas especiais, com apoio de outros parceiros como SEPROR, IDAM, ADS, SEPA, CEPLAC, Prefeituras Municipais, Cooperativas Agrícolas Extrativistas, Associações, Agroindústrias, etc, visando todos os elos da cadeia do produto, iniciando pelo fomento a produção, assistência técnica otimizada e organização da classe, perpassando pela logística e comercialização do produto, chegando até o beneficiamento da produção;
- Recuperar áreas naturais degradadas, a partir do programa de crédito Plantar o Futuro, com consorciamento de atividades produtivas de curto e médio prazo (mandioca, grãos, frutíferas, horticultura, pecuária, etc) e longo prazo (reflorestamento com espécies de valor econômico para futuro manejo florestal sustentável).

AGROPECUÁRIA, PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL

O Governo do Estado por meio do Sistema SEPROR, formado pela Secretaria de Estado de Produção Agropecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural Integrado (SEPROR), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), Secretaria Executiva Adjunta de Pesca e Aquicultura (SEPA) e Comissão Executiva Permanente da Defesa Sanitária Animal e Vegetal (CODESAV), implementou uma série de programas que permitiram aos pequenos produtores rurais/agricultores familiares terem acesso aos benefícios de políticas direcionadas para o fortalecimento da agricultura familiar. Os Programas são: Aprimoramento Legislativo, Aprimoramento da Infraestrutura Rural, Expansão da Agroindústria, Expansão da Produção Rural, Apoio Sócio Cultural Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal.

APRIMORAMENTO LEGISLATIVO

De forma a constituir o arcabouço legal de suporte às políticas de incentivos e de sustentabilidade do setor, a SEPROR promoveu a necessária adequação na sua estrutura administrativa, bem como celebrou acordos com instituições e encaminhou projetos de leis (alguns tramitando e outros aprovados) à Casa Civil do Governo do Estado, a seguir relacionados:

- Lei geral de Produção Rural (Lei Agrícola);
- Lei de Produtos Artesanais – aprovada;
- PRÓ-INSUMOS (deverá incorporar o PROCALCÁRIO);
- PROAGRO – Aprovado;
- Fundo de Aval;
- Fundo de Incentivo Agrário;
- Acordos de Cooperação para facilitar o Licenciamento Ambiental e o Licenciamento Fundiário (realizados);
- Zoneamento Ecológico Econômico;
- Plano de Cargos e Salários da SEPROR e IDAM – Aprovados;
- Lei de Preço mínimo

APRIMORAMENTO DA INFRAESTRUTURA RURAL

Escoamento da Produção

▪ Transporte e Equipamentos

O Governo do Estado, tem celebrado diversos Convênios com o Governo Federal (Ministério da Pesca, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura, Suframa etc) para aquisição de barcos, caminhões e equipamentos agrícolas que são repassados para associações e cooperativas de produtores de vários municípios, merecendo destacar o Convênio firmado com a SUFRAMA, através do qual adquiriu dois ônibus adaptados para escoamento dos produtos dos agricultores familiares.

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 2010

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Canoas de Madeira	41
Motor de popa	16
Motores rabetões	22
Roçadeira	102
Patrulhas agrícolas	29
Kits para casas de farinha	50
Caminhões	05
Grupos geradores	12
Embarcações	5
Fornos para casas de farinha	18

Fonte:SEPROR.

▪ Estradas vicinais

Um dos pontos de estrangulamento do processo produtivo é o escoamento da produção. Para melhorar a infraestrutura de apoio a produção, foi recuperado cerca de 737 km de estradas vicinais na área rural de Manaus, Manacapuru, Iranduba, Guajará, Apuí, Barreirinha, Rio Preto da Eva, Borba, Novo Aripuanã e São Gabriel da Cachoeira estando em andamento alguns Convênios com INCRA e com a SUFRAMA para recuperar vicinais no Distrito Agropecuário da SUFRAMA e área rural de Manaus.

▪ Infraestrutura da Pecuária

A melhoria das instalações da pecuária é uma meta que o governo do Estado vem perseguindo, visando criar a infraestrutura necessária e adequada para a realização de Feiras Agropecuárias e abate de animais para comercialização. Neste sentido estão sendo implantados os Parques Agropecuários de Barreirinha, Boca do Acre e Careiro Castanho, bem como celebrou Convênios para construir abatedouros/matadouros em Autazes, Tabatinga, Nova Olinda, e Manicoré.

Infraestrutura da Pesca e Aquicultura

O Governo do Estado em parceria com o Governo Federal tem investido bastantes recursos financeiros na ampliação da infraestrutura de apoio a produção da pesca e da aquicultura.

Entre as várias ações desenvolvidas se destacou: a ampliação da Central de Produção de Alevinos de Balbina/ presidente Figueiredo, a implantação de 14 unidades municipais de produção de alevinos (Apuí, Autazes, Anori, Borba, Coari, Codajás, Caapiranga, Carauari, Manacapuru, Iranduba, Manicoré, Manaus, Novo Airão e Tefé), construção e recuperação de entrepostos de pesca artesanal e aquicultura, construção e recuperação de fábricas de gelo, construção de flutuantes, centros de alevinagem e de pós-larvas e caminhões frigoríficos para transporte de peixe. O quadro abaixo mostra a realidade da cadeia produtiva da Pesca e Aquicultura no Amazonas.

PRODUÇÃO DE PESCADO E AQUÍCOLAS - 2010

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	2010
Produção total do pescado	t	161.740
Produção da pesca extrativa de auto consumo	t	88.400
Produção da pesca extrativa comercial	t	63.500
Produção da aquicultura	t	9.840
Produção da aquicultura familiar	t	7.690
Produção da aquicultura empresarial	t	2.150
Produção de Pirarucu em áreas manejadas	t	826
Produção de peixes ornamentais	milhões	25
Produção de Tambaqui - pesca	t	2.490
Produção de Tambaqui - piscicultura	t	8.400

Fonte: SEPROR

DADOS SOBRE PESCADORES E AQUICULTORES - 2010

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	2010
Número de pescadores associados	un.	65.000
Número de pescadores registrados	un.	56.500
Número de pescadores com salário defeso	un.	38.300
Número de aquicultores	un.	2.890
Organização de pescadores/aquicultores	un.	87/23

Fonte: SEPA – Secretaria Executiva Adjunta de Pesca e Aquicultura. (SEPROR)

DADOS SOBRE ALEVINOS E SIF - 2010

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	2010
Produção total de alevinos	milhões	16,7
Estação de piscicultura pública/privada	un.	2/12
Unidade de alevinagem pública/privada	un.	17/36
Capacidade de armazenagem - SIF	ton.	10.200
Produção industrializada - SIF	ton.	20.200

Fonte: (SEPROR).

EXPANSÃO DA AGROINDÚSTRIA

Agroindústria Agrícola

A agroindustrialização e o fortalecimento das organizações associativas são estratégias que agregam valores aos produtos oriundos da agricultura familiar, tornando-os mais competitivos nos mercados consumidores.

Na produção de derivados de cana-de-açúcar, existem 1.100 famílias que se dedicam a produção de melaço, açúcar mascavo e rapadura, derivados importantes como alternativos econômicos e de geração de renda. São 15 unidades de Beneficiamento que recebem assistência técnica da ATER, localizadas nos municípios de Eirunepé, Lábrea, Boca do Acre, Envira, Ipixuna, Canutama, São Paulo de Olivença, Amaturá, Parintins e Maués. Cabe destacar a implantação no município de Humaitá de uma agroindústria de processamentos de derivados de cana-de-açúcar, financiada pelo Governo do Estado.

A produção dos derivados de mandioca envolve atualmente mais de 72.000 famílias, que cultivam aproximadamente 79.000 hectares. Esta atividade tem recebido bastante

incentivos do Governo do Estado no fornecimento de materiais/equipamentos, visando estruturar melhor as casas de farinha tradicionais existentes e, conseqüentemente a melhoria do processo de beneficiamento e melhoria da qualidade da farinha. De igual modo estão sendo distribuídas casas de farinha melhor estruturadas e equipadas.

Na agroindustrialização de polpas de frutas, o cupuaçu, açaí, maracujá e abacaxi continuam sendo as frutas mais expressivas na produção de polpas são as que tem recebido atenção do Governo que tem apoiado os agricultores familiares no processo de beneficiamento dessas frutas. Por meio do convênio com a SUFRAMA está sendo implantado quatro agroindústrias de processamento de frutas em Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Autaz-Mirim e Manacapuru; uma agroindústria de fécula de mandioca entre o Manaquiri e o Castanho; e fornecendo equipamentos e materiais para a indústria de beneficiamento de frutas da ASCOP de Novo Remanso em Itacoatiara.

Agroindústria de Fauna e Flora

A agroindustrialização de produtos extrativistas tem sido fomentada neste Governo. Sete agroindústrias foram implantadas nos últimos anos, sendo duas de óleo de andiroba nos municípios de Lábrea e Carauari com capacidade para produção de 450.000 litros de óleo bruto/ano, as quais foram financiadas através do Ministério da Integração Nacional e recursos do Governo do Estado. Cinco dessas agroindústrias são de beneficiamento de castanha-do-brasil e pertencem às cooperativas/associações de castanheiros.

Convém destacar a implantação de uma agroindústria de processamento de óleos essenciais (copaíba, andiroba, etc) no município de Manaquiri.

No ano passado foi implantada no município de Iranduba uma fábrica de “camisinhas” (preservativos) e está sendo implantada uma usina de beneficiamento de borracha para produção de GEB – Granulado escuro brasileiro, enquanto em Tabatinga está sendo instalado um pólo moveleiro.

Agroindústria de Pecuária

A SEPROR vem incentivando a implantação de agroindústrias de laticínios com base nas exigências sanitárias do Ministério da Agricultura.

A melhoria da qualidade dos produtos derivados do leite, principalmente o queijo, tem sido a grande preocupação e desafio para o governo, merecendo registro os bons resultados alcançados nos municípios de Careiro da Várzea, Autazes e Apuí que possuem agroindústrias fomentadas pelo Estado.

Agroindústria Pesqueira e Aquícola

Os Convênios com a SUFRAMA e com o FINEP estão proporcionando a implantação de duas agroindústrias de salga de pescado em Fonte Boa e Maraã, enquanto na região do Alto Solimões está em execução a implantação de um complexo de beneficiamento e processamento do pescado, financiado pelo Ministério da Integração, visando agregar valor aos produtos pesqueiros que são abundantes na região. O complexo do Alto Solimões prevê a implantação em Tabatinga e Santo Antônio do Iça de duas unidades de processamento com capacidade de estocagem de 100 t e 30 t/dia respectivamente e processamento de 5 t/dia que beneficiarão cerca de 900 pescadores/dia.

EXPANSÃO DA PRODUÇÃO RURAL

Expansão Agrícola

- **Fruticultura**

A fruticultura tem se expandido no Estado do Amazonas, por conta da demanda do mercado, tanto na forma in natura como industrializada e pelos reflexos das ações do Governo, notadamente, no que diz respeito à parceria com o Governo federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB/SEPROR/IDAM/ADS no apoio à comercialização de frutas oriundas da agricultura familiar, principalmente dos municípios localizados no entorno de Manaus.

Merece destaque a produção e a produtividade alcançada pelos produtores de abacaxi distrito de Novo Remanso/Itacoatiara, em função da utilização de técnicas de cultivo, que tem possibilitado a exploração de áreas, com um maior stand de plantas. Alguns produtores mecanizaram suas áreas de plantio, utilizaram adubação química e orgânica, fizeram controle de pragas e indução floral o que possibilitou o aumento da produtividade e o fornecimento do abacaxi para a cidade Manaus durante todo o ano. Além disso a SEPROR tem apoiado

financeiramente as Associações de produtores rurais de Novo Remanso e Careiro Castanho no escoamento e comercialização da produção.

As áreas cultivadas com a cultura da banana no Estado, estão em processo de recuperação face a ocorrência da “Sigatoka-negra” que reduziu a área plantada de aproximadamente 40.000 ha para bem abaixo dos 9.350 ha atuais, devido o esforço do Governo do Estado que distribuiu cerca de 3,5 milhões de mudas de bananeiras, resistentes a esta doença, no período de 2003 a 2010.

Convém ainda destacar a continuidade do trabalho de Assistência Técnica prestada pela Extensão Rural aos produtores de laranja, especialmente aos associados da Associação Amazonense de Citricultores – AMAZONCITRUS dos municípios de Presidente Figueiredo, Manaus, Manacapuru, Rio Preto da Eva e Iranduba.

DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS PLANTADAS COM FRUTICULTURA – 2010

DISCRIMINAÇÃO	2010	
	Área (há)	Produção
Cupuaçu	5.556	8.623.200 frutos
Citros (limão, laranja e tangerina)	3.826	329.259.800 frutos
Açaí	6.437	15.960.200 cachos
Banana	8.187	5.117.200 cachos
Mamão Havaí	575	11.044 t
Coco	3.240	8.722.200 frutos
Maracujá	1.065	17.253 t de frutos
Abacaxi	2.540	38.430.000 frutos
Pupunha/fruto	2.562	2.987.000 cachos
Graviola	638	1.923 t de frutos
TOTAL	34.626	-

Fonte: IDAM

▪ Hortaliças

O Governo do Amazonas tem apoiado os produtores rurais que se dedicam ao cultivo de hortaliças, principalmente, na aquisição de sementes de qualidade para as diferentes variedades cultivadas no Estado. A distribuição de sementes e a necessária orientação técnica a esses benefícios, tem sido de suma importância para o fortalecimento da atividade e, conseqüentemente para o incremento da produção de hortaliças no Amazonas.

Além da assistência técnica prestada aos agricultores familiares, o IDAM tem se empenhado na implantação e acompanhamento de hortas em escolas estaduais e municipais, centros de recuperação e organizações não-governamentais. De igual modo, em todas as edições da Escola Cidadã, tanto na capital, quanto no interior do Estado, foram implantadas hortas escolares no sistema de cultivo protegido (casa de vegetação).

Teve continuidade em 2010, a parceria SEPROR/IDAM/ADS/SEDUC/CONAB na aquisição de hortaliças e frutas através do Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME e através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do Governo Federal.

Em seu segundo ano, a cooperação técnica entre SEPROR/IDAM e o Exército Brasileiro oportunizou, entre outras atividades, a implantação de casas de vegetação – Sistema protegido para produção de hortaliças em áreas de quartéis nas regiões de fronteira, além da SEPROR ter distribuído material e insumo para implantação de 100 casas de vegetação em várias comunidades.

A área plantada com hortaliças em 2010 se situou em torno de 15.390 hectares, destacando-se a produção de repolho, pimentão, couve, alface, cebolinha, coentro e melancia.

DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS PLANTADAS COM HORTALIÇAS – 2010

DISCRIMINAÇÃO	2010	
	Área (há)	Produção
Repolho	213	8.520 t
Pimentão	230	4430 t
Couve	255	183.600.000 maços
Alface	352	53.139.000 pés
Melancia	4839	15.330.000 frutos
Cebolinha	260	135.973.000 maços
Coentro	380	31.384.000 maços
Outras Hortaliças ⁽¹⁾	8.861	164.205 t
TOTAL	15.390	-

Fonte: IDAM.

Nota: (1) Jerimum, pepino, tomate, quiabo, batata doce, maxixe, feijão de metro, berinjela.

Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudanças

Outro fator de destaque é o grande esforço que o Governo vem fazendo, distribuindo grandes quantidades de sementes de arroz, milho, feijão, juta, malva, hortaliças, mudas frutíferas (guaraná, pupunha) consolidando assim o fortalecimento da agricultura familiar.

Tornar o Estado do Amazonas menos dependente de milho, arroz, feijão e malva, que são adquiridas de fornecedores de outros Estados é uma meta a ser atingida. Neste propósito foi firmado Convênio com a SUFRAMA visando implantar com os produtores rurais 285 hectares de sementes de malva, milho, arroz e feijão. Por outro lado, o Serviço de ATER tem orientado o produtor rural utilizar técnicas adequadas de condução de plantio, colheita, beneficiamento, secagem e armazenamento para obter na própria propriedade sementes com qualidade.

Atualmente a área plantada com grãos safra 2010/2011 é de 33.943 hectares para uma produção prevista de 48.577 toneladas de milho, arroz, feijão e soja.

O Governo do Estado de forma continuada tem incentivado os produtores rurais, fornecendo sementes, mudas e outros insumos e a assistência técnica necessárias visando incrementar a produção.

Outra atividade que merece destaque é a distribuição de 400.000 mudas diversas de fruteiras produzidas em viveiros comunitários com assistência técnica do IDAM, bem como a distribuição pela SEPROR de 300.000 mudas de bananeira, 79.000 de guaraná, 50.000 de pupunha e 30.000 de citrus.

Distribuição de sementes, sendo 353.000 kg de milho; 189.000 kg de arroz, 131.000 de feijão, 7.333 kg de hortaliças e 50.000 kg de malva.

Crédito Rural

Na área de Crédito Rural é de se destacar a integração realizada pela SEPROR com os agentes financeiros AFEAM, Banco da Amazônia S/A e Banco do Brasil, realizando reuniões mensais sistemáticas na busca de melhorar o desempenho das metas, reduzir a inadimplência e desburocratizar o acesso ao Crédito Rural.

O Governo do Estado em parceria com Ministério de Desenvolvimento Agrário e os agentes financeiros, Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, têm trabalhado para disponibilizar um maior volume de

recursos financeiros a custos menores para os agricultores familiares e sistematizando procedimentos para facilitar o acesso ao crédito agrícola.

Dentre as principais linhas de financiamento voltadas para a agricultura familiar, destaca-se o PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar gerido pelo Banco da Amazônia, o Banco do Brasil e o FMPES - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Amazonas gerido pela AFEAM.

Principal instrumento de acesso ao Crédito do PRONAF foram expedidas aproximadamente 7.131 DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF pelo IDAM e registradas na base de dados da SAF/MDA.

No ano de 2010, foram feitas operações de crédito com o valor na ordem de R\$ 26.813.239,00, por meio dos três agentes financeiros – AFEAM, Banco da Amazônia e Banco do Brasil.

Comercialização da Produção Agropecuária Pesqueira e Florestal

Merece destaque ainda o apoio desenvolvido no processo de comercialização dos produtos, onde o Sistema SEPROR através do programa de Regionalização da Merenda Escolar, em parceria com ADS/SEDUC, propiciou a inserção de 30 produtos agrícolas regionais no cardápio do Programa, aumentando assim a renda dos produtores, além disso, viabilizou também através da SEDUC a aquisição de carteiras escolares produzidas por moveleiros do interior do Estado.

A comercialização sempre foi um dos principais entraves do sistema produtivo. Nos últimos anos buscou-se vários canais de comercialização no propósito de aumentar a renda líquida do produtor rural. Um grande apoio nesse processo tem sido o mercado institucional representado pelo Programa de Regionalização da Merenda escolar – PREME do Governo do Estado e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do Governo Federal que têm possibilitado a inclusão de parte dos produtos oriundos da agricultura familiar nos mercados consumidores. Esses programas de Governo tem contribuído de forma positiva no fortalecimento das organizações dos agricultores familiares, sobretudo no que diz respeito a identificação e migração para novos mercados.

A comercialização dos produtos depende necessariamente do escoamento da produção e neste sentido a SEPROR em parceria com o INCRA e a SUFRAMA no propósito de melhorar a infra-estrutura básica de apoio à produção, vem promovendo a recuperação e

abertura de várias estradas vicinais, em vários municípios tais como: Borba, Manacapuru, Itacoatiara, Iranduba, Apuí, Guajará, Manaus e entorno, Rio Preto da Eva, distribuindo nos municípios do Estado Barcos, Caminhões, Botes e Motores de popa, máquinas e equipamentos visando facilitar o escoamento e o beneficiamento da produção em várias comunidades do interior do Estado. Consolidando assim a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do setor agropecuário, pesqueiro e florestal.

Carteira do Produtor Rural

Outra ação complementar e importante ao processo de comercialização é a continuação do Programa Carteira do Produtor Rural, desencadeado pela SEPROR/IDAM/SEFAZ. A carteira assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. No ano de 2010 foram expedidas 11.700 carteiras para produtores rurais de aproximadamente 43 municípios.

Expansão da Avicultura

No segmento avícola as ações e atividades da Extensão Rural têm sido focadas, tanto para a avicultura de base familiar quanto para a industrial. Na avicultura familiar predomina a criação de galinha caipira, sendo também criadas em menor escala, aves de corte e de postura, com a maior parte da produção de carne e ovos destinados ao consumo familiar e abastecimento do mercado local.

Na avicultura industrial, predomina a criação de aves de postura, com 110 criadores, plantel estimado em 3.236.957 aves. Este segmento tem mantido um bom desempenho, sendo o Estado auto-suficiente na produção de ovos.

EXPANSÃO DA FAUNA E FLORA

Produção Florestal Madeireira

Os serviços prestados neste segmento estão voltados à elaboração e acompanhamento da execução de planos de manejo florestal sustentável em pequena escala que compreende um conjunto de técnicas empregadas para a colheita criteriosa de parte das

árvores selecionadas para corte com circunferência acima de 1,57 cm, de tal maneira que as menores sejam protegidas para colheitas futuras, capacitação dos detentores dos planos de manejo e o apoio na regularização ambiental dos empreendimentos, tanto produtores quanto beneficiadores de madeiras (moveleiros, pequenas serrarias, estaleiros, entre outros).

Os resultados no período 2008-2010 poderiam ser mais expressivos, mas em razão da questão fundiária que tem sido fator limitante para o licenciamento e ainda a exigência de que a movelaria tem que estar licenciada para processar a madeira, tem limitado a realização de novos planos e a consolidação dos já existentes desde o ano de 2003.

O número de beneficiários atendidos efetivamente, face as dificuldades fundiárias, em manejo florestal foram 156 produtores (antigos e novos planos) em 229 propriedades manejadas com plano de manejo em pequena escala, o que representa cerca de 21.050 ha e um volume produzido de 9.537 m³ de madeira e apoiados cerca de 172 empreendimentos florestais voltados a produção de móveis e pequenas marcenarias.

Também a ATER apoiou o Programa Fique Legal, em parceria com a SDS na sensibilização da necessidade de regularização de empreendimentos florestais de base madeireira. Estima-se que nos 44 municípios visitados pelo Programa, mais de 600 pessoas tenham sido atendidas pelo IDAM.

Produção Florestal Não Madeireira

O apoio a produção da castanha-do-brasil, borracha natural e óleos vegetais tem sido o foco maior dos serviços do Sistema SEPROR. No caso da castanha, destaca-se a melhoria da qualidade do produto através da assistência em boas práticas de coleta, lavagem, seleção secagem e armazenamento. Outro esforço foi o apoio ao beneficiamento nas unidades produtivas gerenciadas por organizações de pequenos produtores.

No ano de 2010, as ações foram direcionadas para os municípios de LÁBREA com a produção de 15.047 hl, Boca do Acre com a produção de 14.086 hl e BERURI com a produção de 7.000 hl, totalizando 1.626 famílias assistidas.

A produção de óleos vegetais pode representar enorme contribuição na produção agroextrativista, em face de sua potencialidade e das diversas espécies produtoras existentes nos diversos municípios do Estado. Acessar o mercado consumidor, ainda tem sido o grande desafio, na busca de transformar essa potencialidade em realidade de produção.

No ano de 2010 foram capacitados 80 extrativistas no processo de extração de óleo de copaíba, aquisição e distribuição de 100 Kits para extração de óleo de copaíba, que somada a outras ações totalizaram 1021 produtores/extrativistas.

Quanto a borracha natural as ações foram direcionadas para capacitação em técnicas adequadas de sangria, tendo sido distribuídas 370 Kits de sangria para extração do látex, em 16 municípios, sendo assistidos cerca de 370 produtores agroextrativistas.

EXPANSÃO DA PECUÁRIA

Bovinocultura e Bubalinocultura

A pecuária bovina e bubalina tem expressão econômica significativa no Estado do Amazonas, com rebanho estimado em 1.413.644 animais em 2010.

As atividades de melhoria genética do rebanho, melhoria do suporte forrageiro e de manejo das instalações, implantação de sistemas de partejo rotacionado e capineira e cursos para técnicos e criadores, são algumas das ações que tem sido levadas pela Extensão Rural aos criadores como forma de melhorar o desempenho da atividade. A SEPROR vem ainda incentivando a implantação das agroindústrias de laticínios com base nas exigências sanitárias do Ministério da Agricultura.

A bovinocultura (corte e mista) representa cerca de 95% do total do rebanho bovínico, com destaque para os municípios de Boca do Acre, Apuí, Parintins, Careiro da Várzea, Manicoré (Matupi) que juntos registram cerca de 52,77 % do total do rebanho do Estado. A bubalinocultura mista apresenta um rebanho de cerca de 75.900 animais, com expressão nos municípios de Parintins, Autazes, Itacoatiara/Novo Remanso, Barreirinha e Nhamundá, correspondendo a 73,24 % do rebanho bubalino do Estado.

Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

O plantel de ovinos e caprinos do Estado, em 2010, está estimado em 78.845 animais, desde total 76,07% corresponde a ovinos. A ovino/caprinocultura é uma atividade em crescimento no Estado, graças ao trabalho realizado pela Extensão Rural. De caráter tipicamente da produção familiar, sua maior concentração ocorre nos municípios de Boca do Acre, Parintins, Nhamundá, Manaus, Humaitá, Rio Preto da Eva, Itacoatiara sendo de grande importância para a segurança alimentar das famílias. As criações puramente comerciais se

concentram na região do entorno de Manaus, com a produção destinada para o abastecimento do mercado da capital.

Tem sido intensificadas ações de manejo correto dos planteis, das pastagens e garantia de sanidade animal, implantação de unidades demonstrativas de pastejo rotacionado intensivo, bem como o incentivo ao melhoramento do padrão genético dos animais, por meio da introdução de matrizes selecionadas nos rebanhos dos pequenos criadores.

Quanto a suinocultura é uma atividade desenvolvida em todos os municípios. Os municípios de Apuí, Rio Preto da Eva, Nhamundá, Silves e Parintins apresentam cerca de 42,44 % do total do rebanho do Estado, enquanto Manaus é o centro consumidor.

DEFESA AGROPECUÁRIA

O Governo do Estado tem dispensado atenção especial à área de defesa sanitária animal e vegetal, principalmente visando tornar o Estado do Amazonas em Área Livre de Febre Aftosa. Os índices alcançados nas campanhas de vacinação contra Febre Aftosa têm colocado o nosso Estado em destaque, com resultados que alcançam até quase 100% de vacinação do rebanho amazonense.

O processo de conscientização junto aos criadores e o repasse das vacinas com subsidio de 54% do valor comercial tem contribuído para a melhoria do índice de cobertura vacinal alcançado nos últimos anos.

A campanha de vacinação é realizada em duas etapas (maio e novembro) e o combate a Febre Aftosa foi fortalecido com a aquisição e distribuição de equipamentos para instalar uma rede de frio (refrigerador de vacina com capacidade para 25 mil doses), em 34 municípios, para melhorar o armazenamento, conservação distribuição e transporte das vacinas, facilitando com isso, a logística para o demais municípios.

Concomitante a vacinação, foram realizados cadastramento georeferenciado nas propriedades dos criadores. Para realização das duas etapas da Campanha foram adquiridas 3 milhões de doses de vacinas distribuídas aos criadores no valor de R\$ 0,60 (sessenta centavos) a dose, incluída a subvenção governamental já que o preço de aquisição foi de R\$ 1,72 a unidade/dose.

EXPANSÃO DA PESCA E AQUICULTURA

O Setor Pesqueiro é de grande importância econômica e social para o Estado do Amazonas, com uma produção de pescado muito significativa, sendo a piscicultura mais uma alternativa econômica para os produtores familiares, em decorrência da margem de lucro que esta atividade apresenta. A crescente demanda de pescado nos mercados locais e da capital, principalmente na entressafra da pesca extrativa, permitiu um incremento considerável na produção de pescado.

É grande o salto de qualidade no setor, tendo o Governo do Estado, intensificado ações na produção de pós-larvas e alevinos (para distribuição aos piscicultores) reativando e implantando fábricas de gelo e oferecendo ainda suporte ao pagamento do defeso e isenção do ICMS na aquisição de óleo diesel, visando diminuir o preço do pescado ao consumidor.

As construções aquícolas existentes no Estado (viveiros de barragens, tanques escavados e canal de igarapé) estão estimados em 1.848. ha de área alagada. A produção de pescado oriunda da piscicultura tem contribuído com cerca de 10.500 t de peixe/ano, destacando os municípios de Rio Preto da Eva, Manaus, Iranduba, Itacoatiara e Benjamin Constant, como principais produtores de pescado.

Existem também no Estado 494 tanques-rede ou gaiolas instaladas e conduzidas por piscicultores, com destaque para os municípios de Manacapuru, Silves, Presidente Figueiredo, Maués e Manaus, que concentram aproximadamente 73,73% de tanques-rede. Além disso, a Extensão Rural tem direcionado suas ações e atividades para a capacitação de pescadores artesanais, elaboração de projetos de crédito, entrega de carteiras de pescador, apoio ao programa do seguro-defeso e apoio na elaboração e implementação de projetos de manejo de pesca.

PROGRAMA SÓCIO-CULTURAL RURAL

Feiras e Eventos

Exposição de Feiras além de criar oportunidades de negócios atraem expositores que mostram as novidades tecnológicas voltadas para o setor primário na sua totalidade, desde produção vegetal, animal, pesca e aquicultura, agroindústria, artesanato e outros. Dessa forma o evento propicia melhoria da qualidade de vida dos produtores, com o aumento de emprego e

renda. Foram realizados 30 eventos entre Exposições, Feiras e Eventos no setor, em vários municípios do Estado com investimentos da ordem de R\$ 2.151.500,00, cabendo destacar as Exposições Agropecuárias de Manaus, Parintins, Autazes e Apuí que são as maiores Feiras. Dentre as Feiras realizadas destacamos:

- XVIII Feira do Leite e XVII Feira Agropecuária - Autazes;
- XIII Festa de rodeio do TUCUMANDUBA - Barreirinha;
- IV Feira do Açaí - Canutama;
- 6º Feira Agropecuária - Careiro;
- Exposição Agropecuária – Humaitá;
- V Festival do Abacaxi de Novo Remanso - Itacoatiara;
- Festa da Juta e Malva, 1º Festa do Açaí, 1º Fest Aquipesca, VI Feira dos Produtos Agrícolas, dentre outras - Manacapuru
- I Festa do Mamão – Manaquiri;
- EXPOAGRO – Manaus;
- XXVIII EXPOPIN – Parintins;
- 2º Feira Agrocultural Paulivense – São Paulo de Olivença

Feirão da SEPROR

O Feirão instituído pela SEPROR foi uma forma encontrada para utilização permanente das instalações do Parque de Exposição Agropecuária de Manaus, onde os agricultores familiares da área rural de Manaus e entorno vendem seus produtos aos consumidores de Manaus. O local dispõe de restaurante e área de lazer e tem atraído cerca de 4.500 pessoas, cada final de semana. O feirão da SEPROR apóia e conta com a participação de 135 produtores em forma de rodízio durante os finais de semanas, existem ainda cadastrados mais de 500 produtores interessados em negociar sua produção no feirão de 8 municípios Manaus, Iranduba, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Careiro da Várzea, Careiro Castanho e Itacoatiara que vendem diversos produtos hortifrutigranjeiros e pescado.

O Feirão da SEPROR gerou, entre os meses de maio de 2009 até o mês de dezembro de 2010, um volume de recursos na ordem de R\$ 3.000.000,00.

CASA POPULAR RURAL

Um Programa de grande repercussão e alcance social é o Programa de Casas Populares Rurais que está sendo implantado em todos os municípios amazonense. Financiado pelo Ministério das Cidades e executado pela SEPROR, o Programa prevê a construção de **4.263** unidades habitacionais em áreas estritamente rurais de 59 municípios do Estado constituindo-se em importante instrumento de inclusão social. Já foram entregue 967 casas tendo cada casa uma área de 44 m², beneficiando cerca de 4.835 pessoas.

PEIXE POPULAR

Quanto ao abastecimento do pescado no mercado de Manaus, um fato singular vinha acontecendo até 2006, pois na época da piracema ou “bafafa” ou no pique da safra uma grande produção de pescado (pacu, sardinha, curimatã, etc) desembarcavam nos Portos de Manaus e como os preços baixam a preços desalentadores, normalmente grande quantidade do produto era jogado no lixo. A partir de 2007 a SEPROR tomou a decisão política de intervir nesse mercado injusto e danoso, comprando todos os excedentes e comercializando diretamente nos bairros periféricos de Manaus, através de caminhões frigoríficos, vendendo o produto a preços acessíveis à população carente, sendo que o excedente e estragado também era comprado pela SEPROR para transformar o produto em ração animal.

Os números deste cenário representam apenas uma pequena mostra do dinamismo da economia agrícola amazonense, que atravessa grande transformação estrutural pelas políticas implementadas, cujos investimentos vem permitindo o adensamento das cadeias produtivas do setor agropecuário, pesqueiro e florestal do Estado.

Em 2010 foram comercializados 880 mil peixes das espécies: Curimatã, Pacu, Jaraqui, Branquinha e Aracu.

PROJETOS ESPECIAIS

Apoio as Comunidades Indígenas

O Projeto tem como objetivo valorizar as práticas das populações tradicionais prestando assistência técnica e extensão rural com abrangência em 9 municípios onde existe

maior quantidade de povos indígenas. Em 2010, cerca de 9.550 pessoas foram beneficiadas com ações de capacitações, projetos e financiamentos de máquinas e equipamentos, sementes, mudas frutíferas e casas de farinha.

FAMÍLIAS INDÍGENAS ATENDIDAS – 2010

MUNICÍPIOS	FAMÍLIAS
Atalaia do Norte	110
Autazes	250
Borba	130
Nova Olinda	170
Benjamin Constant	200
Maués	150
São Gabriel da Cachoeira	150
Santa Isabem do Rio Negro	350
Manaus (Tarumã e Brasileirinho)	400
TOTAL	1.910

Fonte: SEPROR/IDAM

Foram emitidas 330 DAP'S (Declaração de Aptidão ao PRONAF) que proporcionaram a elaboração de 130 projetos de financiamentos em Autazes e 200 projetos de financiamentos em São Gabriel da Cachoeira, cujos projetos atendidos pelo Banco da Amazônia S/A e Banco do Brasil, totalizaram a importância de R\$ 9.240.000,00. Além disso, no município de São Gabriel da Cachoeira foi construída uma pequena agrovila na Comunidade de Vila Nova do Rio Xié com 30 unidades habitacionais.

Projetos de Mecanização Agrícola – Preparo de Área

O projeto de mecanização agrícola atendeu em 2010 diretamente 339 famílias e indiretamente 1695 pessoas, beneficiários que foram de assistência técnica no acompanhamento de preparo de área mecanizada para implantação de diversos plantios de fruticultura e cultivos anuais, nos municípios de Rio Preto da Eva, Manaus e Maués.

Sargento Agrário

O Projeto Sargento Agrário é uma parceria estabelecida entre Exército Brasileiro (12ª Região Militar) e o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Produção Rural, SEDUC, SUSAM, ADS e IDAM.

Decorrente desta parceria foi implantada a Feira de Produtos Regionais no Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS).

O projeto Sargento Agrário tem por objetivo produzir gêneros alimentícios nos Pelotões Especiais de Fronteira – PEF. Para tanto, em 2008, treze alunos da Escola Agrotécnica Federal do Amazonas, após passar por processo seletivo, receberam instruções militar e incorporaram as fileiras do Exército. Em 2009, mais 19 técnicos agrícolas foram incorporados para atuarem na área de abrangência da 12ª Região Militar.

As duas turmas, após realizarem o estágio básico do Exército, participaram de instruções e oficinas realizadas por órgãos federais e estaduais parceiros do projeto, entre as quais a SEPROR, IDAM ADS E CODESAV.

Por meio de um convênio firmado entre Governo do Estado/SEPROR/IDAM e o Exército Brasileiro estão sendo implantados módulos padrões de sistemas produtivos diversos, e que tem permitido o suprimento dos batalhões com alimentos de boa qualidade e com menores custos.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E FLORESTAL

A Extensão Rural (IDAM) tem intensificado ações no sentido de estimular e promover a organização dos produtores, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando a organização da produção, transferência de tecnologias, o acesso ao crédito rural, a inserção dos produtos e serviços nos mercados, a capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o trato nas questões sociais e ambientais, com foco na melhoria da qualidade de vida do produtor rural.

O processo de reestruturação e do fortalecimento desses serviços, iniciado em 2003, pelo Governo do Estado com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA oportunizou a ampliação do número de Unidades Locais do IDAM para os atuais 66 existentes, assim como número de beneficiários atendidos ao longo dos últimos anos.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER E UNIDADES LOCAIS - 2010

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Unidades Locais	66
Produtores Rurais	89.637
Mulheres Rurais	21.585
Pescadores	14.169
Índigenas	6.137
Famílias Rurais	46.493
Projetos de Assentamento	52
	6.429
Cooperativas/n.º de participantes	43
	2.680
Associações / n.º de participantes	710
	26.320
Comunidades Rurais	2.380
Sindicatos / n.º de participantes	46
	7.830

Fonte: IDAM.

Capacitação e Organização Social

A capacitação de técnicos /servidores do setor se constitui em um processo dinâmico na busca da qualidade dos serviços, capacitados que são nas áreas da produção e beneficiamento dos produtos agropecuários, pesqueiros e florestais e conhecimento e domínio das diferentes políticas públicas – crédito rural, fomento, comercialização, questões fundiárias e ambientais. Em 2010 foram capacitados 339 técnicos.

De igual modo, o Governo do Estado tem se preocupado com a capacitação técnica e gerencial dos produtores rurais, promovendo 317 cursos e treinamentos, beneficiando 6.995 produtores, utilizando técnicas e metodologias participativas, melhorando seus conhecimentos e transformando agricultores familiares em empreendedores, aumentando sua capacidade de produção e produtividade com aumento da renda líquida.

Além disso, a Extensão Rural tem direcionado suas ações e atividades para a capacitação de pescadores artesanais, elaboração de projetos de crédito, entrega de carteriras de pescador, apoio ao Programa do Seguro - Defeso e na elaboração e implementação de projetos de manejo de pesca.

Vale ressaltar os Cursos de Mecanização Agrícola, realizados nos municípios de Iranduba, Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea, Boa Vista do Ramos, Manaus e Maués, beneficiando 148 agricultores na operação e manutenção de patrulhas agrícolas. Esse curso terá continuidade em 2011 com ações na Penitenciária Anísio Jobim e comunidades em Iranduba, Manaquiri, Japurá, Anamã, Uarini e Nhamundá. Foram realizados os cursos de Gestão Social Participativa, elaboração de projetos e planejamento territorial através do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural – CEDRS/SEPROR.

METAS PARA 2011 – SEPROR

A Secretaria de Estado da Produção – SEPROR desenvolve suas ações com base 5 (cinco) Programas a saber: Aprimoramento Legislativo; Aprimoramento da Infraestrutura Rural; Expansão da Agroindústria; Expansão da Produção e Apoio Sociocultural.

Aprimoramento Legislativo

- Aprovar o Fundo de Aval, a Lei Agrícola, o Fundo de Incentivo Agrário e o PROINSUMOS;
- Revisão e adequação pesqueira.

Aprimoramento da Infraestrutura Rural

- Recuperação e ampliação de entrepostos de pescado;
- Construção e adequação de Centros de Pesca Artesanais;
- Adquirir e distribuir frigoríficos para transporte de pescado;
- Reformar e ampliar as Estações de Piscicultura;
- Ampliar a instalação de Unidades de Transformação de pós-larvas em alevinos;
- Implantar fábricas de gelo;
- Recuperar e ampliar estradas vicinais;
- Implantar abatedouros de bovinos e de animais de pequeno porte no interior do Estado;

- Alocar nos municípios conjunto de patrulhas mecânicas para utilização na recuperação de estradas vicinais, preparo de áreas mecanizadas e na abertura de tanques escados para a piscicultura;
- Revitalização da frota pesqueira.

Expansão da Agroindústria

- Dinamizar as ações do PROAGRO – Programa de Atuação de Agroindústrias;
- Continuar as atividades de implantação de agroindústrias (Agropecuárias, Pesqueiras e Florestais);

Expansão da Produção

- Ampliar as atividades de apoio à pesca do pirarucu em áreas manejadas (Acordo de Pesca);
- Expansão da Aquicultura (familiar e empresarial);
- Ampliar as áreas de captura e exportação de peixes ornamentais;
- Ampliar a produção e distribuição de alevinos;
- Fomentar a aquicultura em comunidades indígenas e quilombolas;
- Ampliar o ordenamento e a expansão da criação de quelônios;
- Ampliar a implantação da aquicultura em águas públicas;
- Ampliar a comercialização do pescado, da pesca artesanal e aquicultura familiar;
- Ampliar a difusão e transferência de tecnologia sustentáveis de produção de espécies nativas;
- Apoiar a implantação Política Territorial da Pesca e Aquicultura;
- Ampliar as ações de prevenção e controle sanitário na aquicultura;
- Tornar o Estado do Amazonas “Área Livre de Febre Aftosa”, subsídio para aquisição de vacinas e campanha de vacinação e cadastro georreferenciado das propriedades;
- Ampliar o crédito rural para 100 mil projetos, criar o fundo de aval para os pequenos produtores;
- Revitalizar os seringais nativos, para aumentar a produção de látex;
- Dar continuidade ao programa de Subvenção-Procalcário;
- Conceder subsídios aos produtores de juta e malva;

- Dinamizar o programa Sargento Agrário;
- Inserir as Comunidades indígenas no Programa de Distribuição de Implementos Agrícolas do Estado do Amazonas;
- Ampliar o projeto de apoio à agricultura indígena para mais 10 municípios;
- Fortalecer a integração AFEAM, BB e BASA, para aumentar os créditos para a agricultura familiar;
- Adquirir e distribuir sementes e mudas;
- Fortalecer as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- Implantar o PRO-INSUMOS para subvencionar aquisição de insumos (calcário, fertilizantes, defensivos, sementes, miúdos, ração, vacinas, sais minerais, máquinas e equipamentos agrícolas).

Apoio Sociocultural

- Dinamizar o Programa Peixe Popular na Piracema, com compra entregue dos excedentes, para comercialização nos bairros de Manaus;
- Dinamizar o Programa Feirão da SEPROR;
- Apoiar a realização de feiras, eventos e exposições agropecuárias;
- Dar continuidade ao projeto de Casas Populares Rurais;
- Implantar atividades produtivas no entorno das sedes dos municípios, distribuindo títulos provisórios de terra, moradias, recuperando áreas naturais degradadas, incentivar a produção;
- Implantar estruturas para que o produtor rural possa promover a venda direta, evitando os atravessadores e barateando o preço dos alimentos.

INAUGURAÇÕES PREVISTAS PARA 2011- SEPROR

- Agroindústrias de Processamento de Frutas em Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Autaz-Mirim (Careiro da Várzea) e Manacapuru;
- Agroindústria de Fécula de Mandioca entre os municípios do Manaquiri e Careiro Castanho;
- Parque de Exposições Agropecuárias de Boca do Acre;

- Matadouros em Nova Olinda, Tabatinga, Manicoré (Matupi), Autazes e Manaus (Pequenos Animais);
- Entrepasto de Salga em Fonte Boa e Marãã;
- Polo Moveleiro de Tabatinga;
- Agroindústria de derivado de cana-de-açúcar no município de Humaitá;
- Frigorífico de Pescado em Tabatinga;
- Fábrica de Gelo em Ipixuna e Envira;
- 11 unidades de transformações de pós-larvas de alevinos em Apuí, Autazes, Anori, Borba, Coari, Codajás, Caapiranga, Manacapuru, Iranduba, Manicoré, Novo Airão;
- 2 balsas para escoamento da produção de comunidades do entorno de Manaus;
- Ampliação e reforma do parque de exposições agropecuárias do Careiro Castanho;
- Entrega de casas populares em diversos municípios;
- Centro de capacitação para produtores rurais – Parintins;
- Centro de capacitação para produtores rurais – Urucará.

METAS PARA 2011- IDAM

- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural a produtores e agricultores rurais;
- Elaborar e acompanhar Projetos de Crédito Rural;
- Emitir DAPs para Produtores/Agricultores;
- Apoiar a implantação de Agroindústrias;
- Implantar Unidades Demonstrativas de Casa de Farinha Higiênica;
- Apoiar a vacinação contra Febre Aftosa;
- Prestar assistência a Comunidades Rurais;
- Capacitar Produtores e Agricultores;
- Capacitar Técnicos Extensionistas;
- Elaborar e implementar Planos de Manejo Florestal de Pequena Escala.

OBRAS EM EXECUÇÃO - 2011

CONVENIADO	OBJETO	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	VALOR (R\$)
FINEP/SEPROR	Entrepasto de Salga de Pescado (Assai)	Maraã	1.047.000,00
FINEP/SEPROR	Desenvolvimento da Aqüicultura e de recursos pesqueiros na Amazônia (Fundação Djalma Batista)	-	3.499.999,45
INCRA/SEPROR	Recuperação de Estradas Vicinais	Manaus, Rio Preto da Eva	4.923.436,05
MAPA/SEPROR	Apoio a projetos de desenvolvimento do setor agropecuário (Emenda Dep. Silas)	Careiro Castanho, Autazes, Tabatinga, Matupi/Manicoré e Nova Olinda do Norte	4.526.667,00
MDA/SEPROR	Fábricas de Gelo com capacidade para 09 toneladas	Ipixuna e Enviraé	551.174,52
MDA/SEPROR	Construção de Poços Artesianos (Emenda Dep. Praciano)	Itacoatiara	300.000,00
MDA/SEPROR	Construção de Poços Artesianos (Emenda Dep. Praciano)	Boca do Acre	200.000,00
MDA/SEPROR	Agricultura familiar (Territórios da Cidadania - Equipamentos	Carauari, Itamarati e Juruá	168.000,00
MDA/SEPROR	Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural em Comunidades Indígenas (Equipamentos Diversos)	Benjamin Constant, Maués, Borba, São Gabriel da Cachoeira, Atalaia do Norte, Autazes, Tabatinga	256.350,00
MDA/SEPROR	Escoamento, Beneficiamento e Comercialização da Produção	Carauari, Itamarati e Juruá	510.000,00
MDA/SEPROR	Centro de Capacitação Rural	Vila Amazônia/Parintins	163.194,49
MPA/SEPROR	Unidades Municipais de Transformação de pós-larva em alevinos (UMPA's)	Anori, Apuí, Autazes, Coari, Manicoré, Borba, Codajás Manacapuru, Tefé, Novo Airão, Caapiranga	765.000,00
SUFRAMA/SEPROR	Balsas com capacidade para 80 toneladas para Escoamento e Comercialização da Produção	Manaus e Entorno	920.485,00
SUFRAMA/SEPROR	Agroindústria de Fécula de Mandioca	Manaquiri e Careiro Castanho	1.705.000,00
SUFRAMA/SEPROR	Produção de Sementes e Mudas	Manaus, Itacoatiara e Manacapuru	1.227.000,00
SUFRAMA/SEPROR	Entrepasto de Salga de Pescado	Fonte Boa	2.090.000,00
SUFRAMA/SEPROR	Parque de Exposição Agropecuária	Boca do Acre	3.520.000,00
SUFRAMA/SEPROR	Implantação do Pólo Moveleiro	Tabatinga	597.878,84
SUFRAMA/SEPROR	Manutenção e Recuperação do Sistema Viário do Distrito Agropecuário (ZF's)	Manaus, Rio Preto da Eva	3.095.113,00
SEPROR	Agroindústria de Derivados de Cana de Açúcar	Humaitá	515.643,40
SEPROR	Matadouro de Animais de Pequeno Porte (Ovinos e Caprinos)	Manaus e Entorno	374.267,67
TOTAL			30.956.209,42

Fonte: SEPROR.

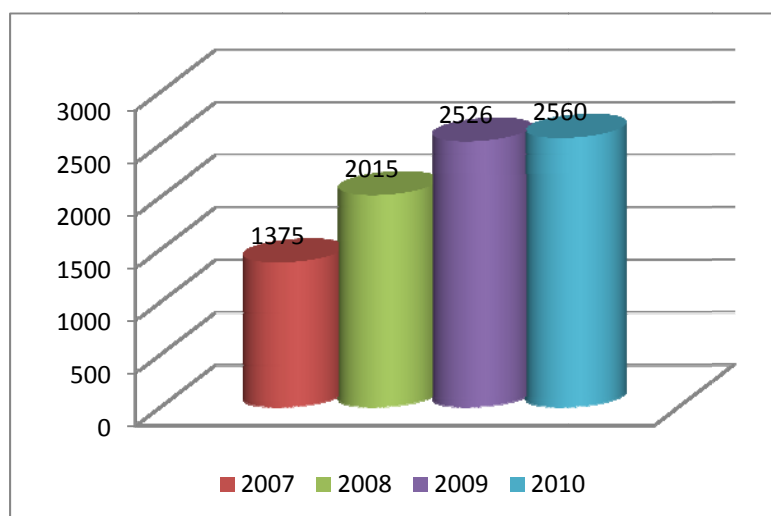
DESPORTO E LAZER

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer (SEJEL), vem desenvolvendo ações voltadas para o atendimento à população nas áreas de desporto e lazer da população, destacando-se abaixo os resultados alcançados em 2010:

ESPORTE E LAZER PARA A PESSOA IDOSA NO AMAZONAS

- **Projeto Vidativa** - atua diretamente nos grupos de idosos da cidade de Manaus, levando o atendimento a pessoas a partir dos 45 anos, favorecendo o processo da envelhescência com qualidade de vida, promovendo ações que atendem as necessidades da Pessoa Idosa, possibilitando a integração com a família e comunidade, viabilizando o desenvolvimento nos aspectos bio-psicossocial, contribuindo para que os mesmos possam redescobrir suas potencialidades, independências, autonomia e com isto gerar o favorecimento na melhoria da qualidade de vida desse segmento. Atualmente, funcionam 38 núcleos de idosos localizados nas 6 zonas da cidade de Manaus e municípios do Estado (Iranduba, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Novo Airão). Em média são atendidos 2.560 idosos. Como pode ser visualizado no gráfico a seguir:

IDOSOS ATENDIDOS NOS NÚCLEOS DO PROJETO VIDATIVA - 2007- 2010

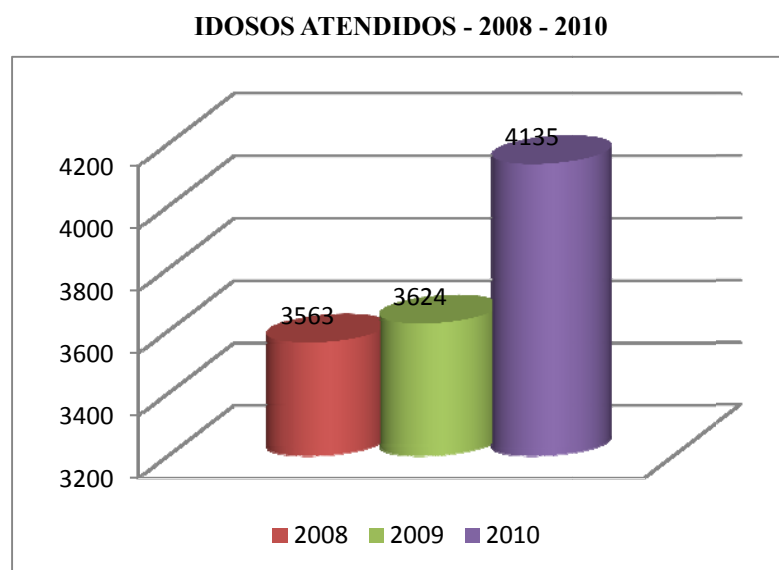


Fonte: SEJEL.

São disponibilizadas aos idosos atividades esportivas, aula de dança, passeios, visita domiciliar, atendimentos nas áreas de psicologia e fisioterapia, aulas de alongamento, ginástica, caminhada orientada e realização de palestras sobre temas diversos.

Centro Estadual de Convivência do Idoso (CECI)

Outro local voltado para o atendimento da pessoa idosa é o **Centro Estadual de Convivência do Idoso (CECI)**, localizado no bairro de Aparecida, zona Sul de Manaus, atende pessoas acima de 40 anos oferece diariamente hidroginástica, musculação, ginástica, alongamento, geronto capoeira, yoga, caminhada, Tai Chi Chuan, tratamento fisioterápico, capoeira, *fitness* e *pilates*. Além das aulas diárias, são realizados macroginásticas e tardes dançantes às sextas-feiras, com o intuito proporcionar lazer e integração aos idosos.



Fonte: SEJEL.

FOMENTO ÀS AÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER

- **Projeto Bom de Bola Manaus** - desenvolvido por meio de parceria com a Federação das Ligas Desportivas de Manaus, o Projeto contribuiu para o desenvolvimento e a prática esportiva comunitária de futebol de campo. São mantidos 50 núcleos do Projeto Bom de Bola nos municípios de Manaus, Iranduba e Manacapuru, onde são atendidas uma média de 8.513 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 16 anos. Esse público

é estimulado ao estudo e aprendizado da prática esportiva, por meio de orientação e treinamento de pessoal técnico, e da concessão de material esportivo e premiações para o desenvolvimento das atividades de treino e competições. Com o intuito de promover a competição entre os núcleos, é realizada a Super Copa Bom de Bola, mobilizando todos os núcleos nas categorias mirim e infantil. Também foram realizados treinos de seleção do Bom de Bola, visando à Copa Rio 2010.

- **Centro de Convivência da Família da Cidade Nova Padre Pedro Vignola** - é um complexo que atende crianças a partir de 3 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos em 15 modalidades esportivas; oferece tratamentos fisioterápicos, lazer e recreação. Em 2010 foram beneficiadas em média 12.058 pessoas nas seguintes atividades permanentes: vôlei de areia, futsal, voleibol, basquete, futebol, ginástica, capoeira, gerontocapoeira, caminhada, gerontofutebol, musculação, hidroginástica, natação, taekwondo e tratamento de fisioterapia; nas atividades recreativas, oferece tênis de mesa, xadrez, dama, dominó, sinuca, aulões de ginástica e encontro de capoeira.
- **Centro Estadual de Convivência da Família** - localizado no Mutirão, desenvolve atividades desportivas junto à comunidade local e adjacências, por meio de atividades esportivas, recreativas e lúdicas. As atividades esportivas desenvolvidas são: vôlei de areia, futsal, voleibol, basquete, futebol, ginástica, capoeira, gerontocapoeira, caminhada, skate e karatê. As atividades lúdicas e recreativas oferecidas à comunidade são: tênis de mesa, xadrez, dama, dominó e sinuca. Participam em média 11.024 pessoas.
- **Projeto Amazonas na Copa** - tem como objetivo revelar, treinar e profissionalizar os jovens de 16 a 21 anos, praticantes de futebol, valorizando assim, os atletas regionais. Atualmente, são atendidos 17.300 jovens e mantidos 84 núcleos nos municípios de Manaus, Tefé, Alvarães, Amaturá, Anori, Autazes, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Canutama, Careiro Castanho, Iranduba, São Gabriel da Cachoeira, Manacapuru, Silves, Urucurituba, Tonantins, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Jutaí, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Manaquiri, Maués, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Uarini, Guajará, Itapiranga, Careira da Várzea, Pauini e Manicoré.

- **Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia – CTARA** - em 2010 foi mantido exclusivamente com recursos do Estado. O Centro visa aprimorar as condições de saúde, físicas, psicológicas, técnicas, táticas para a performance e capacitação de atletas, para-atletas e profissionais, atendendo 120 atletas nas modalidades de atletismo, boxe, tênis de mesa, natação, ginástica rítmica, tiro com arco e judô. São oferecidos aos atletas treinamento desportivo específico para obtenção de rendimento esportivo, atendimento nutricional e psicológico especializado no esporte, atendimento massoterápico especializado no desporto e atendimento fisioterápico de prevenção a lesões e de recuperação. Todos os anos o CTARA realiza as clínicas, por modalidade, para discutir e socializar novos conhecimentos e técnicas a atletas, estudantes e profissionais da área.

CLÍNICAS REALIZADAS NO CTARA - 2010

EVENTOS REALIZADOS	PARTICIPANTES
II Clínica de Ginástica Rítmica: Ginástica Rítmica para Escolares – Técnicas de Base dos Aparelhos: Bola e Corda e Processo Criativo da Dança	87
III Clínica de Boxe: Regras Básicas para Competições Olímpicas	67
III Clínica de Tênis de Mesa: Iniciação ao Tênis de Mesa e Paradesporto	87
V Clínica de Natação: Natação Paraolímpica	50
III Clínica de Judô: Aspectos Técnico-Táticos na Preparação do Atleta.	55
III Clínica de Atletismo: Treinamento dirigido ao período de preparação geral.	108

Fonte: SEJEL

MODALIDADES QUE OBTIVERAM RESULTADOS EM COMPETIÇÕES NACIONAIS - 2010

MODALIDADE	COMPETIÇÃO	RESULTADO
Tênis de Mesa	Copa Brasil de Tênis de Mesa – Etapa cidade de Aracajú/SE	Rafael Silva: – Ouro Rating C, Ouro Absoluto Paulo Oliveira – Prata Rating C, Prata Juvenil Rodrigo Vale – Prata Rating A, Ouro Juventude Suelen Ramos – Prata Rating A, Ouro Juventude Alice Lavareda – Bronze Juvenil
Tênis de Mesa	Torneio Hopes de Tênis de Mesa na cidade São Paulo/SP	Suelen Ramos – Medalha de Ouro e medalha de Bronze – Juvenil e Rating A Alice Lavareda – Medalha de Prata – Rating B Rafael Silva – medalha de Ouro – Adulto Ellen Silva – Paratleta – Medalha de Prata – Classe Combinada 8 e 10.
Atletismo	Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo de Juvenis	Beatriz Xavier Batista – Lançamento do Dardo – Medalha de Prata.
Atletismo	XXIX Troféu Brasil Caixa de Atletismo – São Paulo/SP.	Jander Cardoso Nunes – Medalha de Prata – Lançamento de Dardo
Tênis de Mesa	Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa – Rio de Janeiro/RJ	Israel Barreto – Medalha de Bronze

Fonte: SEJEL.

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS - 2010

EVENTO	PARTICIPANTES
Carnaval 2010 da Pessoa Idosa.	1.000
Carnaval da terceira idade.	9.000
IV Capacitação: Encontro Pedagógico de Profissionais, coordenadores e estagiários do Projeto Vidativa.	100
I Ação Psicossocial do Projeto Vidativa.	1.800
Realização do II COREPI – Competição de Remo para Pessoa Idosa.	400
Realização da Festa Julina do Projeto Vidativa com o tema: Do Lixo ao Luxo.	4.000
Capacitação do Grupo de Trabalho do Projeto Vidativa.	98
Coordenação e realização do Projeto Cuide-se.	2.500
III Espetáculo de Dança.	2.148
II Cine Vidativa.	500
II Tarde de Entretenimento.	600
III Conferência do Esporte.	500
Jogo Nacional X América para o Haiti.	8000
Inauguração do Centro de Convivência do Município de Iranduba.	2000
Lançamento da Pedra Fundamental da Arena da Amazônia.	1000
Passeio Ciclístico e Inauguração do Ciclo - Faixa da Ponta Negra.	700
III Conferência Estadual do Esporte.	1500
Passeio Ciclístico Rumo ao Hexa 2010.	800
Entrega do Prêmio: "Minha Rua é Hexa".	5000
Inauguração dos Núcleos do Projeto Jovem Cidadão.	7000
Baile de Carnaval e Campeonato de Skate. Mutirão.	550
Festival de Esporte e Baile de Carnaval. Pedro Vignola.	2400
Torneio de Karatê, Dia Mundial da Juventude e Festa da Páscoa. Mutirão	1000
Torneio de Voleibol masculino (Prosamim Cachoeirinha Codajás).	3096
Torneio de Futsal Infantil. Multirão	150
Inauguração do Núcleo do Projeto Jovem Cidadão.	1551
Desafio Internacional de Futsal, Brasil e Argentina.	10250
II Mostra de atividade do Projeto Jovem Cidadão. Sessões de Cinema.	3621
Festival de Esporte. Pedro Vignola.	200

Fonte: SEJEL

- **Jogos do Servidor Público do Amazonas (JOSPAM)** - realizado em novembro de 2010, obteve a inscrição de 49 órgãos com a participação de 3000 servidores. A proposta é incentivar a competição e a prática saudável do esporte dentro dos órgãos públicos, as disputas foram em 14 modalidades: futebol, futsal, atletismo, dominó, dama, judô, natação, queimada, tênis de mesa, tênis de quadra, tiro de carabina, voleibol, vôlei de areia e xadrez, além do concurso de Musa.

JUVENTUDE E CIDADANIA

A ação Juventude e Cidadania têm como objetivo propor políticas públicas voltadas para a Juventude, que contribuam para o exercício do Protagonismo Juvenil e a participação de jovens no processo político-econômico. Por meio do Programa Projovem Urbano desenvolvido com recursos do Governo Federal, são oferecidos aos jovens de 18 a 29 anos, a elevação da escolaridade, com formação básica, qualificação profissional, inclusão digital e participação cidadã. Atualmente, participam do programa 2.866 jovens distribuídos nas 19 escolas dos municípios de Autazes, Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Parintins e Tefé.

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESPORTIVAS

Esta ação tem como finalidade construir na capital e interior do Estado, quadras, campos de futebol, estádios, ginásios, complexos esportivos, entre outros. Em 2010 foi dado início da obra de construção do Centro Recreativo de Esporte e Lazer para trabalhadores em educação nos município de Lábrea, Carauarí, Manacapuru, Tefé e Humaitá.

Obras em Andamento por Meio de Convênio com as Prefeituras:

- Eirunepé - Reforma e Melhoria do Estádio de Futebol João Conrado;
- Fonte Boa - A construção de um Ginásio Coberto Poliesportivo.

PROGRAMA GALERA NOTA 10

Tem como objetivo prevenir a criminalidade, promovendo mobilização e participação social dos jovens e suas famílias por meio do esporte, priorizando também a inclusão social, com vistas à redução dos índices de violência, cometidos por adolescentes e jovens na faixa etária de 12 a 29 anos incompletos, nas comunidades onde funcionam os núcleos operacionais do Programa.

Atualmente, estão em funcionamento 6 núcleos operacionais do programa no município de Manaus, atendendo 3.711 adolescentes e jovens, nas seguintes atividades: artes visuais, momento de leitura, dança, palestras educativas, visitas domiciliares, oficina Street Dance, oficina de DJs, oficina de Grafite, oficina de Rap, Hip Hop, Cine Nota 10, atendimento psicológico e jurídico.

MANAUS 2014 - A COPA DA AMAZÔNIA

A Construção da Arena da Amazônia contratada no valor R\$ 499.508.704,17 está sendo executada com previsão de conclusão para junho de 2013.



Retiradas e demolições

CIDADANIA PARA TODOS - PROJETO CIDADÃO

É uma ação continuada do Governo do Amazonas que visa estabelecer estratégias de prevenção à violência, com atividades recreativas e desportivas no contraturno escolar. Foram implantados 138 núcleos em escolas públicas estaduais da cidade de Manaus, atendendo 38.204 alunos em atividades desportivas, tais como: capoeira, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol, queimada, voleibol, vôlei de areia, xadrez, dama e tênis de mesa.

Parcerias firmadas para implementação do Projeto Jovem Cidadão: Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH), Secretaria de Segurança de Pública (SSP), Centro de Treinamento do Amazonas (CETAM), Secretaria de Cultura (SEC), Secretaria de Assistência Social (SEAS), Secretaria de Educação (SEDUC) e Fundação Vila Olímpica (FVO).

METAS PARA 2011

- Iniciar construção de Praça da Juventude em Manaus;
- Lançar o Programa Amazonas Campeão;
- Instalar equipamentos de ginásticas ao ar livre;
- Dar continuidade as obras da Arena da Amazônia;
- Iniciar as obras de reforma do Estádio da Colina no município de Manaus;
- Dinamizar com atividades esportivas núcleos do Projeto Bom de Bola; núcleos de idosos do Projeto Vidativa; Centros de Convivência: Centro Estadual de Convivência do Idoso - Aparecida; Centro de Convivência da Família da Cidade Nova; Centro Estadual de Convivência da Família do Mutirão;
- Operacionalizar o funcionamento do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Amazônia;
- Realizar os Jogos do Servidor Público do Amazonas - JOSPAM;
- Implantar polos do Projovem Urbano no interior do Estado;
- Implantar núcleos do Programa Segundo Tempo;
- Realizar os Jogos Escolares do Amazonas – JEAS;
- Operacionalizar o funcionamento dos núcleos do Programa Galera Nota 10;
- Criar cadastro unificado dos adolescentes e jovens beneficiados pelas políticas da juventude do Amazonas;
- Elaborar o Plano Estadual da Juventude;
- Realizar os I Jogos Estaduais dos Povos Indígenas do Amazonas;
- Iniciar a construção do Estádio de Futebol da Zona Norte;
- Iniciar a construção de Quadras Poliesportivas nos municípios de Manacapuru e Itacoatiara;
- Realizar o Festival da Juventude;
- Iniciar a construção de Centros Recreativos de Esporte e Lazer nos municípios de Maués, Barcelos, urucará, Nova Olinda do Norte e Codajás;
- Viabilizar a implantação de ciclovias nas futuras obras viárias na cidade de Manaus.

FUNDAÇÃO VILA OLÍMPICA “DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA”

Com a finalidade de incentivar os programas desenvolvidos, tanto pelo Governo do Estado quanto pelas demais entidades desportivas, a FVO em 2010 manteve suas ações focadas em:

- Desenvolvimento do desporto e lazer no Amazonas;
- Melhoria da qualidade de vida da população, por intermédio da realização e do apoio a atividades voltadas para o desporto de participação e especial, e para a iniciação esportiva;
- Gerenciamento das obras de construção do novo estádio (Arena da Amazônia), para a Copa de 2014;
- Manutenção, preservação e aparelhamento de unidades desportivas do Governo do Estado, incluindo-se aí algumas das áreas de esporte construídas pelo Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus (Prosamim);
- Otimização dos recursos públicos colocados a sua disposição para realização de suas finalidades.

ESCOLA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA, DE DESPORTO COMUNITÁRIO E DESPORTO ESPECIAL

Tem como público alvo a população de média e baixa renda, a qual, muitas vezes não possui opções de desporto e lazer ou qualquer forma de incentivo à prática esportiva.

No intuito de descobrir e formar novos talentos no esporte, ampliando o contingente de atletas do Estado do Amazonas, a Escola de Iniciação Esportiva atua junto a crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos, em especial, aos estudantes da rede pública municipal e estadual de ensino, cuja maioria não possui acesso a uma estrutura físico-esportiva. Para que essas crianças e adolescentes participem dessas atividades, exige-se que estejam devida e regularmente matriculadas nas instituições de ensino, a fim de evitar a ociosidade e afastá-las da situação de risco social. Vale ressaltar que a criança ou adolescente da Escola de Iniciação Esportiva que se destaca e apresenta um excelente desempenho, ela é encaminhada para as respectivas Federações, onde poderá a se tornar uma atleta de alto rendimento, aumentando assim o número de atletas de ponta amazonenses.

A Escola de Desporto Comunitário (Desporto de Participação) é mais uma opção para a sociedade que busca as práticas desportivas e de lazer oferecida pela FVO, aberta ao público em geral. Já a Escola de Desporto Especial, esta se destina às pessoas portadoras de necessidades especiais ou àquelas que precisam de tratamento especial em face de alguma enfermidade, sendo devidamente encaminhadas por um profissional da área da saúde.

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS E PARTICIPANTES POR MODALIDADES - 2010

MODALIDADES		FAIXA ETÁRIA	VAGAS	PARTICIPANTES
Atletismo	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	240	52
Basquetebol	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	120	55
Futsal	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	120	122
Ginástica Rítmica	Iniciação Esportiva	6 a 10 anos	60	96
Handebol	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	120	57
Natação Desportiva	Iniciação Esportiva	7 a 15 anos	1.000	560
Tênis de Mesa	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	120	20
Voleibol	Iniciação Esportiva	10 a 15 anos	120	53
Caminhada	Desporto Comunitário	Livre	Ilimitada	221
Natação Especial	Desporto Especial	Livre	200	72
TOTAL			2.100	1.308

Fonte: FVO

FESTIVAL DE ATLETISMO

Para comemorar o encerramento das atividades da Escola de Iniciação Esportiva, bem como incentivar a prática esportiva e o aumento do quantitativo de atletas no Estado, o Governo do Amazonas, por meio da Fundação Vila Olímpica, promoveu o Primeiro Festival de Atletismo, cujo público alvo foram crianças e adolescentes entre 8 e 16 anos do projeto de iniciação esportiva e das escolas da rede pública de ensino adjacentes à Vila Olímpica. Foram realizadas provas de atletismo, masculino e feminino, nas modalidades corrida, saltos e lançamentos, conforme tabela abaixo:

PROVAS DE ATLETISMO - 2010

FAIXA ETÁRIA	LANÇAMENTO	CORRIDA	SALTO
De 8 a 9 anos (masculino e feminino)	Pelota de 150 g	30 m com obstáculos	Salto em distância
De 10 a 12 anos (masculino e feminino)	Pelota 200 g	75 m rasos	Salto em distância
De 13 a 14 anos (masculino e feminino)	Pelota 300 g	100 m rasos	Salto em distância
De 15 a 16 anos (masculino e feminino)	Peso 1 kg	300 m rasos	Salto em distância

Fonte: FVO

Os três primeiros colocados de cada categoria especificada na tabela acima foram premiados com medalhas e, juntamente com os demais inscritos, receberam certificado de participação. Cerca de 95 colaboradores e servidores da Fundação estiveram envolvidos na realização do Festival, sendo eles profissionais e acadêmicos de educação física, bem como agentes administrativos, os quais executavam atividades como coordenação, arbitragem, inscrição, premiação orientação, informação aos participantes e visitantes, geração dos boletins e quadros de medalhas, distribuição de camisas, bonés, apoio e afins. Essas atividades contaram, em média, com a participação de 4.000 pessoas.

No dia 13 de dezembro de 2010, foi realizada a segunda edição do evento com a participação de 4.550 pessoas nos mesmos moldes da primeira edição.

PROGRAMA CAMINHADA ORIENTADA

Tendo como público alvo os beneficiários inscritos voluntariamente no projeto, o Programa realizado pelo quarto ano consecutivo, atendeu 162 beneficiários que utilizam o espaço físico-esportivo da Vila Olímpica para caminhar, independente de sua inscrição nas atividades de Desporto Comunitário, os quais foram orientados diariamente pela equipe técnica da Fundação, a qual, além de realizar procedimentos como teste de glicemia e aferição de percentual de gordura e pressão arterial, indicava a melhor e mais correta maneira de se exercitar por meio da caminhada, revestindo-se de pleno êxito.

PROJETO JOVEM CIDADÃO

O Projeto Jovem Cidadão é um Programa de assistência social do Governo do Estado multissetorial, realizado por diversos Órgãos públicos estaduais da Administração Direta e Indireta, destinado aos jovens entre 15 e 17 anos, o qual, por meio de diversas atividades, entre elas, destaque para o esporte, visa ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário, bem como promove a capacitação técnica e a prática profissional, sem configuração de trabalho, possibilitando a permanência no projeto.

Em 2010, a Fundação atendeu nas dependências físico-esportivas do Complexo Desportivo da Vila Olímpica, 2 Escolas Estaduais participantes do projeto, totalizando o número de 770 jovens beneficiados.

GERENCIAMENTO DA ARENA DA AMAZÔNIA

Com a escolha de Manaus para ser uma das subsedes brasileiras que irão abrigar os jogos da Copa de 2014, o Estádio Vivaldo Lima, desativado desde dezembro de 2009, começou a ser demolido em julho de 2010. Após a retirada, os bens patrimoniais foram doados para entidades desportivas sem fins lucrativos, como as Federações e Prefeituras Municipais do interior do Estado. Nesse sentido, a Fundação Vila Olímpica (FVO), juntamente com o grupo de trabalho formado pela Secretaria de Estado de Planejamento de Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer (SEJEL) e a empresa Deloitte, vem acompanhando, desde março de 2009, a transformação do Estádio Vivaldo Lima na Arena da Amazônia para a Copa Verde de 2014, realizando, para isso:

- Elaboração do Caderno de Encargos;
- Levantamento de dados estatísticos e informações para o Comitê Organizador Local (COL) junto à FIFA;
- Elaboração de documentação histórica;
- Doação dos bens móveis do Estádio Vivaldo Lima.

As doações de bens móveis do Estádio Vivaldo Lima, como cadeiras com encosto, catracas, assentos, refletores, reatores, pias de louças, vasos sanitários, corrimão galvanizado,

banheiras de hidromassagem, ar condicionados, caixa de som e outros, beneficiaram mais de 30 órgãos, entre Prefeituras Municipais do Amazonas, Órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos.

APOIO ÀS AÇÕES DO PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS (PROSAMIM)

Durante o ano de 2010, a Fundação Vila Olímpica também aplicou recursos orçamentários na limpeza e conservação de 5 complexos esportivos construídos pelo Governo do Estado nas áreas beneficiadas pelo Prosamim. Tais recursos foram revertidos diretamente em contraprestação a 25.700 pessoas beneficiadas pelos serviços, projetos e ações desenvolvidos nesses espaços físico-esportivos, conforme quadro abaixo:

ÁREAS DO PROSAMIM E NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS COM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA FVO - 2010

COMPLEXO ESPORTIVO DO PROSAMIM	PESSOAS BENEFICIADAS
IGARAPÉ DO PASSARINHO – TERRA NOVA III	4.000
▪ 3 Quadras de Areia	
SENADOR JEFERSON PERES NO MORRO DA LIBERDADE	4.500
▪ 2 Quadras Poliesportivas	
▪ Pista de Skate	
▪ Pista de Caminhada	
IGARAPÉ DA CACHOEIRINHA (AV. SILVES)	3.000
▪ 1 Quadra Poliesportiva	
▪ 2 Quadras de Areia	
IGARAPÉ DA CACHOEIRA (RUA CODAJÁS)	8.200
▪ 1 Mini Quadra Poliesportiva	
COMPLEXO ESPORTIVO - NOVA CIDADE	6.000
▪ 1 Mini Quadra	
▪ 2 Campos de Areia de Futebol Society	
TOTAL	25.700

Fonte: FVO

APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER

EVENTOS REALIZADOS NO COMPLEXO DESPORTIVO DA FVO - 2010

EVENTOS REALIZADOS	PARTICIPANTES
VILA OLÍMPICA	52.792
▪ Pista de Atletismo	20.999
▪ Palestras, Workshops, Cursos e Outros	6.219
▪ Atletas Hospedados	5.114
▪ Parque Aquático	10.354
▪ Quadra I – Voleibol	1.563
▪ Quadra II – Futsal	2.302
▪ Quadra III – Dojô	1.003
▪ Quadra IV – Tênis de Mesa	205
▪ Kartódromo	5.033
AMADEU TEIXEIRA	338.978
RENÉE MONTEIRO	8.492
ELIAS ASSAYAG	80.426
TOTAL	480.688

Fonte: FVO.

RESULTADOS DOS ATLETAS PARAOLÍMPICOS DA FVO - 2010

EVENTO DESPORTIVO	MODALIDADE	ATLETA	RESULTADOS
Circuito Loterias Caixa Norte-Nordeste	Natação	Mateus Nogueira	7 Medalhas de Ouro
		Marcelo Fonseca	5 Medalhas de Bronze
	Natação (Adulto)	Simplício Augusto	1 Medalha de Ouro
			5 Medalhas de Prata
			3 Medalhas de Bronze
	Atletismo	Cleilson Ribeiro	2 Medalhas de Ouro
			1 Medalha de Prata
	Atletismo Adulto	Dernival Souza	3 Medalhas de Ouro
IV Paraolimpíadas Escolares (SP)	Natação	Mateus Nogueira	4 Medalhas de Ouro
		Marlyson da Silva	1 Medalha de Ouro
			3 Medalhas de Prata
		Marcelo de Sá	1 Medalha de Ouro
			1 Medalha de Prata

Fonte: FVO.

METAS PARA 2011

- Conceder bolsa de patrocínio financeiro para atletas de alto rendimento, com apoio de empresa estatal ou concessionária de serviço público;
- Oferecer modalidades esportivas na Escola de Iniciação Esportiva, dispondo de vagas para crianças e adolescentes;
- Realizar o Programa Caminhada Orientada na Escola de Desporto Comunitário;
- Realizar Escola de Desporto Especial a fim de atender pessoas encaminhadas pelo sistema de saúde ou com necessidades especiais para prática da natação fisioterápica nas dependências da Fundação;
- Realizar o Festival de Atletismo para promover o descobrimento de novos atletas aumentando o contingente e representação do Estado;
- Realizar eventos de capacitação em desporto a fim de capacitar e certificar, professores e acadêmicos das áreas afins.

TURISMO

O Amazonas é considerado, atualmente, o Estado mais verde do Brasil com 98% de suas florestas primárias preservadas. Corresponde a 18% do território brasileiro. Mas, a grandeza do Amazonas não está pautada só na floresta. A maior biodiversidade da terra incluindo fauna e flora está localizada no estado, sem contar que o mesmo detém o maior percentual de água potável do planeta, considerado nas próximas décadas, o mais importante recurso natural não renovável.

Em todos os setores econômicos no Estado, a regra é clara: respeitar a natureza, utilizando de forma racional, e valorizar o homem local, dando a ele condições dignas para cuidar da floresta.

Dessa maneira, o Turismo surge como uma das principais alternativas econômicas para o Amazonas. O principal insumo para o desenvolvimento da atividade é a natureza, atrelada a diversidade cultural de seu povo. Assim, todos os segmentos oferecidos como o Ecoturismo, Pesca Esportiva, Observação de Pássaros, Turismo Fluvial, Hotéis de Selva, Turismo Cultural, buscam utilizar esses recursos de forma sustentável, minimizando os impactos negativos na natureza e valorizando a cultura local com a geração de emprego e renda.

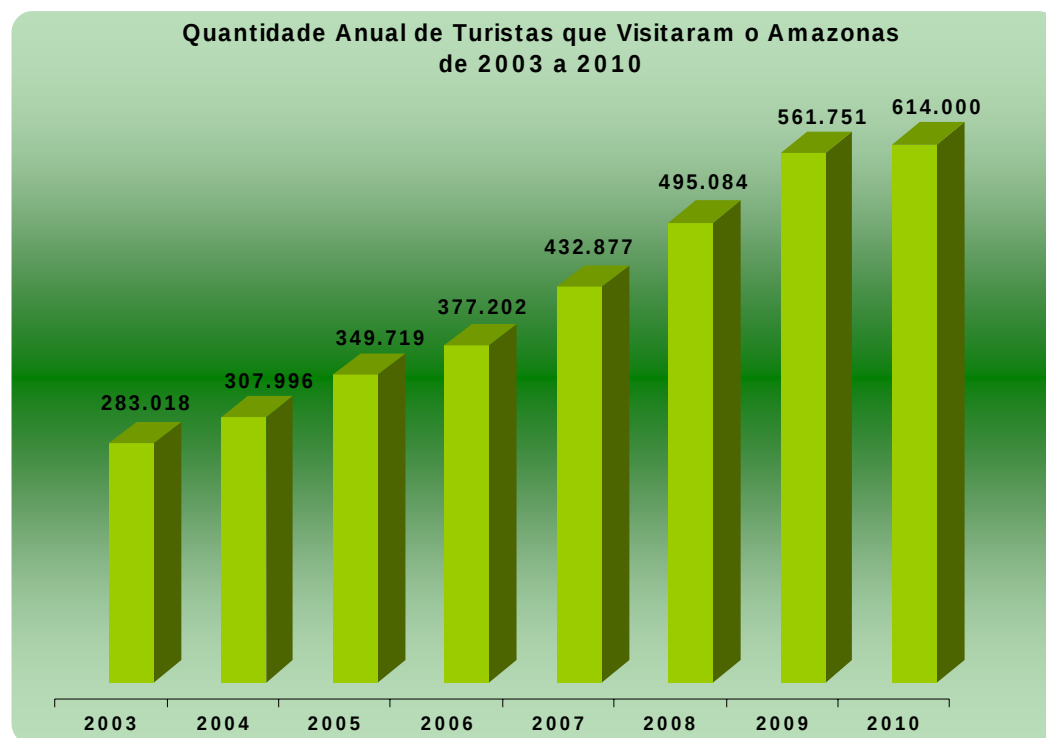
Em função dessas ações e de outras que estão atreladas ao desenvolvimento específico do turismo, o Estado do Amazonas encontra-se, entre os 10 melhores destinos do Brasil para o Turismo de Lazer, preferido pelo estrangeiro.

INDICADORES DE TURISMO

Os resultados alcançados se devem a uma política arrojada do governo atual, por meio do Órgão de Turismo, que nos últimos anos, vêm adotando medidas ousadas na promoção do Estado. Esse trabalho, ao longo desse período, resultou na ampliação do fluxo de turistas no Estado, apresentando um crescimento médio na ordem de 12% ao ano.

Ao observar o gráfico abaixo, percebe-se claramente que os investimentos do governo estadual na Política Pública voltada para o Turismo estão surtindo efeito com resultados animadores. No entanto, para se consolidar um destino turístico não depende somente da vontade de um governo, mas, sobretudo, de vários governos e da iniciativa privada que tem

que investir de igual para igual, ou muitas das vezes, bem mais que o setor público, uma vez que serão os maiores beneficiados com os avanços do setor.

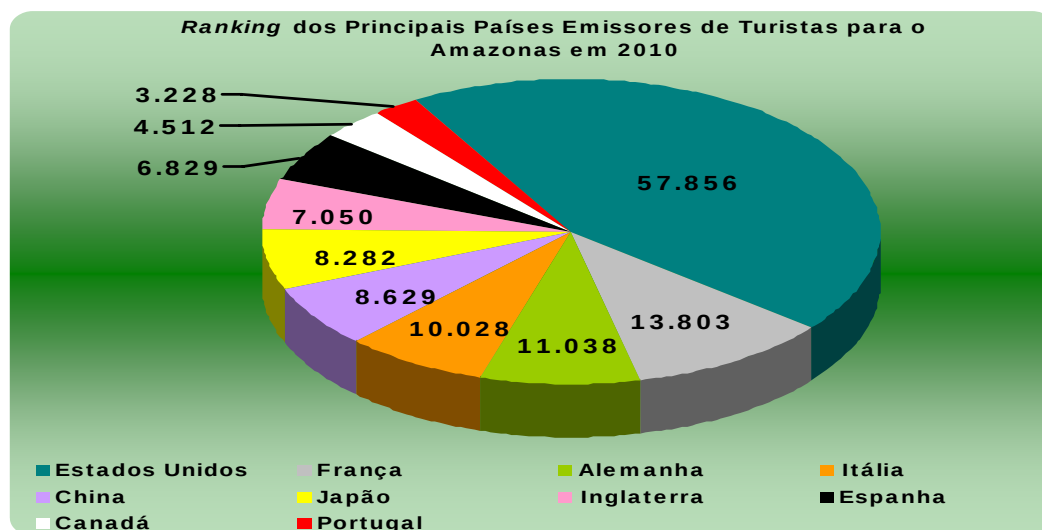


Fonte: Indicadores de Turismo – AMAZONASTUR

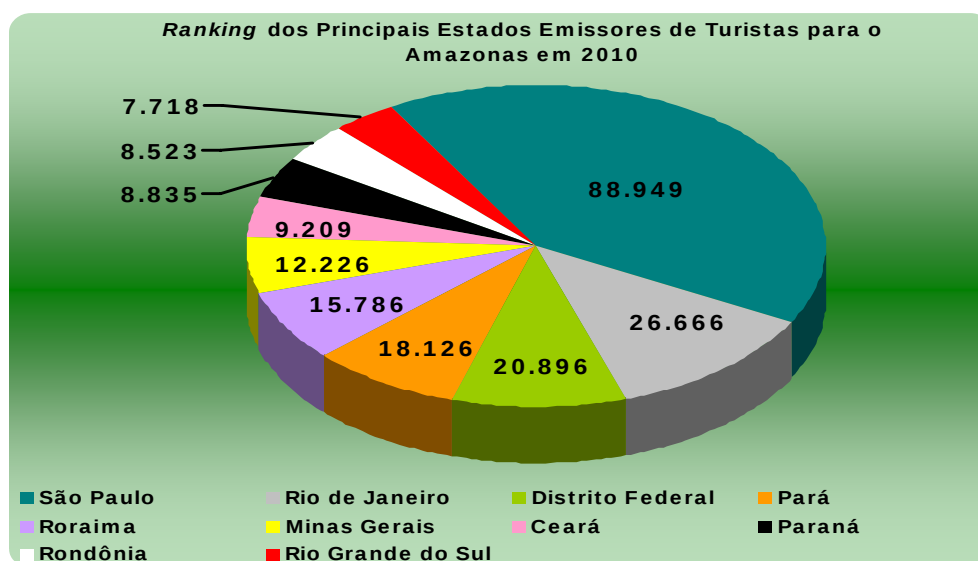
Assim, é notório o diferencial entre uma política de governo direcionada para o setor e aquelas que passaram sem compromisso. Durante décadas, o Amazonas esteve estagnado no desenvolvimento turístico, perdendo espaço para estados do Nordeste que elegeram o Turismo como vetor econômico estratégico para a captação de novos investimentos hoteleiros nacionais e internacionais, ampliando o fluxo turístico e oportunizando a comunidade local ao emprego e a geração de renda.

No mercado internacional, o Estado tem participado de feiras e ventos constantes no calendário da EMBRATUR, com ferramentas profissionais como Guia Turístico e CD ROM em 10 idiomas, folheteria para público profissional e final; e o melhor portal de turismo no Brasil, www.visitamazonas.am.gov.br; em 10 idiomas, fortalecendo os operadores e agentes emissores, identificando e trabalhando novos nichos como a China, Japão e África, bem como ampliando e diversificando a realização de workshops de capacitação para operadores de turismo, agentes de viagem e jornalistas especializados.

O gráfico abaixo apresenta os principais mercados emissores internacionais.



Durante décadas, o Amazonas recebeu turistas nacionais apenas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Roraima. Com o trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado, via Órgão de Turismo, o Amazonas passou a receber turistas de todas as regiões do país, conforme mostra o gráfico a seguir. Isso se deve as ações de promoção e marketing no mercado nacional, participando das principais feiras nacionais, realizando workshops, eventos e reuniões com operadores de turismo.



CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA TURÍSTICA

No atual governo, a prioridade é o cidadão. Valorizando o homem local e dando oportunidade para ele se manter e manter a sua família, a floresta continuará mantida. E uma das ações é formar esse cidadão para prestar serviço na maior indústria ecologicamente correta e socialmente justa que é o Turismo. Nesses últimos anos, o Governo do Estado, por meio do Órgão de Turismo capacitou e treinou mais de 14 mil jovens para a função de camareira, garçom, gerente de hotel, mestre de cerimônia, guia de turismo, condutor local de turismo, entre outros, em 13 municípios turísticos. A AMAZONASTUR pensando na qualificação desses profissionais e de técnicos do Governo oferece cursos em idiomas (inglês, francês, japonês, chinês e espanhol), preparando mais e melhor a mão de obra para o mercado, sobretudo, para a Copa 2014.

Além disso, estabeleceu meta para preparar 5 mil jovens, em 8 municípios, com a parceria com o Ministério do Trabalho, os quais foram treinados e capacitados para trabalhar em áreas afins e transversais do turismo, já vislumbrando uma qualificação especial para a Copa 2014. Ressalta-se que desses 5 mil jovens, 1.511 foram inseridos no mercado de trabalho, seja com carteira assinada ou por meio de cooperativas e associações criadas com a assessoria da AMAZONASTUR e SEBRAE.

AMPLIAÇÃO DA MALHA AÉREA ENTRE MANAUS OS PRINCIPAIS HUBS NACIONAIS

Nesse Governo, houve um esforço gigantesco do Órgão de Turismo, junto as companhias aéreas, na busca de resgatar os vôos perdidos e intensificar as frequências, minimizando as consequências negativas que influenciavam na vinda de turistas ao Amazonas.

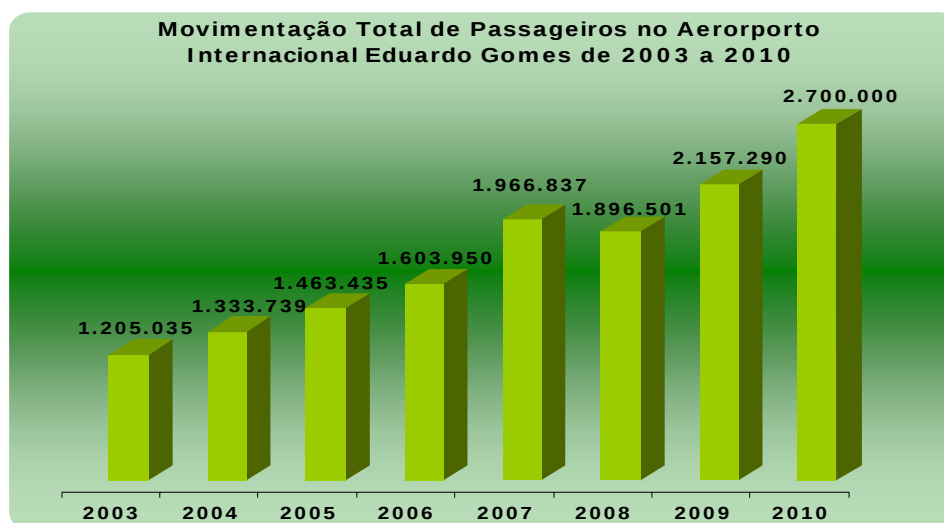
Assim, essas companhias passaram a oferecer um número maior de vôos diretos Manaus/São Paulo e com escala em Brasília; vôos diretos Manaus/Rio de Janeiro e com escala em Brasília; Manaus/Fortaleza direto; Manaus/Belo Horizonte direto; e também Manaus/Salvador com escala em Brasília, o que viabilizou uma melhor logística para os amazônidas, nordestinos e europeus chegarem ao Amazonas, bem como ao amazonense em se deslocar para outros destinos com maior facilidade. Assim, Manaus ficou mais perto e mais barato para o brasileiro, bem como o Brasil ficou mais perto e mais barato para o amazonense.

O maior desafio a ser vencido, é a conquista de um voo que ligue Manaus a qualquer *hub* da Europa. Para isso, a AMAZONASTUR contratou um estudo que demonstra a viabilidade de voos ligando qualquer capital estratégica daquele continente europeu para Manaus, comparando as horas de viagem via São Paulo. As tratativas continuam junto às companhias aéreas, sobretudo, agora que Manaus é uma das Sedes para a Copa 2014.

MANAUS HUB AEROPORTUÁRIO DO NORTE: MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO

Comungando com a estratégia do Governo Estadual, o Governo Federal, por intermédio da INFRAERO, viabilizará a modernização e ampliação do terminal de passageiros do aeroporto internacional de Manaus, bem como ampliando implantando a segunda pista de pouso, beneficiando aos turistas, a comunidade local, bem como as companhias aéreas com espaços para *chek in*, escritório, *finger*, etc. Além disso, busca-se a ampliação e adequação dos aeroportos de Itacoatiara, Parintins e Ponta Pelada para alternativa de pousos e decolagens.

Apenas para confirmar, o aumento do fluxo de turistas no Estado, e com vistas a ilustrar o dinamismo do fluxo de passageiros nos últimos anos, o aeroporto internacional de Manaus em 2003, recebeu 1.205.035 passageiros e em 2010 um montante de 2.700.000 passageiros, mais que dobrando o volume de pessoas que circularam naquele equipamento, conforme gráfico abaixo.



Fonte: INFRAERO

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

É notório o esforço do Governo do Estado, via Órgão de Turismo – AMAZONASTUR em preparar o Amazonas para um novo cenário turístico, com a melhoria na infraestrutura turística, em Manaus e nos municípios turísticos do interior, destacando os 9 Centros de Atendimento ao Turista, nos Municípios de Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Barcelos, Parintins, Tabatinga e Manaus (Av. Eduardo Ribeiro e no Aeroporto Internacional Brigadeiro Eduardo Gomes); serviço de City-Tour com ônibus double deck panorâmico, única capital do Norte com essa estrutura; Centro de Convenções para grandes e médios eventos; regulamentação e normatização dos serviços turísticos; ampliação da oferta turística.

Os Centros de Atendimento ao Turista têm como finalidade prestar serviço de qualidade ao turista, com informações precisas e com ambiente adequado. Além disso, esses equipamentos servem como centro de informação à comunidade local, sobretudo, aqueles cidadãos que habitam no entorno da cidade sede e que buscam localizar o hospital da cidade, a prefeitura, entre outros serviços públicos.

É oportuno mencionar que de todas as obras construídas, a que mais impactará no contexto social e econômico do Estado, será o Centro de Convenções, o qual hospedará eventos importantes que darão maior visibilidade ao Amazonas como destino turístico.

O Centro acomodará 2.600 pessoas sentadas em auditórios dinâmicos e modulares, além de um espaço para exposição de médio e grande porte, foi com base na necessidade de projetar Manaus entre as principais capitais do país que recebem esses eventos, pois trata-se de um segmento que apresenta o melhor resultado em volume de crescimento no Brasil.

PROJETO CITY TOUR MANAUS

Com o serviço de City Tour o processo não é diferente. Além de atender o turista com equipamentos especiais, *Double Deck*, panorâmico com capacidade para 72 lugares, adaptado para cadeirante, e com tradução simultânea para 5 idiomas, passou a ser uma ferramenta de internalização de valor do turismo na sociedade local, priorizando os jovens estudantes, no sentido de sensibilizar as novas gerações para vivenciar a atividade turística e preparar-se melhor para prestar bons serviços na área, afinal, turismo é uma das indústrias que gera emprego e renda para a comunidade.

NOVOS INVESTIMENTOS PRIVADOS (HOTELARIA)

Outro dinamismo do Turismo no estado, observado nos últimos anos, são os novos empreendimentos hoteleiros que se instalaram em Manaus, numa somatória de 21 novos hotéis, sendo a grande maioria deles de bandeiras internacionais, dotando a Capital da Amazônia de mais e melhor condições de acomodação ao turista que visita o Destino Verde do Brasil, somando um volume de mais de R\$ 300.000.000,00 de investimentos, e uma oferta de 3.600 novos leitos.

Até 2014, o Governo do Estado, por meio da AMAZONASTUR pretende, em parceria com o *trade turístico* e as prefeituras dos municípios turísticos atingir o número aproximado de 1 milhão de turistas, tendo em vista a evolução do fluxo anual, em torno de 12%. Esse resultado será atingido com uma política mais “agressiva” na promoção e divulgação do Estado em países estratégicos como os EUA, Alemanha, Espanha, Itália, França, China, Japão, Dubai, África e Países Nórdicos.

PARCERIA NACIONAL

Visando a ampliação do número de visitantes, o Governo do Estado, por intermédio da AMAZONASTUR, articulada com as Secretarias de Turismo do Rio de Janeiro e Bahia juntaram esforços, e a partir de 2011, farão campanhas de promoção e divulgação integradas nos mercados, nacional e internacional, com roteiros turísticos que integram os 3 destinos, fortalecendo-os para a COPA 2014.

No entanto, ainda é muito pouco o que se está fazendo diante da enorme riqueza que tem o Amazonas como destino turístico, sobretudo agora que sua capital Manaus torna-se uma das sedes da COPA 2014.

Em sendo o Amazonas um destino que busca a sustentabilidade, o Turismo surge como a principal atividade econômica viável do ponto de vista econômico, social e ambiental, atrelada ao forte Pólo Industrial de Manaus.

Para isso o governo do Estado por meio do seu Órgão de Turismo implanta e implementa programas e projetos que visam ampliar a oferta turística envolvendo os municípios e comunidades turísticas com o objetivo de gerar emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense.

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO/OFERTA TURÍSTICA

Ecoturismo Comunitário

Na busca de ampliar a oferta turística, a AMAZONASTUR vem valorizando as comunidades que tem apelo turístico e tem buscado prepará-las para o mercado do setor, por meio do Projeto Turismo com Base Comunitária. Assim, essas comunidades estão sendo dotadas de infraestrutura e capacitação para prestar serviços com padrão de qualidade.

As Comunidades Acajatuba, January e Paricatuba, no Município de Iranduba são pilotos do programa e tem recebido desde 2003 ações de inventariação, estruturação do produto e infraestrutura. Essas Comunidades receberão terminais fluviais turísticos, além de pousadas comunitárias (Acajatuba e Paricatuba) e uma Central de Artesanato destinada a Comunidade de January, que além de receber turistas, já trabalha com esta atividade há décadas. Além das mencionadas, as comunidades de Ubim e Piranha, em Manacapuru, também estão sendo contempladas com cursos destinados a qualificação de pessoas para atuarem na atividade turística.

Turismo Rural

A AMAZONASTUR em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário está executando o Projeto Turismo Rural na Agricultura Familiar, onde sensibiliza o agricultor a aumentar sua renda com o turismo, possibilitando aos visitantes que vivenciem as experiências do plantio, colheita e como fazer a farinha de mandioca, por exemplo. Diante disto, a AMAZONASTUR já realizou as ações abaixo listadas, tendo como participantes técnicos das Prefeituras Municipais, além de técnicos de ATER, considerados chaves no processo de sensibilização.

- Oficina de Multiplicadores do Turismo Rural na Agricultura Familiar;
- Oficina de Educação Ambiental para as Comunidades de Agricultores Familiares;
- Oficina de Implantação de Sistema de Trilhas Ecológicas:
- Capacitação de monitores de trilhas;
- Capacitação de Agentes Ambientais;
- Análise de Impactos Ambientais;

- Implantação do Sistema de Trilhas na Comunidade Indígena Beija-Flor, em Rio Preto da Eva;
- Diagnósticos.

Pesca Esportiva

O Programa visa a criação de roteiros da Pesca Esportiva no Brasil, para o qual já foram realizadas inúmeras oficinas no Amazonas, além de, em parceria com os Órgãos competentes, promover ações de combate à pesca predatória.

- Oficinas;
- Criação do Grupo Técnico de Pesca Esportiva (SDS / IPAAM /AMAZONASTUR);
- Participação do I Encontro Nacional da Pesca Amadora – Construindo a Política da Pesca Amadora, em Brasília;
- Ordenamento, fiscalização e gestão da Pesca Esportiva;
- Campeonato internacional da Pesca Esportiva.

Turismo de Saúde e Beleza/Turismo Científico

A AMAZONASTUR está desenvolvendo no Município de Manaquiri, mais especificamente no Centro de Treinamento dos Produtores Rurais em Negócios Sustentáveis, onde há cultivo de plantas “medicinais”, além da produção de óleo de andiroba por cooperativas (agricultores rurais de Manaquiri), um projeto que visa o desenvolvimento do segmento saúde e beleza, com o intuito de proporcionar ao turista, além do bem estar, a possibilidade de conhecer a riqueza fitoterápica do Amazonas. A proposta é desenvolver de forma integrada o turismo de saúde e beleza ao turismo científico no Estado.

Observação de Aves

A observação de Aves ou birdwatching, em todo mundo é um atividade que ocorre em áreas naturais, principalmente, e a ornitologia estuda as aves, sendo uma prática tão antiga quanto a terra e remonta a era primitiva quando os homens das cavernas riscavam nas rochas e nos paredões, traços rupestres de animais e aves que eles viam, observavam. Os adeptos dessa atividade turística e científica viajam cerca de 3.000 milhas por ano, a vários países com

o fim de observar e conhecer a fauna de aves dos diferentes lugares. Observar aves é diversão em meio a natureza, porque estimula o interesse pela procura de aves. Isto garante satisfação e relaxamento, sem ferir e sem capturá-las, que podem fugir incólumes.

O Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR) e em parceria com Prefeituras dos municípios de Presidente Figueiredo, Novo Airão, São Sebastião do Uatumã e Manicoré, está em busca de ordenar e infraestruturar essa atividade, por intermédio do Projeto de Edificação de Torres de Observação de Aves, onde já realizou visita técnica nas seguintes unidades de conservação do referido município de Presidente Figueiredo: Parque Natural Municipal das Orquídeas, Parque Natural Municipal Galo da Serra, Área de Preservação Ambiental Caverna do Maroaga, Reserva do Patrimônio Particular Natural Cachoeira da Onça – RPPN – Bela Vista e RPPN das Lajes, com o objetivo de identificar melhores aéreas para a contemplação de pássaros, dificilmente visto em outros lugares, a exemplo do Galo da Serra, onde no Amazonas só é possível encontrá-lo em Presidente Figueiredo.

Captação de Eventos

O turismo de eventos é uma atividade econômica e social de grande importância, pois seu efeito multiplicador é bastante significativo nas cidades-sede de eventos, gerando assim uma série de benefícios.

Por captação de eventos entende-se o conjunto de ações desenvolvidas pelo poder público, que visam conquistar para o Estado a oportunidade de sediar eventos que já se realizam periodicamente. A realização de eventos traz mais divisas para o destino e aumenta as oportunidades de trabalho através da geração de empregos diretos e indiretos, inclusão social e melhoria na qualidade de vida do Amazonense.

METAS PARA 2011

Programa de Infraestrutura

- Incício da Construção do Centro de Convenções em Manaus;
- Centro de Atendimento ao Turista em Maués;
- Sinalização Turística em Manaus;
- Obras de Revitalização do CAT da Rua Tapajós em Manaus;

- Centro de Formação Profissional da Mão de Obra Turística em Manaus – mobiliário e equipamento.

Programa de Qualificação de Mão de Obra

- Capacitação: Implantação do Projovem Trabalhador-Juventude Cidadã – II Etapa em Manaus, Iranduba, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Barcelos e Parintins;
- Cursos de Qualificação em Idiomas (inglês, espanhol, mandarim, japonês, alemão, francês e italiano), em Manaus;
- Programa de Capacitação Profissional para a Copa do Mundo de 2014. Projeto Qualificação Profissional III Etapa, visando a Copa do Mundo em Manaus, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Novo Airão e Manacapuru.

Programa: Estruturação de Novos Produtos Turísticos (3)

- Projeto Turismo Rural na Agricultura Familiar em São Gabriel da Cachoeira e Região Metropolitana;
- Campeonato de Pesca Esportiva na Região Metropolitana, Barcelos e São Sebastião do Uatumã;
- Ordenamento das Praias de Água Doce em Manaus, Iranduba, Parintins, Barreirinha, Barcelos, Maués e São Gabriel da Cachoeira.

Programa: Promoção no Âmbito Nacional e Internacional

- Exposição do Artesanato Sustentável em Manaus;
- Catálogo do Artesanato do Estado do Amazonas;
- Promoção da Pesca Esportiva;
- Participar de feiras nacionais e internacionais;
- Participar de workshops internacionais promovidos pela Embratur;
- Realizar workshops nacionais e internacionais;
- Produzir material promocional: Guia Prático do Amazonas – O Destino Verde do País do Futebol, Mapa ilustrado de Manaus e do Amazonas, Mapa ilustrado da Região Metropolitana, Press Kit trilingue, etc;
- Realizar campanhas para a promoção da Marca Amazonas;
- Promover roteiro integrado AM/BA/RJ/(Argentina/Chile/Uruguai);
- Apoiar ações de promoção turística do Amazonas;

- Promover e divulgar a marca Amazonas nos mercados nacional e internacional;
- Apoiar eventos regionais: Festival Folclórico de Parintins, Ciranda de Manacapuru, Guaraná de Maués, Peixe Ornamental de Barcelos, Gás Natural de Coari, Cupuaçu de Presidente Figueiredo, Peixe-Boi de Novo Airão, Carnaval e Carnaboi de Manaus e, Festa da Laranja do Rio Preto da Eva e da Canção de Itacoatiara.

Programa: Normatização da Atividade Turística no Âmbito Estadual

- Fiscalizar o cumprimento da legislação turística vigente;
- Regularizar dos prestadores de serviços turísticos: cadastro, fiscalização e classificação dos mesmos;
- Ordenamento da atividade do turismo;
- Realização de estudos e estatísticas do turismo;
- Elaboração de indicadores;
- Ordenamento e apoio na fiscalização do desenvolvimento da Pesca Esportiva.

CULTURA

A Secretaria de Estado de Cultura, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo e responsável por conduzir a política cultural no Estado, vem executando esse compromisso de maneira empreendedora e criativa, buscando a inovação e ao mesmo tempo a manutenção e consolidação de ações acertadas e contínuas. Tem atuado procurando a transversalidade das atuações, mas sem deixar de cumprir seu papel essencial em preservar e promover a cultura como princípio fundamental de valorização do homem.

Ciente desta permanente responsabilidade, os investimentos protagonizados pelo Governo do Estado em 2010, através da Secretaria de Cultura somam cerca de R\$ 114.626.351,00. Deste esforço surgem números que traduzem o êxito deste trabalho. Foram realizados mais de 1.000 espetáculos de teatro, dança, música, circo, exposições, sessões de cinema e vídeo, entre outras atividades culturais que foram prestigiadas por aproximadamente 1.700.000 pessoas nos 44 espaços de entretenimento, cultura e lazer coordenados pela Secretaria de Cultura na capital. Ao interior do Estado foram destinados 17% deste montante, visando o apoio a diversos projetos culturais e festas populares. No total, 30 municípios foram atendidos: Anamã, Atalaia do Norte, Alvarães, Autazes, Benjamin Constant, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Codajás, Fonte Boa, Humaitá, Itamarati, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maraã, Maués, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Parintins, Pauini, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Tefé, Tonantins, Urucará e Urucurituba.

Os resultados do exercício de 2010 e o Planejamento para 2011 estão aqui resumidos, indicando o forte desempenho empreendido pelo Governo do Estado na transformação do Amazonas em direção ao futuro e o lastro desta sólida política pública cultural, que vem sendo construída ao longo dos anos, com o apoio e aprovação popular, merecedora do nosso mais profundo reconhecimento.

TEATROS, BIBLIOTECAS, CENTROS CULTURAIS E MUSEUS

No campo das atividades contínuas e permanentes, a Secretaria de Cultura proporcionou a população lazer e entretenimento gratuito em 44 espaços sob sua coordenação. São 9 teatros, 9 museus, 8 bibliotecas e 5 salas de leituras, além de 14 centros/espaços culturais, com atividades diversificadas disponibilizados para turistas nacionais e estrangeiros,

estudantes, crianças, população local. Em 2010, foram realizadas 363 apresentações de teatro/circo, 587 de música, 100 dança, 62 exposições, 298 sessões de cinema e além de outras atividades artísticas e culturais, prestigiadas e aplaudidas por cerca de 1.700.000 pessoas.

Nos Teatros Amazonas, da Instalação, Gebes Medeiros, Américo Alvarez, Luiz Cabral, Jorge Bonates, Cine Teatro Guarany, Comandante Ventura e Pe. Vignola foram realizados 959 espetáculos de teatro, dança, música e sessões de cinema entre outras atividades culturais para um público de 201.798 pessoas entre platéia e visitação. Dentre esses inúmeros espetáculos realizados, merece destaque a belíssima e inesquecível apresentação realizada no Teatro Amazonas da maior estrela da dança mundial: Mikhail Baryshnikov, com o espetáculo “três solos e um dueto” com Ana Laguna.

No âmbito das bibliotecas, foram ampliados os acervos bibliográficos e realizada a promoção de ações de pesquisa, coleta, preservação e democratização de acervos documentais, valorizando a memória documental do Estado. Resultados desta política cultural desenvolvida, estimulando a leitura e a pesquisa, podem ser observados nas Bibliotecas Braille, Genesino Braga, Arthur Reis, Pe. Agostinho Caballero Martin, Emídio Vaz, Mário Ypiranga, das Artes e as demais salas de leitura, que atenderam mais de 66.000 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 47% no número de usuários com relação a 2009. Cabe aqui esclarecer que a Biblioteca Pública do Estado do Amazonas está em fase de restauração.

A construção da política cultural voltada para museologia desenvolvida ao longo dos anos, notadamente com a implantação de novos museus e reestruturação e modernização dos existentes, aquisição de acervo, contratação de técnicos especializados tem sido de extrema importância para este setor que tem um relevante papel não somente por abrigar os registros do tempo, mas por ser um veículo a serviço do conhecimento e da informação que contribui para o desenvolvimento da sociedade. No Museu de Numismática Bernardo Ramos, Museu Tiradentes, Museu de Arqueologia, Pinacoteca, Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça, Museu da Imagem do Som, Ecomuseu do Seringal - Vila Paraíso, Museu Didacta, Galeria do Sambódromo, foram registradas a presença de 230.000 pessoas.

Desenvolvendo ações que dinamizam o conhecimento, a produção, difusão e circulação do saber artístico e cultural, das artes cênicas, musicais, artes visuais e memória, utilizando múltiplas formas de motivação de público e de prolongamento e permanência do usuário no mesmo espaço físico, oferecendo diversidade de opções para o público estão os Centros Culturais. Nos Centros Culturais Palácio Rio Negro, Casa Ivete Ibiapina, Casa das

Artes, Usina Chaminé, Largo de São Sebastião, Galeria do Largo, Espaço de Referência Cultural do Amazonas, Centro Cultural dos Povos da Amazônia, Centro de Convivência da Família Pe. Vignola e do Idoso de Aparecida, Parque Senador Jefferson Péres, Palácio Rio Branco e Largo Mestre Chico, a Secretaria promoveu uma diversidade de programações artísticas e culturais, prestigiadas por aproximadamente 720.000 pessoas, incluindo visitação e espectadores nas mais de 1.490 atividades realizadas.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O Governo do Amazonas vem reconstruindo a paisagem tradicional da nossa cidade, fazendo renascer de maneira única, comprobatória e eloqüente, fatos históricos que marcaram época com grandes acontecimentos na política, na saúde, na segurança, na educação e nas artes. A realização de obras de restauração e revitalização dos espaços históricos tem sido um dos objetivos deste governo na política cultural e tem provocado de forma contínua e precisa, o ressurgimento de uma cidade apaixonada por seu passado histórico, que resgata a memória e valoriza sua arte.

Neste processo, a continuidade do projeto *Belle Époque*, tem sido de primordial importância. Em 18 de março de 2010, mais uma etapa deste projeto foi cumprida com a inauguração do Museu Casa Eduardo Ribeiro, que recuperou a história pessoal, militar, política e administrativa deste ilustre maranhense, considerado o grande transformador da capital amazonense, no período áureo da borracha, pela sua determinação e competência. O Museu é um belo exemplar dos vários palacetes edificadas em Manaus localizado no centro tradicional da cidade e em área bastante valorizada, especialmente pelo seu entorno que conta com o majestoso Teatro Amazonas e o exuberante Palácio da Justiça.

O Museu Casa, que teve seu processo de restauração iniciado em 2007, está ambientado e reconstruído com objetos, utensílios e mobiliário da residência do jornalista, militar e político Eduardo Gonçalves Ribeiro, com a recomposição da memória da família Bretislau de Castro que por mais de 50 anos residiu no palacete que também ofereceu expressivo contributo a nossa terra, e da Medicina no Amazonas. Além disso, seu acervo é composto por objetos de uso pessoal, equipamentos de trabalho, vestuário e lazer, registros da vida profissional como jornalista, político e militar, acervo textual, documentos digitalizados de caráter pessoal e profissional, com mensagens, relatórios e fotos do trabalho realizado como Governador do Estado. O museu oferece visitas monitoradas e programadas com guias

bilíngües, oficinas com teatro história, encontros e debates, atividade lúdico-recreativas para o público infanto-juvenil, sarau de piano e música instrumental.

Neste processo, também merece destaque a restauração e revitalização do Palácio Rio Branco, antiga sede da Assembléia Legislativa do Estado, que passou a servir a história, as artes e a pesquisa sem perder a sua ligação tradicional com o poder legislativo. Inaugurado em 22 de março, trata-se da revitalização de mais um espaço localizado no centro histórico de Manaus, na Praça Dom Pedro II, onde a beleza e a imponência do prédio potencializam esse patrimônio de relevância arquitetônica da capital amazonense. Agrega-se ao espaço, a Biblioteca Thália Phedra Borges dos Santos especializada em história política. Seu acervo é composto de peças físicas e um alentado acervo em meio digital, reunindo textos, fotos, filmes, livros, revistas, relatórios, constituições, mensagens, leis, decretos e regulamentos provinciais e estaduais, constituindo importante coleção que reúne obras gerais da compreensão da história política nacional, disponíveis para pesquisa e leitura. No espaço também encontra-se instalado os Conselhos Estaduais de Cultura e de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, que são os colegiados de interesse da política cultural.

Nos salões com homenagem às personalidades ilustres que contribuíram com o cenário político do Amazonas, encontram-se as exposições “Síntese da História do Poder Legislativo no Amazonas” que se refere às principais passagens desde 1852 até os dias atuais e a “Traços nos rastros da política”.

Outra obra de restauração importantíssima que está em curso é do prédio da Biblioteca Pública construída no período de 1904-1910, e tombada como Monumento Histórico do Amazonas em 12 de abril de 1988, que voltará a recompor a paisagem da cidade de Manaus de forma expressiva e a desempenhar papel fundamental na política do livro e da leitura no Estado do Amazonas.

PATRIMÔNIO IMATERIAL

O Patrimônio Cultural Imaterial desenvolve ações de identificação, salvaguarda e promoção dos bens intangíveis que constituem o patrimônio imaterial do Amazonas. Estas ações resultaram na conquista do Decreto Nº 29.544 de 14 de janeiro de 2010, o qual institui o registro de bens de natureza imaterial do Estado do Amazonas, estando em processo de tramitação o registro da Cultura dos Bois Bumbás de Parintins e do Gambá de Maués, como Patrimônio Cultural Amazonense.

A pesquisa desenvolvida por este setor tem trazido a tona diversas expressões, bastante representativas da cultura do Estado e estão intimamente relacionadas com a promoção da auto-estima do homem do interior e da capital.

O Patrimônio Cultural Imaterial em 2011 dará continuidade aos trabalhos referentes aos planos de salvaguarda de bens culturais ameaçados de extinção, as pesquisas com fins de registro e documentação de expressões da cultura tradicional amazonense, a articulação com setores públicos e civis para garantir o protagonismo e o emponderamento dos produtores das culturas populares.

Em parceria com o Ministério da Cultura, a Secretaria de Cultura conveniou e implantou 10 Pontos de Cultura no Amazonas, nos municípios de Parintins, Maués, São Gabriel da Cachoeira, Humaitá e Manaus, atendendo aproximadamente 4.200 pessoas, com atividades de dança, música, teatro, canto, capoeira, aula de informática, violão, flauta, cavaquinho, teclado, formação de laboratório de multimídia e ainda, oficinas de artesanato, corte e costura. Dando continuidade a implantação da Rede de Pontos de Cultura no Estado, lançou o 2º Edital de Seleção para Pontos de Cultura do Amazonas, objetivando selecionar 30 novos Pontos, recebendo a inscrição de 45 projetos, oriundos dos municípios de Humaitá, Manacapuru, Borba, Itacoatiara, Careiro, Urucará, São Paulo de Olivença, Eirunepé, Maués, São Gabriel da Cachoeira e de Manaus.

Realizou oficinas de Formação de Projetos Culturais em mais de 16 municípios do Estado, dentre os quais: São Paulo de Olivença, Maués, Eirunepé, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Humaitá, Parintins, Tefé, São Gabriel da Cachoeira e Manaus, atendendo um público de aproximadamente 1.270 pessoas.

No 54º Festival Folclórico do Amazonas, realizado na arena do Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), foi organizado e coordenado a Barraca das Tradições, visando resgatar as brincadeiras tradicionais juninas que há muito estavam esquecidas, como as simpatias, as adivinhações, as parlendas, a fogueira, o pau-de-sebo e o compadrio, recebendo um público de aproximadamente 20.000 pessoas nos 12 dias do evento.

Também merece destaque, dentre as ações realizadas pelo Patrimônio Cultural Imaterial, a I Mostra de Cultura Popular do Amazonas, conhecida carinhosamente como a “festa da identidade do homem amazônico”. O evento visou difundir as expressões das culturas populares do Estado em suas mais diversas formas de manifestação, valorizando o trabalho dos mestres e artistas populares. Contou com uma extensa programação, incluindo oficinas, apresentações de grupos regionais e de artistas locais, mostrando a miscelânea dos

movimentos artísticos existentes no Estado. Durante os dias 21 e 22 de agosto de 2010, o Largo Mestre Chico recebeu um público de aproximadamente 3.500 pessoas.

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLÁUDIO SANTORO

Ensinar as artes – música erudita e popular, dança, teatro, artes plásticas e cinema, e promover a formação técnica e não artística de áreas de suporte às artes é desígnio do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. Neste sentido, este importante setor da Secretaria de Cultura vem promovendo ações voltadas à formação e aperfeiçoamento profissional em arte e educação, desenvolvendo o potencial artístico e intelectual de crianças e jovens, através da realização de atividades de formação de recursos humanos na área da cultura.

Os investimentos expressivos observados nesta área, que é considerada como um dos pontos fundamentais de todo trabalho que vem sendo realizado e eixo central de todas as ações de cultura, tem gerado resultados significativos. Em 2010, as 4 unidades situadas em pontos geográficos estratégicos na cidade de Manaus – Sambódromo, Centro de Artes da Cachoeirinha, Centro de Convivência da Família Pe. Vignola e Centro de Convivência do Idoso atenderam 6.972 alunos em 639 turmas oferecidas nas mais diversas áreas.

Implantado em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH), o Projeto Jovem Cidadão que iniciou em 2007 em 4 escolas da rede pública através de um projeto piloto, foi substancialmente ampliado nestes últimos anos. Em 2010 atendeu 42.000 alunos nos diversos cursos de música, cinema, dança, artes plásticas, fotografia, e bairro beleza, em 138 escolas localizados em 57 bairros nas seis zonas de Manaus. Para atender essa demanda o projeto inaugurou este ano 08 Núcleos Jovem Cidadão: Áurea Braga, Daisaku Ikeda, Manoel Rodrigues de Souza, Aristóteles Conte de Alencar, Ondina de Paula, Júlio Cesar de Moraes Passos, Maria Rodrigues Tapajós e Arthur Soares Amorim, todos com quadra poliesportiva, salas climatizadas, arejadas e amplas, ideais para ensaios e exercícios que exijam um espaço maior. Tudo isso para garantir conforto aos alunos em espaço físico adequado para a realização das atividades de arte-cultura, esporte e técnico profissionalizante.

GRANDES EVENTOS

Carnaval e Carnaboi

Em seu 7º ano consecutivo o Carnaval é considerada uma das maiores festas populares. Iniciando o calendário das grandes realizações, o Shopping do Tururi foi o abre alas, proporcionando 13 dias de alegria ao som do boi bumbá. Este, que desde sua primeira edição teve como palco o entorno do Estádio Vivaldo Lima, foi realizado pela primeira vez no Largo do Igarapé do Mestre Chico – área de lazer implantada na foz do igarapé entre a Rua Ramos Ferreira, Av. 7 de Setembro e Av. Beira Rio, na Cachoeirinha. Neste evento, foram realizadas 33 apresentações, que contaram com a participação de 160 artistas que ao som das toadas, encantaram um público de 52.000 amazonenses e turistas.

Em 2010 o tradicional Concurso de Fantasias e Baile Infantil, teve pela primeira vez como cenário o Palacete Provincial. O glamour da festa ficou por conta das 66 crianças inscritas para o Concurso, que com suas fantasias originais e luxuosas, abrilhantaram a noite. Foram premiadas 12 belíssimas fantasias, aprovadas pelos 3.000 brincantes presentes neste evento. É o governo desenvolvendo o potencial artístico, intelectual e melhoria da auto-estima de crianças e jovens, estimulando seu o senso crítico para as artes.

Realizado em 3 dias no Sambódromo, o Desfile das Escolas de Samba do 1º e 2º Grupo e Grupo Especial, contou com a presença de aproximadamente 150.000 foliões durante as apresentações de 26 escolas de samba. Para este evento carnavalesco, a Secretaria de Cultura contou com a parceria de órgãos públicos do Governo do Estado e Prefeitura de Manaus, além de instituições, visando a segurança de todos os foliões presentes, garantindo assim a diversão do início ao fim.

O Concurso de Fantasias Adulto, realizado no Largo de São Sebastião recebeu 6.000 pessoas que brincaram ao som das marchinhas de carnaval e prestigiaram o desfile de 67 belíssimas e majestosas fantasias que concorreram em 8 modalidades: Melhor Idade, Originalidade Feminino e Masculino, Luxo Feminino e Masculino, Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Melhor Máscara. Além dos 22 premiados, o Concurso homenageou uma das grandes carnavalescas com o Troféu Hors Concours: Islene Botelho, amazonense premiadíssima pelo trabalho realizado ao Carnaval no Estado.

Concluindo com chave de ouro essa série de eventos alusivos ao período carnavalesco, foi realizado o Carnaboi, expressão da identidade cultural do Amazonas,

recebeu um público de 180.000 pessoas em 2 dias no sambódromo. Este evento contou com a participação de 470 artistas que ao som das toadas de Garantido e Caprichoso, levaram muita alegria aos amazonenses e turistas brincaram o carnaval ao som do ritmo de boi bumbá.

No total, aproximadamente 391.000 brincantes se divertiram em 15 dias de folia. investimentos na ordem de R\$ 4.679.580,00, foram alocados para este evento que contou com a presença de 703 artistas, 2.255 técnicos e 4.600 servidores de instituições parceiras das esferas federal, estadual e municipal, além de técnicos de empresas privadas.

Festival Amazonas de Ópera

O Festival Amazonas de Ópera chegou à sua XIV edição com popularização comprovada através da participação do público que é crescente a cada ano.

A programação desta edição enfatizou especialmente à produção operística brasileira com as óperas nacionais - “Yerma” e “Floresta do Amazonas” de Heitor Villa-Lobos, e “Lo Schiavo”, de Carlos Gomes e ainda uma terceira “Guerra de Alecrim e Mangerona” de Antonio Teixeira e Antônio José da Silva. Outras duas maravilhosas obras também foram destaques neste Festival, como as óperas “A Cinderela” de Gioacchino Rossini e a clássica “Romeu e Julieta” de Charles Gounod, um exemplar da grande ópera francesa com grande orquestra, cenários e figurinos luxuosos.

Promovendo cada vez mais a descentralização das ações, neste ano o Festival de Ópera chegou ao município de Novo Airão - localizado a 200 km da capital de Manaus, oferecendo ao homem do interior a oportunidade de acesso ao espetáculo lírico e das artes. O Festival ofereceu também Concertos Populares, Recitais Bradesco e Convivências de Ópera, um conjunto de oficinas pedagógicas desenvolvidas no decorrer do evento, no Centro Cultural Palácio da Justiça, que proporcionou debates entre produtores e artistas da área erudita, compartilhando suas experiências com o público.

No total foram 35 apresentações realizadas no Teatro Amazonas, Centro Cultural Palácio da Justiça, Teatro Luis Cabral, Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, Centro de Convivência do Idoso de Aparecida, Centro Cultural Largo de São Sebastião e no município de Novo Airão.

O Festival Amazonas de Ópera atingiu este ano um público de 25.679 espectadores e de aproximadamente 250.000 telespectadores, cujo investimento foi na ordem de R\$ 5.000.000,00.

O XIV Festival Amazonas de Ópera, um dos maiores eventos eruditos do mundo que conquistou definitivamente platéias de vários cantos do planeta, foi executado com o patrocínio do Banco Bradesco, co-patrocínio da Petrobrás S. A, e o apoio cultural da Sherwin Williams, Bestseat e Associação de Amigos da Cultura, instituições que apostaram neste projeto e obtiveram como resultado a promoção de suas marcas, agregando valores cultural-social e educativo.

Festival Folclórico do Amazonas

O evento chega em sua 54ª edição, resgatando de forma expressiva o folclore no Estado, reunindo a tradição de um grupo à herança cultural de um povo deixada pelos nossos antepassados, promovendo assim o intercâmbio das manifestações folclóricas a cultura popular. Nos 68.000 m² do Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), antiga Bola da Suframa, o público amazonense conferiu, durante 26 dias, uma extensa, variada e animada programação.

Nos 54 anos do festival, agremiações folclóricas apresentaram na arena 166 danças das mais diversas manifestações culturais, que vão do cangaço, tipicamente nordestino, à tradicional ciranda, passando pelo eterno charme das quadrilhas até o regionalismo dos rituais indígenas, representados pelas tribos e os bumbás Corre Campo, Brilhante e Garanhão.

O evento conta com a parceria da Associação dos Grupos Folclóricos do Amazonas (AGFAM), Associação dos Grupos Folclóricos de Manaus (AGFM), Liga Independente dos Grupos Folclóricos do Manaus (LIGFM) e Associação Movimento Bumbás de Manaus (AMBM), além do apoio da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro, SUSAM, SEAS, AGECON, SEMSAM, SEMPAB, IMTT, SEMULSP, MANAUSTUR, Juizado da Infância e Adolescência e Amazonas Energia.

Festival Folclórico de Parintins

Em sua 45ª edição o Festival Folclórico de Parintins retrata a beleza do Amazonas e acontece todo último final de semana de junho. Durante os 3 dias de festival a paixão pela cultura popular invadiu a arena, fazendo de Parintins uma referência mundial do folclore. Os bois, Garantido e Caprichoso, anfitriões desta festa, foram assistidos por aproximadamente 50.000 pessoas que estiveram em Parintins, e milhares telespectadores que acompanharam

esta grande manifestação através de transmissão ao vivo em rede nacional pela Band, que difundiu o evento na íntegra com toda a qualidade de sua equipe de profissionais.

Festival Amazonas Jazz

O Festival Amazonas de Jazz, em sua V edição é um evento já consolidado e significativo no universo musical nacional e internacional.

Neste ano, o Festival atingiu um público de aproximadamente 15.000 amantes do repertório jazzístico que estiveram presentes em seis dias de espetáculos no Teatro Amazonas, Largo de São Sebastião, Teatro Luiz Cabral, Centros de Convivência de Aparecida e Pe. Vignola, e no município de Autazes e 1.428 inscritos que participaram da programação acadêmica e dos eventos programados no Teatro Gebes Medeiros.

O Festival contou com o patrocínio da Coca-Cola do Brasil, o Chefão (drink e food), Daniel Tamborim (Atelier de Clarinete e Saxofone), Contemporânea, Sherwin Williams, Borgani (saxophone) e ABPA (Associação Brasileira dos Profissionais de Áudio) que promoveram através das suas marcas a música jazzística contemporânea.

Destaca-se a participação direta de cerca de 60 músicos locais nas apresentações nos palcos principais, no Teatro Amazonas e no Largo de São Sebastião, onde estiveram presentes a Orquestra de Repertório Popular e o Grupo Regional de Choro, ambos do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, além da Orquestra Amazonas Band, esta com dois espetáculos com convidados de São Paulo e Nova York.

Foram realizados três cursos técnicos: o de “Introdução à Formação Técnica em Afinação, Regulagem e Manutenção de Pianos”, ministrado por George Boyd, o de “Técnicas de Gravação e Captação de Áudio”, que atraiu público de Minas Gerais, Santa Catarina, Roraima, Pará, Rio de Janeiro e alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e o de “Manutenção de Instrumentos de Sopro” em parceria com o Atelier Daniel Tamborini.

Há de mencionar também as duas oficinas em percussão brasileira, oferecida pela Contemporânea, e o Master Class de saxofone, ministrado por Jimmy Greene, oferecido pela Saxofones Borgani de Nova York. Programação acadêmica ímpar, propiciando sedimentação de conhecimento e capacitação técnica, sem esquecer o incentivo aos novos talentos locais, gerando mais oportunidades de trabalho e inserção social. Esta é a política cultural no Estado, oferecendo oportunidades aos jovens, estimulando os artistas e contribuindo para a formação da cidadania.

Festival Amazonas de Dança

Em sua segunda edição o Festival Amazonas de Dança, já se incorpora aos grandes festivais amazonenses. Em 2010 foi ofertado ao público amazonense alguns dos nomes mais significativos da Dança em nosso país: Ana Botafogo, uma das primeiras percussoras da Dança no Brasil, assim como Cecília Kerche, bailarina que vem se apresentando em diversas galas coreográficas importantes por todo o Brasil e em outros países. Trouxemos também o amazonense Marcelo Gomes Mourão, primeiro bailarino do American Ballet Theatre.

Foram sete dias de palestras, oficinas, convivência e debates que aconteceram durante todo o evento. Nossas escolas estiveram presentes com Grupos de Dança desenvolvidos através do projeto “Jovem Cidadão”, e jovens alunos do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. O Festival levou a expressão da dança a diversos bairros de Manaus e interior iniciando em Silves, município do Amazonas, com a apresentação do espetáculo Yebá Belô que retrata a história da criação do mundo na visão indígena, sendo encenada pelo Balé Folclórico do Amazonas.

O 2º Festival Amazonas de Dança contou com patrocínio máster da Coca-Cola do Brasil, que proporcionou o aprimoramento dos nossos bailarinos e demais admiradores da dança, com cursos, oficinas e seminários cuidadosamente elaborados para esse fim.

Festival Amazonas de Música

Realizado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Cultura em conjunto com a Ordem dos Músicos do Amazonas, Associação Meu Canto, Base Missionária Sabaoth e Associação Puxirum, esse Festival aberto à produção musical brasileira em suas diversas vertentes mercadológicas e experimentais, propiciou o acesso da comunidade às novas linguagens e abordagens temáticas da música contemporânea amazonense através do desenvolvimento de programações específicas, que privilegiaram as convergências de natureza estética consagradas no gosto e escolhas da população.

Realizado no período de 21 a 25 de setembro, o 1º Festival Amazonas de Música teve como objetivo estimular e premiar nossos artistas que há muito esperavam por esta iniciativa, dando-lhe oportunidade aos músicos amazonenses de mostrar o seu talento à composição, ao canto e a musicalidade, além de difundir no panorama das produções musicais da Amazônia, o intercâmbio cultural entre estados e países da Região Amazônica.

Para este Festival foram recebidas 106 composições, das quais 36 foram selecionadas pelos curadores José Roberto Dibo, Sérgio Salazar, José Arcângelo Santiago Brasil, Pedro Sampaio e Maestro Rui Carvalho e Maestro Branco.

O Festival realizou uma vasta e intensa programação acadêmica com apresentações de forte expressividade, palestras e convivência com artistas reconhecidos e com projeção nacional, workshops, abrindo possibilidades de estudo, crescimento e aperfeiçoamento.

Festival de Teatro da Amazônia

O VII Festival de Teatro da Amazônia este ano homenageou a atriz Argemira da Silva Sadim, que atuou por cerca de 30 anos em festivais no Amazonas. O Governo do Estado através da SEC contou com a co-responsabilidade da Federação de Teatro do Amazonas (FETAM) e com o patrocínio cultural da Petrobrás S.A.

Com vasta programação o festival teve mostras competitivas em nove categorias-adulto e infantil, mostras paralelas, oficinas debates, mesas redondas e seminários. Além de Manaus, o festival, fiel ao projeto do Governo de interiorizar a arte, foi até a Comunidade Novo Remanso e em Itacoatiara apresentar um teatro de plena acessibilidade aos que sofrem com as dificuldades de acesso à cultura, como parte das ações de interiorização da Secretaria de Cultura.

Os espetáculos também foram apresentados no Teatro Amazonas e Teatro da Instalação, já os debates, mesas redondas ocorreram no Palácio da Justiça; o Largo de São Sebastião, Largo do Mestre Chico e Parque Senador Jefferson Peres que receberam a apresentação de artistas circenses dos grupos Cia Cirquinho do Revirando de Santa Catarina, Cia Circove da Argentina e Cia de Teatro Lo Combia da Colômbia. Em seus 10 dias de apresentação atraíram um público de 15.559 pessoas.

Amazonas Film Festival – Festival Internacional de Cinema

A realização do 7º Amazonas Film Festival contou com a parceria com empresas privadas como: Coca-Cola do Brasil, patrocinador máster do festival, e o apoio cultural da Linh Digital, Fujifilm, Sherwin Williams, Banco Daycoval e Ministério da Cultura (Lei de Incentivo à Cultura e Brasil um País de Todos) que investiram a sua marca neste projeto

cultural, possibilitando conhecimento aos artistas e técnicos do audiovisual, promovendo o Estado e atraindo artistas, diretores e técnicos de várias partes do mundo.

Participaram do Festival, artistas internacionais, nacionais e locais nas mostras competitivas com 16 filmes de Curta Metragem - Brasil, 10 filmes de Curta Metragem Digital –Amazonas e 8 filmes de Longa Metragem- Internacional. O público do festival foi de aproximadamente 250.000 pessoas.

Programa de Apoio às Artes e Edital de Programação Artística 2010

O Programa de Apoio às Artes (PROARTE) é um mecanismo de apoio ao segmento cultural que busca ampliar e diversificar a produção artístico-cultural em toda sua potencialidade, preservar o patrimônio cultural material e imaterial e fortalecer as formas de circulação de bens culturais no Estado de Amazonas, de forma participativa. Visando atender demandas da sociedade civil na produção artístico cultural através de concurso público para concessão de prêmios, o PROARTE recebeu 219 propostas neste ano, para preencher 107 vagas disponibilizadas em edital, nas áreas de artes visuais, bolsa-apoio, cinema e vídeo, circo, cultura popular, cultura indígena, dança, literatura, música, teatro e pesquisa artístico cultural. Neste programa foram disponibilizados recursos na ordem de R\$ 800.000,00 para premiação de projetos.

O Edital de Programação Artística 2010, ainda voltado para o campo do incentivo a produção, foi publicado objetivando a seleção de propostas de apresentação de espetáculos nas modalidades de música, teatro, circo e dança, além de propostas para exposições. Foram recebidas e analisadas 1.022 solicitações, para preencher as 556 pautas disponibilizadas para os espaços culturais. As propostas aprovadas são inseridas na programação anual da Secretaria de Cultura, atendendo assim a todos os espaços com espetáculos diversificados e gratuitos para população.

II Conferência Nacional de Cultura do Amazonas

No âmbito de gestão participativa da política cultural, o Conselho Estadual de Cultura e o Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado merecem destaque pela execução dos trabalhos executados em 2010. Estes conselhos participam diretamente das análises das propostas recebidas para os Editais do PROARTE, Programação Artística da

Secretaria de Cultura e Pontos de Cultura, além de promover a articulação e o debate nos distintos planos de governo e sociedade civil.

Neste sentido cabe destacar a ativa participação do Amazonas na II Conferência Nacional de Cultura realizada no período de 11 a 14 de março de 2010 em Brasília. A Delegação contou com a participação de 13 integrantes, sendo 3 representantes do poder público e 10 da sociedade civil organizada, advindos do Conselho Estadual de Cultura e da I Conferência Estadual de Cultura do Amazonas realizada em 2009 por esta pasta. É importante salientar que nesta delegação que representou o Amazonas, teve a participação ativa dos municípios de Autazes, Presidente Figueiredo, Parintins e Nova Olinda do Norte, mostrando que o processo de interiorização da cultura que tem sido trabalhado ao longo deste Governo tem gerado frutos na sociedade civil, aptos para representar nosso Estado, com consciência política, prontos para discutir e propor estratégias públicas para o fortalecimento da cultura.

Um dos resultados profícuos alcançados nesta II Conferência Nacional foi a do “Custo Amazônico” que assegura dotação específica e diferenciada para os estados da Amazônia Legal, considerando nossas dimensões continentais. Esse é o resultado positivo do esforço conjunto entre poder público e representantes da sociedade civil organizada dos diversos segmentos artísticos e culturais do Amazonas, empenhados em construir um Amazonas melhor.

Festividades Natalinas

A “**Festa das Luzes e Chegada do Papai Noel**” foi realizada no dia 5 de dezembro, com a inauguração da árvore de natal e a decoração natalina em todo o Largo de São Sebastião e seu entorno e trouxe para o público amazonense um espetáculo de cores, luzes e efeitos especiais.

O evento abriu as festividades natalinas, reunindo artistas e um público de aproximadamente 15.000 pessoas no Largo de São Sebastião. Ao longo de duas horas de programação, quase 500 artistas (entre músicos profissionais e alunos do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro e do Projeto Jovem Cidadão) apresentaram coreografias, encenações e números musicais num repertório composto por canções natalinas.

A **Cantata de Natal** foi realizada no dia 12 de dezembro no Largo de São Sebastião, reunindo pela primeira vez 10 corais locais interpretando as mais tradicionais canções desta época do ano. O espetáculo contou com a participação de 300 artistas integrantes de grupos de

canto amazonenses pertencentes a instituições religiosas, privadas e independentes, além daqueles mantidos pelo Estado, como o Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro e do Coral do Projeto Jovem Cidadão e teve duração de 1h30m, com público estimado de 10.000 pessoas.

Teatralizado desde 2003, a Secretaria de Cultura apresentou à população, no dia 25 de dezembro, o tradicional Concerto de Natal, com a apresentação de cerca 3.000 artistas no Largo de São Sebastião e recebeu um público de aproximadamente 80 mil pessoas.

O Concerto contou com a participação de 50 atores, 4 corais, 2 bandas e 300 bailarinos, além de 2.500 alunos dos cursos de dança, teatro e música ministrados pelo Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro e pelo Projeto Jovem Cidadão, ambos desenvolvidos pelo Governo do Estado. Ao longo de duas horas de espetáculo, os artistas encenaram 22 passagens cênicas e números de dança.

Intitulado **“Natal na Terra da Mãe dos Deuses”**, o roteiro do Concerto de Natal deste ano foi de autoria dos dramaturgos paulistas Alessandro Toller e Newton Moreno. O Concerto combinou as figuras tradicionais com as lendas e personagens da Amazônia, como o Curupira, a Boiúna e a Vitória-Régia, caboclos e índios.

Cerca de 1.000 pessoas foram envolvidas na produção do evento e no preparo da grande infraestrutura. Foram 8 palcos interligados por passarelas espalhadas por toda a extensão do Largo de São Sebastião, incluindo o Teatro Amazonas, totalizando 400 metros quadrados e 30 telões de alta resolução foram posicionados em pontos estratégicos do Largo e entorno, abrangendo vias como a Av. Eduardo Ribeiro, rua José Clemente, rua Dez de Julho, rua Tapajós, rua Costa Azevedo, além da Praça do Congresso. Além disso, foram disponibilizados 50 mil assentos no espaço, 2 arquibancadas montadas nas ruas José Clemente e Costa Azevedo, com 70 e 30 metros de comprimento. O Concerto de Natal teve transmissão ao vivo pela TV Em Tempo e pelo Amazon Sat, para a capital e interior do Estado.

METAS PARA 2011

- Expandir vagas no Liceu Cláudio Santoro;
- Expandir vagas no Jovem Cidadão;
- Implantar cursos pós-médio na área artes;
- Construir “Feira da Cultura”;

- Criar espaços públicos apropriados para atividades culturais;
- Implantar ensino de Artes a distância;
- Implantar o Fundo Estadual de Cultura e estimular a criação de Conselhos e Fundos Municipais;
- Criar na AFEAM linha de financiamento para projetos culturais e aquisição de instrumentos;
- Ampliar o Programa Manaus Belle Époque;
- Ampliar o Programa Mania de Ler;
- Fomentar a produção cultural de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas;
- Consolidar o Amazonas como Polo de Eventos culturais e internacionais.

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

A política fundiária manifesta pelo Governo Federal, tem tido especial atenção por parte do estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Política Fundiária (SPF), que realizou em 2010 diversas ações no âmbito da Regularização Fundiária Urbana na cidade de Manaus, com destaque para a titulação da antiga ocupação denominada “Nova Vitória”, na zona Leste da Capital, onde residiam de forma precária, aproximadamente, 4.000 famílias.

Com a primeira entrega de títulos definitivos, 1.346 famílias foram beneficiadas. Além disso, a SPF também iniciou ações massivas de regularização fundiária nos bairros da Glória, São Raimundo, São Jorge e Educandos, num total de 8.800 famílias a serem atendidas.

Por outro lado, verifica-se a necessidade premente da ampliação e expansão do Programa de Regularização Fundiária para as áreas urbanas da Região Metropolitana de Manaus, composta de 8 municípios, com imensas faixas de terra que precisam ser reguladas, propiciando aos beneficiados, a possibilidade de titulação de propriedade, ação que permitirá às famílias a segurança jurídica, acesso a programas de financiamento habitacional de melhoria das condições de habitabilidade, bem como o financiamento a micro e pequenos negócios, porventura, existentes nas áreas tituladas.

Abaixo, quadro resumo das ações desenvolvidas pela SPF.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EXECUTADA EM MANAUS - 2010

SERVIÇO	QUANTIDADE
Regularização Fundiária Urbana (Cadastramento, Vistoria, Levantamento Socioeconômico, Topografia) nos lotes urbanos (Nova Vitória, São Jorge, São Raimundo, Glória e Educandos).	12.300
Entrega de Títulos nos bairros Nova Vitória, Bela Vista, Vale do Sinai, Amazonino Mendes, Jardim Tropical, Compensa, Colônia Antonio Aleixo e Coroadó.	5.912
Títulos Expedidos (outros bairros).	2.752
Atendimento Institucional – CDH, PROSAMIM, Defensoria Pública, PGE; Vistoria e Caracterização e Outros.	427
Levantamento Socioeconômico.	257
Caracterização e Plotagem (Plantas e Mapas)	335
Levantamento de área de influência da Região Metropolitana de Manaus (Levantamento Topográfico Planimétrico Cadastral, Vistoria e Pesquisa Socioeconômica de Lotes Urbanos e Rurais)	3.000
Perícias realizadas	10
Certidões expedidas	19
Processos Instaurados	15.839

Fonte: SPF.

No programa de Ordenamento Fundiário abrangendo todo o Estado, no contexto das políticas públicas presentes no programa de Governo, o Instituto de Terras do Amazonas (ITEAM), órgão da administração indireta jurisdicionado pela SPF, buscou dar legitimidade às posses incidentes em terras públicas estaduais, como compromisso maior para o cumprimento de uma das estratégias fundamentais do setor primário voltada ao desenvolvimento sustentável da região Amazônica, buscando legitimar a propriedade do produtor rural, como parte do Programa Zona Franca Verde, atuando neste setor fundamental e estratégico, retomando o controle do patrimônio público fundiário estadual e ações de ordenamento fundiário, regularização fundiária e de reforma agrária, alicerçando a política de desenvolvimento sustentável para a conservação ambiental e diversificação da economia familiar na zona rural.

Entre várias ações empreendidas pelo ITEAM, destacamos:

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Esta ação tem tido como objetivo contribuir na busca de alternativas aos posseiros de terras estaduais, possibilitando-lhes o acesso às políticas públicas e à cidadania no campo, melhorando sua inserção na cadeia produtiva, além de inibir a ocupação ilegal, o desmatamento, exploração predatória e os conflitos pela posse da terra considerados como óbices ao desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas.

Os resultados alcançados na ação de regularização fundiária, em 8 anos de Governo (período de 2003 a 2010), contribuíram para a inclusão de, aproximadamente, 25.000 famílias rurais em programas e iniciativas de desenvolvimento sustentável da região, a base fundamental da cadeia produtiva, garantindo o cumprimento da função social da terra ao público beneficiário e favorecendo o acesso a outras políticas.

Em 2010, foram beneficiadas mais de 5.000 famílias rurais com expedição de documentos titulatórios, entre Títulos de Domínio (Definitivo), Títulos Provisórios, Concessões de Direito Real de Uso (CDRU), Autorizações de Uso e Certidões de Inteiro Teor do Título Definitivo, conforme quadro a seguir:

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DESENVOLVIDA - 2010

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Processos Formalizados	8.063
Vistorias Realizadas	5.000
Demarcação Topográfica	986
Documentos Expedidos	4.827
▪ Títulos Provisórios	2.761
▪ Títulos Definitivos	1.031
▪ Concessões de Direito Real de Uso - CDRU	772
▪ Autorizações de Uso	263

Fonte: ITEAM .

O Governo do Estado desenvolveu ação de regularização fundiária, legalizando as ocupações incidentes em 126 glebas sob jurisdição do Estado, com área de 47 milhões de hectares. As referidas glebas passaram por processo de arrecadação sumária, matrícula e registro de imóveis no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca dos municípios, sendo que 8 glebas (237,67 mil hectares) foram arrecadadas e matriculadas em 2010, conforme segue:

GLEBAS ARRECADADAS E MATRICULADAS EM NOME DO ESTADO DO AMAZONAS - 2010

GLEBA	MUNICÍPIO	ÁREA (Ha)
Santa Rosa de Humaitá	Humaitá	1.998,5330
Marmelos Atininga	Manicoré	140.375,0270
Andiroba	Itapiranga	11.893,5290
Foz do Caribi	Itapiranga	19.598,6790
Igarapé Jatuarana	Itapiranga	44.849,2350
Caribi	Itapiranga	9.000,0000
Uatuma	Itapiranga	4.624,4410
Caiauré	Itapiranga	5.330,6890
TOTAL		237.670,1330

Fonte: ITEAM

O quadro a seguir obedece à exigência da Lei de Georreferenciamento, no sentido de contribuir para o conhecimento da malha fundiária rural do Brasil, além de dirimir conflitos decorrentes de sobreposição de limites entre imóveis e dar maior confiabilidade na geometria descritiva da ocupação territorial rural.

DEMARCAÇÃO TOPOGRÁFICA E GEORREFERENCIAMENTO DAS GLEBAS				
CONVÊNIO	GLEBA	LOCALIDADES	LOTES	DEMARCAÇÃO
INCRA 2.000/2008	Tucumanduba	Presidente Figueiredo	50	202
INCRA 2.000/2008	Tucumanduba II	Presidente Figueiredo	30	164
INCRA 8.000/2007	Alfredo Guimarães	Boa Vista do Ramos	374	365
INCRA 2.000/2008	Oriente	Rodovia AM- 010/Itacoatiara	70	150
INCRA 2.000/2008	Arari	Rio Arari/Itacoatiara	157	225
INCRA 2.000/2008	Guaranópolis	M.D. do Rio Amazonas/ Itacoatiara	305	350
TOTAL			986	1.456

Fonte: ITEAM

- **Projetos Especiais de Reforma Agrária** - ITEAM, em parceria com várias instituições, vem trabalhando em ações voltadas à implantação de Projetos de Reforma Agrária em áreas de jurisdição do Estado, de modo a reconhecer as famílias de agricultores rurais e extrativistas como beneficiários da reforma agrária nas localidades da Estrada da Várzea e Manairão.
- **Convênios e Outras Parcerias** - a grande demanda referente ao passivo fundiário no estado do Amazonas fez com que o Governo buscasse a **efetivação de uma Política Fundiária e Agrária construída e implementada de forma integrada entre União, Estado e Município**. Em 2010, o ITEAM contou com 7 parcerias (Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica) para garantir recursos orçamentários, visando desenvolver ações de regularização fundiária na zona rural e a sistematização de informações georreferenciadas do patrimônio público fundiário.
- **Acordo de Cooperação Técnica e Científica** - o Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o ITEAM e o Centro Estadual de Unidades de Conservação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CEUC/SDS) tem a finalidade de regularizar a situação fundiária em 14 Unidades de Conservação Estaduais: Reservas de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, Amapá, Cujubim, Mamirauá, Piagaçu-Purus, do Juma, do Uacari, do Rio Madeira, e do Amanã;

Reservas Extrativista do Catuá-Ipixuna e do Rio Gregório; Floresta Estadual de Maués, Parque Estadual do Rio Negro e Mosaico do Apuí, considerando a real e atual condição de ocupação em glebas do Estado do Amazonas.

- **Áreas Urbanas dos Municípios** - em 2010, esta ação foi realizada em parceria com as Prefeituras Municipais, como alternativas á ações de regularização fundiária em áreas urbanas dos municípios.

REGULARIZAÇÃO DA ÁREA URBANA DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	IMÓVEL
Barreirinha	2.000
Itapiranga	1.500
Parintins (Caburi)	600
Parintins (Mocambo)	400
TOTAL	4.500

Fonte: ITEAM

- **Áreas Tituladas** - como forma de ordenar a questão fundiária no Estado do Amazonas, o ITEAM realizou levantamento ocupacional e intermediação no diálogo entre posseiros e proprietários das áreas tituladas. Importantes acordos foram firmados entre famílias que há anos ocupam áreas tituladas existentes ao longo do Estado do Amazonas e que, por essa razão, não conseguem regularizar sua situação fundiária, deixando de receber muitos benefícios oferecidos pelas políticas públicas voltadas às populações rurais.

FAMÍLIAS OCUPANTES DE TERRAS TITULADAS (USUCAPIÃO E OUTROS) - 2010

MUNICÍPIO	FAMÍLIAS ATENDIDAS
Itacoatiara (Lindóia)	300
Itacoatiara (Novo Remanso)	200
Itacoatiara (Ramal da SUDAM)	121
Itacoatiara (Ramal da SANGAUA)	67
Itacoatiara (Ramal do Piquiá)	54
Itacoatiara (outras localidades)	60
Presidente Figueiredo (Boa Esperança, Jardim Floresta, Maruaga, Galiléia, Nova Jerusalém, Ramal do Paulista, Santo Antônio do Abonari)	300
Barreirinha (Ariaú)	200
Silves (Rios Anebá e Caru)	150
TOTAL	1.452

Fonte: ITEAM.

METAS PARA 2011

- Regularizar a situação fundiária das terras urbanas de 15 mil famílias na capital;
- Regularizar a situação fundiária das terras rurais de 5 mil famílias (Região Metropolitana de Manaus, calhas do Baixo Amazonas, Alto Solimões, Alto Rio Negro, Juruá, Purus, Madeira, Unidades de Conservação);
- Regularizar a situação fundiária das terras urbanas de 10 mil famílias dos municípios (Região Metropolitana de Manaus, calhas do Baixo Amazonas, Alto Solimões, Alto Rio Negro, Juruá, Purus, Madeira, Unidades de Conservação);
- Arrecadação e matrícula das áreas sob jurisdição do Estado do Amazonas: 7.000.000 de hectares;
- Realizar o georreferenciamento de glebas – 3.000.000 hectares;
- Realizar estudo para definição dos limites territoriais em 20 municípios;
- Criar e consolidar Fóruns da Terra em 20 municípios;
- Realizar estudo para implantação de Projetos especiais de Reforma Agrária para 1.000 famílias (Reconhecimento pelo INCRA);
- Formação de base cartográfica por municípios (digitalização, implantação de sistema, aquisição de equipamentos, suporte de pessoal) – 25 municípios;
- Restaurar e conservar 15.000 documentos;
- Realizar o cadastro de 15.000 imóveis;
- Ampliar o quadro técnico;
- Implantação e gestão de 4 Escritórios Locais de Centros Multifuncionais – Kfw – PROFLOAM;
- Elaborar o Projeto de Lei – da nova Lei de Terras do Estado do Amazonas.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Governo do Amazonas tem sido uma referência nacional e internacional na formulação e gestão de Políticas de Meio Ambiente para a garantia da conservação da natureza e valorização socioambiental, visando o desenvolvimento sustentável do Estado.

Atuando de forma transversal, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), com foco nos resultados e no interesse público, promove, a partir do conceito de Geodiversidade, o equilíbrio entre o uso dos recursos minerais, hídricos, de óleo e gás e conservação da natureza.

Suas ações finalísticas estão direcionadas a produtores florestais e extrativistas, populações tradicionais, ribeirinhos, empresários, empreendedores, associações, cooperativas, instituições governamentais e não governamentais e demais segmentos da sociedade local, nacional e internacional.

A SDS, em parceria com a SEPLAN, iniciou em março de 2009 a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que possibilitou em 2010 a certificação, com base na NBR ISO 9001:2008, que reconhece o estabelecimento de um padrão de gestão da qualidade para a organização.

No fortalecimento da gestão ambiental em 2010, ações de capacitação foram realizadas, beneficiando novecentos e sessenta e seis pessoas entre professores, técnicos, estudantes e gestores em Recursos Hídricos.

Dentro dessa perspectiva de fortalecimento, programas e projetos importantes foram realizados, dentre os quais se destacam:

RECURSOS MINERAIS E DE ÓLEO E GÁS

As potencialidades do Amazonas, quanto aos recursos Minerais e de Óleo e Gás têm atraído bons investimentos para o Estado, segundo dados levantados junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e Agência Nacional do Petróleo (ANP), como também em relatórios dos Fóruns Estaduais de Geodiversidade, conforme elencados:

- Projeto de pesquisa para sais de potássio nos municípios de Autazes e Itapiranga, pela Empresa Potássio do Brasil (Grupo Forbes & Manhattan) que, durante os exercícios de 2009 e 2010, somaram valores em torno de US\$ 25 milhões;

- Pesquisa de ouro no município de Maués, pela Empresa MAPEX Mineração, gerando investimentos de US\$ 6 milhões (2009-2011);
- Mina do Pitinga - intermediada pela Mineração Taboca (Grupo Minsur), registrou investimentos no biênio 2009/2010 da ordem de US\$ 38 milhões;
- Empresa HRT na pesquisa e exploração de óleo e gás na Bacia Sedimentar Solimões, prevê investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões nos municípios de Carauari, Tefé e Coari.

No período de 2009 a 2010 foram realizados Fóruns Estaduais de Geodiversidade nos municípios de Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Maués, Apuí, Humaitá, Tefé, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Iranduba. A contribuição de mais de 1.100 participantes nesses eventos, resultou na consolidação do documento base do Atlas de Geodiversidade do Estado do Amazonas, apresentado durante a II Conferência Estadual de Geodiversidade, onde quarenta e duas instituições estiveram presentes. Esse documento vem contribuindo para a construção da política de Geodiversidade do Amazonas na análise das Diretrizes para a Sustentabilidade da Mineração e Exploração de Óleo e Gás no Amazonas.

Programa Chama Verde

Tem por objetivo o ordenamento, consolidação e desenvolvimento sustentável do Polo Cerâmico, criado em 2008 a partir de uma ação da Polícia Federal contra as olarias localizadas nas regiões do Cacau Pirêra, Iranduba, Manacapuru e Rio Ariaú, coibindo o uso indevido de lenha não licenciada.

Entre os principais resultados desse Programa, destacam-se:

- Assinatura de 24 Termos de Ajuste de Conduta com o IPAAM pelos empreendimentos oleiros, associados aos objetivos de recuperação das áreas historicamente desmatadas para o consumo de lenha nos fornos cerâmicos, a partir de ações de revegetação, com o plantio de 120.000 mudas de açaí;
- Aproveitamento de resíduos de madeira das indústrias do PIM nos fornos cerâmicos;
- Aprovação de projetos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradações (REDD) pelas Cerâmicas Rio Negro, Nóvoa Indústria, Rio Solimões, Nova Veneza, Montemar e Litiara;

- Desenvolvimento de estudos tecnológicos de caracterização de matérias-primas e produtos cerâmicos, e estudos de mercado, a partir de convênio celebrado entre a SDS e a SUFRAMA;
- Conclusão do curso de Formação Inicial e Continuada em Produção Cerâmica desenvolvido pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM), em parceria com a SDS, com a formatura de trinta e oito jovens munícipes de Iranduba;
- Caracterização do Polo Cerâmico de Iranduba/Manacapuru como Arranjo Produtivo Local de Base Mineral, pelo Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (NEAPL), coordenado pela SEPLAN.

Dentro da política de ordenamento da atividade de exploração de bens minerais de uso na construção civil, foram desenvolvidas campanhas de educação ambiental direcionadas aos mineradores e motoristas que transportam minérios, no sentido do cumprimento da Instrução Normativa (IN) que disciplina o tráfego de veículos utilizados no transporte desses minerais e a responsabilidade quanto à manutenção da qualidade de trafegabilidade dos ramais utilizados pelos empreendedores.

Programa Extrativismo Mineral Familiar

Programa que visa proporcionar a centenas de extrativistas minerais a legalização de suas atividades de produção de ouro ao longo do leito do rio Madeira. A legalização dessas atividades contou com a participação do IPAAM, do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) e da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME). Atende ao ordenamento da exploração de ouro por balsas e em garimpos de terra firme, onde participam mais de 3.500 famílias nos municípios de Humaitá, Manicoré, Apuí e Novo Aripuanã.

Marco Regulatório para o Uso dos Recursos Florestais no Estado do Amazonas

Normas relevantes foram elaboradas para as atividades Florestais do Estado do Amazonas, conforme destaque:

- Lei de Concessão Florestal nº 3.627, DOE de 28 de julho de 2010 (dispõe sobre as concessões florestais nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável denominada

de Florestas Estaduais-Florestas, objetivando o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e serviços ambientais, a pesquisa científica e o desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais);

- Instrução Normativa nº 001, DOE de 4 de março de 2010 (altera os artigos 3º e 9º dispostos na Instrução Normativa 002 de 11 de fevereiro de 2008 (dispõe sobre procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica do Plano de Manejo Florestal Sustentável de Pequena Escala (PMFSPE) nas florestas nativas e formações sucessoras com áreas inferiores a 500 hectares);
- Instrução Normativa nº 006, DOE de 13 de julho de 2010 (dispõe sobre a publicidade da Licença de Operação para Planos de Manejo Florestal de Pequena Escala e/ou comunitário);
- Portaria nº 069/2010, DOE de 16 de abril de 2010 (cria a Câmara Setorial dos Produtos da Sociobiodiversidade);
- Lei nº 3.525, DOE de 15 de julho de 2010 (cria o Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do Amazonas);
- Lei nº. 3.499, DOE de 23 de abril de 2010 (altera, na forma que especifica a Lei nº. 2.416 de 22 de agosto de 1.996, que dispõe sobre as exigências na concessão de licença para exploração, beneficiamento e industrialização de produtos e subprodutos florestais com fins madeireiros e dá outras providências);
- Instrução Normativa SDS nº 001/2005 (estabelece normas e procedimentos para o aproveitamento e a comercialização de árvores mortas e caídas naturalmente que se encontram à deriva em rios), passando a vigorar como Resolução CEMAAM nº 005-2010 (Conselho Estadual de Meio Ambiente do Amazonas), publicada no DOE em 19 de maio de 2010;
- Instrução Normativa nº 005 de 26 de fevereiro de 2008 (dispõe sobre procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) nas florestas nativas e formações sucessoras).

O Programa de Legalização das Atividades Florestais (Fique Legal), idealizado com o objetivo de estimular a legalização das atividades florestais de produtores, extrativistas, populações tradicionais, ribeirinhos, associações e cooperativas promoveu 13 oficinas no exercício de 2010, concluindo sua atuação nos 62 municípios do estado do Amazonas.

A elaboração e distribuição de material informativo (cartazes, folders e cartilhas) nas oficinas do Fique Legal e a realização de um seminário, contribuíram para a divulgação da Política Florestal e Extrativista.

GESTÃO AMBIENTAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) na escala de 1:250.000, da Sub-Região do Purus, visa subsidiar a formulação de políticas de ordenamento do território, propondo soluções de proteção ambiental e de desenvolvimento, bem como a melhoria das condições de vida da população e a redução dos riscos de perda do patrimônio natural.

O processo de elaboração desse Zoneamento iniciou no ano de 2009 e abrangeu os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Tapauá e Pauini, envolvendo 148 comunidades. Entre os principais produtos gerados pelo ZEE da Sub-Região do Purus, destacam-se o Relatório Executivo do ZEE da Sub-Região do Purus; Resumo Executivo do ZEE da Sub-Região do Purus; Elaboração de um Mapa-Síntese e 37 Mapas temáticos.

Programa Boca do Acre Legal

Implementado pelo Governo do Estado, iniciou-se em 2009 com o objetivo de estimular a legalização das atividades produtivas rurais, priorizando a área de influência direta da BR-317, com alternativas de produção rural sustentáveis de base florestal, a partir de novas referências socioambientais e tecnológicas. Foram realizadas oficinas com instituições parceiras envolvendo os produtores rurais residentes na região, tendo como principal resultado a construção de uma Agenda Executiva objetivando atender as demandas locais, com enfoque no Ordenamento Territorial, Arranjos Produtivos Sustentáveis e Controle e Monitoramento Ambiental.

Projeto de Conservação da Floresta Tropical do Estado do Amazonas (Profloram)

O Projeto financiado com recursos do Banco Alemão de Investimento (KFW), para um período de quatro anos, tem como principal objetivo contribuir para a prevenção, combate e redução do desmatamento e a descentralização dos municípios. Atenderá 12 municípios de áreas sob intensa pressão do sul e sudeste do Estado (Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Apuí, Maués, Boa Vista do Ramos, Barreirinha,

Parintins e Nhamundá), beneficiando ribeirinhos, indígenas, agricultores familiares e produtores agropecuários.

Projeto de Reflorestamento

Financiado com recursos do Fundo Amazônia, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), visa promover o controle do desmatamento em áreas críticas no Estado, com ações de reflorestamento, regularização fundiária e ambiental, conservação da biodiversidade, redução de CO² e inclusão social. O projeto abrange quatro municípios localizados na região sul e sudeste do Estado (Boca do Acre, Lábrea, Apuí e Novo Aripuanã). O principal foco de ação é o reflorestamento das propriedades rurais e a regularização fundiária de 800 propriedades, que beneficiarão produtores rurais de diferentes extratos econômicos, tais como Agricultores Familiares, Assentados dos Projetos de Assentamento do INCRA e Pecuáristas. Estima-se beneficiar cerca de 4.000 famílias, com uma perspectiva de geração de cerca de 3.000 postos de trabalho na região de abrangência do Projeto.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Instituído pelo Governo Federal, o Programa “Mais Ambiente” será implementado pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da SDS, em parceria com o IPAAM, como instrumento de monitoramento e planejamento econômico e ambiental da propriedade ou posse dos produtores rurais, principais beneficiados do Projeto.

Compensações Ambientais

Em 2010, o Governo do Estado realizou o II Encontro Estadual das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, com a participação de 50 representantes, a fim de promover o fortalecimento institucional dos organismos municipais de meio ambiente e capacitar os gestores ambientais na atualização quanto à legislação ambiental do Estado.

Na oportunidade, foi instituída a Carta de Manaus que aprova o Estatuto do Fórum Permanente das Secretarias Municipais de Meio Ambiente do Amazonas (FOPES-AM), e assume compromissos para consolidação como pessoa jurídica, de forma a garantir assento no

Conselho Estadual de Meio Ambiente do Amazonas (CEMAAM) e no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas (FAMC). Como resultados foram realizados os seguintes fóruns:

- Baixo Amazonas (Parintins, Boa Vista do Ramos, Maués, Nhamundá, São Sebastião do Uatumã, Barreirinha e Urucará) – participação de 31 pessoas;
- Alto Rio Negro (São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro) – participação de 20 pessoas;
- Médio Solimões (Tefé, Alvarães, Japurá, Maraã e Uarini) – participação de 27 pessoas.

Perfil da Gestão Ambiental do Estado

Para estabelecer condições que favoreçam os municípios no exercício de seu papel constitucional no processo de gestão ambiental compartilhada, o Estado vem capacitando os organismos municipais de meio ambiente, dando-lhe condições institucionais para organização, decisão e autonomia da gestão ambiental local. Nesse sentido, foram implantados os Conselhos, Fundos e demais instrumentos legais.

Câmara de Compensação Ambiental da SDS

Criada em atendimento à Lei 9.985 de 18/07/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, e ao Decreto nº. 6.848 de 14/05/2009, que regulamenta os procedimentos para cálculo de compensação ambiental, a Câmara de Compensação Ambiental tem por finalidade estabelecer prioridades e diretrizes para a aplicação em Unidades de Conservação Estaduais dos recursos provenientes da Compensação Ambiental, correspondente a até 0.5% do valor total da obra, no que trata de empreendimentos de grande porte no Amazonas.

A Câmara monitora o Programa de Compensação Ambiental para as Unidades de Conservação do empreendimento Gasoduto Coari/Manaus e a Antecipação parcial e voluntária das Usinas Termoeletricas a Gás Natural, da Amazonas Distribuidora de Energia S/A.

A SDS também efetua o acompanhamento da aplicação das medidas mitigatórias e preventivas do Projeto de implantação e pavimentação da rodovia BR-317-AM, sub-trecho Boca do Acre-AM, Divisa do AM/AC; acompanhamento e monitoramento do

desenvolvimento das medidas compensatórias do empreendimento “Ponte sobre o Rio Negro”; e Proteção e Implementação das Unidades e Conservação localizadas na região de influência da BR-319.

Conservação e Biodiversidade

As ações de conservação das áreas protegidas por meio do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) alcançaram um total de 41 Unidades de Conservação (UCs), sendo 32 de Uso Sustentável e nove de Proteção Integral, distribuídas em cerca de 18 milhões de hectares. Em 2010, 54% do território do estado do Amazonas encontram-se legalmente protegidos, sendo 27% por Terras Indígenas, 12% por Unidades de Conservação Estadual e 15%, Federal.

A gestão das Unidades de Conservação Estaduais é realizada pelo Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas (CEUC), reunindo aproximadamente 90 técnicos (lotados na Capital e no interior) atuantes na criação, implementação e gestão das UCs. O CEUC, vinculado à SDS, faz parte da Unidade Gestora de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação (UGMUC).

Em 2010, as Unidades de Conservação estaduais passaram a contar com 29 chefes distribuídos em 38 Unidades, cujas principais atribuições são: articular e interagir com os diferentes atores envolvidos no processo de implementação de unidades de conservação e de seus planos de gestão; monitorar atividades no âmbito de parcerias; participar de mapeamentos georreferenciados na UC; realizar a divulgação da UC e das políticas ambientais nos municípios de sua atuação; promover a informação e educação ambiental; e, participar do monitoramento das UCs. Para a implementação da infraestrutura e logística das Unidades de Conservação estaduais, o Governo do Amazonas investiu nos últimos quatro anos na compra de equipamentos e construção de bases de apoio. Outra iniciativa adotada foi a instalação de escritórios regionais, alguns deles em parceria com as prefeituras municipais e outras, na gestão das Unidades de Conservação Estadual.

No exercício de 2010, recebeu recursos provenientes do Ministério dos Transportes para a implementação das Unidades de Conservação situadas na área de influência da BR-319; e também da Petrobras, referentes à compensação ambiental das obras do Gasoduto Coari-Manaus.

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), financiado pelo Banco Mundial, KFW e WWF, obteve até o ano de 2010 um aporte de seis milhões de reais para implementar nove Unidades de Conservação Estadual - duas de Proteção Integral e sete de Uso Sustentável. Conta com o apoio da Fundação Moore para a confecção dos Planos de Gestão, Conselhos Gestores, atividades de organização comunitária, geração de renda, implementação de um sistema de monitoramento e uso da biodiversidade para mais 12 Unidades de Conservação. Também contou com recursos do WWF para a implementação do Mosaico do Apuí no sul do Estado.

O Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) conta com 28 Unidades em Conselhos Gestores. Atualmente, trabalha na formação de 13 Conselhos Gestores das Unidades de Conservação do Amazonas.

Por intermédio de convênio com a Prefeitura Municipal de Manacapuru, o Governo do Estado, por meio do CEUC, vem apoiando as atividades de implementação das Unidades de Conservação do Miriti e do Piranha.

A elaboração do Plano de Gestão (PG) de ambas as unidades está seguindo as orientações do Roteiro Metodológico para Elaboração do Plano de Gestão. O corpo técnico desses estudos é formado por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Nacional de Pesquisa do Amazônia (INPA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM).

Educação em Mudanças Climáticas

A ação de Educação em Mudanças Climáticas foi criada para difundir os conhecimentos sobre as mudanças climáticas entre a rede estadual escolar, as instâncias do Governo do Estado e a sociedade civil. Suas principais ferramentas de trabalho são as publicações “Mudanças Climáticas, uma preocupação de todos” e “Manejo Florestal Sustentável para Produção de Madeira no Estado do Amazonas”, material direcionado aos professores do sistema estadual de ensino.

Com o tema “Educação para Sustentabilidade”, o objetivo foi incentivar os professores na criação de núcleos e projetos interdisciplinares. Com essa abordagem, foram realizadas 32 oficinas em 22 escolas, abrangendo 375 professores, sobre os temas de Mudanças Climáticas na Capital e na área metropolitana (Manacapuru), tendo como foco as Escolas Estaduais de Tempo Integral.

As ações da SDS se refletiram na elaboração e publicação da cartilha “A Floresta Amazônica e seu papel nas mudanças climáticas”, que serve de material de apoio para as atividades do CECLIMA.

Destaca-se também a participação e organização dos seguintes eventos: 1ª Mostra de Educação Ambiental realizada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM); 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na cidade de Natal; e a Semana Nacional de Tecnologia com o tema Ciência para o Desenvolvimento Sustentável; entre outros eventos que divulgaram as ações executadas pelo CECLIMA e pela SDS.

Energias Alternativas e Eficiência Energética

Em parceria com a SEFAZ e com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, foi lançado o projeto Gestão Estadual Eficiente de Energia Elétrica para Redução e Controle do Consumo das Unidades Consumidoras. O projeto piloto teve como objetivo diagnosticar e implementar medidas de eficiência energética em nove Unidades Consumidoras (UCs) de energia elétrica da Administração Pública, totalizando 20 prédios públicos do Estado localizados na cidade de Manaus, representando, por sua vez, 10% do consumo mensal de energia elétrica de todos os prédios públicos do Governo do Estado.

O projeto capacitou 17 servidores do Governo do Estado em temas técnicos de eficiência energética, produziu *folder* educativo com os resultados do diagnóstico nas nove UCs, produziu *softwares* para organizar, gerenciar e planejar o consumo de energia elétrica das UCs (Sistema de Informação de Energia Elétrica) gerou um Documento Final Orientador como guia para a realização de projetos eficientes e diretriz para suas aplicações; e, por fim, concedeu insumos para a Estruturação de uma Unidade Eficiente de Energia Elétrica Estadual (UGEST) voltada para organizar, gerenciar e planejar o consumo de energia elétrica das edificações pertencentes ao Governo do Estado do Amazonas. Como resultado, dessas ações, o Governo do Amazonas recebeu o **Prêmio Procel Cidade Eficiente em Energia Elétrica**, premiação dada anualmente aos municípios que desenvolvem projetos relevantes na área de eficiência energética. O projeto apresentado pelo Amazonas foi premiado na categoria Prêmio Destaque em Promoção dos Conceitos de Eficiência Energética

Outras ações previstas no Projeto estão em fase de implementação, como por exemplo, o trabalho realizado junto à empresa EcoPower (Empresa contratada pelo IBAM

para aplicação da Gestão Estadual Energética (GEE), para a implantação da nova versão do *software* SIEE (Off-WEB e WEB) e a reconstrução dos contratos de demanda das 9 UCs diagnosticadas pelo projeto, ação caracterizada como uma medida administrativa a ser tomada pela UC.

No que se refere à difusão de energias alternativas, está em fase de implementação, no âmbito do Projeto Rede de Conservação do Amazonas – Moore Foundation, o projeto experimental “Geração Alternativa de Energia em Comunidades Isoladas”. Seu objetivo é prover energia elétrica à infraestrutura comunitária (centro comunitário), em um sistema isolado da rede de distribuição no município de Apuí, utilizando a energia solar fotovoltaica. Além disso, será refeita a rede de distribuição de energia da comunidade que se encontra em estado precário. A iniciativa irá beneficiar cerca de 12 famílias (60 pessoas) da comunidade de Bela Vista do Guariba, localizada no encontro dos rios Aripuanã e Guariba, a 138 km da sede do Apuí.

Plano Estadual de Prevenção e Controle às Queimadas e Incêndios Florestais do Amazonas (PEPCQ-AM)

Tem como objetivo a execução de ações de prevenção, controle e combate às queimadas e incêndios florestais em 23 municípios do Amazonas, em parceria com o governo federal, estadual, municipal e a sociedade civil. O Plano abrange os municípios que apresentaram os maiores focos de calor nos últimos anos, como Autazes, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Manaus, Barcelos, Silves, Itapiranga, Caapiranga, Maués, Parintins, Apuí, Humaitá, Manicoré, Canutama, Lábrea, Barcelos e Boca do Acre.

As atividades do PEPCQ-AM - prevenção, controle e combate às queimadas e incêndios florestais – foram realizadas conforme segue:

- Criação de Grupo de Trabalho Executivo do Plano (GT), formado pelo IDAM/SEPROR, Corpo de Bombeiros, IPAAM, SIPAM, IBAMA e SDS (CECLIMA e CEUC);
- Realização de oficinas de sensibilização sobre as queimadas e incêndios florestais nos municípios focos do Plano, alcançando um público de 1.042 pessoas; Palestras educativas e ações de sensibilização durante a semana de meio ambiente, com beneficiamento de 1.372 pessoas dos mais diversos públicos, em Manaus e na região metropolitana;

- Formação de brigadas de incêndio para 445 brigadistas, na forma de ação conjunta entre SDS e o Corpo de Bombeiros do Amazonas, para atuação nos municípios focos do Plano;
- Monitoramento diário dos focos de calor no Amazonas, por meio do acompanhamento de mapas e dados que são disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); do satélite NOAA-15; e da elaboração boletim diário com análise dos focos de calor no Brasil, na Amazônia e no Amazonas, com atenção para as Unidades de Conservação e Terras Indígenas; e, Ações de fiscalização e notificação pelo IPAAM em todo o Estado;
- Criação de Força-tarefa para trabalhar a prevenção e o controle das queimadas urbanas em Manaus, constituídas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS) de Manaus, CECLIMA/ IPAAM/SDS e Corpo de Bombeiros; e, Campanha “Educar para não Queimar”, executada pela SDS e parceiros (IDAM e IPAAM), em razão de desmates e queimadas ilegais cometidas.

Construção do Marco Legal de Serviços Ambientais do Amazonas

Para fortalecer o envolvimento técnico e político da sociedade amazonense nas questões de mudanças regionais e globais do clima, o Governo do Amazonas lançou em 2009 o Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC), composto por três Câmaras Temáticas (CT): Uso do Solo, Florestas e Serviços Ambientais; Energia; e Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas. A principal atividade executada pela Câmara de Uso do Solo, Florestas e Serviços Ambientais foi auxiliar o estado do Amazonas na estruturação de seu marco legal sobre serviços ambientais, passo inicial para a estruturação da Política Estadual de Serviços Ambientais.

Em conjunto com o Comitê Técnico de Florestas do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas (FAMC), foi criado o Comitê Técnico-Científico para auxiliar a estruturação do marco legal, cujo objetivo principal é apresentar propostas de ações para valorização dos serviços ecossistêmicos do Amazonas e oferecer pareceres técnicos a respeito dos produtos desenvolvidos pelo consultor jurídico.

Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento do Amazonas (PCD-AM)

Ainda que tenha uma baixa participação no total desmatado anualmente na Amazônia, o Amazonas decidiu voluntariamente aderir ao esforço de enfrentar a conversão de florestas em seu território, formulando ao longo de 2009 o Plano Estadual de Controle e Prevenção do Desmatamento no Amazonas (PPCD-AM), com metas mensuráveis de redução do corte de sua cobertura florestal.

O Plano, com duração de três anos, está organizado em torno de quatro eixos estratégicos - ordenamento territorial, controle ambiental, fomento às atividades produtivas sustentáveis e ações transversais -, cada qual associado a um conjunto de macroações subdivididas em atividades.

O CECLIMA construiu, com apoio da GTZ (Cooperação Técnica Alemã), um sistema de monitoramento das atividades do PPCD-AM, visando acompanhar o grau de alcance na execução das 19 macroações. O monitoramento, por meio de indicadores, será feito a cada três meses pelas instituições participantes no Plano, com espaço para a reformulação de atividades previstas inicialmente.

No cumprimento da política de meio ambiente, tem papel fundamental a atuação dos Conselhos Estaduais do Meio Ambiente; Geodiversidade do Amazonas; Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do Amazonas; Reserva da Biosfera da Amazônia Central; e Recursos Hídricos.

Para o fortalecimento dessa política, eventos importantes foram realizados, tais como:

- Oficina de Capacitação dos Agentes Ambientais Voluntários da Área de Proteção Ambiental (APA) - contou com a participação de 16 comunitários;
- II Encontro Estadual das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, com a participação de 50 organismos municipais de meio ambiente;
- Campanha de educação ambiental direcionada aos mineradores e motoristas que transportam minérios, realizada no quilômetro 17, próximo à barreira da Polícia Rodoviária;
- Oficinas para capacitação sobre as alternativas de uso do fogo nas atividades agrícolas - a ação faz parte do Plano Estadual de Prevenção e Controle às Queimadas e Incêndios Florestais, realizada nos municípios de Novo Airão, Silves e Itacoatiara, com a participação de 183 pessoas;

- I Rodada de Negócios para a comercialização de madeira, proveniente dos 13 Planos de Manejo Florestal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS), realizado em São Sebastião de Uatumã/AM, com as parcerias dos órgãos envolvidos;
- Curso sobre Cenários Aplicados ao Planejamento Estratégico da Sub-Região do Purus, com o objetivo de capacitar profissionais que atuam de forma direta ou indireta na região para a elaboração do Zoneamento da Sub-Região do Purus;
- Oficinas de Prevenção e Controle às Queimadas no Interior - capacitaram 171 profissionais técnicos em meio ambiente, produtores rurais e professores da rede municipal e estadual dos municípios de Autazes, Manacapuru, Parintins e Manicoré;
- Workshop Processo Criativo para Moda Sustentável - realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), com a participação de 40 estilistas, entre iniciantes e profissionais, que se reuniram para discutir sobre o tema com o designer Waldemar Iodice e a consultora de moda Valeska Nakad;
- Consulta Pública na região do Purus para estabelecer estratégias do Zoneamento Ecológico Econômico, realizada com o objetivo de garantir a participação e o controle da sociedade amazonense na área ambiental;
- Conscientização no Porto do São Raimundo, ponto de fluxo de cargas e passageiros para Manacapuru-AM, Iranduba-AM e Novo Airão, por meio de distribuição de *folders* e bolsas ecológicas;
- Oficina de Educação Ambiental em Unidades de Conservação, realizada no município de Beruri;
- Curso de Boas Práticas Ambientais, realizado no município de Humaitá - foram capacitados 648 extrativistas minerais da Cooperativa Mineral Familiar de Humaitá, com o objetivo de ressaltar os compromissos dos trabalhadores das Cooperativas Minerais no cumprimento da IN SDS 003/2005, notadamente, no uso obrigatório do cadinho para o correto manejo do mercúrio;
- Curso de Biojoias, realizado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com a parceria da grife IODICE, a fim de promover a cultura da região, valorizando e respeitando o artesanato local. O curso foi ministrado pela designer italiana Francesca Romana e reuniu 30 participantes entre iniciantes e profissionais;
- IV Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC), realizado na Suframa;

- Capacitação em processamento de couro de peixe, realizada no município de Manacapuru, contou com a participação de 30 pessoas que trabalham com pescado em frigoríficos da Capital e interior. O objetivo do curso é apostar numa tecnologia diferenciada que proporcione a geração de renda extra no segmento do pescado;
- Oficina do Projeto de Aquisição do Alimento na modalidade Formação de Estoque, realizada no município de Beruri, com o objetivo de incentivar e valorizar o arranjo produtivo da castanha dentro da RDS Piagaçu-Purus;
- Seminário Unidades de Conservação: Avanços e Perspectiva no Amazonas que contou com a participação de aproximadamente 250 pessoas;
- Seminário de avaliação e planejamento dos marcos para valorização dos produtos florestais do Estado do Amazonas.

Projeto Corredores Ecológicos (PCE)

O Projeto Corredores Ecológicos (PCE) viabilizou ações focadas na consolidação do Corredor Central da Amazônia (CCA). Dentre elas, destaca-se a parceria estabelecida com a Polícia Militar do Amazonas (PMAM), para estruturar e operacionalizar a sede do Batalhão de Policiamento Ambiental em Manaus, onde foram investidos mais de um milhão e trezentos mil reais na aquisição de bens e equipamentos; construção da base fluvial e capacitação de pessoal.

Além dessa iniciativa, o PCE apoiou a implantação de mais 11 Projetos nas linhas de fortalecimento comunitário, educação ambiental, ecoturismo em bases sustentáveis, fortalecimento da cadeia produtiva de andiroba e castanha da Amazônia, manejo florestal comunitário em Unidades de Conservação, levantamento de biodiversidade aquática e apoio a regularização fundiária, executadas por meio de organizações da sociedade civil atuantes em municípios do CCA. Esses projetos totalizaram juntos, um investimento de, mais de R\$ 3,7 milhões.

Realização de Projetos Especiais

Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares: Aproveitamento e Armazenamento de Água da Chuva (PROCHUVA) - tem como objetivo implantar sistemas de captação e armazenamento de águas pluviais para uso doméstico e sistemas de esgotamento sanitário,

isolamento e tratamento de dejetos humanos. Inicialmente, o PROCHUVA constituiu-se na instalação de 1.839 sistemas domiciliares e 108 sistemas comunitários de captação e armazenamento de água da chuva em 77 comunidades de 15 municípios, levando o benefício a 9.413 moradores. Na fase seguinte, as metas foram ampliadas, autorizada pelo órgão financiador, o que permitirá a instalação de 334 novos sistemas domiciliares e 17 sistemas comunitários em 13 comunidades.

Monitoramento do Programa de Compensação Ambiental para as Unidades de Conservação - Convênio EIA/RIMA – SDS/Petrobras - ações de apoio à geração de renda em comunidades rurais voltadas para o setor agroflorestal e pesqueiro; ações estruturantes para o desenvolvimento sustentável (construção de escolas, centros sociais, rede de transmissão de energia e manutenção de infraestruturas construída por meio do primeiro convênio); e a gestão integrada de resíduos sólidos e coordenação, monitoramento e avaliação das ações do Programa.

A Gestão do Programa conta com a parceria de instituições governamentais, entidade da sociedade civil organizada e organizações não governamentais, como o IDAM, Prefeituras Municipais de Anamã, Anori, Caapiranga, Codajás, Iranduba e Manacapuru, Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL) e Associação Indígena do Sahu-Apé (AISA).

A aplicação financeira dos recursos, em torno de R\$ 3.692.500,00, repassada em janeiro de 2010, correspondente à primeira parcela de R\$ 1.666.241,58. Os recursos estão sendo geridos pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM); R\$ 1.088.000,00 pelas prefeituras municipais de Anamã, Anori, Caapiranga, Codajás, Iranduba e Manacapuru; R\$ 300.000,00 pela Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL); R\$ 50.000,00 pela Associação Indígena da Comunidade Sahu-apé (AISA), e o restante, cerca de R\$ 588.258,42, geridos diretamente pela SDS.

Para a implementação dos recursos da segunda parcela, será necessária uma reformulação do plano de trabalho oficializado junto à Petrobras, incluindo as novas demandas apresentadas pelos comunitários dos municípios de Caapiranga, Codajás e Iranduba e os novos indicadores de resultados, obtidos por intermédio de projetos implantados com os recursos da primeira parcela.

Publicações

- Livro Zona Franca Verde: Modelo de Desenvolvimento Sustentável para o Amazonas, apresenta os resultados do Programa Zona Franca Verde do Governo do Amazonas no período de 2003 a 2009;
- Gasoduto Coari-Manaus: um marco de desenvolvimento para a nossa gente - relata a trajetória de construção do gasoduto Coari-Manaus;
- Série Técnica Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Fortalecimento do Sistema Municipal de Meio Ambiente do Amazonas;
- Cartilha “Tarumã-Açú de Bem com a Água”, que vem sendo trabalhada em parceria com o Comitê da Bacia, do plano de gestão da bacia hidrográfica do rio Tarumã-Açú;
- Atlas de Geodiversidade do Amazonas – Diretrizes para Sustentabilidade da Mineração e Exploração de Óleo e Gás no Estado do Amazonas;
- Cartilha “A Floresta Amazônica e seu papel nas mudanças climáticas”, que serve de material de apoio para as atividades do CECLIMA;
- Cartilha “Queimadas e Incêndios Florestais”, que serve como material didático nas oficinas de prevenção e combate às queimadas no Estado;
- Documento técnico: O valor dos serviços da natureza – Subsídios para políticas públicas de serviços ambientais no Amazonas;
- Guia Prático sobre o Zoneamento Ecológico Econômico, para auxiliar os atores locais e o público em geral sobre o que é o Zoneamento Ecológico-Econômico;
- DVD com a Série Técnica Planos de Gestão, Série Técnica Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Publicações sobre Unidades de Conservação;
- Séries técnicas novas - Diretrizes para a visitação em Unidades de Conservação do Estado do Amazonas; Roteiro metodológico Planos de Gestão revisado; Programa de Monitoramento da Biodiversidade e do Uso de Recursos Naturais em UC (Probuç); Modelo de gestão organizacional do CEUC; e Levantamento socioeconômico nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

METAS PARA 2011

- Apoiar os municípios do interior do Amazonas na elaboração e implementação dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos visando término de lixões e a adequada disposição dos resíduos urbanos gerados, em conformidade com a Lei 12.305/2010;
- Recuperar áreas degradadas em centros urbanos e no interior, priorizando a Av. das Torres na capital e áreas nos Municípios de maior pressão de desmatamento: Lábrea, Boca do Acre, Apuí e Novo Aripuanã;
- Implantar Programa de Uso Público das Unidades de Conservação do Estado, por meio da concessão turística, de forma honerosa permitindo a empreendedores realizar e operar instalações turísticas, ampliando as oportunidades de geração de renda e de recursos para implementação da gestão nas referidas Unidades;
- Implantar Programa Estadual de Eficiência de Energia Elétrica em articulação com as Secretarias de Educação, Saúde e Segurança, com ações de gestão, mudanças de hábitos e ações corretivas em prédios públicos;
- Desenvolver o Marco Legal de Serviços Ambientais do Amazonas;
- Desenvolver o Marco Legal da Lei Estadual de Florestas;
- Consolidar o Plano Estadual de Prevenção e Combate ao desmatamento e Queimadas, nos municípios;
- Fomentar ações de geração de renda nas Unidades de Conservação com foco nas atividades de manejo florestal, manejo de recursos pesqueiros, ampliar o manejo do pirarucu, além de apoiar as atividades da pesca esportiva e ornamental em áreas protegidas;
- Implantar a concessão florestal na Floresta Estadual de Maués, por meio de edital público, destinado ao segmento da indústria madererira em pequena, média e grande escala.

METAS - 2011 – Secretaria de Geodiversidade e Recursos Hídricos

- Elaborar o Arranjo Produtivo Local para Insumos Minerais de Uso Agrícola (calcário, ureia e silvinita);
- Elaborar o Arranjo Produtivo Local Polo Cerâmico e Minerais Sociais (uso na construção civil) e Projeto CAULIM;

- Elaborar o Arranjo Produtivo Local do Ouro;
- Promover a elaboração do Plano Estadual de recursos Hídricos;
- Incrementar a Política Estadual de Educação Ambiental com base no reconhecimento dos recursos hídrico, através de uma série temática com professores e alunos.

CONTROLE AMBIENTAL – FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

Para um Estado de dimensões continentais localizado na região amazônica, uma das mais cobiçadas mundialmente, um forte desafio para o Governo do Amazonas é manter a floresta em pé sem comprometer o desenvolvimento do Estado e a qualidade de vida de seus habitantes, estejam eles na Capital, sedes dos municípios ou dispersos por localidades rurais em meio à floresta.

Para o alcance desses objetivos, o Governo do Estado do Amazonas adotou, como uma das principais estratégias, o controle ambiental realizado por meio do Programa de Controle Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, desenvolvido pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e integrante do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), no âmbito do Estado do Amazonas.

A execução do Controle Ambiental em todo o Estado se faz por meio do Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento ambiental das atividades potencialmente e efetivamente poluidoras e degradadoras do meio ambiente, bem como pelo desenvolvimento de atividades de orientação e educação ambiental.

Em razão da velocidade com que se projeta e se concretiza a economia do Estado, reorganizações internas foram implementadas para colocar o IPAAM em condições de absorver o crescimento da demanda pelos serviços ambientais **que presta**. Para melhor desempenho de suas competências, duas ferramentas específicas e fundamentais são utilizadas: a Certificação ISO 9001:2008 e o Planejamento de Gestão Estratégica.

A educação ambiental foi considerada estratégica para promover o esclarecimento das vantagens de se desenvolver uma atividade legalizada e para prevenir o desmatamento, especialmente aquele provocado pelo descontrole no uso do fogo. Assim sendo, foram implementadas as seguintes ações para esse fim:

- **Projeto IPAAM Itinerante – desenvolvido por uma equipe formada por analistas ambientais e técnicos** do IPAAM, por meio de palestras e esclarecimentos

relacionados à educação ambiental; licenciamento ambiental para planos de manejo, indústria, agropecuária, piscicultura, recursos hídricos e minerais; problemas relacionados ao uso do fogo; orientação aos produtores quanto às dúvidas na regularização de suas atividades, ao licenciamento das atividades ou renovação de licenças; realização de visitas a empreendimentos em funcionamento, com o fim de avaliar se estão seguindo as recomendações expressas na licença ambiental e dar orientações no próprio local da atividade, bem como aos empreendimentos já em fase de licenciamento para checar as condições locais com os documentos apresentados. Nas atividades voltadas para licenciamento e para escolas e comunidades rurais, o IPAAM Itinerante atendeu 4.361 pessoas entre produtores rurais, piscicultores, moveleiros, artesãos, garimpeiros, comunitários, professores e estudantes, nos municípios de Rio Preto da Eva, Iranduba, Parintins, Careiro, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Itacoatiara, envolvendo cerca de três mil participantes procedentes dos municípios de Rio Preto da Eva, Iranduba, Parintins, Careiro e Manacapuru;

- **Posto de Atendimento do IPAAM em Tabatinga** - as obras foram realizadas com verbas do Banco Mundial e viabilizadas pelo Projeto de Desenvolvimento Regional do Amazonas (Proderam). A construção foi realizada numa ação conjunta entre o IPAAM, SEPLAN, CIAMA, SDS, SUSAM e SEPROR. A previsão é de atender toda a calha do Alto Solimões, composta por nove municípios;
- **Convênios e Termo de Cooperação Técnica** - as atividades de Controle Ambiental no interior do Estado foram realizados por meio de 12 convênios e 8 acordos de cooperação técnica com 8 municípios. O Termo de Cooperação Técnica visa capacitar os profissionais das prefeituras municipais envolvidos na atividade de controle ambiental, a fim de que possam prestar informações ao empreendedor e criar meios para agilizar o licenciamento ambiental, além de receber a documentação do empreendedor, entregar notificações, licenças e realizar atividades de monitoramento e fiscalização de atividades específicas, evitando assim o deslocamento do empreendedor do interior para a Capital, poupando-lhe tempo e recurso. Os municípios que já assinaram o Termo de Cooperação Técnica são Maués, Parintins, Tabatinga, Itacoatiara Iranduba, São Sebastião do Uatumã, Atalaia do Norte e Benjamin Constant.

Controle Ambiental

Um dos componentes do Controle Ambiental é o Licenciamento, procedimento administrativo concedido a empreendimentos e atividades utilizadoras dos recursos naturais com potencial e/ou efetivamente poluidoras e degradadoras do meio ambiente no Estado. Em 2010 foram concedidas em todo o Estado 2.498 Licenças Ambientais, que representam um aumento de aproximadamente 44% em relação ao ano de 2003, e com um crescimento de 3,4% em relação ao exercício de 2009. As licenças emitidas correspondem a 96,86% das 2.579 licenças solicitadas nesse período. A receita proveniente do licenciamento ambiental obteve um crescimento de 14 % comparado com 2009.

Do total de licenças concedidas em 2010, 1.703 foram destinadas para empreendimentos na Capital e 795 no interior, que corresponde a 68% e 32%,

O Pólo Industrial de Manaus (PIM) foi responsável por 794 licenças, correspondendo a 31,78% do total de licenças concedidas, contra 708 no ano de 2009, equivalente a um crescimento de 12,14%. Em relação às licenças emitidas na Capital, a participação do PIM foi de 46,62%.

Por ser o PIM o segmento de atividade de maior demanda por licenciamento ambiental no Estado, o IPAAM editou a Portaria 23/2010, em vigor desde abril de 2010, que simplificou os procedimentos para renovação de Licença de Operação (LO) para as atividades industriais de baixo impacto, e de empreendimentos que se encontrem comprovadamente comprometidos com a sustentabilidade de suas atividades de produção, como é o caso das indústrias que já possuem a certificação ISO 14.000.

Em 2010 foram emitidas 2.498 Licenças Ambientais em todo o Estado, entre as quais, é importante ressaltar a Licença Prévia (LP) concedida à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) para a expansão do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes; Licença de Operação (LO) à Secretária de Estado de Infraestrutura (SEINF) para a construção da Arena da Amazônia, obra do estádio para a Copa do Mundo de 2014; e Licença de Operação concedida ao sistema de distribuição de gás para a cidade de Manaus – sistema que faz parte da mudança de matriz energética da capital amazonense.

Foram concedidas, ainda, três Licenças de Operação para produtores independentes, objetivando a geração de energia por meio da utilização de gás natural, sistema que também faz parte da mudança de matriz energética da Capital.

Outro componente do Controle Ambiental, é a fiscalização contínua, que vem sendo intensificada de forma estratégica e objetiva, visando principalmente as áreas consideradas de risco na região sul do Estado, nos municípios de Apuí, Manicoré, Novo Aripuanã, Lábrea e Boca do Acre. A fiscalização é desempenhada pela Gerência de Fiscalização Ambiental (GEFA), Grupo Estratégico de Combate a Crimes Ambientais (GECAM), Gerência de Geoprocessamento (GGEO) e conta com o apoio da Secretária de Desenvolvimento Sustentável (SDS), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) e Batalhão Ambiental. Em 2010 foram contabilizadas 16 ações relativas à fiscalização realizada em 20 municípios, com diversas apreensões e multas.

Em todo o Estado, foram realizadas 896 fiscalizações em 2010, incluindo 472 denúncias que resultaram em 386 autos de infração, 2.202 vistorias e 3.054 notificações.

As maiores operações de fiscalização foram conferidas à exploração ilegal de madeira, com a apreensão de 1.219 m³; e pesca predatória ilegal, com apreensão de 3.463 kg de diversas espécies de peixes. Foram ainda apreendidas 8 motosserras, 2 caminhões, 5 embarcações, 32 animais vivos e 20 animais mortos.

Como reflexo das atividades de Licenciamento e Fiscalização, dois indicadores são monitorados pelo IPAAM, como parte do controle ambiental, como os focos de calor e as áreas desmatadas, acompanhados pela Gerência de Geoprocessamento (GGEO), com base em dados captados por imagens de satélite disponibilizadas pelo INPE, SIPAM/SIVAM.

Em 2010, foram registrados 667 focos de calor no Estado. No ano de 2009, essa incidência era de 914 focos, constatando-se assim uma redução de 27,02% no comparativo 2009 e 2010.

O monitoramento dos focos de calor possibilita a atuação preventiva e combativa do Instituto, em relação às queimadas no Estado, para evitar o desmatamento por meio desse artifício.

Comparando os dados de desmatamento no Estado do Amazonas fornecidos pelo INPE em 2005 (411,3 km²) em relação a 2010 (230,7 km²), verifica-se uma redução de 43,90% da área desmatada.

A Autorização de Colheita Florestal (ACOF) é um dos instrumentos de controle do desmatamento. Em 2010, foram emitidas 146 ACOFs, correspondendo ao volume autorizado de 212.345,22 m³, superior a 64,04% em relação a 2009, quando as autorizações somaram 89 emissões.

Em razão da Instrução Normativa editada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável (SDS), no último mês de maio registrou-se o licenciamento de

98 planos de manejo de pequena escala, o maior número de autorizações registrado em um único mês. O aumento na liberação dos planos de manejo de pequena escala, por força da Instrução Normativa, atendeu a necessidade de matéria-prima legalizada para movelarias, madeireiras e serrarias do Estado.

Vale destacar que em 2010 foi dada maior ênfase aos planos de manejo florestal na modalidade de pequena escala, e a comunitários que movimentam um volume menor de madeira, pois os manejos são realizados por agricultores familiares assentados da reforma agrária e pelos povos de comunidades tradicionais, para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais.

A Caracterização de Processos é outra ferramenta importante para o monitoramento das atividades licenciadas ou que aguardam licenciamento ambiental, pois trata da análise dos dados das atividades industriais, florestais, de mineração e piscicultura, áreas fornecidas de reserva legal, uso múltiplo, preservação permanente, unidade de produção anual, desmate, exploração, viveiro, entre outras, bem como verifica a situação fundiária em terras do Estado ou União, situação dos empreendimentos que encontram-se em Manaus (área urbana, de transição ou rural) e a situação em que se encontra em relação às Unidades de Conservação Estadual, Federal e Terra Indígena.

Foram caracterizados 1.256 Processos do total de 1.442 solicitações, que correspondem a 87,10% das caracterizações solicitadas no ano.

Educação Ambiental

Tem sido importante a participação do IPAAM em eventos, com o objetivo de orientar em ações educativas os empreendedores e demais interessados nos procedimentos do licenciamento ambiental, como ocorreu no ano de 2010, conforme destaque:

- Ação Global, promovida pelo SESI;
- Semana do Meio Ambiente;
- 1ª Mostra e Intercâmbio de Experiências em Educação Ambiental na Amazônia - evento paralelo ao Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia, onde foram apresentados resultados de pesquisa científica para divulgação de novos conhecimentos, relatos de experiências, ações, projetos e outros, com aproximadamente 5.000 visitantes no Stand do IPAAM;

- Edições (2) do Projeto Escola Cidadã, coordenado pelo Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH). Atendeu aproximadamente 2.000 pessoas no Stand e na Biblioteca Móvel;
- 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), evento de nível nacional ocorrida na cidade de Natal-RN, onde o IPAAM participou com Stand e recebeu em torno de 30.000 visitantes;
- Feira Agropecuária do Careiro (Agropec), atendendo visitantes na Biblioteca Móvel com a realização de Oficina de Educação Ambiental para 30 professores e comunitários multiplicadores;
- 1º Simpósio de Gestão Ambiental e Controle de Contas Públicas, evento de nível internacional promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, onde foram atendidos cerca de 600 visitantes no stand institucional;
- Realização de palestras, visando sensibilizar as famílias da área urbana sobre o perigo aviário no entorno do Aeroporto do município de Carauari;
- Realização de 20 palestras educativas de Sensibilização sobre temas relacionados à Educação Ambiental, para 3.000 participantes; e cinco Oficinas de Reaproveitamento de Garrafas Pet, beneficiando 200 comunitários multiplicadores nos municípios de Apuí, São Sebastião do Uatumã, Careiro da Várzea. Em Manaus, a Oficina foi direcionada aos funcionários da Polícia Ambiental do Amazonas, cujos participantes aprenderam a confeccionar artesanatos, visando à geração de renda e redução dos resíduos nos lixões e da poluição das cidades e dos rios;
- Campanha “Pescador Fique Legal” - divulgação da legislação estadual, federal e instruções normativas visando a habilitação do Pescador Profissional e do Pescador Amador, Esportivo e Recreativo. O Programa conta com a participação de vários parceiros nos seguintes locais: Balsas de São Raimundo e do Careiro, Aeroporto Eduardo Gomes, Barreira da AM-010 e BR-174, Feira da Panair, Feira da Manaus Moderna, Feiras da Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento (SEMPAB), localizadas nos bairros do Coroado III, São José II, Compensa, Feira da Zona Leste e Feira do Mutirão, em Manaus. O Projeto também apoiou a realização da campanha nos municípios de Anamã, Autazes, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Manaquiri, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Boa Vista do Ramos, Itapiranga, Silves, Maués e Tapauá, atingindo aproximadamente 30.000 pessoas.

METAS PARA 2011

- Aumentar o número de Licenças Ambientais Concedidas;
- Ampliar o número de Fiscalizações Realizadas;
- Reduzir o número de Focos de Calor;
- Desenvolver ferramentas de gestão e informatizar o licenciamento no IPAAM, implantando o Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIAM) em parceria com o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac);
- Promover a descentralização gradativa com as Prefeituras, visando agilizar o Licenciamento Ambiental, a Fiscalização e o Monitoramento das atividades existentes nos municípios em parceria com o IDAM;
- Implementar as ações do IPAAM Itinerante nos municípios.
- Implementar as ações de Educação Ambiental com as populações ribeirinhas, visando a redução das pressões sobre as espécies de botos e peixe-boi.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS – ZONA FRANCA VERDE

O Governo do Amazonas, por intermédio da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), desenvolve o dinamismo do seu plano de trabalho focado em quatro ações básicas do Programa Estadual de Negócios Sustentáveis – Zona Franca Verde: Organização e Dinamização de Cadeias Produtivas Florestais, Minerais, Pesqueiras e Agropecuárias; Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira, Florestal e Mineral; Apoio à Organização de Feiras e Eventos; e, Fábrica do Produtor – Implementação de Unidades de Processamento Sustentáveis.

O Programa tem como objetivo, apoiar e estimular iniciativas de desenvolvimento sustentável dos recursos de natureza ambiental e de origem florestal, mineral, pesqueira e agropecuária, com ênfase na agregação de valor e geração de emprego e renda, promovendo a inclusão social e econômica da população rural.

A estratégia consiste na formação de parcerias com instituições governamentais e não governamentais, buscando a otimização dos recursos disponíveis e estimulando o aprimoramento e crescimento da população rural produtora nas diversas formas associativas com mais de 100 entidades beneficiadas com o programa de comercialização operacionalizado pela ADS.

Em 2010, o Programa de Regionalização da Merenda Escolar (PREME) beneficiou 7.150 produtores e o Programa de Regionalização de Móveis Escolares (PROMOVE) 2.500, correspondentes a um volume de negócios gerados da ordem de R\$ 104.202.000,00 em recursos que vão direto para o bolso do produtor rural da agricultura familiar.

A organização e dinamização de cadeias produtivas florestais, minerais, pesqueiras e agropecuárias com utilização sustentável dos recursos naturais, permitirão a atração de investimentos e a fixação de pequenos, médios e grandes produtores na zona rural.

Ainda em 2010, empenhada na expansão e consolidação do PREME, a Agência teve sua atuação focada na ampliação do cardápio agora com 44 itens regionais, na quantidade de escolas atendidas e maior número de alunos beneficiados. Hoje, são 7.150 famílias de agricultores envolvidas atendendo a 616.500 alunos, sendo 346.500 da SEDUC e 270.000 da SEMED.

O Programa de Regionalização de Móveis Escolares (PROMOVE), da rede estadual de ensino, integra o conjunto de Políticas Públicas do Governo Estadual para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Amazonas.

As Cooperativas e Associações de Moveleiros localizadas, prioritariamente, no interior do Estado, estão recebendo incentivos para a fabricação desses móveis, tendo como matéria-prima a madeira oriunda dos Planos de Manejo Florestais Simplificados.

Os benefícios decorrentes desse Programa em 2010 já despontam sob a forma de novos empregos, elevação do nível de renda, agregação de valor aos produtos florestais e a especialização de mão de obra nas áreas contempladas. São 2.500 moveleiros responsáveis pela mobília escolar da SEDUC, o equivalente a uma produção de aproximadamente 60.000 unidades de carteiras estudantis e 14.000 *kits* escolares.

Incentivo à Produção de Fibras de Juta e Malva

Os produtores rurais, ligados à produção de fibras de juta e malva, recebem do Governo Estadual todo o apoio capaz de alavancar essa atividade que figura entre as mais importantes do meio rural, levando em conta os aspectos econômicos, sociais e ainda um fator não menos importante para a nossa região, o equilíbrio ambiental.

O Decreto estadual nº. 24.196 possibilitou a partir de 2004 o pagamento de uma subvenção econômica aos produtores de fibras, no valor de R\$ 0,20/kg. Em 2008, o esforço dos produtores de juta e malva foi recompensado. Durante o pagamento da subvenção

realizado em Manacapuru, foi lançado o Cartão do Produtor – mecanismo que traz mais comodidade e garantias ao produtor, pois, além do recebimento de subvenções, possibilita aos produtores a abertura de crédito junto à Agência de Financiamento do Estado do Amazonas (AFEAM), com a finalidade de propiciar recursos financeiros para a sustentação de seus negócios.

Nessa atividade, 2.700 famílias foram beneficiadas em 2010 com o pagamento de R\$ 1.600.000 de subvenção econômica relativo a 8.000 t de juta e malva produzida nos municípios de Anamã, Anori, Beruri, Caapiranga, Careiro da Várzea Coari, Codajás, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Parintins, Manicoré e Nhamundá.

Com a parceria entre a ADS e a SUFRAMA, está sendo certificada organicamente a juta e a malva do município de Manacapuru, fazendo com que esse produto tenha maior competitividade. A certificação orgânica agrega valor, dando a garantia das boas práticas de manejo, tanto do processo quanto do produto.

Toda essa evolução no processo de produção de fibras fez do estado do Amazonas o maior produtor de juta e malva do Brasil, destaque que serviu como motivação para os produtores locais.

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos, operacionalizado em parceria com a Superintendência Regional da Conab, Sepror, Agroamazon e Idam, em 2010 alcançou resultados extraordinários no estado do Amazonas. A aquisição de alimentos é efetivada a partir da identificação da existência de excedentes de produção nas comunidades rurais e permite o pagamento de um preço justo aos produtores, à medida que restringe a ação dos atravessadores. Essa parceria vem possibilitando a aplicação mais efetiva e criteriosa dos recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal.

Neste ano, o PAA foi executado em duas modalidades, das três existentes. Na modalidade de Doação Simultânea, foram movimentados R\$ 3.864.980,00 relativos a 3.718 toneladas de produtos adquiridos, beneficiando 892 famílias de produtores rurais. Na modalidade de Formação de Estoques, foram movimentados mais de R\$ 52 mil, com o fornecimento de 50 toneladas de produtos adquiridos da agricultura familiar, beneficiando diretamente 12 famílias de produtores do Amazonas.

Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

O Governo do Estado deu continuidade ao Projeto Zona Franca Verde, com ações voltadas para o aproveitamento dos recursos pesqueiros das unidades de conservação sustentáveis, incluindo atração de agentes de pesca esportiva e de comercialização em grande escala, para prospectar peixes de grande potencial esportivo e comercial, como o tambaqui e o pirarucu manejado.

Gestão de Eventos de Promoção de Agronegócios Sustentáveis

As atividades de apoio à realização de feiras, exposições e outros eventos congêneres ligados ao desenvolvimento sustentável dos recursos de natureza ambiental e de origem florestal, mineral, pesqueira e agropecuária, visam à informação, comunicação, marketing, divulgação de resultados e difusão tecnológica, fatores indispensáveis ao sucesso do agronegócio.

Regionalização do Rancho do Exército – Pré-Rancho

Buscando novos nichos de mercado, a ADS encetou negociações com o Exército Brasileiro para a regionalização da alimentação servida nos quartéis do Amazonas. Já em dezembro de 2007 ocorreu o primeiro fornecimento de 4.895 kg de gêneros regionais no valor de R\$ 14.438,15, de um total de 22.890 kg e R\$ 80.000,00.

Para melhor conhecer a realidade das unidades militares, a Diretoria de Negócios Agropecuários e Pesqueiros participou da equipe multidisciplinar aerotransportada que visitou nove comunidades e quartéis ao longo da fronteira Brasil-Colômbia e Brasil-Venezuela, na região conhecida como Cabeça do Cachorro. No decorrer da viagem, em reuniões com os comunitários e suas lideranças, foram levantados dados de produção local.

Feira de Produtos Regionais: Parceria que dá Certo!

Projeto integrante da parceria entre o Governo do Estado e o Exército Brasileiro, a ADS vem realizando, com sucesso, a Feira de Produtos Regionais na Quadra Poliesportiva do

Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS).

O evento abriu novos nichos para o agronegócio sustentável e teve sua primeira edição no dia 16 fevereiro de 2008, colocando frente a frente produtores rurais e os consumidores manauaras, proporcionando a oferta de produtos de alta qualidade a preços competitivos. Em 2009, foram realizadas 25 Feiras, com o mesmo sucesso do ano anterior, movimentando uma média de R\$ 80.000 em recursos, com 2.500 visitantes.

Feiras de Produtos Regionais no Vitello

Ampliando as parcerias, a ADS criou uma Feira de Produtos Regionais Semanal nos moldes da feira realizada no CIGS, porém com menores dimensões, atendendo à demanda do empresariado local, principalmente, da zona Norte de Manaus. A Empresa parceira para essa ação experimental é o Frigorífico Vitello, cuja feira ocorre aos sábados pela manhã nas dependências da sua matriz, contando com a participação de 16 produtores, em média, na venda de produtos hortifrutí, açaí regional, sucos naturais, plantas ornamentais e café regional, alcançando bons resultados.

PROGRAMA SARGENTO AGRÁRIO

Fruto da visão estratégica do Comando da 12ª Região Militar, a incorporação ao efetivo militar de técnicos em agropecuária, oriundos do interior amazonense, visa estimular os agronegócios nas comunidades do entorno das unidades militares de fronteira. O programa conta com um efetivo de 32 sargentos agrários que atendem unidades de fronteira no entorno dos municípios de Manaus e São Gabriel da Cachoeira.

As unidades atendidas com as ações do Programa Sargento Agrário estão localizadas nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, nas Comunidades de São Joaquim, Iauaretê, Cucuí, Assunção, Taracuí, Maturacá, Querari, Pari Cachoeira e Tunuí e Manaus.

PRODUÇÃO FLORESTAL

Madeira

Para dar vazão à produção madeireira, a ADS intermedia acordos para comercialização de produtos madeireiros no Estado e está estimulando a certificação florestal para as cadeias produtivas do Amazonas.

Para incentivar a indústria de beneficiamento de madeira no Alto Solimões, a ADS executa ações de infraestrutura e fomento, com a implantação de duas estufas de secagem de madeira, uma destopadeira e uma serra circular, além de disponibilizar aos produtores 10 serrarias portáteis e outros equipamentos, em convênio com a SDS e o Ministério da Integração Nacional (MIN), do Governo Federal. Em parceria com a Organização de Produtores de Madeiras e Móveis de Parintins – União dos Microempresários Industriais e Artesãos de Parintins (Unipar), foi adquirida uma estufa secadora de madeira com capacidade de 50m³. Este equipamento, juntamente com a capacitação dos associados, favorece a produção de artefatos madeireiros de qualidade superior, garantindo a competitividade do segmento.

Não Madeira

A extração da borracha retoma o fôlego com o Programa de Subvenção Econômica da Borracha concedida aos seringueiros pelo Governo do Estado, possibilitando o crescimento da produção. Para melhor aproveitamento e agregação de valor à borracha do Amazonas, o Governo do Estado intermediou em 2010 a negociação para a instalação de uma usina de beneficiamento da borracha natural, que transformará o Cernambi Virgem Prensado (CVP) em Granulado Escuro Brasileiro (GEB), no município de Iranduba. A previsão é de que a usina possa gerar, dentro de cinco anos, 10 mil empregos diretos e indiretos no Estado do Amazonas. O projeto, orçado em R\$ 5 milhões e apoiado pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), deve processar, inicialmente, em torno de 300 toneladas de borracha por mês, cuja produção será entregue para a fabricante de pneus Neotec, unidade fabril filiada da Levorin.

A Neotec está sendo instalada no PIM para fabricação de pneus de bicicleta e motocicleta. A vinda da Neotec foi uma intermediação positiva da ADS junto à empresa considerada um “gigante” no ramo, oriunda da América Latina.

Com o Programa de Boas Práticas de Manejo da Castanha-do-brasil, disseminado nos municípios do Estado, os pequenos produtores estão conseguindo manter suas safras livres da contaminação por Aflotoxina (microtoxina produzida por fungo) que vinha atingindo as safras da castanha em todo o Brasil, prejudicando a exportação do produto. Com isso, o Amazonas saiu na frente e retomou a liderança no *ranking* brasileiro de produção de castanha desde 2004, segundo divulgação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As boas práticas de manejo da castanha, iniciadas em 2003, possibilitaram ao Brasil retomar os processos de exportação, pois o produto vinha sendo rejeitado pela barreira sanitária internacional. A expectativa de crescimento da produção se elevou ainda mais em 2010, com novos investimentos do Governo do Amazonas na infraestrutura dos municípios de maior demanda. Ao todo, quatro usinas foram construídas nos últimos três anos, nos municípios de Lábrea, Manicoré, Amaturá e Beruri.

No município de Manicoré foi implementada a linha de produção de amêndoas, com capacidade instalada de 1.200 kg por dia, beneficiando mais de 800 produtores extrativistas de castanha.

Visando a divulgação do produto originário do Amazonas, a Agência de Desenvolvimento Sustentável desenvolveu a marca Amazonas a ser utilizada pelas cooperativas e organizações de produtores na comercialização de castanha. A marca foi lançada durante a Expoagro 2007, juntamente com embalagens ambientalmente adequadas que agregam valor aos produtos. Mantida a Certificação Orgânica da produção de castanha de Manicoré, foi iniciado o processo de certificação da produção de Amaturá junto à Certificadora IMOCONTROL, para habilitar a produção de 300 t anuais para os mercados da União Européia, Estados Unidos e Brasil.

Em convênio celebrado em 2007, entre o Ministério da Integração Nacional e a SDS, tendo a ADS como executora, estão sendo adquiridas máquinas e equipamentos para o beneficiamento da castanha no município de Boca do Acre, além de barcos para o escoamento da produção local e galpões para o armazenamento das amêndoas, proporcionando melhor acondicionamento dos produtos.

A única usina para Óleos Vegetais existente até 2002 está localizada no município de Carauari – Comunidade do Roque, implantada pelos comunitários em parceria com a

UFAM. A partir daí, o Governo do Amazonas viabilizou a construção de mais quatro microusinas com produção em escala, beneficiando mais de 680 famílias com uma renda estimada de R\$ 1.600,00/por pessoa, durante a safra do produto que inicia em dezembro e se estende até abril.

Em 2005, com a atividade consolidada no interior, o Governo do Estado viabilizou a certificação FSC (Forest Stewardship Council) da linha de produção de óleo de buriti da comunidade Santo Antônio do Abonari, localizada no município de Presidente Figueiredo, que se tornou a primeira comunidade certificada em manejo de óleos no Brasil.

A extração de óleos de andiroba, uricuri, virola, buriti, babaçu, murumuru, copaíba, entre outras sementes, traz alternativas econômicas para muitas comunidades ribeirinhas situadas no berço natural dessas espécies que contribuem para a conservação da floresta em pé, ao mesmo tempo em que fornecem mecanismos para possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos povos tradicionais do Amazonas.

Outra perspectiva positiva da produção de óleos é a possibilidade de aplicação desse recurso natural abundante na região na produção de biocombustíveis (menos poluentes e tóxicos à natureza), processo que já vem sendo testado com os recursos vegetais das florestas do Amazonas.

METAS PARA 2011

- Obter a certificação do Óleo de Buriti na região do Alto Solimões, para inserção dos povos indígenas e suas comunidades no processo de desenvolvimento sustentável (Convênio com o Governo Federal);
- Ampliar o número de municípios, produtores, escolas e alunos beneficiados pelo Programa de Regionalização da Merenda Escolar (PREME), assim como o número de produtos regionais inseridos no cardápio;
- Ampliar o número de municípios, produtores, escolas e alunos beneficiados pelo Programa de Regionalização dos Móveis Escolares (PROMOVE); aumentar a fabricação de carteiras e kits escolares; e dar maior incentivo à prática de Manejo Florestal;
- Dar continuidade ao Pagamento da Subvenção Econômica Estadual para Incentivo à Produção de Fibras no Estado do Amazonas;
- Ampliar o Apoio à Organização e Dinamização da Cadeia Produtiva do Pescado no Amazonas, com ênfase na Piscicultura e na Pesca Manejada;

- Incentivar a Produção de Borracha no Estado do Amazonas, por meio do Pagamento de Subvenção Econômica e Garantia de Mercado Local;
- Comercializar produtos das cadeias produtivas florestais e pesqueiras nas UCs;
- Incentivar à comercialização da Castanha da Amazônia produzida no Estado;
- Ampliar as Feiras Quinzenais de Produtos Regionais no CIGS, em parceria com o Exército Brasileiro;
- Ampliar as Feiras Semanais de Produtos Regionais no Frigorífico Vitello, por meio de parceria Público-privada com os Frigoríficos Vitello;
- Implantar a Feira Quinzenal de Produtos Regionais, em parceria com a Polícia Militar do Estado do Amazonas;
- Apoiar a Comercialização de produtos Florestais Madeireiros, instalação de unidade de pré-beneficiamento de madeira na mesorregião do Alto-Solimões; Melhoramentos na eficiência e responsabilidade socioambiental da produção de bens florestais madeireiros e não madeireiros da Mesorregião do Alto Solimões; Fortalecimento dos arranjos produtivos da castanha da Amazônia, óleos vegetais e cacau nativo nos municípios de Boca do Acre e Pauini; Apoio à Certificação de Qualidade/Origem e Certificação de Produtos Florestais Não Madeireiros no Amazonas;
- Apoiar às ações de aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar no Estado do Amazonas em parceria com a CONAB;
- Elaborar e publicar o Edital da Concessão Florestal na UC de Maués;
- Realizar Licitação do Processo de Concessão Florestal na UC de Maués;
- Realizar o Monitoramento do Processo de Execução de Concessão Florestal em parceria com o DNF/ADS, SEAFE/SDS, CEUC e IPAAM);
- Realizar levantamento de municípios e produtores beneficiários do Programa ZFV e encaminhar ao IPAAM para legalização dos processos;
- Realizar Fiscalização *in loco* e posterior agilização no processo de licenciamento, nas parcerias entre a ADS e o IPAAM;
- Apoiar a realização de Feiras e Exposições Agropecuária na capital e municípios do Estado;
- Ampliar a rede de comercialização de Produtos Regionais com a rede de supermercados do Estado.

AMAZONAS A TODO GÁS

O Governo do Estado do Amazonas, com o objetivo de promover a exploração dos serviços de gás canalizado, seja como insumo para geração de energia, ou na execução dos serviços necessários para tornar o gás disponível aos consumidores dos diversos segmentos, criou em 2003 a Companhia de Gás do Amazonas (CIGÁS), concessionária de serviços públicos vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), responsável pela distribuição do Gás Natural no Estado do Amazonas.

A CIGÁS é participante da estratégia do Estado na mudança da matriz energética do Amazonas em busca de geração de energia limpa e de um ambiente ecologicamente sustentável, assim como a melhoria da qualidade de vida. Inserida no programa de governo **Amazonas a Todo Gás - Participação na Matriz Energética do Estado do Amazonas com Inclusão do Gás Natural**, tem a seu encargo a incumbência de construir a rede de gasodutos para atender aos ramais termelétricos de Manaus via distribuição de gás natural para as usinas termelétricas e produtores independentes de energia (PIE), contribuindo para a diminuição do consumo de óleo combustível e a consequente emissão de monóxido de carbono e redução dos custos da CCC-Isol (Conta de Compensação de Combustíveis Fósseis – encargo presente na conta de energia elétrica para permitir a isonomia nas tarifas de energia elétrica dos sistemas isolados). Uma segunda ação que vem sendo desenvolvida é a Construção de Rede de Gasodutos para Atender aos Segmentos Industrial, Automotivo, Comercial e Residencial, cuja atividade se resume na distribuição de gás natural para os segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, de modo a contribuir para a diminuição da emissão de monóxido de carbono, visando a preservação do meio ambiente, além de possibilitar ao consumidor contar com mais uma alternativa energética.

Resultados Alcançados

Desde fevereiro de 2010 o Governo do Estado, por intermédio da CIGÁS, iniciou o fornecimento de Gás Natural ao Produtor Independente de Energia (PIE) Breitener Tambaqui, a partir do ramal Mauá (cerca de 2 km de extensão) e em outubro concluiu as obras do ramal Aparecida e suas derivações (cerca de 41 km de extensão), disponibilizando o Gás Natural nesse gasoduto desde o dia 11 de outubro, contribuindo assim para uma geração de energia cada vez mais limpa em nosso Estado.

Com este feito, o Governo finaliza o ano de 2010 pronto para operar 100% da sua rede de distribuição e fornecer o Gás Natural para as térmicas envolvidas no projeto.

Apesar de toda a complexidade da construção de um ramal urbano num centro urbano entrecortado por diversos igarapés, foi concluída toda a extensão (43 km) da Rede de Distribuição prevista, e finalizada a fase de obras para o ramal que atende às térmicas de Manaus.

METAS PARA 2011

- Ampliar o nicho comercial, que consiste no atendimento do segmento Industrial de Manaus.

ETNODESENVOLVIMENTO

A Secretaria de Estado para os Povos Indígenas (SEIND), criada em setembro de 2009, representa o compromisso do Governo do Estado com os Povos Indígenas do Amazonas. Nesse propósito, vem atuando em três linhas de ação, como a Sustentabilidade dos Povos Indígenas, Fortalecimento das Organizações e Comunidades Indígenas e Atenção Social para os Povos Indígenas. As atividades desenvolvidas em 2010 atestam avanços expressivos, especialmente, no que se refere à promoção do etnodesenvolvimento, atenção social e cidadania, e, de forma transcendente, à promoção dos direitos humanos e da valorização étnica.

As parcerias e esforços empregados em 2010 resultaram na concretização das seguintes ações e/ou Projetos:

I Seminário: Povos Indígenas e Política de Segurança Pública

Realizado no município de Tabatinga, na aldeia Umariáçu II, com o tema “Reconhecendo Diferença e Respeitando o Princípio Jurídico e Humano”, o Seminário contou com a participação do 8º Batalhão de Infantaria de Selva, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Projeto de Desenvolvimento Regional do Amazonas (PRODERAM), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e Conselho Estadual de Educação Indígena (CEEI/SEDUC).

O evento contou com a presença de 200 participantes, entre indígenas e convidados, com destaque para os seguintes encaminhamentos: estruturação da Polícia Indígena do Alto Solimões (PIASOL); criação de uma comissão de Segurança Indígena com poder de polícia para atuar na região; e implementação de programas de combate aos problemas com remuneração social.

Projeto Fortalecimento do Arranjo Produtivo e Artesanal Indígena do Médio Purus

O Projeto Fortalecimento do Arranjo Produtivo e Artesanal Indígena do Médio Purus, financiado pelo Projeto Demonstrativo dos Povos Indígenas (PDPI) e gerenciado pela Associação das Mulheres Indígenas do Médio Purus (AMIMP), executou o levantamento e

identificação dos artesãos e artesanatos produzidos pelos povos Apurinã, Paumari, Jarawara e Jamamadi, no município de Lábrea; Comunidade Arapaçuzinho, Boa Vista, Ilha Verde, Araçá, Crispim, Estirão, São Clemente, Pauzinho, Santa Rita e Casa Nova. Beneficiados diretos: 1.116 indígenas dos povos Jarawara, Jamamadi, Paumari e Apurinã; e indiretos, 3.300 indígenas; Oficinas interativas entre os povos Apurinã e Paumari, no município de Lábrea, nas comunidades Boa Vista, Ilha Verde, Araçá e Nova Esperança, beneficiando diretamente 100 indígenas; Paumari e Apurinã, 250 indígenas; Oficina de Melhoria da Qualidade da Produção e Gestão de Empreendimento, no município de Lábrea; Casa Nova, beneficiando diretamente 60 indígenas do povo Jarawara e, indiretamente, 120 indígenas.

Projeto Epidemiologia Molecular do Vírus Causador da Hepatite B em População Indígena do Vale do Javari

Coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e financiado entre o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico, realizou três incursões para o levantamento da prevalência da hepatite B na população indígena dos rios Itaquai, especialmente nas aldeias Massapê, Remansinho e Bananeira, ambas da etnia Kanamary; rio Curuçá, nas aldeias marubo de São Sebastião e Volta Grande, Pedro Lopes (Kulina) e Flores (Mayuruna); e do rio Jaquirna, nas aldeias mayuruna de Soles, Trinta e Um e Lobo. Do total, foram colhidas 346 amostras sanguíneas que foram processadas pelo Laboratório de Virologia do INPA, sob a supervisão do coordenador do projeto.

Da parceria das organizações indígenas, destaca-se a colaboração do Distrito Sanitário Especial Indígena do Javari, que contribuiu para a coleta das amostras e sensibilização dos indígenas na prevenção da hepatite, resultando na criação do Projeto “Novos e velhos saberes: a interlocução de práticas tradicionais indígenas e científicas de cuidados com a saúde indígena no Vale do Javari”.

Ações de atenção social para os Povos Indígenas

O Governo do Estado, por intermédio da SEIND, vem articulando junto a instituições ligadas ao tema, para atender demandas sociais periódicas e emergentes de indígenas desabrigados e/ou sob riscos diversos, com a distribuição de cestas básicas, medicamentos, colchões, roupas de cama, enxoval para recém-nascidos, cadeiras de rodas e a

inclusão de famílias indígenas no Programa Habitacional do Governo do Estado, com a distribuição de 12 casas.

Na mesma linha, formalizou-se o Termo de Cooperação Técnica SEIND/SEMASDH, responsável pela realização do Projeto “Direitos Indígenas e Caravanas de Direitos”, por meio do qual foram oferecidos serviços de assistência jurídica, expedição de documentos civis, realização de seminários e palestras referentes aos direitos indígenas, assim como o cadastramento e recadastramento de indígenas no Programa Bolsa Família, beneficiando 1.500 indígenas.

Em parceria com a SEAS, ações foram realizadas no PAC (Pronto Atendimento ao Cidadão) de Manacapuru para a emissão de documentos civis básicos, como a certidão de nascimento, carteira de identidade, CPF e carteira de trabalho, que registrou o atendimento a aproximadamente 160 indígenas das etnias Sateré-Mawé, Kambeba, Apurinã e Tikuna, residentes em Manacapuru.

Apoio à Realização de Eventos que Visam o Fortalecimento de Organizações e Comunidades Indígenas

No exercício dessa atividade, foram desenvolvidas atividades voltadas para o apoio e assessoramento das comunidades e organizações indígenas, no que se refere à elaboração de processos de gestão, planejamento, monitoramento e execução de projetos. Articulou-se ainda a participação de representantes indígenas em eventos que discutam temáticas de interesse indígena, como fóruns de conhecimento tradicional, biodiversidade, mudanças climáticas, gestão de territórios e empreendedorismo.

Participação e Assessoramento em Eventos Promovidos pelas Organizações Indígenas

O Governo do Estado, por meio da SEIND, participou e/ou assessorou os seguintes eventos:

- Organização e participação da Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Coari - Participantes: povos Miranhã, Ticuna, Arara, Mura, Katauxi, Kambeba, Tukano e Kokama, que resultou na criação da União dos Povos Indígenas de Coari (UICAM), beneficiando 300 indígenas;

- Participação e assessoria na realização da Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Médio Purus, Lábrea, Tapauá, Canutama e Pauini, Apurinã, Paumari, Jarawara, Jamamadi, Banawá, Deni e Katukina, resultando na criação da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus (FOCIMP), com coordenações regionais nos municípios de Lábrea, Tapauá, Canutama e Pauini, e Coordenação Executiva sediada em Lábrea, beneficiando 400 lideranças indígenas;
- I Encontro da Associação das Artesãs Indígenas Poterikhanrã Numia - APN Manaus, para discussão sobre a atuação da APN em Manaus e possibilidades de parcerias que contribuam com o trabalho das mulheres artesãs. Beneficiou 30 indígenas tucanos;
- Participação na Assembleia Eletiva da Associação das Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro (AMARN), com a participação dos povos Dessana, Tucano Tuyuca, Piratapuaia, Arapaço, Tariano e Baré, resultando na eleição e posse da Coordenação, beneficiando 60 indígenas.
- Participação na Assembleia Extraordinária da União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré (UPIMS Borba Munduruku e Sateré-Mawé 25 Comunidades e aproximadamente 3.500 indígenas entre diretos e indiretos. Eleição e posse para composição de uma nova diretoria executiva da UPIMS.

Oficina de Sensibilização para o Turismo

A Oficina de Sensibilização para o Turismo foi realizada na Terra indígena Laranjal (aldeia Laguinho), município de Borba/AM e contou com a participação de 30 lideranças indígenas. Após a oficina, foi realizada a Assembléia da União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré (UPIMS) no mesmo local. A metodologia consistiu na abordagem das modalidades de turismo, nas suas experiências em terras e comunidades indígenas, a fim de orientar os participantes sobre as implicações e gratificações dessa prática.

Curso de Segurança e Condução Fluvial de Canoas Motorizadas no Rio Cuieiras

Com o objetivo de preparar os indígenas para a prova de aquisição da carteira de habilitação de Arrais Amador na Marinha do Brasil, o Curso foi desenvolvido em parceria com o Centro Estadual de Tecnologia do Amazonas (CETAM), Empresa de Turismo Liga de Eco Pousadas e Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE), foi realizado na comunidade Nova

Esperança, no Rio Cuieiras, atendendo 30 indígenas das comunidades Terra Preta, Três Unidos, São Tomé, Nova Kuanã, Boa Esperança e Nova Esperança, respectivamente das etnias Baré, Baniwa, Kambeba, Tariana, Tukano, Tuyuka.

Parcerias e Cooperações Técnicas

Com o objetivo de proporcionar atendimento jurídico integrado e centralizado aos indígenas na cidade de Manaus e sistematizar o atendimento no interior do Estado, foi firmado Acordo de Cooperação Técnica entre as Defensorias Públicas do Estado e União e Procuradoria do Estado do Amazonas, que, desde outubro passado, passou a ser atendido todas as sextas-feiras por procuradores e defensores públicos na sede da SEIND.

Programa Integrado Alimentação e Nutrição de Mulheres e Crianças Indígenas do Alto Solimões

Elaborado pelas agências da Organização das Ações Unidas (ONU), UNICEF, Organização Internacional de Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS)/Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Programa das ações unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)), em parceria com o Governo Brasileiro, por meio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Ministério da Saúde (MS), com recursos do Governo Espanhol está sendo executado na cidade de Dourados (MS) e no Alto Solimões (AM).

Em 2010, o Governo do Estado, por meio da SEIND, participou das respectivas oficinas realizadas nas aldeias Filadélfia e Feijoal (Benjamin Constant), Umariçu I, Umariçu II e Belém de Solimões (Tabatinga), Campo Alegre e Vendaval (São Paulo de Olivença) e da primeira reunião do Comitê de Governança Local, onde foram apresentados para os caciques interessados os primeiros resultados obtidos nas oficinas.

Projeto Licenciatura Intercultural Indígena em São Gabriel da Cachoeira

Curso estimulado pelo movimento de professores indígenas de São Gabriel da Cachoeira a fim de habilitar 800 professores indígenas em disciplinas específicas como

Matemática, Química, Biologia e Física, com a participação efetiva dos professores e lideranças indígenas em todas as etapas de elaboração e implementação do Curso.

Como exemplo desta construção participativa, foi realizado em fevereiro de 2010 o “II Encontro para Elaboração da Licenciatura Intercultural em São Gabriel da Cachoeira”, que contou com a participação dos professores indígenas que representavam os rios Tiquié, Xié, Içana, Aiari, Papuri, Iauaretê, Assunção do Içana, Baixo Valpés, Alto Rio Negro, Médio Rio Negro, Baixo Rio Negro e da sede do município, professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas do Campus Manaus (IFAM/MANAUS) e São Gabriel da Cachoeira (IFAM/SGC), Secretaria de Estado para os Povos Indígenas (SEIND), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN).

Oficina de Articulação para Atuação Integrada da FUNAI e Governo do Estado do Amazonas

Realizada em abril de 2010 em Manaus, contando com a participação diversos órgãos estaduais e federais. Dentre os resultados mais significativos desta oficina, destaca-se a constituição de um Comitê Gestor que mediará as relações interinstitucionais, de forma a gerar atividades que atendam ao objetivo principal da parceria, que é o desenvolvimento pleno e assegurado dos povos indígenas do Estado.

Termo de Cooperação Técnica entre SEIND e Banco do Brasil

Objetivando proporcionar apoio para projetos voltados à geração de emprego e renda a parceria estabelecida entre o Banco do Brasil e a Secretaria de Estado para os Povos Indígenas conseguiu no ano de 2010 concretizar oito projetos que terão suas ações iniciadas a partir de 2011 e beneficiarão comunidades indígenas em Atalaia do Norte, no Alto Solimões; Uarini, no Médio Solimões; Nhamundá, no Baixo Amazonas; Borba e Autazes, no Médio Madeira; São Gabriel da Cachoeira, no Alto Rio Negro; Lábrea, no Médio Purus e Manaus. Tais projetos beneficiarão aproximadamente três mil indígenas das referidas regiões do Estado com incentivos à produção de alimentos, ao extrativismo sustentável e à produção de artesanato.

Além dessas atividades, estão trabalhando, junto com as Agências do Banco do Brasil nos municípios, na implantação do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS e o Programa Nacional de Apoio as Agriculturas Familiares (PRONAF).

Parceria com o Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH)

Por intermédio da parceria com o CDH foram contemplados os seguintes projetos: Fortalecimento da cadeia produtiva de farinha de mandioca e da castanha-do-brasil; Transporte fluvial e apoio logístico às comunidades indígenas Sateré-Mawé do rio Waicupara; Apoio Logístico para desenvolvimento do ecoturismo na aldeia Sahu-apé; Apoio às atividades produtivas das comunidades indígenas do Rio Andirá; e, Desenvolvimento de atividades produtivas da comunidade Beija-flor.

Pretende-se envidar esforços para financiar os seguintes projetos: Casa vegetativa de olericultura e escoamento da produção das comunidades indígenas e ribeirinhas do Aninga; Transporte da associação agrícola diretos da roça; Apoio as atividades produtivas da terra indígena Kwatá Laranjal; Projeto NhaiOPIPAM - construção de unidade de beneficiamento de açaí; Projeto Pindowai Associação dos Povos Indígenas Jiahui (APIJ) Beneficiamento de açaí e escoamento da produção; Melhorias para produção e escoamento agroextrativista do povo Heskaryana Conselho Indígena do Povo Heskaryana (CGPH); Reforma e ampliação do centro cultural dos povos indígenas do Vale do Javari. Associação Marubo de São Sebastião (AMAS); Melhoramento da produção de farinha; Promoção para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento das atividades produtivas do povo Deni; Vara Wato: melhorias na qualidade da produção do guaraná e farinha e transporte do povo indígena do município de; e, Projeto Demonstrativo de Alternativas Econômicas e Sustentáveis através da produção de Farinha de Mandioca.

Parceria com o Subprograma de Projetos Demonstrativos para os POVOS Indígenas (PDPI)

Em termos de distribuição territorial, o Amazonas é o estado que mais submete e tem projetos aprovados junto ao PDPI. Por essa razão, a SEIND tem estreitado sua relação com o MMA, participando do Conselho Gestor do Projeto, tendo conseguido a aprovação dos seguintes projetos: Manejo e monitoramento participativo de recursos pesqueiros; Boas

Práticas do manejo da castanha; Vigilância da Terra Indígena Estrela da Paz; Extrativismo de Babaçu - reforma da unidade de beneficiamento, compra de equipamentos para beneficiamento do babaçu; Sustentabilidade, Vigilância e Controle da Terra Indígena Sateré-Mawé; e, Fortalecimento do Arranjo Produtivo e Artesanal Indígena do Médio.

EVENTOS DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E EMPREENDEDORISMO INDÍGENA

Semana de Ciência e Tecnologia – realizada no período de 18 a 24 de outubro de 2010 com o tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”, contou com a participação da SEIND na realização das palestras: “Estratégias de proteção dos conhecimentos tradicionais indígenas”, “A participação da mulher indígena na economia doméstica: experiências de Lábrea e Manaus” e “Experiência dos povos indígenas com o turismo em Rio Preto da Eva e Manaus”;

Fostering Indigenous Business & Entrepreneurship in Américas (FIBEA) - a Conferência de Empreendedorismo Indígena nas Américas (FIBEA) teve sua 4ª edição realizada em Manaus nos dias 21 e 22 de setembro de 2010, no Palacete Provincial, ocasião em que a SEIND apresentou dez experiências de empreendimentos dos indígenas do Amazonas, nas temáticas turismo, artesanato, extrativismo vegetal e piscicultura;

Feira de Produtos Indígenas – EXPOIND/2010 – realizada no período de 05 a 08 de dezembro/2010, contou com a participação de vários produtores indígenas, os quais comercializaram produtos da agricultura familiar e produtos ambientais. O evento, que contou com a parceria da Caixa Econômica Federal e SUFRAMA, deu notoriedade à manifestação cultural e artística de indígenas que apresentaram danças, músicas e rituais específicos das etnias participantes.

XXXVII – Feira de Exposição Agropecuária – EXPOAGRO – realizada no período de 5 a 12 de dezembro de 2010, sob a coordenação da SEPROR, possibilitou a exposição e comercialização de produtos de origem indígena.

PROJETOS

Território do Rio Negro da Cidadania Indígena

- Apoio à dinamização econômica e melhoria da qualificação da alimentação da população e investimentos na gestão social;
- Apoio às ações territoriais voltadas às cadeias do artesanato, pesca, extrativismo e fortalecimento institucional das organizações indígenas e dos povos tradicionais;
- Apoio às ações territoriais com investimentos nas cadeias produtivas do extrativismo e agricultura, apoio à comercialização de produtos indígenas e de povos tradicionais, no território do Rio Negro da Cidadania Indígena;
- Apoio às ações territoriais, com custeio das cadeias produtivas do artesanato, pesca, extrativismo e apoio ao fortalecimento institucional das organizações indígenas e de povos tradicionais do município de Barcelos e membros do território;
- Apoio às ações territoriais, com investimentos nas cadeias produtivas do pescado, extrativismo, apoio à comercialização de produtos indígenas e de povos tradicionais no território Rio Negro da Cidadania.

Território da Cidadania do Madeira - Formado pelos municípios de Apuí, Borba, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã, com apoio às ações territoriais, investimentos nas cadeias produtivas do extrativismo e da agricultura familiar de produtores rurais dos assentamentos e das comunidades indígenas do município de Manicoré;

METAS PARA 2011

- Continuar a Execução do Projeto de Fortalecimento do Arranjo Produtivo do Artesanato Indígena do Vale do Javari: Realizar oficinas de Gestores indígenas e de Capacitação em Organização Administrativa, Levantamento Fotográfico para elaboração dos produtos de marketing e a elaboração do Catálogo para apoio a comercialização dos produtos;
- Executar os Projetos Território do rio Negro da Cidadnia Indígena e Território da Cidadania do Madeira;
- Acompanhar junto ao Instituto Federal do Amazonas (IFAM) a implantação do Projeto de Implantação do Liceu de Lapidação Indígena no Município de São Gabriel da Cachoeira;

- Iniciar a implantação do Programa de Desenvolvimento Regional das Comunidades Indígenas, em Áreas ou Regiões estratégicas, por meio de Subprograma de Incentivo e Apoio à Produção Agrícola, Extrativista, Pesqueira, Artesanato e empreendimentos indígena;
- Iniciar o processo de elaboração de Plano de Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas;
- Elaborar projeto de Implantar Centros de Formação e Comercialização de Produtos Indígenas a ser implantado noas municípiios de Parintins e Humaitá;
- Elaborar Projeto para captação de recursos a fim de realizar a Construção do Centro de Desenvolvimento Sustentável dos Povos Indígenas; “Parque Temático”;
- Realizar Curso de Formação em Aproveitamento de Sementes e Resíduos de Madeira;
- Executar o Projeto “A Valorização da Identidade Indígena na Prevenção do Usio de Alcool e outras Drogas”;
- Iniciar a execução do Projeto “Novos e Velhos Saberes: Um Dialógo de Práticas Tradicionais e Científicas de Cuidados com Saúde Indígena no Vale do Javari”;
- Iniciar a execução do Projeto “Propriedade de Saberes e Afirmação da Identidade Etnica: Marcos Legais de Proteção do Conhecimento Tradicional”;
- Realizar reunião Interinstitucional para Atenção a Hepatite no Vale do Javari;
- Formar Agente Ambiental Voluntário Indígena e constituir Rede Integrada de Combate a Biopirataria e de Proteção dos Conhecimentos Tradicionais em Terras Indígenas;
- Realizar em parceria com a SEAS, ações específicas em Aldeias Indígenas do Vale do Javari e Deni do Médio Purus para Emissão de Documentação Civil Básica;
- Realizar Semana dos Povos Indígenas;
- Participar do processo de implantação do Programa “Casas Digitais em Terras e Comunidades Indígenas”;
- Realizar acompanhamento técnico dos projetos indígenas financiados pelas Fundação Banco do Brasil (FBB), Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH) e Projeto Demonstrativo dos Povos Indígenas (PDPI/MMA).

INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO BÁSICO E HABITAÇÃO

O Governo do Estado do Amazonas encerra o ano de 2010 com um dos mais representativos volumes de obras e ações já realizados em todo o Estado. As ações realizadas na área de infraestrutura beneficiaram tanto a população da Capital quanto a do Interior.

Os investimentos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINF) na Capital e no interior, possibilitaram a geração de milhares de empregos diretos e indiretos no setor de infraestrutura, um dos pilares do Programa de Desenvolvimento Sustentado do Amazonas.

A área de infraestrutura na Capital, direcionada para o sistema viário, tem na Avenida das Torres e nas diversas intervenções viárias realizadas em 2010, como o redimensionamento da Max Teixeira, no entroncamento com a Torquato Tapajós, com a construção de uma nova passagem de nível, o ponto alto dessas ações, visto que as intervenções buscam a redução dos problemas ocasionados pelo crescente número de veículos em uma cidade carente de alternativas viárias.

A Avenida das Torres, entregue em maio de 2010, passou a ser um dos corredores viários mais importantes de Manaus, interligando as regiões Norte e Sul da Capital, aumentando as opções para o escoamento do fluxo de veículos entre estas duas zonas da cidade.

Por outro lado, outro problema vivenciado durante anos pelos moradores das regiões Norte e Leste de Manaus, é a falta sistemática de água em suas torneiras, que caminha em direção a uma solução definitiva, em parceria com o Governo Federal, que propiciou a criação do **Programa Água para Manaus (PROAMA)**, cujas obras civis estão concluídas, faltando apenas a eletrificação do sistema e a realização dos testes iniciais de captação, tratamento e distribuição de água.

O Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM) contabilizou em 2010 a inauguração dos igarapés do Franco e Bombeamento, no bairro da Compensa; Sapolândia, no bairro da Alvorada, na zona Centro-Oeste; igarapé do Bindá, no bairro da União; e igarapé do Santo Agostinho, entre a Compensa e o bairro de Santo Agostinho. O Prosamim é considerado referência internacional e será levado também para o interior do Estado. No interior do estado o primeiro município a ser contemplado é Maués. A Comissão de Financiamentos Externos (COFIEEX) liberou o pedido de financiamento para o

PROSAIMAUÉS, a estimativa é de que o programa beneficie aproximadamente 27 mil pessoas.

As intervenções viárias realizadas pelo Prosamim nas margens do igarapé do Franco foram da mais alta importância para o tráfego de veículos naquela região da cidade, com a construção de pontes e de um sistema viário inteiramente novo na margem esquerda do igarapé. Além das novas pontes construídas sobre o igarapé do Franco, o Governo do Estado também construiu, via PROSAMIM, uma quarta ponte sobre o igarapé do São Raimundo, interligando o novo viário na Avenida Brasil-Compensa com o Boulevard Álvaro Maia, no Centro, aumentando as alternativas viárias entre o Centro e a região Oeste de Manaus.

Com relação à **Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de 2014**, o Governo do Estado criou uma estrutura especial para gerenciar o pleno atendimento às exigências da *Fédération Internationale de Football Association (FIFA)*, com destaque para o setor viário, no quesito mobilidade e acessibilidade.

QUADRO DE INVESTIMENTOS - 2010

FUNÇÃO	VALOR LIQUIDADO (R\$1,00)
Urbanismo	142.107.911,61
Saneamento	275.115.689,38
Energia	622.410,00
Transporte	138.928.151,05
Encargos Essenciais	3.164.275,20
TOTAL	559.938.437,24

Fonte: Seinf.

PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS (PROSAMIM)

O PROSAMIM é um Programa global de obras múltiplas e incorpora um conjunto de intervenções envolvendo dimensões ambientais, urbanísticas, habitacionais, sociais, econômicas, institucionais, financeiras e legais, desenvolvido pelo Governo do Estado do Amazonas em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (UGPI) e também Unidade de Gerenciamento do Prosamim (UGP), em parceria com a Caixa Econômica com recursos oriundos do FGTS.

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2010

- Igarapé do Bombeamento;
- Igarapé do Bindá;
- Igarapé do Santo Agostinho.

OBRAS EM FASE DE CONCLUSÃO

- Igarapé 13 De Maio;
- Igarapé da Sapolândia;
- Igarapé do Franco.

MELHORIA URBANÍSTICA

As obras citadas abaixo estão construídas em vários Igarapés e locais da Bacia dos Educandos e Igarapé do São Raimundo, considerados os seguintes aspectos:

Macro e Microdrenagem

- 888,00m de Canal a céu aberto no Igarapé do Quarenta;
- 360,00m de Galeria nos Igarapés Bittencourt e Mestre Chico;
- 240,00m de Galeria no Igarapé da Freira;
- 4.326,00m de microdrenagem.

PARQUES E VIAS URBANAS

Os Parques Residenciais possuem infraestrutura composta de bancos de concreto ao longo dos passeios, praças, recipientes para depósito de lixo, telefones públicos, escadas, rampas para deficientes físicos, estacionamento, rede coletora de esgoto, etc.

- **Parque Urbano Bittencourt 1ª etapa**, com área total de 62.257,81m²;
- **Parque Desembargador Paulo Jacob**, com área total de 40.357,27m²;
- **Parque Kako Caminha**, com área de 19.473,92m²;

- **Salão Rio Solimões:** adota elementos construtivos da época e recomposição da estrutura original. O espaço está dividido em adequados ambientes distribuídos em dois níveis: Subsolo: administração, recebimento, cozinha, almoxarifado, dep. móveis; depósito: sanitário masculino, sanitário feminino, vestiário masculino, vestiário feminino, refeitório, conservadora, camarim, escada – acesso ao palco, sanitário e circulação. Térreo composto por: recepção, salão de eventos, varanda lateral, varanda fundos, sala de condicionamentos, sanitário masculino, sanitário feminino, banheiro para deficiente – masculino, banheiro p/ deficiente – feminino, sala, ante câmara, escritório, palco e escada – acesso ao palco, com uma área útil média total de 1.926,14 m²;
- **Escritório de Sustentabilidade:** situado no Parque Residencial Manaus, composto de sala de atividades, auditório, atendimento jurídico, social e de engenharia;
- **Feira do carvão:** com área de terreno de 1.357,47 m² e área da edificação de 187,46 m². O Projeto Arquitetônico Executivo designa circulação e ambiente delimitado com pintura no piso para disponibilização de 11 áreas para vendas, possui sanitários masculino, feminino e para deficiente físico;
- **Pontes:** Retorno II (Studio 5) e igarapé da Cachoeirinha;
- 1.672,00 m de Sistema Viário.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- 1.470,00 m de rede coletora no igarapé Mestre Chico;
- 40,00 km de rede coletora nos bairros da Cachoeirinha, São Francisco e Petrópolis.

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Remanejamento - Em 2010 mais de 56.000 pessoas foram reassentadas por estarem vivendo sob elevado risco de inundações, considerando a inexistência de infraestrutura habitacional e de esgotamento sanitário; proliferação de doenças e demais problemas decorrentes da falta de saneamento básico. Os problemas habitacionais desses igarapés estão sendo resolvidos com o reassentamento das famílias, conforme quadro a seguir:

REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS – 2009 - 2010

ETAPA	IGARAPÉS	REALIZADO até 2009	REALIZADO até 2010	PREVISTO até 2013	% AVANÇO	PREVISÃO DE TÉRMINO
Prosamim suplementar (sequência do Prosamim I)	Manaus, Bittencourt e Mestre Chico	2.818	2.909	4.006	72,29	2012
Prosamim II	Quarenta II, Cajual e Parque São Raimundo	329	878	4352	19,57	2013
TOTAL		3.147	3.787	8.358	44,84	-

Fonte: UGPI.

Soluções Aplicáveis Previstas para Remanejamento

Em conformidade com o Plano Diretor de Desapropriação e Reassentamento (PDDR), e ajustes posteriores acordados com o Banco, cada família residente nas moradias afetadas, previamente cadastradas, poderá optar por uma das seguintes soluções de remanejamento:

Indenização em Dinheiro - Preferencialmente aplicável aos imóveis cujo valor for superior a R\$ 24.500,00.

Bônus - Permuta da moradia afetada por moradia comprada por meio de Bônus, solução aplicável às famílias proprietárias dos imóveis que ocupam, nos casos em que o valor da moradia for inferior a R\$ 24.558,46, conforme Decreto nº 27.846 de 27.8.2008.

Unidade Habitacional - Permuta da moradia afetada por moradia a ser construída pelo Governo do estado do Amazonas em solo criado (Quardas-Bairro), solução aplicável às famílias proprietárias dos imóveis que ocupam, nos casos em que o valor da moradia for inferior a R\$ 24.500,00.

Conjunto Habitacional - Adjudicação de moradia sob regime de Concessão de Uso no Conjunto Habitacional construído pelo Governo do Estado, solução aplicável aos moradores cadastrados na condição de inquilinos e cedidos a serem remaneados.

Cheque Moradia - Solução aplicável no igarapé do Franco, conforme o Decreto nº. 25.758 de 26.03.2006, replicada para o Parque São Raimundo, por tratar-se da extensão do mesmo. Valor: R\$ 21.000,00.

Auxílio Moradia - Consiste na concessão de repasse financeiro no valor R\$ 4.000,00 para famílias na condição de inquilinos e cedidos, com a finalidade de suprir o aluguel em outra área pelo prazo de dois anos.

SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ações que fortalecem a efetivação dos objetivos do programa. A atuação socioambiental é dividida em eixos norteadores:

Mobilização, Organização e Informação das Comunidades – Compreende a formação das instâncias de participação e a implementação de ferramentas de gestão compartilhada como o Comitê de Representante de Comunidade (CRC) e Grupo de Apoio Local (GAL). Foram realizadas reuniões e ações de capacitação com o CRC e GAL dos igarapés referentes ao PROSAMIM I e formado o CRC e GAL para intervenção da Bacia do São Raimundo, com eleição de seis titulares e suplentes do CRC e 222 lideranças informais para o GAL. Também foram implantados os Escritórios Locais de Gestão Compartilhada no Igarapé do Quarenta localizado à Av. Costa e Silva, antiga Silves, no bairro Raiz, zona sul e o no Parque Residencial Manaus .

Ações integradas à Execução do Plano Específico de Remanejamento (PER) – Compreendem as ações de sensibilização e orientação para o reassentamento. Foram realizadas reuniões de apresentação do programa, oficinas de preparação para escolha da Unidade Habitacional, direcionadas as Comissões de Gerenciamento de Crises (COMCRI).

Ações Integradas de Apoio à Reinstalação de Atividades Econômicas, Qualificação Profissional, Geração de Renda e Inclusão Social – compreende as ações para fortalecimento da renda familiar, em parceria com o Programa “Mulheres Mil”, para formação de 40 camareiras; aplicação de cursos relacionados a atividades comerciais, como Higiene e Manipulação de Alimentos. Parcerias com órgãos como Instituto federal do Amazonas (IFAM) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) também foram firmadas para encaminhamento de moradores a cursos de formação e atualização.

Ações integradas e de apoio à Execução do Plano de Educação Ambiental e Sanitária (PEAS). Compreende as ações que visam fortalecer a sensibilização ambiental e buscar novos hábitos nas áreas revitalizadas. Foram aplicadas ações referentes ao calendário ambiental e demais atividades de suporte como mutirão de limpeza nos parques residenciais, visitas de orientação e palestras nas escolas da área do entorno.

Acompanhamento Técnico e Social Pós-reassentamento – compreende as ações de acompanhamento social às famílias dos parques residenciais. Foram realizadas visitas técnicas pela equipe de assistentes sociais e psicólogos, além de registros, orientações e atendimentos a ocorrências relacionadas a problemas estruturais, conflitos entre vizinhos, utilização inadequada dos espaços públicos e/ou poluição sonora. São realizadas ainda mobilizações da comunidade para a participação de reuniões e atividades que visam o levantamento de informações para o monitoramento das famílias residentes nos parques residenciais.

Gestão e Monitoramento do Programa – compreende ação de avaliação e controle das ações socioambientais. Foram aplicadas nos parques residenciais pesquisas de satisfação, pesquisa de levantamento das atividades econômicas e levantamentos quanto à observância do Manual do proprietário. Também foram realizados atendimentos a pesquisadores e estudantes que buscavam dados para análise e avaliação do Programa.

AÇÕES COMPLEMENTARES AO REASSENTAMENTO – 2010

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	% AVANÇO
Organizações Comunitárias Constituídas	33	30	90,90
Cursos	19	19	100
Participantes nos cursos	558	652	117
Alunos presentes nas palestras	4500	1.650	36,66
Apresentações nas escolas	32	15	46,87
Mulheres profissionalmente capacitadas	120	13	10,83
TOTAL	5.262	2.379	45,21

Fonte: UGPI.

Nota: Término previsto para 2013.

MELHORIA AMBIENTAL

O desenvolvimento urbano das bacias dos igarapés de Manaus consta no plano de investimento do Governo do Estado do Amazonas, como ação de absoluta prioridade, em razão dos agravos sociais e ambientais nelas identificados. A redução do nível de degradação ambiental em que se encontram essas bacias terá reflexo profundo na condição da integridade física e psicossocial da população afetada. Não só os remanescentes serão beneficiados pela requalificação urbanística do local, bem como toda a comunidade do entorno, considerando as reconfigurações planejadas e realizadas. O monitoramento da Melhoria das Condições Socioambientais e Urbanísticas se dará pela medição de alguns parâmetros físicos/ambientais.

INDICADORES DAS DOENÇAS HÍDRICAS

As doenças com ocorrências em aglomerados urbanos e com significativa importância na área do PROSAMIM são monitoradas e medidas com base nas informações compiladas pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). A seguir, os números compilados para a área da Bacia dos Educandos e Igarapé do São Raimundo:

INCIDÊNCIA DE ENFERMIDADES DE ORIGEM HÍDRICA REDUZIDA - 2010

INDICADOR	BACIA DOS EDUCANDOS / CACHOEIRINHA, CAJUAL E SÃO RAIMUNDO			BACIA DOS EDUCANDOS / QUARENTA		
	LINHA DE BASE	META 2013	2010	LINHA DE BASE	META 2012	2010
Índice de pessoas afetadas por diarreia, reduzido	712,32	300	47,56	57,35	40,00	31,88
Índice de pessoas afetadas por hepatite A, reduzido	9,19	3,67	0,09	12,35	8,00	0,07
Índice de pessoas afetadas por dengue, reduzido	376,84	150,74	0,52	19,09	8,00	0,30
Índice de pessoas afetadas por malária	22,98	0,52	0,09	16,00	10,00	0,37

Fonte: UGPI.

Nota: Índice de Base de 10.000 habitantes.

Índice de Violência

A violência urbana é o mal que assola as comunidades que vivem em centros urbanos. Abrange toda e qualquer ação que atinge as leis, a ordem pública e as pessoas. Muitas são as causas da violência, como os adolescentes desregrados e ilimitados pelos pais, crise familiar, reprovação escolar, desemprego, tráfico em geral, confronto entre *gangs* rivais, falta de influência política, machismo, discriminação em geral, e tantos outros.

Todo esse círculo vicioso se origina a partir da falta de condições de uma vida digna que faz com que as pessoas percorram caminhos ilegais e criminosos. Nas áreas de influência do PROSAMIM, a facilidade de ação da segurança pública nos acessos, becos e vielas dos bairros, começam a ter reflexos positivos, por conta das modificações iniciais do Programa. Considerando o número de ocorrências de violência e o registro do primeiro semestre de 2010, destacam-se:

CASOS DE VIOLÊNCIA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO - 2010

INDICADOR	BACIA DO EDUCANDOS / CACHOEIRINHA, CAJUAL E SÃO RAIMUNDO			BACIA DO EDUCANDOS / QUARENTA		
	LINHA DE BASE	META		LINHA DE BASE	META	
		2013	2010		2013	2010
Índice de ocorrência de casos de violência nas áreas de intervenção direta, reduzido.	1.093,31	554,22	41,05	693,31	277,22	122,35

Fonte: UGPI.

Nota: Índice de Base de 10.000 habitantes.

OUTRAS OBRAS

Prosamim 2: Obras de Saneamento e Unidades Habitacionais

Igarapé do Quarenta - Trecho Interseção da Av. Beira Rio / Av. Rodrigo Otávio; Viaduto da Av. Rodrigo Otávio e Alças Viárias; Trecho entre Av. Silves / Igarapé da Cachoeirinha. Realizações: Macro drenagem: (Canal do Igarapé Quarenta); Unidades de Quadras Bairro: Raiz com 228 unidades habitacionais e Betânia com 204 unidades habitacionais.

Igarapé da Liberdade - Trecho entre Foz do Quarenta / Rua Adalberto Vale. Realização: Macro drenagem: (Galeria do Igarapé).

Igarapé do Cajual - Trecho entre Foz do Quarenta / Rua Ceará. Realizações: Macro drenagem : (Galeria com 370m); Parque Residencial com 240 unidades habitacionais.

Sistema de Esgotamento Sanitário - Execução de 5 Km de Rede Coletora no Igarapé da Cachoeirinha: Interceptores as margens do Canal a céu aberto e Estação Elevatória de Esgoto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS OBRAS - 2010

IGARAPÉ	PAGO (R\$)
13 de maio	14.420.245,58
Sapolândia	13.700.067,05
Franco	17.884.267,50
Bombeamento	2.551.695,97
Bindá	7.529.884,71
Santo Agostinho	6.919.456,80
Obras complementares do Igarapé do Franco	4.843.560,46
TOTAL	67.849.178,07

Fonte: UGP/SEINF.

Doação do Fundo Espanhol (BID e Estado do Amazonas)

O Governo do Amazonas assinou um Termo de Cooperação Técnica com o Governo Espanhol, que doou US\$ 5 milhões ao Programa Social e Ambiental do Igarapés de Manaus (PROSAMIM). O convênio tem contrapartida de R\$ 1.450.000,00 do Governo do Estado. Os recursos serão aplicados na implantação de ligações intradomiciliares de esgoto gratuitas. Com isso, cerca de 15.000 famílias que moram nas áreas de abrangência, onde o PROSAMIM realizou intervenções terão suas residências ligadas à rede de esgoto.

METAS 2011 – PROSAMIM

SEINF:

- Elaboração do projeto para o Igarapé dos Franceses/Cachoeira Grande – Comunidade Artur Bernardes;
- Estudo para elaboração de projeto para o Igarapé da Sharp, afluente do Igarapé do Quarenta – Comunidade da Sharp;

UGPI:

- Continuação do programa no Igarapé do Quarenta (construção do Viaduto da Av. Rodrigo Otávio próximo ao Studio 5), macrodrenagem e viário;
- Igarapé da Freira: conclusão de viário, galeria e urbanização;
- Continuação e complementação do Igarapé do Cajual com galeria e macrodrenagem e 240 unidades habitacionais;
- Início do Programa no Igarapé da Liberdade com execução de galeria de macrodrenagem;
- Continuação do programa no Igarapé do Mestre Chico e Manaus com execução de galeria de macrodrenagem;
- Continuação da implantação da Rede de esgotamento sanitário nas sub-bacias hidrográficas dos Igarapés Manaus, Bittencourt, Mestre Chico e Quarenta;
- Reassentamento de 3.121 famílias, com novas moradias nos PROSAMINs I, II e III, nas bacias hidrográficas do Educandos/Quarenta e São Raimundo.

PROGRAMA DE URBANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

Na área de infraestrutura urbana, o Governo do Estado tem atuado de forma intensiva em todos os municípios, seja na forma de convênios e/ou contratos, ou ainda, recuperando o sistema viário nas sedes municipais e nas zonas rurais, melhorando sensivelmente a trafegabilidade em locais onde antes só existia lama.

As intervenções realizadas pelo Governo do Estado têm promovido a melhoria da qualidade de vida de populações inteiras, com a recuperação e construção de novos viários, todos eles com drenagem, terraplenagem, meio-fio, sarjeta, asfalto e sinalização, além da construção de pontes e passarelas, interligando as comunidades e permitindo, inclusive, o escoamento de produtos entre essas comunidades, facilitando assim o comércio e a economia dos municípios.

O Governo do Estado investiu em 2010 a importância de **R\$ 142.107.911,61 milhões** na recuperação do sistema viário e na infraestrutura necessária ao desenvolvimento econômico dos municípios do interior, melhorando a qualidade de vida da população.

Vem atuando de forma emergencial nos municípios atingidos pelo fenômeno do desbarrancamento, que tem provocado muitos prejuízos às populações interioranas.

Essas ações fazem parte de um projeto maior, que envolve diversas secretarias e programas do Governo do Estado na promoção do desenvolvimento sustentado em todo o interior, com investimentos direcionados para todos os setores econômicos – primário, secundário e terciário de modo a oferecer a possibilidade de crescimento autossustentável e consequente geração de emprego e renda.

SISTEMA VIÁRIO NO INTERIOR – 2010

Continua			
MUNICÍPIO BENEFICIADO	DESCRIÇÃO DA OBRA	EXTENSÃO (km)	PERCENTUAL RELIZADO
Barreirinha	Infraestrutura viária da Sede	12,35	100%
Eirunepé	Melhoramento do Sistema Viário	30,00	100%
N. O. do Norte	Pavimentação e Drenagem - Etapa II	20,88	100%
Novo Aripuanã	Infraestrutura Viária da Sede	14,17	100%
Tapauá	Infraestrutura Viária da Sede	17,27	53%
Maraã	Infraestrutura Viária da Sede	12,92	100%
Codajás	Recuperação do Sistema Viário	13,80	90%
Alvarães	Infraestrutura Viária da Sede	13,82	100%
Anori	Infraestrutura Viária da Sede	8,50	98%
Humaitá	Infraestrutura Viária do Município	73,10	92%

MUNICÍPIO BENEFICIADO	DESCRIÇÃO DA OBRA	EXTENSÃO (km)	Conclusão
			PERCENTUAL RELIZADO
B. V. do Ramos	Infraestrutura Viária do Município	21,08	80%
Pauini	Infraestrutura Viária do Município	13,50	100%
Maués	Infraestrutura Viária do Município	57,41	100%
Benjamin Constant	Infraestrutura Viária do Município	12,80	100%
Tabatinga	Infraestrutura Viária do Município	20,00	80%
Uarini	Infraestrutura Viária do Município	20,90	95%
Barcelos	Infraestrutura Viária do Município	30,00	100%
Japurá	Infraestrutura Viária do Município	8,26	40%
Lábrea	Infraestrutura Viária do Município	40,49	68%
S. P. de Olivença	Terraplanagem e Pavimentação	6.070,85	10%
Fonte Boa	Construção de Sistema Viário	4,99	60%
Borba	Infraestrutura do sistema viário	43,13	28%
Ipixuna	Recuperação de ruas	8,00	94%
Apuí	Infraestrutura do sistema viário	18,02	8%
Coari	Revitalização da malha viária	62,72	5%

Fonte: Seinf.

RECUPERAÇÃO DE ORLAS DOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

O deslizamento de terras nas margens dos rios amazônicos, fenômeno conhecido como queda de barrancos ou desbarrancamento, particularmente, naqueles de água amarela, barrenta, carregada com sedimentos colhidos das margens dos rios, tem chamado a atenção da população, principalmente daquela atingida diretamente pelo fenômeno, da mídia e da sociedade de um modo geral.

O Governo do Estado do Amazonas iniciou um programa emergencial de recuperação das orlas, de modo a evitar maiores prejuízos, com destaque para as sedes municipais. Determinado a controlar o problema, o Executivo Estadual foi buscar as mais avançadas tecnologias neste setor. O investimento destinado às obras de recuperação das orlas foi em torno de 59 milhões de reais.

SANEAMENTO BÁSICO

A Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA), órgão vinculado à SEINF, administra atualmente 12 Sistemas Municipais de Abastecimento de Água, prestando assistência técnica e operacional, com o objetivo de proporcionar à população urbana água de

qualidade para o consumo humano, dentro dos padrões de potabilidade determinados pela legislação vigente.

Em cumprimento à determinação do Governo do Estado, além dos municípios de Alvarães, Autazes, Benjamin Constant, Carauari, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Itamaratí, Juruá, Manaquiri, São Paulo de Olivença e Tabatinga, a COSAMA tem prestado assistência técnica a outros sistemas de abastecimento de água, já administrados pelas Prefeituras.

O Governo do Estado, visando à melhoria da qualidade de vida da população urbana e da sua manutenção nos respectivos municípios, pratica uma das tarifas de fornecimento de água mais baixas do País.

Contudo, torna-se importante enfatizar que a cobertura com água tratada da população urbana dos doze municípios, cuja operação permanece a cargo da COSAMA, é de 62,49% e a meta é a universalização com atendimento de 100% nos próximos quatro anos.

DEMANDA DA CAPITAL

Com uma população que ultrapassa 1,8 milhões de habitantes, o Governo do Estado determinou a construção de uma nova estação de captação e tratamento na Ponta das Lajes, no bairro da Colônia Antônio Aleixo, entre o Mauazinho e o Puraquequara, com investimentos dos governos Estadual e Federal, por intermédio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Novo Sistema Produtor – As obras para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Manaus (PROAMA) constaram das seguintes ações:

- Construção de captação e elevatória de água bruta à margem do Rio Negro, na Ponta das Lajes, para a vazão final de 5m³/s e potência instalada de 6.000 CV;
- Construção de estação de tratamento de água que ficará próxima à Escola Agrotécnica do Amazonas, e tratará as águas que serão aduzidas da captação do Rio Negro na Ponta das Lajes;
- Construção de reservatório de contato e compensação, com capacidade de 10.000 m³ na 1ª. Etapa;
- Construção de cinco estações elevatórias de água tratada: a de água bruta, a principal de água tratada, a do Centro de Reserva Tancredo Neves, a do Centro de Reserva do Núcleo 23 e a do Centro de Reserva Nova Floresta;

- Construção de cinco Centros de Reservação, com capacidade de 5.000 m³ cada um, quais sejam: Tancredo Neves, Núcleo 23, Mutirão, Nova Floresta e Jorge Teixeira;
- Implantação de 69,01 km de tubulação para distribuição de água, ampliando a capacidade da rede de distribuição existente.

A ampliação do Sistema de Abastecimento de Água beneficiará os bairros: Jorge Teixeira, João Paulo II, Brasileirinho, Santa Inês, Tancredo Neves, Nova Floresta, Gilberto Mestrinho, Grande Vitória, São José, Zumbi dos Palmares, Armando Mendes, Cidade de Deus, Braga Mendes, Mutirão, Águas Claras, Valparaíso, Fazendinha e Aliança com Deus.

Na etapa final, também serão beneficiados o Distrito Industrial I e II, e os bairros Vila do Puraququera, Colônia Antônio Aleixo, Cidade Nova, Nova Cidade, Santa Etelvina, Comunidade Sharp, Mauazinho, União da Vitória, Santa Teresa, Fortaleza e Raquel.

**AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE MANAUS -
PROAMA – 2010**

DESCRIÇÃO DAS OBRAS	PERCENTUAL FÍSICO DA OBRA	VALOR DO INVESTIMENTO
Estação de Tratamento	100%	R\$ 309.122.639,58
Rede de Distribuição		
Reservatórios		
Adutoras		
Eletrificação	85%	

Fonte: PROAMA.

ENERGIA PARA AS ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA E RURAL

Lançado pelo Governo Federal com o objetivo de levar energia elétrica para 12 milhões de pessoas em todo o País, o **Programa Luz para Todos** beneficiou em 2010, comunidades no entorno de Manaus, bem como todo o estado do Amazonas, conforme quadro a seguir:

LIGAÇÕES REALIZADAS 2004 - 2010

ECFs	Eletrobrás Amazonas Energia	Quantidade de Obras	Consumidores	Poste	Transformador	Potência Instalada (kVA)
1º - 009/04	Interior	116	7.024	13.251	2.879	16.925
1º - 011/04	Capital	220	4.546	7.481	2.163	10.875
2º - 124/05	Interior	335	15.036	31.764	6.976	38.875
2º - 207/07	Capital	76	530	878	276	1.380
3º - 220/08	Interior	310	11.843	24.915	6.580	31.684
4º - 267/09	Capital + Interior	376	14.736	7.351	1.616	9.735
Governo do Estado	Capital + Interior	52	3.504	0	0	0
Total Absoluto		1.485	57.219	85.640	20.490	109.474

Fonte: Eletrobrás / Amazonas Energia/ Departamento Luz para Todos – PlpT.

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DO AMAZONAS

No ano de 2010 as estradas, os ramais e as vicinais ganharam forte incremento. O Governo promoveu a realização de obras em rodovias, ramais e vicinais, além da construção de pontes e de outras obras afins. O investimento realizado no Estado foi de **R\$ 138.928.151,05** beneficiando todos os municípios amazonenses e, diretamente, toda a população que neles habitam.

O recurso foi aplicado na construção de portos e terminais; bem como na construção e recuperação de estradas e vicinais, importantes vias de escoamento da produção de hortifrutigranjeiros para os mercados consumidores. Embora o estado do Amazonas tenha como característica principal a maior bacia hidrográfica do mundo, onde os rios se constituem em suas principais vias de ligação, de comunicação entre os municípios e a capital, Manaus, o Governo do Estado tem investido continuamente na construção e recuperação de estradas e vicinais, por entender que estas, aliadas aos portos e terminais hidrográficos que vem construindo em diversos municípios, promovem a integração de todo o interior e o consequente desenvolvimento econômico e social de suas populações.

O Governo do Estado está realizando serviços de manutenção e conservação na AM-010, a Manaus-Itacoatiara; e na AM-070, a Manaus-Manacapuru, da AM-363, a Estrada da Várzea, Manauquiri, (AM-354), Estrada de Autazes (AM-352), Estrada de Balbina (AM-240).

Com essas obras de construção e recuperação de estradas, o Governo tem por objetivo, não só proporcionar conforto e segurança aos que as utilizam, como também

oferecer vias de transporte adequadas ao escoamento da produção agrícola, fazendo delas elementos indutores do desenvolvimento econômico e social da região.

Rodovia AM-363 – Estrada da Várzea – A Estrada da Várzea tem importância estratégica para vários municípios da Calha do Médio Amazonas, que estarão interligados a Manaus por via terrestre. Essa rodovia teve os últimos 30 km asfaltados e entregues em 2010. Com 360 km de extensão, a estrada tem um traçado que vai do município de Nhamundá a Itapiranga, chegando até a AM-010. Esse pacote abrange também a AM-330 e põe na rota terrestre o município de Silves. A estrada está completamente asfaltada – inclusive com sinalização vertical e horizontal. Com um trecho de aproximadamente 16 km de extensão, seu entroncamento com a AM-363 se dá no km 92 da mesma.

Estrada de Itacoatiara – AM – 010 - Com 267 km de extensão, a AM-010, que liga Manaus ao município de Itacoatiara, possui uma importância fundamental para o desenvolvimento daquele município, além do Rio Preto da Eva e de outros que se interligam a ela através da AM-363, a Estrada da Várzea. Essa rodovia é totalmente pavimentada com revestimento de Areia Asfáltica à Quente. A Secretaria de Estado de Infraestrutura tem um contrato de Manutenção, que compreende os serviços de roçagem lateral em toda sua extensão, assim como serviços de drenagens e tapa-buraco no pavimento e recomposição de erosões que venham ocorrer em suas margens. A Rodovia é uma das mais importantes do Estado, pelo fato de fazer também o transporte de soja e abacaxi, e de outras culturas peculiares do Estado.

Manaus - Manacapuru (AM-070) - A Rodovia Estadual Manoel Urbano (AM-070) interliga os municípios de Manaus a Manacapuru, com uma extensão total de 86 km. Ela também faz a ligação entre os municípios de Iranduba e Novo Airão, formando um complexo rodoviário de 203 km, totalmente pavimentada com revestimento Asfáltico Usinado à Quente. Para manter sua trafegabilidade durante o ano inteiro, a SEINF tem um contrato de Manutenção, que prevê a roçagem lateral, serviços de tapa-buraco de pavimento e prevenção de todas as erosões que possam surgir ao longo das rodovias.

Estrada de Novo Airão – AM-352 - A rodovia AM-352, importante via de ligação entre o município de Novo Airão com Manacapuru, Iranduba e a Capital, recebeu serviços de conservação e tapa-buracos, de modo a garantir sua trafegabilidade e o fluxo constante de

veículos de carga e de passageiros entre esses municípios. Todos eles, com exceção de Manaus, têm na hotelaria de selva importante fonte de renda, daí a necessidade de que a estrada esteja sempre em excelentes condições de tráfego.

Manaus – Autazes (AM-254) – Rodovia estadual que liga Manaus ao município de Autazes, tem início no km 26 da BR-319, após a travessia da Balsa do Porto do Ceasa ao Porto do Careiro da Várzea. A Rodovia tem uma extensão de 94 km, totalmente pavimentada com AAUQ. Além de Autazes, esta rodovia dá acesso a várias comunidades importantes, ao longo de extensão, dando escoamento às diversas culturas.

Manaus – Manaquiri (AM-354) - A Rodovia Estadual AM-354, que liga Manaus ao município de Manaquiri, entra no km 90 da BR-319, após a travessia da Balsa do Porto do Ceasa ao Porto do Careiro da Várzea. A Rodovia tem uma extensão de 44 Km, totalmente pavimentada.

Manaus – Iranduba (AM-352) (Carlos Braga) - A Rodovia Estadual AM-352, que liga os municípios de Manaus à Iranduba, com sua entrada no km 11 da AM-070, tem uma extensão de 13 km, permitindo o escoamento para todas as culturas daquele município. A Rodovia sofreu um alargamento para que sua plataforma fosse para 10 metros, oferecendo melhores condições de trafegabilidade.

Manaus – Balbina – (AM-240) - A Rodovia Estadual AM-240, que liga o município de Manaus à Vila de Balbina, com sua entrada no km 103 da BR-174, tem uma extensão de 75 km, que dá acesso à Vila de Balbina onde está localizada a Hidrelétrica de Balbina.

BR-317 - Boca do Acre — Esta rodovia faz a ligação entre o município de Boca do Acre e a divisa com o estado do Acre, permitindo a comunicação deste município com o estado vizinho, facilitando a comunicação e o escoamento da produção local, principalmente do setor agropecuário.

BR-307 – Benjamin Constant a Atalaia do Norte - Esta rodovia está pavimentada em toda sua inteireza, ou seja, nos seus 26,4 km, dos quais 19 km são considerados da esfera federal e 7,4 km estaduais. O valor global do investimento foi da ordem de R\$ 11.167.084,05, sendo

que deste valor, R\$ 9.033.054,29 são oriundos do Governo Federal e R\$ 2.134.029,76 do Governo do Estado do Amazonas.

SISTEMA PORTUÁRIO E DE NAVEGAÇÃO

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Superintendência de Navegação, Portos e Hidrovias (SNPH), supervisiona como autoridade portuária, o Porto Público de Manaus, arrendado, e administra os portos dos municípios de Itacoatiara, Parintins, Coari e Tabatinga, bem como o Porto de Manacapuru.

Considerando a demanda crescente, desenvolveu-se em 2010 uma nova dinâmica para os serviços de travessia do rio Negro, ligando Manaus ao município de Iranduba, através do distrito de Cacau-Pirêra. Uma das principais providências a criação do núcleo de manutenção 24 horas, para ação preventiva e corretiva das balsas, além das demais medidas abaixo relacionadas:

Disque Travessia - Em 40 segundos o usuário fica sabendo quantas balsas em operação, quantos carros estão na fila, quanto o tempo de espera para o embarque, o tempo da viagem, além da previsão do tempo e a temperatura, tudo em tempo real, além de também poder utilizar a internet para obter informações via *twitter*, pelo @snphoje.

Campanha Ambiental com Ambulantes - Após reuniões, os vendedores ambulantes se conscientizaram da importância da limpeza do ambiente em que trabalham e agora, além de orientar, depositam o seu lixo em um *container* instalado no Terminal Hidroviário;

Voluntariado na Travessia das Balsas - O voluntariado foi essencial para a orientação sobre o consumo de bebida alcoólica e excesso de velocidade, além do direcionamento de veículos e passageiros dentro do terminal hidroviário, incluindo a passagem pela passarela de pedestre e o uso adequado do estacionamento rotativo;

METAS PARA 2011

DESCRIÇÃO	PROBLEMA IDENTIFICADO
Monitoramento Digital	Monitoramento por imagem das balsas.
Promover a Inclusão Digital	Ausência de ações com vistas à promoção da inclusão digital (computador com acesso à <i>internet</i>) destinadas a usuários das balsas.
Modernizar o Sistema de Sinalização Portuária e Aquaviária	Deficiência na sinalização portuária e aquaviária.
Adequação do Porto de São Raimundo	Com a saída das balsas do São Raimundo haverá um amplo espaço físico para uso em novas opções de transporte, a mais adequada é a de atracação de barcos regionais da calha do Rio Negro, que hoje ocupa a desmboadura do Igarapé do São Raimundo e ponte de Aparecida.
Implantar Biblioteca sobre as Águas	Otimizar o tempo dos usuários durante a travessia, oportunizando-lhes o acesso a material informativo e educativo.
Implantar Rádio web	Disponibilizar ao usuário as atividades realizadas pela SPNH via rede mundial de computadores (<i>Internet</i>).
Revitalização dos <i>Ferry Boats</i>	Apesar das constantes manutenções, é necessário ser feito a revitalização das seis embarcações (balsas) que fazem a travessia Manaus – Iranduba. Ressaltando que com a revitalização será incorporado novos equipamentos de navegação, salvamento e adaptações para uso turístico.
Novas Travessias	O aumento da demanda populacional nos municípios do interior e a necessidade de integração comercial e social precisa da presença mais efetiva do Governo. A travessia Manaus – Carreiro da Várzea passa a ser administrada pelo Estado. Outra travessia a ser criada é a de Nova Olinada do Norte – Autazes, no Rio Madeira.
Conclusão do PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário)	Metas a médio e longo prazo para o desenvolvimento e modernização da atividade portuária.

Fonte: SNPH.

CONSTRUÇÃO DOS TERMINAIS HIDROVIÁRIOS DO AMAZONAS

Com o objetivo de criar condições necessárias para disciplinar as operações de atracação das embarcações de carga e passageiros, permitindo que estas operações sejam executadas dentro dos padrões técnicos e sanitários, o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, formalizou com o Ministério dos Transportes 26 convênios para construção ou reforma de portos no interior do Estado.

Foram entregues à população em 2010, os seguintes Terminais Hidroviários:

- Terminal Hidroviário do bairro de São Raimundo;
- Manaus Terminal Hidroviário de Manacapuru;
- Terminal Hidroviário de Itacoatiara; e
- Terminal Hidroviário de Coari.

O Governo do Estado também entregou no ano de 2010 as obras de melhoria do porto de embarque da Ceasa, um complexo que envolveu a construção de um terminal flutuante de passageiros, uma rampa de acesso e uma moderna feira com 70 boxes cobertos, situado na BR-319, entre a Vila Buriti e a Vila da Felicidade.

A feira passa a atender as necessidades dos moradores dos bairros limítrofes, como Mauazinho, Vila Buriti e Vila da Felicidade, servindo ainda como ponto de revenda dos produtos oriundos do Careiro da Várzea, Careiro Castanho e Autazes, dentre outros municípios e comunidades próximos.

O complexo envolve, além do porto de embarque das Centrais de Abastecimento S.A. (CEASA), 70 boxes – todos com bancada em aço inoxidável, estacionamento, poço artesiano, caixa d'água, subestação, banheiros – inclusive para deficientes, posto policial, ambulatório médico, posto do SNPH, posto de atendimento ao turista e ponto de táxi com atendimento e recepção, além de uma pracinha com mirante nas proximidades do porto.

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

A instituição da Região Metropolitana de Manaus, que engloba a Capital e os municípios de Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Careiro da Várzea, Iranduba, Novo Airão e Manacapuru, faz parte de um planejamento estratégico, macroeconômico, que busca facilitar as ações de governo nos municípios abrangidos, ao mesmo tempo em que aumenta a captação de recursos federais de cada um deles e do bloco como um todo. Isso, sem considerar a possibilidade efetiva de que estes municípios passem a contar com as mesmas facilidades de que dispõe a Capital, no tocante a investimentos públicos e privados.

Assim sendo, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus, desenvolveu o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Manaus – “Plano Metropolitano” da SRMM, para o período 2010-2020, que além da concepção do modelo de gestão metropolitana, tem por objetivo traçar diretrizes, normas e procedimentos legais, destinados a estabelecer condutas institucionais à RMM. Nesse contexto, também estão inseridas as atividades dos órgãos vinculados à SRMM, quais sejam: Unidade de Gestão

Metropolitana (UGM) e Unidade Gestora do Programa de Desenvolvimento da Região Sul (UGPSUL).

Entretanto, a instituição pura e simples da Região Metropolitana de Manaus de nada valeria se não fossem realizados os investimentos necessários para sua efetiva implantação. Logo, o Governo aplicou em 2010, valores da ordem de **R\$ 25.800.789,47** no desenvolvimento e na melhoria da infraestrutura urbana viária da Região Metropolitana. Tais investimentos foram direcionados não apenas para Manaus, como também para os demais integrantes da RMM, o que determinou a realização de inúmeras obras nestes municípios, melhorando o sistema viário de cada um deles, facilitando o tráfego de veículos e de pedestres e melhorando a qualidade de vida da população.

As obras de revitalização da Avenida Brasil, no bairro da Compensa, ao longo do igarapé do Franco, a um custo de R\$ 12.256.576,54, com a completa recuperação do pavimento asfáltico, construção de calçadas e muro de proteção, além de uma praça e de um totem em alusão à ponte sobre o Rio Negro, também refletem a preocupação do Governo do Estado não apenas com a mobilidade, como também com o aspecto paisagístico e urbano de Manaus.

Outra obra de grande porte inaugurada em 2010 foi a Passagem de Nível da Torquato Tapajós com a Avenida Max Teixeira, na saída da Cidade Nova.

Com investimentos da ordem de R\$ 5,1 milhões, a Seinf construiu mais uma passagem de nível no local e promoveu o alargamento da Max Teixeira, criando assim uma direita livre para quem sai do bairro da Cidade Nova em direção ao aeroporto.

A nova Passagem de Nível, construída pelo Governo do Estado no cruzamento da Torquato Tapajós com a Max Teixeira, oferece mais fluidez ao tráfego de veículos, que apresenta números próximos a 3.000 veículos por hora, saindo da Cidade Nova.

Afora isso, diversos bairros da Capital foram beneficiados com obras da “Ação Conjunta” entre Governo do Estado do Amazonas e Prefeitura Municipal de Manaus, que promoveu a recuperação de pelo menos 15 mil ruas em toda a Capital, com destaque para as zonas Norte e Leste, as mais prejudicadas no que diz respeito à conservação de seus respectivos sistemas viários.

Outras ações continuam sendo desenvolvidas, como as obras que estão em andamento na Comunidade Nova Vitória, situada em área destinada anteriormente à expansão do Distrito Industrial de Manaus, na zona Leste da cidade.

A ação prevê a completa urbanização e regularização fundiária do bairro, com sistema viário, rede de esgotamento sanitário e rede de distribuição de água potável, além da construção de diversos equipamentos sociais como escolas, Posto de Policiamento Integrado (PPI) e Serviço de Pronto Atendimento (SPA).

Em 2010, o Setor II foi entregue à população, com rede de fornecimento de água, rede elétrica, rede de esgoto e ruas pavimentadas com meio-fio e sarjeta, o que representa 33% do total previsto.

A Avenida das Torres, como é mais conhecida a Avenida “Governador José Lindoso”, está situada entre a Cidade Nova, na zona Norte e os bairros do Aleixo e Coroadó, nas zonas Centro-Sul e Leste, com uma extensão de 6.800 metros, onde foram investidos recursos na ordem de 61 milhões de reais, assim distribuídos:

- **Sistema Viário** – 43 milhões de reais;
- **Pontes** - (duas, sobre o Igarapé do Mindú) – 13,5 milhões de reais;
- **Iluminação** – 4,5 milhões de reais.

Com um tráfego na velocidade média de 60 km/h, a Avenida da Torres é a maior da região Norte, composta por dois eixos principais: Eixo 1.000 e Eixo 2.000 e uma via local, o Eixo 3.000.

Determinado a facilitar o acesso a essa avenida, o Governo também executou a construção de uma das extensões da Rua Visconde de Porto Seguro. Com 800 metros de comprimento e dez de largura, esta via segue por trás do Parque das Palmeiras, depois do Anavilhanas e passa a ser mais uma opção de acesso à avenida.

As vias transversais de acesso entre os conjuntos do entorno, também receberam melhorias, de modo a adequá-las ao fluxo de veículos que aumentou, consideravelmente logo após a inauguração da avenida.

Elaboração do Plano de Ocupação e uso do Solo da Margem Direita do Rio Negro

O Plano de Ocupação e Uso do Solo da Margem Direita do Rio Negro foi elaborado com o objetivo geral de favorecer um novo ordenamento de uso e ocupação do solo por meio da identificação e estabelecimento de novos eixos de penetração e de estímulo das atividades econômicas, em adequação às características intrínsecas das diferentes porções do território, atentando para suas potencialidades e o respeito a sua fragilidade.

A partir dos elementos de traçado da Nova Ponte, associados ao diagnóstico socioeconômico e ambiental da região atravessada e influenciada pela nova ponte, foram identificadas e mapeadas as características das diferentes porções do território, para subsidiar análises e estabelecer diretrizes de uso e ocupação do solo da região.

Os cenários aqui apresentados implicam no necessário atendimento das demandas que o progresso econômico e o crescimento demográfico trarão, sem que se criem obstáculos ao desenvolvimento da Região Metropolitana, impedindo a devastação dos seus recursos ambientais.

Execução da Ponte sobre o Rio Negro e Acessos Viários:

- Fundações: 100%;
- Mesoestrutura (blocos, pilares e travessas): 100%;
- Tabuleiro: 91,55%;
- Extensão do trecho corrente executado: 2.925,00m;
- Percentual ponderado da obra: 93,50%;
- Trecho estaiado – aduelas sucessivas: 79,68%;
- Extensão do trecho estaiado executado: 311,10m.

METAS PARA 2011

- Entrega da Ponte sobre o Rio Negro;
- Contratar empresas de engenharia para: ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E AMBIENTAL VISANDO A IMPLANTAÇÃO DO RODOANEL METROPOLITANO DE MANAUS;
- Formulação do Plano de Mobilidade Metropolitano;
- Estudo de Viabilidade Técnica para a Implantação do Polo Naval da RMM;
- Recuperar e Pavimentar Vicinais no Município de Rio Preto da Eva (Convênio nº 074/2009 – SRMM/SUFRAMA);
- Execução da Alça Viária do Distrito do Cacau-Pirêra com Acesso Viário da Ponte sobre o Rio Negro (Convênio MCidades/CEF/SRMM).

REFORMA DE PRÉDIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Em 2010, convênios firmados entre os Governos Estadual e Federal permitiram a melhoria de vários espaços públicos, como a construção de praças de alimentação, de centros sociais, campos de futebol, quadras, feiras livres e cobertas, além de obras de infraestrutura nas orlas da maioria dos municípios do Estado.

Foram investidos recursos do Tesouro Estadual e de convênios firmados com o Governo Federal que permitiram a reforma e adaptação, da residência feminina da Fazenda Esperança, localizada na BR-174, Km 14,5; a construção da Biblioteca da Escola Superior de Estudos Sociais da UEA, na Avenida Castelo Branco; a recuperação da cobertura da faculdade de Artes e Turismo – UEA, e a reforma geral do Subsolo do Edifício da SEFAZ.

OBRAS REALIZADAS NA CAPITAL - 2010

Continua

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$ 1,00)	SITUAÇÃO
PORTOS			
Construção do Terminal Hidroviário de São Raimundo	Bairro do São Raimundo	12.540.228,83	100%
Execução das obras complementares para conclusão do Porto de São Raimundo	Bairro do São Raimundo	5.213.854,52	100%
INFRAESTRUTURA VIÁRIA			
Serviços de Recuperação de Pavimentos Urbanos e Drenagem	Manaus	11.000.000,23	80%
Recuperação do Sistema Viário Urbano de Manaus	Manaus	36.427.275,86	100%
Revitalização da Av. Brasil	Bairro da Compensa	12.256.576,54	100%
Adequação Viária do Cruzamento da Rua Recife com Djalma Batista até a Estrada do Aeroclube	Manaus	3.073.437,39	20%
Readequação Viária do Cruzamento da Torquato Tapajós com Max Teixeira	Av. Torquato Tapajós	5.012.962,02	100%
ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Reforma e Ampliação do Centro de Referência da Assistência Social – ARAR	Rua Penetração - Bairro do Mutirão - Cidade Nova	2.230.427,25	100%
Construção da Cobertura e 1º Pavimento onde funcionará o Albergue da LACC	Manaus	582.562,77	100%
Construção do Parque de Convivência do Igarapé do Franco	Bairro da Compensa	18.507.819,76	85%
Complementação de Obras e Serviços de Instalações Elétricas, Hidráulica, Sanitária e Drenagem de Águas Pluviais e Aquisição de Materiais e Equipamentos	Rua Monte Carlo - Conj. Campos Elíseos - Bairro Planalto	800.000,00	90%
Reforma da Quadra do Centro de Convivência André Araújo	Manaus	406.548,30	80%
Reforma da Quadra Poliesportiva do Centro Comunitário 31 de Março	Manaus	640.016,97	70%

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$ 1,00)	SITUAÇÃO
PRÉDIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS			
Reforma e Adequação da Sede do Governo	Av. Brasil - Bairro Compensa	3.856.916,78	100%
Reforma Geral dos Banheiros, Instalações Hidrossanitárias e Elétricas, no Edifício Sede da SEFAZ	Av. André Araújo - Bairro Aleixo	262.888,80	100%
Construção da Biblioteca da Escola Superior de Estudos Sociais da UEA	Av. Castelo Branco, nº 501 - Bairro Cachoeirinha	1.177.557,22	100%
Construção de Banheiro e Recuperação de Cobertura do Posto da SEFAZ na AM-010	Manaus	60.438,72	90%
Recuperação da cobertura da faculdade de Artes e Turismo - UEA.	Manaus	72.104,93	100%
Reforma Geral do Subsolo do Edifício da SEFAZ	Manaus	322.672,29	90%
Construção de Banheiros no prédio anexo e adequação do estacionamento – SEFAZ	Manaus	145.522,29	90%
Reforma e adaptação da residência feminina, fazenda esperança localizada na BR-174 km 14,5 - Manaus/AM	Manaus	98.475,60	80%
SEGURANÇA			
Reforma e Ampliação do 6º BPM e Fornecimento de Equipamentos e Móveis	Av. Cel. Sávio Belota - Mutirão	1.875.802,89	80%
Recuperação da Delegacia de Ato Infracional	Av. Desembargador João Machado - Bairro Alvorada	52.891,51	100%
Reforma da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros - DEHS e Fornecimento de Equipamentos e Móveis	Av. Grande Circular	389.208,84	100%
Reforma da Delegacia Especializada em Roubos, Furtos e Defraudações - DERFD e Fornecimento de Equipamentos e Móveis	Av. J - Bairro Alvorada	697.638,26	100%
Adequação da Sala de Material Biológico, da Sala de Perícia, da Sala de Informática, da Sala de Armas e da Recepção do Instituto de Criminalística	Av. Noel Nutels - Bairro Cidade Nova I	69.810,82	90%
Revisão geral nas instalações elétricas e subestação de 150 KVA no centro integrado de operações de segurança - CIOPS.	Manaus	920.856,41	100%
Reestruturação da Infraestrutura da Rede de Informática no Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS	Manaus	1.480.000,00	100%
Reforma da Base de Policiamento Integrado - BPI	Bairro de Santa Etelvina	316.000,00	100%
DRENAGEM E SANEAMENTO			
Construção de Galeria de Águas Fluviais, Igarapé Santo Agostinho	Av. Brasil - Bairro Compensa	1.696.047,60	100%
DIVERSOS			
Reforma de Duas Passarelas para Pedestres e Construção de Outra com 40 Metros	Av. Torquato Tapajós, próximo a Philips	646.185,79	100%
Reforma do Frigorífico Agroindústria de Processamento de Pescado - Codepesca	Manaus	1.868.592,15	75%
Construção de totem metálico e praça em concreto armado sobre o igarapé do Franco.	Bairro da Compensa	5.545.474,80	100%
Reforma Adequações Barco Zona Franca Verde	Manaus	1.803.566,08	100%

Conclusão

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$ 1,00)	SITUAÇÃO
CULTURA			
Recuperação e Restauração da Biblioteca Pública	Av. Sete de Setembro - Centro	2.755.435,03	95%
ESPORTE			
Execução das Obras Cíveis, Estrutura de Cobertura Metálica, Estruturas Elétricas, Estruturas Hidráulicas, Instalação de Sistema de Ar Condicionado, de Segurança, Broadcasting e todos os demais ambientes contidos no Projeto da Arena Amazônia.	Manaus	499.508.704,17	Em execução
PROJETOS			
Elaboração de estudos e projetos de saneamento, recuperação ambiental e reurbanização da bacia do igarapé do Passarinho.	Manaus	12.856.040,33	30%
Execução dos serviços técnicos especializados de engenharia consultiva para elaboração de plano de combate a erosões e áreas de risco do município de Manaus/AM.	Manaus	18.290.159,51	30%
TOTAL		666.682.440,06	

Fonte: SEINF

OBRAS NO INTERIOR – 2010

Continua

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)	% FÍSICO DA OBRA
Recuperação do Sistema viário Urbano da sede - 8,5 km	Anori	3.921.352,74	90%
Reforma Geral de Delegacia de Policia de Anori.	Anori	249.889,39	95%
Reforma Geral de Delegacia de Policia de Apui.	Apui	279.373,69	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município - 18 km	Apui	2.720.689,88	9%
Reforma Geral de Delegacia de Policia de Anamã.	Anamã	249.889,39	95%
Construção do Porto	Autazes	6.513.035,55	90%
Infraestrutura Viária da Sede do Município - 37,14 km	Autazes	24.025.806,48	100%
Elaboração de Projeto Executivo do Sistema Viário das comunidades de Novo Céu e Sampaio	Autazes	3.868.136,00	100%
Infraestrutura nas comunidades de Palmeiras do Javari em Atalaia do Norte e na Comunidade em São Gabriel da Cachoeira/Am.	Atalaia do Norte	6.776.248,37	45%
Reforma Geral da Delegacia Atalaia do Norte.	Atalaia do Norte	284.159,61	30%
Infraestrutura Viário da Sede do Município - 13,82 km	Alvarães	4.599.565,81	100%
Lote 3 - Reforma Geral Delegacia	Alvarães	262.026,29	100%
Reforma Geral da Delegacia de Amaturá	Amaturá	284.159,61	30%
Reforma Geral da Delegacia de Amaturá	Beruri	249.889,39	95%
Lote 02 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte	Beruri	9.478.758,66	13%
Recuperação das Orlas do Município de Boca do Acre	Boca do Acre/Pauini	11.328.187,66	70%
Construção da Estrada de Acesso ao Porto de Boca do Acre	Boca do Acre	9.785.242,41	100%

Continuação			
DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)	% FÍSICO DA OBRA
Construção do Terminal Hidroviário	Boca do Acre	6.204.100,06	35%
Construção de 7.500,00 metros de Calçada, Meio-Fio e Sarjeta nos Bairros Praia do Gado, Rua Tião Leite, Bairro Centro, Av. Amazonas e Bairro Macaxeiral, Rua Souza Pinto	Boca do Acre	612.000,00	27%
Conclusão das Obras de Construção do Posto Fiscal da SEFAZ, km 204 da Rodovia BR-317	Boca do Acre	600.506,95	100%
Reforma da Delegacia de Boca do Acre	Boca do Acre	276.253,58	70%
Execução de Serviços Técnicos das Orlas	Boca do Acre	9.271.626,03	70%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Benjamin Constant	8.050.709,86	36%
Reforma Geral da Delegacia de B. Constant	Benjamin Constant	284.457,79	30%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Barcelos	7.734.257,63	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Barrerinha	5.967.756,84	100%
Reforma da Delegacia de Barreirinha.	Barrerinha	244.427,18	65%
Lote 01 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Barreirinha	Barrerinha	11.203.036,65	20%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Boa Vista do Ramos	7.439.086,67	80%
Reforma da Delegacia de Boa vista do Ramos.	Boa Vista do Ramos	244.801,30	60%
Lote 01 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Boa Vista do Ramos	Boa Vista do Ramos	11.620.659,34	16%
Construção do Porto	Borba	6.513.035,55	100%
Recuperação da Orla do Município de Borba	Borba	3.867.410,30	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município	Borba	14.825.085,18	12%
Reforma da Delegacia de Borba	Borba	279.146,56	100%
Melhoramento de 20 km da Estrada Codajás-Anori.	Codajás	14.735.043,79	65%
Recuperação do Sistema Viário Urbano da Sede do Município.	Codajás	7.746.663,26	88%
Reforma Geral da Delegacia de Codajás	Codajás	250.900,33	95%
Lote 02 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Codajás	Codajás	18.210.536,30	21%
Recuperação e Melhoria do Porto de Coari.	Coari	8.045.888,34	100%
Reforma Geral da Delegacia de Coari.	Coari	887.366,36	100%
Revitalização da Malha Viária do Município	Coari	6.001.667,95	8%
Reforma Geral da Delegacia de Caapiranga	Caapiranga	243.901,76	95%
Recuperação da Orla do Município de Canutama.	Canutama	4.902.583,13	20%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Canutama	2.896.614,36	100%
Reforma Geral da Delegacia de Canutama	Canutama	281.216,21	70%
Lote 02 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Canutama	Canutama	19.104.001,84	12%
Lote 01 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Careiro da Várzea	Careiro da Várzea	26.205.981,35	11%
Lote 03 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Carauari	Carauari	17.429.820,78	30%
Recuperação da Orla do Município de Eirunepé.	Eirunepé	3.821.741,47	60%
Lote 03 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Eirunepé	Eirunepé	27.085.904,17	15%
Reforma Geral de Delegacias e Fornecimento de Equipamento e Móveis	Eirunepé	1.005.094,94	60%

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)	% FÍSICO DA OBRA
Melhoramento de 7 km de extensão do Sistema Viário.	Envira	4.355.156,65	100%
Reforma Geral de Delegacias e Fornecimento de Equipamento e Móveis	Envira	283.703,08	80%
Reforma Geral da Delegacia de Fonte Boa.	Fonte Boa	276.810,48	100%
Lote 03 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Guajará	Guajará	19.987.452,17	70%
Reforma Geral de Delegacias e Fornecimento de Equipamento e Móveis	Guajará	271.655,58	40%
Conclusão das Obras de Construção do Posto Fiscal da SEFAZ, km 204 da Rodovia BR-317	Humaitá	571.649,57	20%
Recuperação da Orla do Município de Humaitá	Humaitá	5.031.119,08	40%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Humaitá	26.030.434,49	89%
Reforma da Delegacia de Humaitá	Humaitá	915.346,32	100%
Lote 01 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Iranduba	Iranduba	18.705.925,60	11%
Lote 01 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Itapiranga	Itapiranga	14.445.297,02	17%
Recuperação e Ampliação do Porto de Itacoatiara.	Itacoatiara	9.255.693,22	100%
Obras Complementares para conclusão do Porto de Itacoatiara.	Itacoatiara	638.062,29	100%
Reforma e Ampliação do 2º Batalhão da Polícia Militar	Itacoatiara	2.128.014,81	72%
Reforma Geral de Delegacias e Fornecimento de Equipamento e Móveis	Itamarati	283.703,14	38%
Lote 03 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Ipixuna	Ipixuna	16.065.064,97	10%
Reforma Geral de Delegacias e Fornecimento de Equipamento e Móveis	Ipixuna	283.703,14	42%
Recuperação de 8 km de Ruas e Melhoramento de Estradas Vicinais - 54 km	Ipixuna	2.720.689,88	94%
Recuperação da Delegacia de Japurá	Japurá	276.810,48	100%
Recuperação da Delegacia de Jutai	Jutai	289.824,92	30%
Recuperação da Orla do Município	Jutai	4.053.023,25	90%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Lábrea	29.728.360,54	68%
Construção do Porto	Lábrea	4.435.262,79	35%
Infraestrutura Turística do Município.	Lábrea	1.100.000,00	80%
Reforma da Delegacia de Polícia de Lábrea	Lábrea	946.623,41	70%
Construção de Porto	Manicoré	11.652.274,89	52%
Serviços Complementares do Sistema de Abastecimento de água.	Manicoré	862.619,49	100%
Reforma da Delegacia de Manicoré	Manicoré		100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município	Maués	8.581.602,88	95%
Reforma Geral das delegacias de Boa Vista do Ramos, Barreirinha, Nhamundá, Parintins, Maués, Urucará e São Sebastião do Uatumã.	Maués	239.974,90	56%
Construção do Porto	Manacapuru	7.946.968,13	100%
Construção de meio-fio, calçada e Sarjeta.	Manacapuru	2.000.000,00	45%
Reforma e Ampliação do 9º batalhão da Polícia Militar.	Manacapuru	1.917.743,28	22%
Reforma Geral de delegacias e mobiliários nos municípios de Anori, Beruri, Anamá, Caapiranga, Codajás e Manacapuru	Manacapuru	814.286,36	80%
Recuperação da Orla do Município	Manacapuru	1.116.624,63	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município	Maraã	4.589.203,80	100%
Reforma da Delegacia de Polícia de Maraã	Maraã	276.810,48	100%

Continuação

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)	% FÍSICO DA OBRA
Execução da Pavimentação e Drenagem - Etapa II- No Sistema Viário da Sede do Município.	Nova Olinda do Norte	4.998.579,25	100%
Construção de Praça	Nova Olinda do Norte	250.000,00	100%
Reforma da Delegacia de Polícia de N. Olinda do Norte	Nova Olinda do Norte	267.562,77	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município	Novo Aripuanã	7.411.889,41	100%
Reforma da Delegacia de Novo Aripuanã	Novo Aripuanã	252.117,72	90%
Reforma da Delegacia de Polícia de Nhamundá	Nhamundá	244.801,30	62%
Recuperação e Ampliação do Sistema viário.	Pauini	7.157.062,30	100%
Recuperação e Ampliação do Sist. de Abastecimento de Água	Pauini	840.350,67	30%
Reforma da delegacia de Pauini	Pauni	281.216,21	70%
Infraestrutura Viária Urbana na Comunidade Bom Socorro do Zé Açú	Parintins	2.245.217,80	100%
Infraestrutura Viária Urbana na Comunidade de Santo Antonio	Parintins	1.900.471,11	100%
Reforma da Delegacia de Parintins	Parintins	831.140,70	100%
Conclusão das Obras de Construção do Posto Fiscal da SEFAZ, km 204 da Rodovia BR-174	Presidente Figueiredo	1.639.902,01	90%
Construção da Universidade do Estado do Amazonas - UEA	Presidente Figueiredo	5.409.032,58	40%
Recuperação de Estradas Vicinais	Rio Preto da Erva.	2.900.000,00	35%
Recuperação da Orla do Município de São Paulo de Olivença.	São Paulo de Olivença	3.664.972,34	21%
Terraplenagem, Pavimentação e Drenagem do Sistema Viário.	São Paulo de Olivença	4.818.587,70	12%
Reforma Geral da Delegacia de São Paulo de Olivença	São Paulo de Olivença	283.861,44	27%
Reforma Geral da Delegacia de São Gabriel da Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	976.323,43	40%
Reforma Geral da Delegacia de São Sebastião do Uatumã	São Sebastião do Uatumã	239.369,71	60%
Recuperação da Orla do Município de Santo Antonio do Içá.	Santo Antonio do Içá.	2.344.669,83	27%
Reforma Geral da Delegacia de Santo Antônio do Içá	Santo Antonio do Içá.	289.824,92	30%
Construção do Porto	Tefé	8.633.993,57	35%
Reforma Geral e Ampliação do 3º batalhão da Polícia Militar	Tefé	1.367.260,82	80%
Reforma Geral da Delegacia de Tefé	Tefé	901.206,89	100%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Tapauá	5.201.350,56	54%
Reforma da Delegacia de Tapauá	Tapauá	282.456,87	70%
Lote 02 - Construção de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte nos Municípios de Tapauá	Tapauá	16.564.971,64	12%

DESCRIÇÃO DA OBRA	LOCAL	VALOR TOTAL (R\$)	% FÍSICO DA OBRA
Infraestrutura Viária da Sede do Município	Tabatinga	14.891.722,43	100%
Reforma e Ampliação do Porto	Tabatinga	5.384.387,33	100%
Reforma do Prédio do 8º Batalhão da Polícia Militar	Tabatinga	1.914.255,42	80%
Reforma Geral da Delegacia de Tabatinga	Tabatinga	975.624,63	40%
Reforma Geral da Delegacia de Tonantins	Tonantins	289.824,92	25%
Infraestrutura Viária da Sede do Município.	Uarini	9.660.443,65	97%
Reforma Geral da Delegacia de Uarini	Uarini	264.542,75	100%
Reforma Geral da Delegacia de Urucará	Urucará	239.369,93	60%
Recuperação da Orla do Município de Urucurituba	Urucurituba	3.739.232,91	85%

Fonte: SEINF.

INFRAESTRUTURA E URBANISMO – METAS PARA 2011

Ligações Viárias Previstas

- Elaboração de projeto para implantação da interligação viária da Avenida Max Teixeira com a Avenida do Futuro;
- Elaboração de projetos para continuidade das obras da Avenida das Torres nos trechos 2, 3 e 4, até o Igarapé do Passarinho e deste até a AM-010;
- Elaboração de projeto para implantação da ligação da Avenida das Torres ao Complexo de Flores – Trecho Leste-Oeste;
- Elaboração de projeto para articulação viária entre Avenida do Turismo e a Coronel Teixeira - a Estrada da Ponta Negra;
- Elaboração de projeto para implantação da Articulação Viária dos Franceses no trecho 01 – Leste/Oeste; trecho 02 – Leste/Oeste; e trecho 03 – Norte/Sul;
- Elaboração de projeto para duplicação dos Franceses/Desembargador João Machado.

Rodovias Estaduais

- Elaboração de projeto para melhoramento da AM-010, envolvendo estudos de implantação de 3ª faixa e retificação do traçado;
- Elaboração de projeto para duplicação da AM-070.

OBRAS INAUGURADAS EM 2010 POR ÁREA

Infraestrutura

- Construção do Terminal Hidroviário de São Raimundo;
- Reforma e Ampliação do Centro de Referência da Assistência Social – ARAR;
- Construção da Cobertura e 1º Pavimento onde Funcionará o Albergue da LACC - Dom Pedro;
- Construção da Biblioteca da Escola Superior de Estudos Sociais da UEA;
- Revitalização da Av. Brasil - Bairro da Compensa;
- Reforma de Duas Passarelas para Pedestres - Av. Torquato Tapajós;
- Recuperação da Delegacia de Ato Infracional - Bairro Alvorada;
- Readequação Viária do Cruzamento da Torquato Tapajós com Max Teixeira;
- Reforma da Delegacia Especializada em Roubos, Furtos e Defraudações – Alvorada;
- Adequação da Sala de Material Biológico, da Sala de Perícia, da Sala de Informática, da Sala de Armas e da Recepção do Instituto de Criminalística;
- Construção de Banheiro e Recuperação de Cobertura do Posto da SEFAZ na AM-010;
- Reforma e Adequações no Barco Zona Franca Verde;
- Reforma da Base de Policiamento Integrado – BPI;
- Construção do Porto de Autazes;
- Recuperação e Ampliação do Porto de Itacoatiara;
- Imóvel para Implantação - PAC PARINTINS;
- Porto de Coari;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Autazes; Infraestrutura Viária da Sede do Município Barcelos;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Barreirinha;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Benjamin Constant;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Boa Vista do Ramos;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Canutama;
- Recuperação do Sistema Viário Urbano da Sede do Município Codajás;
- Infraestrutura Viária Urbana Japurá;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Lábrea;
- Infraestrutura Viária da Sede do Município Marã.

Habitação

- Conjunto Cidadão XII, com 800 moradias, entregue no dia 26 de novembro de 2010;
- Conjunto Residencial Petrópolis e a quarta etapa do Lar dos Hansenianos, no bairro Colônia Antonio Aleixo – Concluídos e prontos para inaugurar.

Saúde

- Instituto da Mulher;
- CAIC Gilson Moreira;
- CAIC Moura Tapajós;
- Conclusão da Reforma e Ampliação do Hospital de Barreirinha;
- Conclusão e Adequação do Hospital Geral - Santa Isabel do Rio Negro;
- Construção da Unidade de Pronto Atendimento – Tabatinga;
- Hospital 40 Leitos – Borba;
- Reforma e Ampliação do Hospital – Tapauá.

Educação

- CETI Santa Marta;
- CETI Manaus Moderna;
- CETI Nova Cidade – Conj. Cidadão;
- Escola Barão do Rio Branco;
- Jovem Cidadão Zumbi;
- Escola Estadual Pe Luis Ruas;
- Jovem Cidadão São José IV;
- Escola Estadual Daisaku Ikeda;
- Jovem Cidadão Armando Mendes;
- Escola Estadual Manoel Rodrigues de Souza;
- Jovem Cidadão Japiim;
- Escola Estadual Ondina de Paula;
- Jovem Cidadão Cidade Nova;
- Escola Estadual Arthur Soares Amorim;
- Jovem Cidadão Coroadó;
- Escola Estadual Aristóteles Alencar;

- Escola de 12 salas no Puraquequara.
- Construção de Escola Padrão com 12 Salas de Aula e Ginásio Poliesportivo Coberto, na Estrada do Aeroporto – Centro de Tefé.

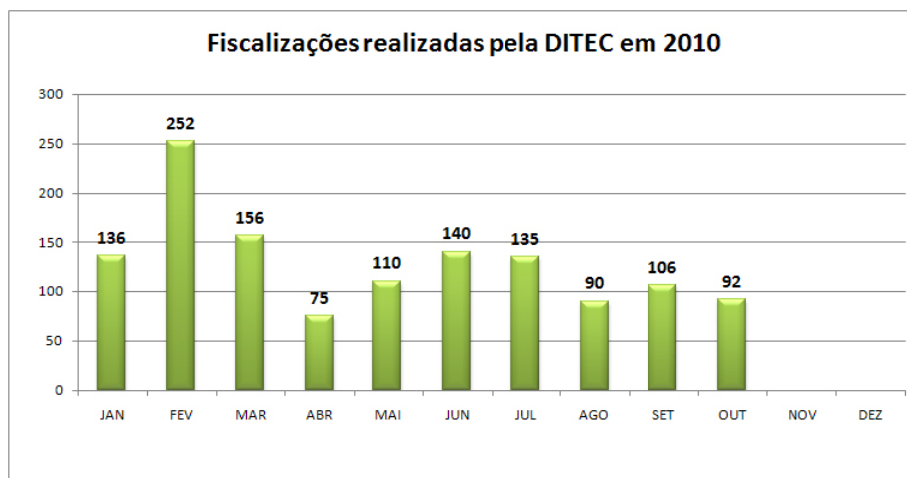
Segurança

- Reforma Geral da Delegacia no Interior do Estado - Novo Aripuanã;
- Reforma Geral da Delegacia no Interior do Estado - Fonte Boa.

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DO ESTADO DO AMAZONAS

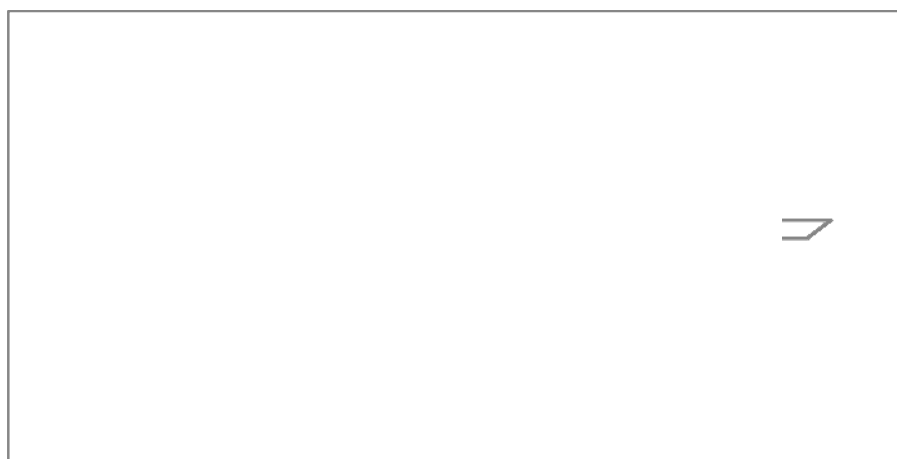
A Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (ARSAM), autarquia instituída pelo Governo do Estado para regular de forma independente os serviços essenciais à sociedade, visa à harmonia dos interesses do usuário e dos delegatários, zelando pelo equilíbrio econômico e financeiro dos contratos e pela qualidade do serviço que regula. Tem como principal objetivo a garantia da qualidade dos serviços públicos concedidos por meio do acompanhamento e fiscalização desses serviços, avaliando e fazendo cumprir as metas e padrões estabelecidos na legislação e contratos celebrados. Como agência multissetorial, a ARSAM tem atuado, no âmbito de sua competência, nas áreas de saneamento e transporte rodoviário intermunicipal, estando ainda em trâmite a regulamentação do transporte aquaviário, atividade que futuramente será regulada pela Agência. Seguem os gráficos como o produto de cada ação, referente ao ano de 2010:

SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITARIO NA CIDADE DE MANAUS



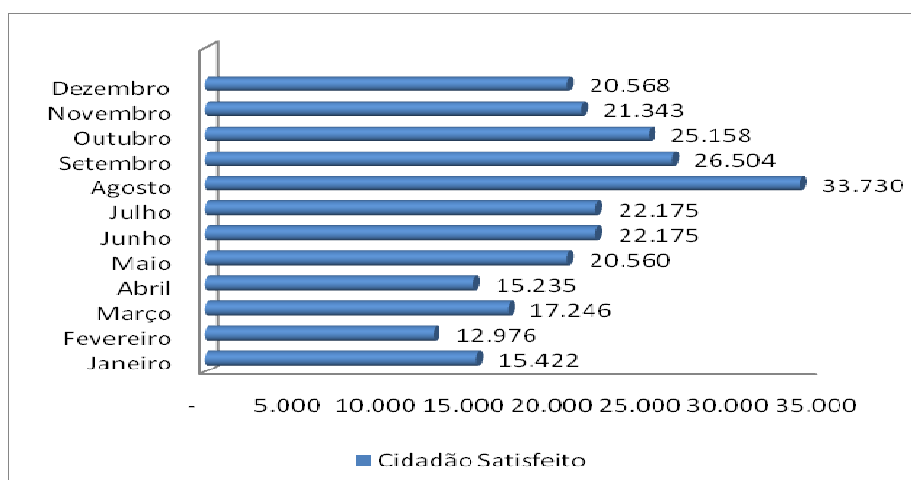
Fonte: Arsam.

OUIDORIA DA ARSAM - Atendimento ao Cidadão - 2010



Fonte: Arsam.

MELHORIA NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PUB. CONC. PELO ESTADO EM 2010



Fonte: Arsam.

METAS PARA 2011

- Atender família na Regulação dos Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Manaus;
- Regular e Fiscalizar o Sistema de Transportes Rodoviários Intermunicipal Coletivo de passageiros;
- Elaborar Relatório Anual de Atividades ds Serviços Públicoas Concedidos;
- Elaborar plano estratégico de fiscalização para Regulação do Fornecimento de Gás Natural.

HABITAÇÃO

O Governo do Amazonas, por meio da Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), trabalha em parceria com a Caixa Econômica Federal através do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, para realizar o maior projeto habitacional do país com 8.895 mil unidades habitacionais para famílias com renda de zero a três salários mínimos.

O projeto já está em construção e vai beneficiar mais de 42 mil pessoas só na capital, com apartamentos e casas.

Nos últimos oito anos, mais de 35 mil moradias beneficiaram a população do Amazonas, na capital foram entregues os conjuntos: Cidadão I, Amine Lindoso, Carlos Braga, Cidadão V, João Paulo II, Nova Cidade, Cidadão VI, Galiléia, Villa Nova, Cidadão VII, Cidadão Petrópolis, Cidadão IX, X e Cidadão XII, com 800 unidades habitacionais, inaugurado em novembro do ano passado pelo Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva e pelo governador Omar Aziz.

O interior também foi priorizado pelo governo, como a construção dos conjuntos Cidadãos em Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira, Tefé, Itacoatiara e Rio Preto da Eva são alguns dos municípios que ganharam Conjuntos Habitacionais construídos pelo governo em parceria com as prefeituras municipais.

Ao todo foram entregues mais de 1.200 habitações. O Estado também firmou convênios com repasse de recursos para a construção de imóveis em vários outros municípios e, ainda projetos com outros municípios como Barcelos, Jutai, Urucurituba e Presidente Figueiredo e Iranduba com 4.000 mil unidades habitacionais.

UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES E EM CONTRUÇÃO

CONJUNTO	LOCALIDADE	TOTAL	ENTREGUES	EM CONSTRUÇÃO
Cidadão I	Manaus	478	478	-
Cidadão II - Amine Lindoso	Manaus	73	73	-
Bairro - Nova Floresta	Manaus	36	36	-
Bairro - Riacho Doce	Manaus	10	10	-
Bairro - Grande Vitória	Manaus	66	66	-
Cidadão III - Carlos Braga	Manaus	403	403	-
Residencial Vila Nova	Manaus	276	276	-
Cidadão IV - João Paulo II	Manaus	1.320	1.320	-
Conjunto Nova Cidade	Manaus	6.686	6.686	-
Conjunto Galiléia	Manaus	1.080	1.080	-
Conjunto Cidadão Petrópolis	Manaus	32	32	-
Conjunto Cidadão IX	Manaus	500	493	7
Cidadão V	Manaus	631	631	-
Cidadão VI	Manaus	421	420	1
Cidadão VII	Manaus	363	363	-
Cidadão VIII	Manaus	500	-	500
Residencial Petropolis	Manaus	192	-	192
Conjunto Cidadão X	Manaus	1.287	128	1.159
Conj. "Cidadão Passarinho"	Manaus	186	186	-
Nova Cidade (Área da baixada)	Manaus	40	40	-
Conj. "Cidadão Passarinho"	Manaus	41	41	-
Cidadão XIII - APTO	Manaus	512	-	512
Conj. Ozias Monteiro I - APTO	Manaus	800	-	800
Conj. Ozias Monteiro II - APTO	Manaus	192	-	192
Pró Moradia II - APTO	Manaus	1.920	-	1.920
Conjunto Cidadão XI	Manaus	512	-	512
Conjunto Cidadão XII	Manaus	800	800	-
Lar dos Hansenianos	Manaus	96	40	-
Minha Casa Minha Vida/ Meu Orgulho 1ª Etapa	Manaus	3.511	-	3.511
Minha Casa Minha Vida/ Meu Orgulho 2ª Etapa	Manaus	5.384	-	5.384
Parque Residencial Manaus I e II	Manaus	819	819	-
Parque Residencial Jefferson Péres	Manaus	150	150	-
Parque Residencial Gilberto Mestrinho	Manaus	372	372	-
Cidadão São Gabriel	S. G. da Cachoeira	145	145	-
Conjunto Cidadão - Rio Preto	Rio Preto da Eva	117	117	-
Conjunto Cidadão - Manacapuru	Manacapuru	117	117	-
Conjunto Cidadão - ITA	Itacoatiara	613	613	-
Cidadão Barcelos	Barcelos	190	-	190
Cidadão Iranduba	Iranduba	111	-	111
Região Metropolitana - Iranduba II	Iranduba	4.000	-	4.000
Cidadão Jutai	Jutai	32	-	32
Cidadão Urucurituba	Urucurituba	32	-	32
Cidadão Presidente Figueiredo	Pres. Figueiredo	32	-	32

Fonte: Suhab

Nota: (1) Encontram-se em processo licitatório 190 Unidades Habitacionais para o Município de Barcelos; (2) Projeto em parceria com a CEF, para a construção de 5.384 Unidades Habitacionais em Manaus e 4.000 Unidades em Iranduba.

Indenizações Realizadas

Nesses oito anos 10.489 imóveis foram indenizados pelo Programa Suhab/**Prosamim**, para isso foram gastos mais de R\$ 350 milhões. Com relação à construção da **Ponte sobre o Rio**, desde 2006, para a realização desta obra, a Suhab indenizou 216 imóveis que estavam na área de acesso ao local destinado para a construção da ponte. No total foram gastos mais de 37 milhões de reais em indenizações.

Outras grandes obras já concluídas ou em andamento realizadas pelo Governo também precisaram da área livre para frente de obra. Como o **Programa Água para Manaus – PROAMA** e **Av. das Torres** e ainda outras vias do sistema viário, que inclui alargamento de ruas e recuperação de áreas de risco e construção.

Obras em Destaque

Por meio da Suhab, foi entregue a população de baixa renda da capital amazonense o conjunto Cidadão XII, com 800 moradias, em novembro de 2010 com a presença do Presidente Lula. Pronto para inaugurar está o conjunto Residencial Petrópolis e a quarta etapa do Lar dos Hansenianos, no bairro Colônia Antonio Aleixo.

METAS PARA 2011

- Previsto o retorno dos financiamentos da casa própria para o servidor público, com os conjuntos de apartamentos Ozias Monteiro I e II na zona Norte da cidade e parte do Pró-Moradia II.

PLANEJAMENTO, GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), tem o desafio de desenvolver e prosperar o Estado do Amazonas mediante implementação de boas práticas de planejamento e gestão com vistas a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico com incremento da atividade industrial sustentável e projeção do Estado na economia mundial.

O Plano Plurianual (PPA), com seus instrumentos de monitoramento e avaliação, em conjunto com a análise de relatórios da ação governamental e realização de estudos e pesquisas para a produção de indicadores socioeconômicos do Estado, são elementos direcionadores da política do Amazonas. Neste esteio a SEPLAN desenvolveu atividades tais como:

- **Capacitação** dos técnicos de planejamento e orçamento em atuação nas instituições governamentais;
- Desenvolvimento de **novo sistema informatizado** para suporte a elaboração, acompanhamento e avaliação do PPA (apoio PRODAM);
- **Acompanhamento *in loco*** às equipes de planejamento e orçamento instruindo-as quanto à otimização na aplicação e gestão dos recursos financeiros;
- Consolidação do **Anuário Estatístico e Condensado dos Municípios**, importante ferramenta na disseminação de informações territoriais, ambientais, demográficas e socioeconômicas sobre o Estado;
- Cálculo do **Produto Interno Bruto (PIB) do Estado e Municípios**: informação base sobre o desempenho da economia amazonense calculado a partir da agregação de valor proveniente da produção de bens e serviços. O PIB serve também de parâmetro na distribuição de recursos dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e Municípios (FPM);
- Elaboração da **Síntese Econômica do Estado**: dados econômicos e análise dos setores da economia com informações sobre a balança comercial, emprego, indústria e agropecuária;

- Manutenção dos **Indicadores de Desempenho do Estado do Amazonas**, conjunto de 155 indicadores ambientais, demográficos, socioeconômicos, dentre outros que servem de base para avaliação das políticas públicas e tomada de decisão;
- Consolidação do **Relatório de Desempenho da Segurança Pública**, conjunto de índices relatando mensalmente a situação da criminalidade na cidade de Manaus. Apresenta informações quantitativas sobre latrocínio, homicídio doloso, tentativa de homicídio, lesões corporais dolosas e estupro, roubos, furtos, entorpecentes e armas de fogo apreendidas;
- Elaboração do **Perfil da Região Metropolitana de Manaus (PRMM)**, publicação com informações atualizadas sobre os municípios que compõem a RMM e respectivas características geográficas e socioeconômicas;

O exercício de 2010 foi marcado pela execução de projetos dos quais destacam-se o planejamento para a Copa do Mundo FIFA 2014, o sistema informatizado de análise de projetos industriais (INCENTIVE), o Projeto de Desenvolvimento Sustentável Zona Franca Verde – PRODERAM, a gestão da política de incentivos fiscais, o fortalecimento das micro e pequenas empresas, a implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade, Programa Amazonas do Futuro, dentre outros.

Manaus 2014 – A Copa da Amazônia

Em 2010 iniciaram-se as ações concernentes aos preparativos para a Copa de 2014. A SEPLAN através de ações transversais de planejamento e coordenação com órgãos do Governo apoiou projetos como o da Arena da Amazônia, mobilidade urbana, voluntariado, segurança, turismo, sustentabilidade e acessibilidade.

Estudos de viabilidade técnica e financeira foram contratados bem como buscou-se a captar recursos e investimentos para os empreendimentos.

O Instituto de Inteligência Socioambiental Estratégica da Amazônia (I-PIATAM), formado por pesquisadores e profissionais amazonenses, elaborou com propriedade os estudos exigidos pela legislação ambiental, o que possibilitou a obtenção das licenças ambientais e técnicas para os projetos da Arena e Monotrilho.

A construção da **Arena da Amazônia** iniciou dentro do cronograma estipulado pela FIFA. Aspectos ambientais como o do aproveitamento dos resíduos provenientes da demolição norteiam as obras, pois busca-se a certificação americana em eficiência energética e respeito ao meio ambiente, a LEED Certification.

A SEPLAN participou lado a lado com a SEINF de reuniões de acompanhamento dos avanços do projeto e da obra. O princípio da transparência foi resguardado com a participação de técnicos do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

No intuito de assegurar recursos para a construção do palco dos jogos da Copa, a egrégia Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas autorizou o poder executivo a contratar o empréstimo necessário à construção do Estádio. O Governo Federal, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), lançou o programa “**ProCopa Arenas**” disponibilizando crédito de R\$ 400 milhões às cidades-sedes para reforma e construção dos Estádios que receberão os jogos da Copa do Mundo 2014. Em dezembro de 2010 o Amazonas assinou o contrato com recursos para o projeto executivo.

Cabe ressaltar a parceria com o Banco Alemão de Investimento - KFW, o qual disponibilizou recurso a fundo perdido para a realização de estudos energéticos com vistas ao potencial gerador de energia solar da Arena da Amazônia. Tal iniciativa reafirma a vanguarda do Estado do Amazonas por tecnologias ecologicamente corretas, velando assim por uma Copa Sustentável.

O Projeto de **Mobilidade Urbana**, oriundo de articulação entre os governos federal, estadual e municipal, prevê a implantação de uma solução composta por dois modais: monotrilho e *Bus Rapid Transit* (BRT). O objetivo é aproveitar o evento para deixar um legado positivo e funcional para a cidade.

Em maio de 2010, o Governo do Estado intensificou ações de planejamento para aplicação imediata das políticas públicas no interior do Estado, visando cumprir determinações contidas no PACTO AMAZONAS DO FUTURO. Desde então, iniciou-se a implementação do programa AMAZONAS DO FUTURO e, para maior celeridade, foi elaborado um cronograma das obras planejadas para o interior. Por intermédio da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (CIAMA), o Governo do Estado firmou convênios com todos os municípios do Amazonas, incluindo a Capital, no valor total de R\$ 97.686.452,12, sendo R\$ 93.772.273,37 provenientes da CIAMA dos quais foram pagos em 2010 o valor de R\$ 39.716.967,92, para a recuperação do sistema viário com ações de terraplenagem, pavimentação, construção de ruas em concreto; e, nos municípios que sofrem com as enchentes, construção de sarjetas, calçadas e meio-fios.

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO

A modernização da gestão tem sido um esforço conjunto do Governo do Estado na implantação dos projetos propostos, como os Sistemas de Gestão ISO 9001 em instituições públicas, aliados a programas como o Prêmio Qualidade Amazonas – PQA, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), fortalecem a cultura das boas práticas de gestão no poder público e na iniciativa privada. Em 2010 algumas instituições do Estado participaram do Prêmio Qualidade Amazonas, tendo a SEPLAN recebido a melhor premiação.

Iniciado em 2007, o projeto de implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade somou 18 instituições estaduais, certificadas na norma ISO 9001: IPEM, SEPLAN, CGL, JUCEA, CIOPS, Maternidade Nazira Daou, CIAMA, SDS, AmazonPrev, Escola Estadual Roxanna Bonessi, HPS João Lúcio, SECT, FAPEAM, FMT, Escola Estadual Sólon de Lucena, CEMA, FMT e Policlínica Codajás.

No âmbito organizacional, projetos com foco em todos os servidores como o **Renovar**, desenvolvido em parceria com a Amazonprev, e a **Semana da Saúde**, desenvolvido em parceria com as Polícias Civil e Militar, SEMSA, FCECOM, CETAM, FHMOAM, Hospital Getúlio Vargas, Hospital Adriano Jorge e SEJUS, proporcionam esclarecimentos e apoio respectivamente para a transição à aposentadoria bem como sobre a saúde e a qualidade de vida.

A Secretaria de Estado de Administração e Gestão (SEAD) apresentou, no exercício de 2010, resultados significativos quanto ao aperfeiçoamento de programas e projetos que oportunizam uma administração pública dinâmica e eficaz. Ações como as de execução do Sistema de Controle de Patrimônio do Estado (AJURI), Controle Total da Frota (CTF), o Portal de Legislação de Recursos Humanos do Estado (RHNET), Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP), e uma nova versão do Correio Eletrônico Institucional – Expresso, proporcionaram no exercício de 2010 a celeridade e eficácia no gerenciamento das ações públicas, viabilizando a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. .

A SEAD não trabalhou apenas na inclusão de novos sistemas de informação, mas também na melhoria dos já existentes. Em 2010 introduziu-se a nova versão do **Sistema de Correio Eletrônico - Expresso** com melhorias de *layout*, ferramentas e comunicação instantânea. Atualmente 12.200 usuários no Governo usam o sistema.

Cabe ressaltar a democratização da informação por meio do Portal de Legislação de Recursos Humanos do Estado (RHNET), facilitando consulta à legislação de pessoal da administração pública estadual, com mais de 220.000 acessos neste ano.

De forma análoga, o Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP) agiliza o processamento das solicitações, concessões e prestações de contas daqueles servidores que necessitam se deslocar a serviço, tendo sido atendidas em 2010 mais de 32.000 solicitações.

A SEAD participou ativamente na elaboração das Leis n.ºs 3.503/2010 e 3.510/2010. A primeira institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores da Secretaria de Produção Rural (SEPROR) e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (IDAM). A segunda, publicada em 21 de maio de 2010, institui o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores da Administração Direta, Fundações e Autarquias do Governo do Estado do Amazonas.

Com o apoio do Governo Federal, o Governo Estadual implantou no Estado o **Programa Nacional de apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)**, cujas políticas visam a Modernização da Administração Pública Estadual e do Distrito Federal. Com um orçamento de R\$ 1.603.000,00 oriundos de repasse federal e de contrapartida estadual, o PNAGE, em parceria com a SEPLAN, SEAD, SEFAZ e o apoio técnico da PRODAM, realizou no exercício de 2010 diversas atividades de capacitação e modernização tecnológica, a saber:

- Realização de cursos voltados para Gestão de Pessoas e Logística Pública, para Formação de consultores em Planejamento Estratégico e para o Fortalecimento do Planejamento Institucional;
- Desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH/AM);
- Ampliação da Rede Estadual de Comunicação de Dados (METROMAO): rede de fibra ótica metropolitana que interliga instituições das esferas federal, estadual e municipal. Atualmente estão conectadas 43 sedes de órgãos estaduais e 12 de unidades descentralizadas;
- Sistema de Protocolo Único Estadual (SPROWEB): permite a visibilidade da tramitação dos processos nos diversos órgãos, de acordo com o número único de protocolo. O sistema foi inicialmente implantado na SEPLAN, sendo estendido em seguida para a SEINF, IDAM e FVS. Encontra-se em fase de implantação na SEDUC;

- Sistema de Almoxarifado (AJURI): permite a gestão do estoque de material desde a sua entrada até a sua entrega ou baixa, proporcionando efetivo controle na entrega dos bens adquiridos;
- Novo Sistema de Planejamento do Estado (SPLAN): permitirá a integração de todas as fases do ciclo de elaboração e gestão do PPA e intercomunicação entre os sistemas AFI, SIGO, e-SIGA e de Orçamento;
- Sistema informatizado de apoio aos Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001, iniciativa que visa prover maior controle e agilidade nas ações da qualidade sem precisar mais de papel.

Com o objetivo de formular políticas, estabelecer diretrizes, deliberar sobre projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Governo do Estado, por meio da SEPLAN, implantou o Comitê Estadual de Políticas de Informática – CEPINF que desenvolveu em parceria com a PRODAM os seguintes Projetos:

- Amazonas Digital – acesso sem custo à internet e serviços *on line*, através de uma rede *wi-fi* em todo o perímetro urbano de 15 municípios do Estado: Barcelos, Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Japurá, Manacapuru, Manicoré, Maués, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé. Os beneficiados ultrapassam 417.000 pessoas.
- Portal Aves do Amazonas (<http://www.avesdoamazonas.com>): em parceria com o Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA), o “Portal das Aves” foi desenvolvido com o objetivo de disponibilizar imagens, sons e informações técnicas de forma simples visando atrair turistas do mundo para o turismo de observação na Amazonas;
- Difusão no Governo do potencial das redes sociais e novas mídias. Representantes de 37 instituições do Governo participaram de cursos e palestras aprendendo como ferramentas do mundo digital estreitam a distância entre o cidadão e o governo;
- Disponibilização de serviços de informação em celulares com acesso a internet. O portal de informações turísticas para o Estado do Amazonas (www.visitamazonas.am.gov.br) e o Sistema de Informações Governamentais do Amazonas/e-SIGA (<http://www.e-siga.am.gov.br>), oferecem agora seus serviços na palma da mão do cidadão ou turista;
- Desenvolvimento de serviços do Governo oferecidos pela internet (*e-Government*). Com o objetivo de facilitar a vida do cidadão, o projeto visa identificar serviços que possam ser disponibilizados no Portal do Governo evitando necessidade de deslocamento até a instituição ou mesmo contato telefônico. Nesta linha, o HEMOAM e

a SEINF, oferecem respectivamente o sistema de agendamento de doação de sangue e o sistema de acompanhamento das consultas realizadas via internet ou telefone;

- Verificação de conformidade em aquisições de bens e serviços de informática.

CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

O Programa de Capacitação do Servidor Público, coordenado pela SEAD em parceria com outros órgãos do Governo, tem proporcionado desenvolvimento profissional dos servidores, ao mesmo tempo em que contribui para a modernização da gestão, com oferta de cursos de nível superior (graduação e pós-Graduação), de capacitação continuada e organização de congressos, seminários e palestras dos mais diferentes assuntos de interesse.

No ano de 2010, foi oferecido aos servidores do Estado o Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública, promovido pela SECT, FAPEAM e a UEA. Com duração de dois anos e disponibilidade de 100 vagas, o curso teve por objetivo qualificar os servidores nos novos moldes da gestão pública do Estado.

Além do curso de graduação, foi oferecida a 2ª turma do curso de Pós-Graduação - *Lato Sensu* nas áreas de Gestão Pública, Planejamento Governamental e Orçamento Público e de Gestão de Talentos para 150 servidores. Com isso, o Governo tem dinamizado o serviço público com a modernização dos seus quadros, adequando a uma nova realidade de prestação de serviços à coletividade.

Em 2010, foram qualificados mais de 8.000 servidores, incluindo servidores do interior do Estado. Dentre os cursos, destacam-se: Elaboração e Gerenciamento de Projetos na Prática, Direito Administrativo, Práticas de Excelência no Atendimento no Serviço Público, Fortalecimento do Planejamento Institucional, Formulação de Indicadores, Estatística Básica, Legislação de Incentivos Fiscais, Econometria Aplicada, Inglês Básico, Pós-Intermediário e Business, Espanhol Básico, Planejamento Estratégico e o 1º Seminário Estadual de Desenvolvimento de Competências para o Setor Público, com dois dias de duração e a participação de mais de 500 servidores.

Para aqueles que não dispuseram de oportunidades para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio, a SEAD, em conjunto com a SEDUC, vem desenvolvendo o Projeto “Analfabetismo Zero na Melhor Idade do Servidor Público”, com o atendimento de alunos/servidores da SEAD, SEPLAN, FVS, PGE, SPF, PC/AM, FVO e IMPEAM.

Para os Secretários e demais gestores em cargos de direção, o Governo do Amazonas tem proporcionado qualificação de alto nível. O congresso **HSM Expomanagement** é o

maior evento de gestão do Brasil e é realizado anualmente em São Paulo, onde congrega o primeiro escalão de empresas privadas e instituições públicas contando com os mais renomados profissionais do cenário empresarial e estratégico.

Em 2010, a SEPLAN iniciou um piloto do projeto Home Office, permitindo que um servidor por Departamento ou Gerência possa trabalhar um dia a cada quinzena em casa reportando o resultado das atividades designadas para seu chefe imediato. Esta iniciativa proporciona uma alternativa confortável ao servidor, ao mesmo tempo, que economiza energia elétrica no local de trabalho, contribuindo simbolicamente na redução do trânsito da cidade de Manaus e na emissão de gases poluentes.

INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A SEPLAN, a Comissão de Cooperação e Relações Institucionais (CCRIA), a Secretaria de Estado de Representação do Governo em Brasília e o Escritório de Representação do Governo do Estado em São Paulo, vêm promovendo ações multilaterais destinadas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico. Também de suma importância são as ações de atração de investimentos e de reconhecimento financeiro pelos serviços ambientais prestados ao mundo pela floresta Amazônica preservada.

No que concerne à captação de recursos, o Governo do Estado, por intermédio da CCRIA, viabilizou recursos para a execução do Plano de Aceleração do Crescimento para o Amazonas (PAC 2) e o Contrato para a Arena Multiuso - Copa 2014; além da realização de parceria de articulação e cooperação com as Secretarias Setoriais para a execução das ações do governo nas áreas de infraestrutura, econômica e social.

O Estado do Amazonas tem participado de feiras nacionais e internacionais apresentando o modelo Zona Franca e as oportunidades de negócios aos empresários interessados em investir no Estado:

- Feira **FOODEX-JETRO** com delegação conjunta SEPLAN, SUFRAMA e SEBRAE em Tóquio, Japão;
- Seminário “**From Copenhagen to Mexico: A Climate of Change in Development Policy**”, realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Cancún, México;

- Reunião do **Governors' Global Climate and Forest Task Force** (GCF Task Force), com tratativas da implementação do plano de ação conjunta desenvolvido pelos membros do GCF, realizada em Banda Aceh, Indonésia;
- Participação na **Carbon Expo 2010** com apresentação da política ambiental do Estado e discussão de possíveis parcerias, evento em Colônia, Alemanha;
- Participação de missão técnica ao Alto Solimões (Tabatinga/Benjamin Constant) para avaliação das ações e agenda de trabalho para desenvolvimento dos planos operativos na cooperação Brasil/Itália;
- Participação, conjuntamente com a SUFRAMA, em evento voltado a fornecedores e stakeholders organizado pela Moto Honda, para levantamento de empresas que possuem interesse em se instalar no Parque Industrial de Manaus.

Política de Incentivos Fiscais do Estado do Amazonas

A ação de formulação e gestão da política de incentivos fiscais tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da atividade industrial e incrementar a economia do Estado gerando empregos neste processo. Em 2010, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico atuou formulando e sugerindo novas políticas de incentivos fiscais e de desenvolvimento tecnológico, que resultaram em alterações na legislação vigente, bem como no apoio à implantação de empresas industriais incentivadas e, posterior acompanhamento. Foram disponibilizados serviços via internet como de solicitação *on line* de inspeção e de preenchimento e submissão de projetos industriais.

Dentre as principais alterações na legislação de incentivos fiscais, destacam-se:

- Concessão de incentivo adicional de 20 pontos percentuais para indústrias de bem final que empregarem na fabricação de televisor o dispositivo de cristal líquido (LCD) produzido na Zona Franca de Manaus (Lei 3.494, de 29 de março de 2010);
- Concessão de incentivos para o biodiesel (Crédito estímulo de 55%);
- Concessão de incentivos fiscais para materiais recicláveis e/ou resíduos sólidos, equiparando a reciclagem à atividade industrial, desde que a empresa possua certificação ISO 9000 e 14000;
- Redução da alíquota de 25% para 7% do querosene e gasolina de aviação para a empresa que possuir plano de negócios aprovado pelo CODAM, e preste serviço regular de transporte aéreo de passageiros para, pelo menos, quatro municípios do Estado;

- Emissão de laudos de operação provisórios para empresas em fase de implantação.

O sucesso dessa política evidencia-se pelo crescimento do número de projetos analisados e aprovados pelo CODAM, bem como pelo aumento no volume de investimentos projetados e na expectativa de geração de novos empregos.

PROJETOS APROVADOS, MÃO DE OBRA DEMANDADA E VOLUME DE INVESTIMENTOS DO CODAM

ANO	PROJETOS APROVADOS	MÃO-DE-OBRA	VOLUME DE INVESTIMENTOS (R\$1.000)
2003	133	6.456	549.324
2004	171	12.104	4.280.224
2005	162	10.224	2.294.188
2006	190	11.650	3.412.870
2007	242	16.358	4.154.901
2008	265	15.503	4.307.190
2009	225	9.176	3.620.262
2010	214	11.750	5.407.222

Fonte: SEPLAN

Os projetos aprovados em 2010 preveem investimentos para os três primeiros anos de operação no valor de R\$ 4,17 bilhões, 15,19% superior ao somatório de todas as reuniões de 2009.

O acompanhamento da eficácia dos incentivos concedidos é realizado através de inspeções técnicas nas empresas incentivadas, atestando os investimentos e mão de obra empregada, bem como a implantação do sistema de benefícios sociais (alimentação, transporte, assistência médica, dentre outros).

Desenvolvimento Regional

No cumprimento dessa política, tem destaque o **Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas para o Zona Franca Verde - PRODERAM**, que contempla os sete municípios da região do Alto Solimões (Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins), com o objetivo de atender os componentes de Saúde, Saneamento, Desenvolvimento Sustentável e Fortalecimento Institucional. O PRODERAM firmou 23 convênios na área de atuação do desenvolvimento sustentável, totalizando um valor de R\$ 4.869.893,52.

Dentre as principais atividades, destacam-se: capacitação de produtores indígenas e não indígenas nos nove municípios, capacitando 243 famílias, num total de 30 comunidades; realização de subprojetos produtivos, com ênfase no manejo do pirarucu, beneficiando 1.468 famílias de 192 comunidades; microprojetos sociais realizados em São Paulo de Olivença, Jutai e Atalaia do Norte, beneficiando 94 famílias em 5 comunidades com casa de farinha, artesanato, Feira do Produtor, e outros; capacitação em Meliponicultura realizada nos municípios de Benjamin Constant, Atalaia do Norte e Tabatinga, com 19 meliponários e 403 colônias implantadas, beneficiando 110 famílias em 19 comunidades;

Arranjos Produtivos Locais (APLs)

Programa sob a orientação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), os Arranjos Produtivos Locais visam garantir ao Estado, um planejamento resultante do esforço de reflexão, articulação, e convergência de interesses.

Nesse sentido, foram realizados os seguintes eventos: Workshops nos 29 municípios participantes dos APLs; Seminários de Arranjos produtivos Locais; e as seguintes oficinas: Superando Dificuldades de Acesso ao Crédito, Políticas para Arranjos Produtivos Locais, APL de Jute e Malva, com vistas à formalização.

Políticas Públicas para o Setor Terciário

Como base para formulação e proposições de políticas estaduais para o setor terciário, foi delineado o perfil econômico dos municípios do Amazonas com cerca de 200 variáveis econômico-financeiras, acompanhadas de fundamentações econômicas do município de Manaus, da Região Metropolitana, e dos que representam os nove centros sub-regionais. Outras ações de destaque são:

- Estudos e pesquisas relativos à Cesta Básica no Amazonas;
- Elaboração do Boletim Econômico Setorial, com ênfase no comércio e serviços;
- Elaboração do perfil do comércio varejista;
- Elaboração do almanaque do empreendedor, com ênfase no Setor Terciário.

Câmaras Setoriais

Com objetivo de estabelecer interlocução entre o governo e as classes patronais e laborais levando ao governo proposta dos segmentos da indústria, agroindústria, comércio e serviços, micro e pequenas empresas, turismo e bioindústria. Em 2010 foram realizadas 34 reuniões, com presença de 508 membros e apresentação de 11 propostas.

Micro e Pequenas Empresas

Visando fomentar a expansão dos pequenos negócios, destacam-se as seguintes ações de articulação e desburocratização realizadas em 2010:

- Instituição do Subcomitê Estadual para a Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de empresas e Negócios (CGSIM) com a finalidade de implantar a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM) no Estado do Amazonas;
- Criação do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (FEMPEAM).

A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e de Legislação de Empresas e Negócios (REDESIM) voltada aos municípios brasileiros tem como objetivo desburocratizar e simplificar o processo de regularização de empresas. A REDESIM possibilita um ambiente unificado capaz de acelerar novos negócios e o aumento da arrecadação municipal em favor da melhoria do ambiente de negócios das Micro e Pequenas Empresas (MPES).

Estão sendo instaladas “Centrais de Atendimento Empresarial-Fácil”, unidades de atendimento presencial da REDESIM, que funcionará como centros integrados para a orientação, registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas, em um mesmo espaço físico dos serviços prestados pelos órgãos que integrem, localmente, a REDESIM.

O Decreto n. 29.935 de 14 de maio de 2010, foi instituído com a finalidade de implantar a REDESIM no âmbito do Estado do Amazonas, considerando a necessidade de facilitar e fomentar o empreendedorismo, por meio da simplificação do processo de registro mercantil, a fim de contribuir para o desenvolvimento da economia do Estado.

O Governo do Estado, de acordo com a Lei Promulgada n. 81 de 28 de abril de 2010, instituiu o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do

Amazonas (FEMPEAM), como instância governamental competente para cuidar de aspectos não tributários relativos ao tratamento diferenciado e favorecido, dispensados as microempresas e empresas de pequeno porte do Amazonas.

A SEPLAN coordena o registro e legalização de empresas no interior do Estado. Por meio do Projeto Empresa Fácil, houve maior desburocratização e agilização da formalização de empresas, reduzindo o tempo gasto no registro de empresas do interior do Estado, para o máximo de 15 dias, considerando o esforço conjunto da JUCEA, SEBRAE, SEFAZ, CBMAM, Prefeituras Municipais, Correios e Cartórios.

O Programa Empreendedor Individual está direcionado a pessoas que trabalham por conta própria e que pretendem se legalizar como pequeno empresário. Entre as vantagens oferecidas por essa lei, está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Além disso, a lei possibilita que o Empreendedor Individual seja enquadrado no Simples Nacional e fique isento dos impostos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL). Ele pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 52,15 (comércio ou indústria) ou R\$ 56,15 (prestação de serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo. O Empreendedor Individual é o empresário que exerce atividades de comércio, indústria e serviços de natureza não intelectual, sem regulamentação legal. A formalização é feita pela internet no endereço www.portaldoempreendedor.gov.br.

Com investimentos iniciais de R\$ 14 milhões, o I Distrito Industrial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (DIMPE) está centrado em projetos que incentivem o desenvolvimento ou o aprimoramento de tecnologias inovadoras nas áreas de madeira-móveis, fito-fármaco e fito-cosméticos. Atualmente, encontram-se instaladas 18 empresas, sendo 12 no Setor de Madeira-Móveis, quatro no Setor Fito-fármaco e Fito-cosméticos e duas no Setor Ambiental.

Representação Estadual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), representado no Amazonas pela SEPLAN, por intermédio da renovação de convênios de cooperação técnica celebrado entre o Instituto e o Governo do Estado, sem ônus para o Erário Estadual, desenvolveu as

seguintes ações: atendimentos às demandas locais e intermunicipais; orientação e recepção técnica da documentação em Propriedade Industrial; suporte ao usuário sobre o acesso ao “E-marcas” e orientação para emissão e cadastramento da Guia de Recolhimento da União (GRU).

No exercício de 2010 foram concedidos e emitidos pelo INPI/RJ, 18 certificados de Registros de Desenho Industrial, 135 Certificados de Registros de Marcas e dois Certificados de Registros de Programa de Computador.

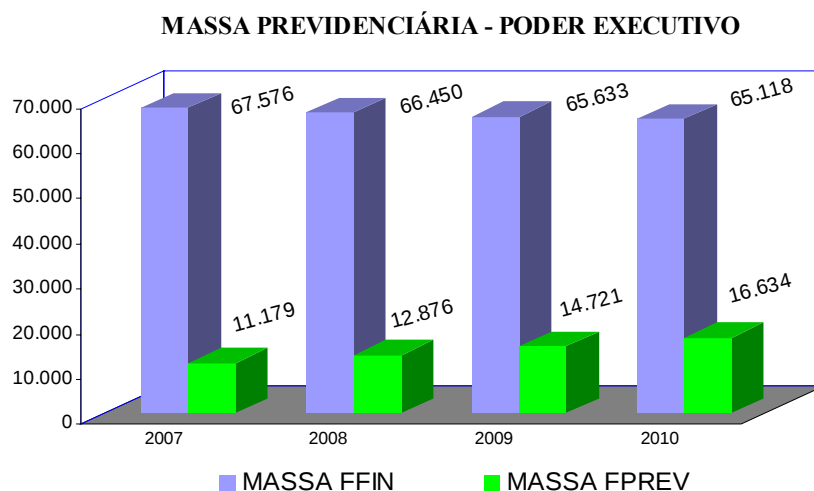
METAS PARA 2011

- Capacitar as equipes de Planejamento e Orçamento do Estado sobre o Plano Plurianual e a operacionalização do novo Sistema de Planejamento (SPLAM);
- Capacitar facilitadores para atuar na Consulta à Sociedade para subsidiar o Plano Plurianual (PPA);
- Capacitar pessoal para atuar na Copa 2014;
- Produzir o Cenário Macroeconômico do Estado, e as Orientações Estratégicas de Planejamento;
- Realizar estudos econômicos e acompanhar a eficácia da legislação estadual de incentivos fiscais;
- Fomentar e sugerir alterações na legislação estadual de incentivos fiscais;
- Implantar a Lei complementar nº 123 nos municípios do Estado do Amazonas, visando combater à burocracia e à informalidade;
- Modernizar o Sistema Web Incentive e melhorar o atendimento às indústrias;
- Atualizar o material promocional do Estado do Amazonas: atualizar o Guia do Investidor (inglês e português), da Revista do Investidor (inglês, português e espanhol), em formato físico e CD-ROM;
- Implantar o empreendedor individual com o objetivo de legalizar empreendedores no Amazonas combatendo a informalidade;
- Implantar a REDESIM em todos os municípios do Estado do Amazonas;
- Realizar Pesquisa de Preços da Cesta Básica e Estudos e Pesquisa Socioeconômica no Estado;
- Elaborar o Projeto "Desenvolvimento Humano Local Amazonas";
- Elaborar Estudo de Criação de Novos Municípios;

- Viabilizar estudos de implantação do Distrito Industrial do Polo Naval;
- Elaborar o projeto: “Sistema de Gestão da Governança dos APLs na WEB”;
- Captar investimentos, por intermédio de operações de créditos, fundo perdido e parcerias público-privadas;
- Dar continuidade ao PRODERAM;
- Apoiar e Articular com a Associação dos Municípios do Amazonas na Promoção de Eventos;
- Fortalecer a relação e cooperação com órgãos setoriais;
- Intensificar as articulações na busca de novas propostas;
- Capacitar servidores da Capital;
- Manter as turmas dos Cursos de Pós-graduação (Gestão Pública, Gestão de Talentos e Planejamento Governamental e Orçamento Público).

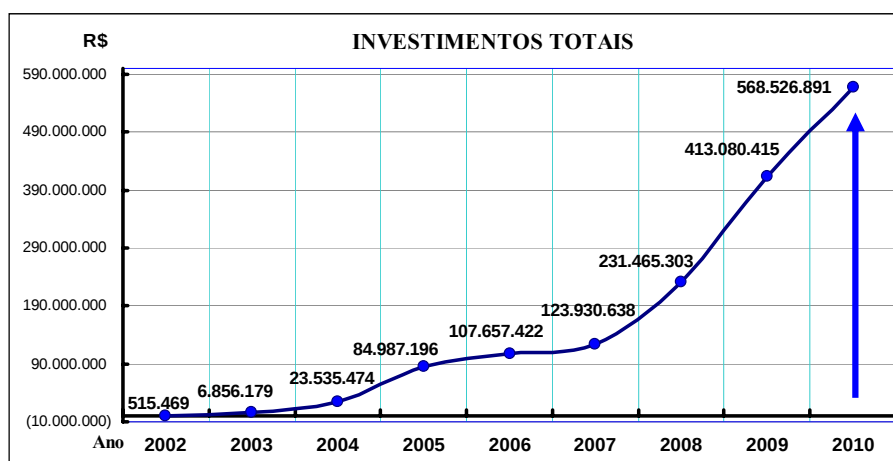
GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

O Amazonprev registra um total de 81.752 segurados dentre ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo. Essa massa foi segregada em dois Fundos: Fundo Financeiro - FFIN (servidores ingressados no serviço público até 31.12.2003 – sob a responsabilidade do Estado) e Fundo Previdenciário - FPREV (servidores ingressados no serviço público a partir de 01.01.2004 – sob a responsabilidade do Amazonprev). O FPREV registra um total de 16.634 segurados dentre ativos, inativos e pensionistas, representando 20,34% do total da massa previdenciária do Poder Executivo, conforme demonstrativo que segue:



Fonte: Cálculo Atuarial Amazonprev
 Nota: Ano 2010, base dezembro.

Os dados apresentados acima mostram que o sistema avança positivamente e que a tendência é o Estado no futuro desonerar-se da obrigação para com a massa do Fundo Financeiro. Os investimentos iniciais do Amazonprev no ano 2002 eram da ordem R\$ 515 mil e em 2010 já atingiram R\$ 568 milhões, um crescimento acumulado de 110.193%. Esse resultado é fruto do comprometimento do Governo do Estado aliado ao compromisso da Administração do Fundo em manter o equilíbrio financeiro e atuarial do regime de capitalização, como demonstra o gráfico a seguir:



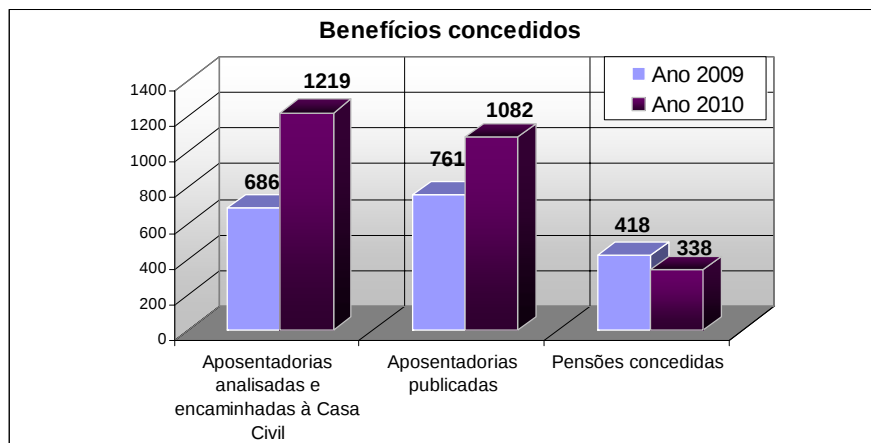
Fonte: Amazonprev

Nota 1: Investimentos compostos por renda fixa e imóveis.

Diante desse cenário, amparado pelo Planejamento Estratégico, o Ativo do Fundo permite sinalizar que as projeções para chegar ao final do quadriênio do 2011-2014 alcancem o montante de Investimentos na ordem de R\$ 1.572.902.154.

Em 2010 o Amazonprev obteve a certificação na Norma ISO 9001:2008, após a implantação do SGQ, em 2009, tendo como escopo a prestação de serviços de concessão, manutenção e revisão dos benefícios previdenciários no Estado do Amazonas.

A concessão dos benefícios vem se tornando mais ágil e segura com o envolvimento dos colaboradores no processo de análise, aliado à qualificação destes na interpretação da legislação e no alto nível de informatização empregada do processo. No ano de 2010 foram analisadas e encaminhadas à Casa Civil 1.219 aposentadorias, das quais, 96% dentro do prazo de 30 dias estabelecido no Planejamento Estratégico, sendo publicadas 1.082. Além disso, foram concedidas 338 pensões.



Fonte: Amazonprev.

O Amazonprev vem expandindo seu parque tecnológico visando atingir elevado nível de qualidade e produtividade na execução dos serviços de concessão de benefícios. Em termos de software, o Fundo foi o pioneiro a conseguir a licença de uso do SISPREV-Corporate junto a Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM) para a gestão previdenciária e, em 2010 adquiriu por meio de processo licitatório, o novo Sistema de Gestão Previdenciária - SISPREV WEB da empresa Agenda Assessoria.

A conquista pelo Amazonprev de mais um Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) pelo prazo de 180 dias (válido até 01.02.2011), por ter preenchido todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Previdência, coloca o Estado do Amazonas como referência nacional por nunca ter deixado de ser certificado, desde a implantação do Fundo Previdenciário.

Projetos importantes vêm sendo desenvolvidos, proporcionando a valorização e humanização das relações e a socialização dos idosos, dentre os quais: Idade Ativa; Bem Viver; Preparação para Aposentadoria; Reciclar e Programa Permanente de Atualização Cadastral.

METAS PARA 2011

- Otimizar o fluxo do processo de concessão de aposentadoria, visando à redução do prazo e qualidade;
- Realizar estudo e implantar Programa de Relacionamento Interpessoal;
- Assessorar o Estado nas tratativas para Adesão dos Poderes;

- Implantar Call Center; estudar descentralização dos serviços através de novos PACs e capacitar colaboradores;
- Criar espaço web com totem terminal de acesso à internet no Atendimento;
- Ampliar a gestão socioambiental;
- Implantar o Programa de preparação para aposentadoria (PROAP) e Programa Permanente de Atualização Cadastral (PROPAC) móvel.
- Estudar, criar e implantar sistema de custo por departamento.

GESTÃO DOS GASTOS PÚBLICOS

Na modernização da gestão das ações do Governo do Estado, a Secretaria da Fazenda do Amazonas (SEFAZ) não tem medido esforços em agilizar os procedimentos na realização dos gastos públicos.

O sistema e-Compras.AM é uma solução tecnológica para a gestão de aquisições em todas as modalidades de licitação previstas em lei, incluindo pregão eletrônico, contemplando módulos de catalogação de materiais e serviços, catálogo de fornecedores, gerenciamento de processos licitatórios, banco de preços e sistema de registro de preços.

A administração do sistema e-Compras.AM, compreende:

- A gestão técnica e operacional, incluindo melhorias, solução de não conformidades e desenvolvimento de novos processos;
- O Sistema de Registro de Preços: pesquisa de preços, planejamento, elaboração dos processos e gestão das Atas;
- O cadastro, a manutenção e a capacitação de novos usuários;
- A elaboração, padronização e manutenção do catálogo de aquisições de materiais e serviços;
- Gestão de um Banco de Preços de materiais para referenciar e agilizar as compras;
- O registro de informações das aquisições de bens e serviços, exceto as obras e os serviços de engenharia, em todas as suas modalidades (dispensa de licitação, inexigibilidade, pregão presencial, convite, concurso, concorrência e tomada de preços);

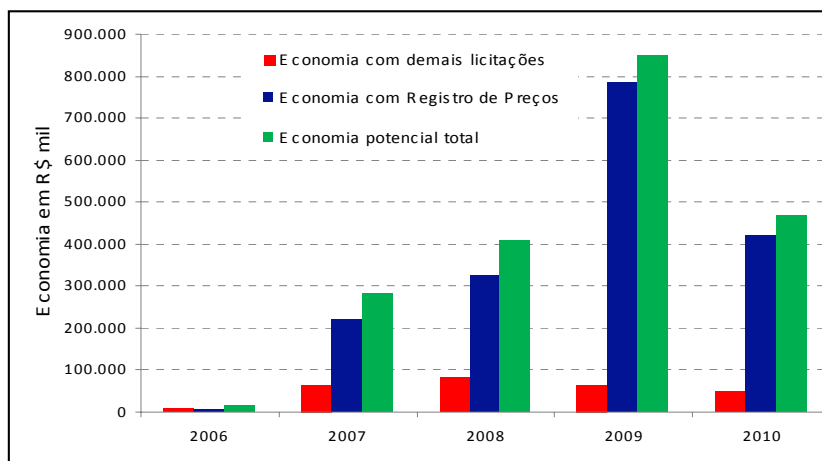
- O apoio técnico e operacional nas licitações por meio eletrônico (compras eletrônicas e pregão eletrônico);
- Aplicação do estatuto das microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) nas compras governamentais;
- A implantação da obrigatoriedade da emissão da nota fiscal eletrônica (NF-e) nas aquisições de materiais pelo Poder Executivo Estadual;
- A verificação eletrônica da regularidade fiscal de fornecedores do Amazonas;
- O controle do recebimento de materiais, incluindo o parecer da comissão de recebimento e a emissão eletrônica do Termo Circunstanciado de Recebimento – TCR;
- A transparência pública com a divulgação de todos os processos de aquisições de bens e serviços.

Os principais resultados obtidos no período de 2006 a 2010 foram os seguintes:

- 9.643 fornecedores se cadastraram no e-Compras.AM, habilitando-se para a venda de bens e serviços ao Estado do Amazonas (média anual de 1.929 novos fornecedores).
- 76.875 itens foram inseridos no catálogo de materiais e serviços (média anual de 15.375 itens catalogados).
- 6.844 pesquisas de preços foram realizadas, totalizando 37.991 itens com preços disponibilizados em Banco de Preços (média anual de 7.598 itens pesquisados).
- 10.230 Termos de Recebimento de Materiais (TCR) emitidos eletronicamente em sete meses (implantado a partir de maio de 2010), sendo 1.926 acompanhados pela comissão da CGA (valores de empenho superiores a oitenta mil reais), totalizando aproximadamente R\$ 376 milhões de reais.
- Cerca de R\$ 3,8 bilhões foram adjudicados em pregões eletrônicos, resultando em uma economia potencial de R\$ 1,99 bilhão (média anual de R\$ 398 milhões) ou 34% do valor previsto.
- 66,3% de todas as licitações de bens e serviços foram realizadas por meio da modalidade pregão eletrônico, totalizando R\$ 3,8 bilhões de reais.
- Considerando o valor adjudicado nas licitações, 48,4% foram para o Registro de Preços, modalidade pregão eletrônico.
- 996 pedidos de adesão às Atas de Registro de Preços pelos órgãos integrantes das administrações públicas, inclusive de outros poderes, federal, estaduais e

municipais. Dos 27 entes federados, apenas o Estado do Rio Grande do Sul não solicitou adesão a nenhuma de nossas atas de registro de preços. Isto significa que os preços e a qualidade dos bens e serviços licitados pelo Estado do Amazonas foram vantajosos, também, para outras administrações, o que demonstra a credibilidade do processo.

- 952 atas de Registro de Preços totalizando 13.082 itens de materiais e serviços disponíveis; as licitações para Registro de Preços representaram 48,4% do valor total adjudicado.
- Cerca de R\$ 2,7 bilhões foram adjudicados licitações para Registro de Preços, resultando em uma economia potencial de R\$ 1,7 bilhão (comparação feita com os valores de mercado).



Fonte: SEFAZ

- Em 2010, a modalidade Pregão Eletrônico representou 52,8% da aquisição de bens e serviços (exceto obras e serviços de engenharia), base valores empenhados (até 2004 não havia compra por esta modalidade, introduzida a partir de 2005, com o sistema do Banco do Brasil e intensificada a partir de 2006, exclusivamente, pelo e-Compras.AM, a quem se deve a evolução demonstrada no gráfico abaixo).

Entre os projetos previstos em 2011 para o e-Compras.AM estão os seguintes:

- CATMAT (em andamento): consiste na revisão e padronização do catálogo de materiais e serviços;
- Novo Processo de Compras Eletrônicas: Consiste no aprimoramento do módulo de elaboração de processos, tornando-o mais ágil e simples e no

desenvolvimento da Bolsa Eletrônica de Compras do Amazonas (BEC-AM), do registro de aquisições via contratos (aditivos de contratos, por exemplo), pregão presencial, concorrência, convite, tomada de preços e concurso;

- Integração e-Compras.AM X CCA (Controle de Concessão de Adiantamentos): Para aprimoramento do controle e planejamento das compras, os sistemas e-Compras.AM e CCA serão integrados;
- Integração Cadastro de Fornecedores X e-Compras.AM: O catálogo de fornecedores do e-Compras.AM será integrado ao cadastro da receita do Estado do Amazonas e ao cadastro da Caixa Econômica Federal.

Gestão de Contas Públicas

O sistema de Gestão de Contas Públicas (CGP) tem por finalidade controlar e apoiar os órgãos no orçamento, pagamento tempestivo e redução dos gastos com água, energia e telefonia (móvel e fixa).

Entre os resultados obtidos desse sistema estão os seguintes:

- Desenvolvimento da ferramenta *web* GCP totalmente com recursos próprios e sem quaisquer ônus adicionais. Os dados são enviados mensalmente pelas concessionárias Eletrobrás Amazonas Energia e Águas do Amazonas, em formato próprio, e então importados para o sistema;
- Ajuste no cadastro de unidades consumidoras das concessionárias, Água do Amazonas e Eletrobrás Amazonas Energia;
- Informações de débito e faturamento, possibilitando análise e tomada de decisões mais precisas pelos gestores;
- Disponibilização de modelos padrão de contrato e projeto de básico de água e energia elétrica (alta e baixa tensão) para todas as unidades gestoras, otimizando sobremaneira os recursos de pessoal;
- Desenvolvimento do simulador de demanda de energia elétrica para as unidades consumidoras de alta tensão, o que possibilita determinarmos a demanda ótima a ser contratada. É uma grande oportunidade de economia no faturamento sem a necessidade de investimentos iniciais.

Gestão de Contratos Administrativos

O sistema de Gestão de Contratos Administrativos (SGC) visa proporcionar aos órgãos uma gestão de contratos mais eficiente, buscando minimizar ou eliminar não conformidades nos aditivos, repactuações e renovações contratuais (controle de prazos), otimizar fiscalização dos contratos e pagamento, e, ainda, disponibilizar acesso ágil às informações relevantes dos contratos para a tomada de decisão.

Entre os resultados obtidos estão os seguintes:

- 94 unidades gestoras (UG) registraram ao menos um contrato no SGC. Entre estas, 84 têm contratos e/ou aditivos vigentes registrados;
- 3.658 contratos e 2.962 aditivos registrados no SGC (total = 6.620);
- Há 671 contratos e 544 aditivos vigentes registrados no SGC (total = 1.215);
- 60 unidades gestoras (UG) têm contratos e/ou aditivos padronizados registrados no SGC.

Gestão de Material e Patrimônio

O sistema de Gestão de Material e Patrimônio (AJURI) se constitui em importante ferramenta para o planejamento, programação e controle dos itens de consumo (materiais) pela automação de todas as etapas do processo de aquisição, guarda e distribuição de materiais.

Os principais resultados obtidos com o sistema foram:

- 97 unidades cadastradas (85,1%);
- 42 unidades (36,8%) utilizando o recurso de “pedido *on line*” de materiais ao almoxarifado, eliminando o consumo de papel;
- 78 unidades (68,4%) com o Ajuri implantado e em utilização; entre estas, 22 são da saúde;
- Atualmente, quatro unidades estão realizando o inventário de materiais, etapa final para o início da utilização da ferramenta;

Os principais projetos para 2011 relativos ao AJURI são:

- Integração com o sistema e-Compras.AM (módulo Logística – Recebimento de Materiais) na movimentação de entrada de materiais;

- Integração com o sistema AFI, subsidiando-o de informações para o atendimento da nova contabilidade pública (que inclui, por exemplo, a apuração de custos e a apropriação do estoque no ativo);
- Desenvolvimento do módulo de planejamento de compras de materiais de consumo (ponto ideal de ressuprimento), integrando os processos de aquisição (dotação orçamentária, autorização e compras), logística de entrega, controle de estoques e financeiro.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2010 foi implantado pela SEFAZ o módulo de Créditos Adicionais Suplementares do Sistema Integrado de Gestão Orçamentária (SIGO), que consiste na tramitação informatizada, de todo o processo de solicitação de abertura de créditos adicionais suplementares até a vinculação do número do decreto, efetuada pela Casa Civil.

Dentre os principais benefícios decorrentes da utilização desse Módulo do SIGO, pode-se destacar: celeridade do processo; minimização da possibilidade de erros; eliminação da burocracia com ofícios, formulários e protocolos; diminuição do consumo de papel e do esforço humano despendido; e visibilidade na tramitação, garantindo, assim, a rastreabilidade do processo de forma simples e instantânea.

GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atendimento a Lei complementar nº 131, de 27 de maio de 2009, foi criado o Portal de Transparência do Governo do Amazonas, que permite o acompanhamento, pela sociedade, dos gastos públicos por órgão, detalhando por empenho, natureza, categoria e função, receita arrecadada por órgão e consolidada do Estado, repasse aos municípios, da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Balanço Geral do Estado.

Entre as melhorias realizadas em 2010 no AFI, destacam-se:

- Detalhamento das Fontes do Tesouro - consiste no detalhamento das fontes do tesouro quando se tratar de execução de repasse financeiro para contrapartida de convênios e para operações de crédito;
- Melhoria na Nota de Empenho – implementada a descrição do empenho no ato de sua emissão, visando atender os requisitos da Lei Complementar Nº 131;

- Melhorias no cadastro de convênios de entrada – foi desenvolvida no sistema AFI informações dos repasses de contrapartida na Tela de Cadastro de convênio. A tela de cadastro de convênio possibilita controlar dados do convênio, informação do cronograma financeiro, recursos recebidos do convênio, da contrapartida e da emissão dos empenhos;
- Automação da Folha de Pagamento para os órgãos da administração indireta com recursos próprios – integração ao sistema AFI para emissão automática de Empenho, Liquidação e Programação de desembolso no Sistema AFI, os órgãos DETRAN, IMPRESA OFICIAL e JUCEA;
- Aperfeiçoamento e integração ao AFI do Sistema de Controle de Ordens Bancárias (SICOB) – elimina a antiga planilha do Excel controlada manualmente.

METAS PARA 2011

- Implementar o Balanço Social do Estado – demonstração de forma quantitativa e qualitativa, do papel desempenhado pelo Estado e da aplicação dos recursos públicos à sociedade, numa linguagem acessível.
- Aperfeiçoar o sistema AFI com as seguintes ações:
 - Implementar o processo para registro na contabilidade da Depreciação dos Bens do Estado, em cumprimento à Resolução CFC nº.1.136/08 que aprova a NBC T 16.9;
 - Implementar o Processo de Automação das Contas de Consumo (luz, água e telefone): permitirá o processamento automático no sistema AFI do empenho, liquidação e programação de desembolso;
 - Implementar a Conciliação Bancária Automatizada no Sistema AFI para os órgãos estaduais e empresas dependentes;
 - Desenvolver no sistema AFI o novo plano de contas para o Estado, em atendimento às Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

LICITAÇÃO

Integrando o Programa de Transparência Administrativa, a Comissão Geral de Licitação (CGL) tem como atividade principal a gestão, acompanhamento, realização e execução de processos licitatórios no Estado do Amazonas. Seu objetivo encontra-se definido segundo o Sistema de Gestão da Qualidade como: aprimoramento das competências dos colaboradores, economia nas licitações, satisfação do cliente, transparência e eficiência.

VALORES LICITADOS - 2010

R\$ (1,00)			
MODALIDADE	VALOR LICITADO	VALOR OFERTADO	ECONOMIA
Pregão Presencial (PP)	95.308.166,02	86.226.019,62	9.082.146,40
Pregão Eletrônico (PGE)	871.522.693,47	599.435.364,00	272.087.329,47
Convite (CV)	1.202.774,50	1.147.630,30	55.144,20
Tomada de Preços (TP)	25.334.050,08	23.706.880,45	1.627.169,63
Concorrência (CC)	645.330.307,39	630.182.585,55	15.147.721,84
TOTAL	1.638.697.991,46	1.340.698.479,92	297.999.511,54

Fonte: CGL

Nota: Sem os valores das licitações e os Itens Fracassados e Desertos

METAS PARA 2011

- Executar e julgar as licitações de interesse dos órgãos da Administração do Poder Executivo Estadual, priorizando os compromissos assumidos no Plano de Governo 2011/2014;
- Promover a economia nas licitações, buscando as propostas mais vantajosas para a Administração Estadual;
- Publicar 100% das licitações realizadas, tornando-as acessíveis aos interessados.

METROLOGIA

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas (IPEM/AM), órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) desenvolve suas ações nos sessenta e dois municípios do Estado, nas áreas de Metrologia Legal e Qualidade Industrial desde 2006.

Metrologia Legal

Dentro do Programa de Fiscalização Metrológica foi executada a ação de fiscalização em instrumentos de pesar e medir utilizados nas mais diversas atividades de comercialização de produtos, que correspondem a balanças, bombas medidoras de combustíveis líquidos, taxímetros, esfigmomanômetros, balanças médicas, e medidores de velocidade por radar e sensor.

A Metrologia Legal cresceu na ordem de **3.955,37%** da sua atividade no **ano de 2010**, em relação ao ano de 2002, o que representa mais de seiscentos mil instrumentos fiscalizados em 2010, face a produção pelo Polo Industrial de Manaus (PIM) de medidores de energia elétrica, o que resultou na necessidade da verificação inicial dos referidos instrumentos pelo IPEM/AM.

Cabe também destacar na área de Metrologia legal as atividades executadas pelo Laboratório de Calibração, Massa e Volume que verifica etilômetros (conhecidos como “bafômetros”), medidores de velocidade (conhecidos como “corujinhas”) e balanças com grande capacidade (atividade realizada com caminhão equipado com guindaste hidráulico).

Os produtos pré-medidos compreendem o conjunto de produtos que são medidos e embalados na ausência do consumidor. Eles representam aproximadamente 85% de tudo que a sociedade consome.

Qualidade Industrial

Nesta área são fiscalizados produtos de conformidade avaliada, regulamentados e do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), abrangendo a maioria dos produtos de consumo do cidadão, tais como: têxteis, pneus, barras e fios de aço, brinquedos, preservativos, extintores de incêndio, capacetes, mamadeiras, fios e cabos elétricos, disjuntores, interruptores, embalagens plásticas para álcool e isqueiros, dentre outros.

Até novembro de 2010 foram fiscalizados na área de Qualidade Industrial, 2.028.757 produtos, e destes 2.028.508 foram aprovados, 134 foram interditados e 115 foram apreendidos.

Capacitação

No ano de 2010 foram viabilizadas ações de treinamento visando a estimular o desenvolvimento pessoal, dos servidores, na profissão e nos estudos, construindo uma visão compartilhada e o aprendizado em equipe, baseados na formação de um pensamento sistêmico com o ciclo de treinamentos ministrados pelo INMETRO e por órgãos responsáveis pelos recursos humanos do Estado do Amazonas.

METAS PARA 2011

- Implantar o Projeto CTec - Posto de Verificação – 1ª. Etapa;
- Viabilizar o Projeto de Cooperação Técnica e Revitalização dos Laboratórios;
- Implantar o Projeto de Lei de Arqueação de Tanques;
- Implantar o Projeto de Modernização da Fiscalização Metrodológica;
- Realizar o controle metrológico legal nos instrumentos de medir e medidas materializadas nas áreas do comércio, saúde, segurança e meio ambiente;
- Realizar fiscalização nas áreas de certificação processos/produtos com certificação compulsória/voluntária, Programas de Avaliação da Conformidade (Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE).

REGISTRO DE EMPRESAS MERCANTIS E AFINS

A Junta Comercial do Estado do Amazonas (JUCEA), organismo público que trata da inscrição e regularização das empresas no mercado formal, registrou 6.178 novas empresas constituídas em 2010.

Na modernização para maior e melhor prestação de seus serviços, desenvolveu os seguintes projetos:

- Otimização do Acervo de Informações no Banco de Dados dos Registros de Empresas do Estado do Amazonas;
- Implantação e Operacionalização do Sistema de Registro de Empreendedor Individual;
- Digitalização do Acervo de Documentos nos atendimentos correntes do Registro de Empresas, que possibilita rápido acesso via sistema aos documentos do registro de empresas;

- Em parceria com a Receita Federal, o Governo por meio da JUCEA dispõe do Sistema Público de Escrituração Digital (ampliado o número de colaboradores em 2010);
- Certificação ISO-9001/2008 - A JUCEA mantém pelo terceiro ano consecutivo a certificação ISO9001 para seu Sistema de Gestão da Qualidade.

METAS PARA 2011

- Realizar atendimento não presencial com Implantação do Contrato Eletrônico Digital;
- Implantar e Atuar como Órgão Integrador Estadual da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Licitação de Empresas e Negócios (REDESIM) no Estado do Amazonas;
- Descentralizar os serviços, fazendo-se presente em diferentes locais da Capital e do Interior do Estado: PAC's Cidade Nova, Compensa, Educandos e Central SEBRAE Zona Leste, e nos Municípios de Itacoatiara, Tefé, Coari, Tabatinga, Parintins, Manacapuru, por meio de parceria em Termo de Convênio com a Associação de Municípios, SEBRAE e Prefeituras.

DIFUSÃO E INFORMAÇÃO DO GOVERNO

A Difusão da Informação do Governo do Amazonas envolve a Agência de Comunicação do Estado (AGECOM), Imprensa Oficial do Estado (IMPEAM) e Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas (FUNTEC).

A AGECOM é responsável pela produção de matérias de informações jornalísticas, objetivando a divulgação das ações do Governo por meio de jornais, revistas, rádios, televisões e internet, bem como pela coordenação de campanhas publicitárias e distribuição de material produzido pelas assessorias de imprensa dos órgãos governamentais junto à mídia. Em 2010, a agência não mediu esforços para atender as solicitações dos veículos de comunicação que operam no Amazonas, incluindo os do interior, em outros estados e países. Também, atendeu a associações e comunidades da capital e interior. Vale destacar que nesse período foram produzidas aproximadamente 14.250 matérias jornalísticas.

A divulgação das ações e informações do Governo do Amazonas são encontradas também no Youtube e Twitter, que podem ser acessados por meio dos endereços eletrônicos:

www.youtube.com/governodoamazonas e www.twitter.com/governoamazonas. O uso dessas ferramentas busca alcançar, principalmente, o público jovem e, também, uma forma de adequar a comunicação do Governo às novas alternativas tecnológicas de comunicação.

Outra ferramenta utilizada para atingir um público formador de opinião é o Maxpress, que funciona como um banco de dados virtual de relacionamento com a imprensa. Pelo Maxpress é possível atingir um público de 52 mil jornalistas e 14 mil veículos de comunicação.

A publicação da Revista “Amazonas em Ação” teve uma tiragem de 3.000 exemplares, em 2010, distribuídas nas três esferas do Poder: Executivo, Legislativo e Judiciário, além das Forças Armadas, veículos de comunicação, empresas privadas, entidades de classe e entidades internacionais.

O Jornal “Amazonas em Ação” (14 edições) foi distribuído, prioritariamente, nos municípios do Amazonas, visando à prestação de contas do Governo das ações e projetos desenvolvidos em cada área. Foram distribuídos 47.000 mil exemplares.

O programa Fala Governador também foi uma das ferramentas usadas em 2010 na prestação de contas do Governo do Estado com a sociedade. O programa abriu espaço à população, por meio do número 0800 280 8455, para dirimir dúvidas, dar sugestões, reclamar e comentar as ações e serviços oferecidos pelo Governo. No ano de 2010, em decorrência do período eleitoral, o programa foi ao ar até o mês de junho. Foram veiculados 26 programas “Fala Governador”, alcançando 50 municípios do Estado, incluindo a Capital, tendo recebido 1.763 ligações (1.567 da Capital e 196 do interior) durante o período de veiculação.

Como resultado prático dos esforços desenvolvidos e ajustes realizados em 2009, o Portal do Governo do Amazonas (www.amazonas.am.gov.br) superou, em 2010, a marca de 1 milhão e 400 mil acessos. Nesse período foram postadas 1.266 matérias.

Adequado à nova realidade, o Portal passou a proporcionar aos usuários um acesso mais rápido e fácil às informações do Governo do Amazonas, particularmente aos textos e vídeos produzidos pela AGECOM que estão disponibilizados em redes sociais como: *Twitter*, *Youtube*, *Orkut* e o *Facebook*.

Entre as inovações implementadas com a reestruturação do Portal do Governo, destaca-se o 'Portal de Serviços', uma espécie de “PAC ON LINE”, por meio do qual o cidadão comum ou empreendedor tem acesso rápido e seguro aos serviços oferecidos pela administração direta e indireta.

O Portal conta, também, com um espaço próprio para prestar informações e manter contato com os empresários que atuam no estado, obter informações e ter acesso a serviços específicos destinados à categoria/classe, como incentivos, linhas de financiamento e outros.

Novas ferramentas estão em fase de implementação dentro do Portal e que facilitarão ainda mais o acesso e uso dos serviços disponíveis. Focado na Imprensa, está em fase de ajustes o Banco de Imagens, que atenderá aos profissionais e veículos de comunicação que poderão acessar todo o acervo disponível e baixar imagens com até 300 pixels de resolução.

Vale ressaltar que 2010 foi um ano atípico por conta das eleições. Para cumprir o Decreto 30.117, de 24 de junho de 2010, o Portal do Governo do Amazonas e demais sites de órgãos da Administração Estadual estiveram desativados, assim como todo o serviço de publicidade institucional, no período de 3 de julho de 2010 a 3 de outubro desse ano.

METAS PARA 2011 - AGECON

- Readequar o Portal do Governo, que passará a agregar todos os serviços oferecidos pelos sites institucionais dos órgãos que compõem a estrutura do Governo, tornando-o mais interativo e melhorando, ainda mais, a prestação de serviço para a sociedade de forma geral.

A Imprensa Oficial do Estado (IMPEAM), cuja meta principal é a impressão diária do Diário Oficial do Estado, vem cumprindo sua meta, oferecendo ao estado a tiragem anual de 440.000 jornais, considerando uma tiragem média de 2.200 exemplares contendo matérias dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e outras de interesse geral da população.

O Diário Oficial Eletrônico oferece ao público a facilidade de realizar consultas via internet, gratuitamente, por meio do site www.imprensaoficial.am.gov.br.

Além dessas atividades, confeccionou 14.280 livros, 45.500 jornais religiosos, 2.300 revistas, 42.000 impressos diversos de interesse dos Órgãos do Estado e 1.200 encardenações.

METAS PARA 2011 - IMPEAM

- Modernizar o Parque Gráfico e Automatizar o Recebimento de Matérias, via internet;
- Recuperar o Antigo Prédio da Imprensa Oficial (Castelinho) na rua Leonardo Malcher.

A Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas (FUNTEC) tem a missão de transmitir à população amazonense, informação rápida e transparente, com programas de qualidade cultural e educacional. Na sua grade de programação se destacam o Telejornalismo, Radiodifusão, Entretenimento, Cultural e Esportivo.

A Rádio Cultura presta serviços por meio da radiodifusão aos municípios e comunidades amazonenses e outros Estados, tendo as comunidades ribeirinhas como público alvo. O sinal da rádio é captado em vários Estados e Países por meio de rádio amadores.

Por meio de sua programação de teor educacional, cultural e de características regionais, presta serviços de entretenimento, informações jornalísticas, divulgação institucional, serviços públicos como avisos, cartas e outros, servindo como elo, aproximando à Capital e o interior do Estado.

Dentre os programas produzidos e levados ao ar pela FUNTEC, destacam-se: Conexão de Notícias, Notícias da Hora, Jornal da Cultura – Edição regional, Roda Viva, Carrossel da Saudade, Fala Aí, No Mundo da Bola, e outros.

No site da TV Cultura – www.tvcultura.am.gov.br, são postados diariamente informações e vídeos sobre os programas locais e de cunho jornalísticos.

METAS PARA 2011 - FUNTEC

- Reformular a Grade de Programação, atendendo os compromissos assumidos como emissora integrante da Rede Nacional de Comunicação Pública.

APOIO LOGÍSTICO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO

No apoio técnico e administrativo aos Municípios do Estado e na Capital, bem como nos casos emergenciais e de calamidades públicas, a Secretaria de Governo (SEGOV), Casa Civil e Casa Militar desenvolveram atividades de atendimento e acompanhamento a população, viabilizando benefícios de acordo com suas necessidades.

No ano de 2010, a equipe da SEGOV realizou 161 viagens ao Interior do Estado, com o objetivo de visitar e ouvir as comunidades. Organizou e executor junto aos órgãos estaduais (SUSAM, SEDUC, SEPROR, SEAS, DETRAN, AFEAM, ITEAM, IDAM e SEJEL), a fim de entregar equipamentos e implementos agrícolas.

Dentre as ações desenvolvidas, ressalta-se:

- Levantamento antecipado dos problemas e principais reivindicações da população de cada Município, por meio da Equipe Precursora, referente a visita do Governador ao Município;
- Atendimento às pessoas que procuram a Secretaria, a fim de serem encaminhadas e atendidas conforme suas especificidades, aos Órgãos competentes. Em 2010 foram realizados 1.010 atendimentos, sendo 883 casos atendidos e/ou concluídos;
- Interlocução com os dirigentes municipais, apoiando os projetos que reduzam as desigualdades socioeconômico-culturais;
- Formação de equipes multidisciplinares, para viabilização dos projetos e programas de Governo, com vistas à transversalidade das políticas sociais para a Região Metropolitana de Manaus e municípios do Interior do Estado;
- Atendimento às demandas da sociedade subsidiadas por pesquisa de opinião pública referente à atuação do Governo na localidade.

METAS PARA 2011 - SEGOV

- Prestar apoio técnico e administrativo aos municípios do interior do Estado, mantendo-os informados sobre as ações e necessidades identificadas, em atendimento as metas e programas do Governo;
- Promover a interlocução com os dirigentes municipais, apoiando os projetos que reduzam as desigualdades socioeconômico-culturais;
- Articular com os demais órgãos do Governo, com a finalidade de acompanhar as ações e metas governamentais contempladas no Plano de Governo;
- Acompanhar as atividades precursoras das visitas do Governador aos municípios e comunidades do Interior do Estado;
- Promover estudos analíticos, *in loco*, a fim de subsidiar as ações do Governo;
- Propor a formação de equipes multidisciplinares, das políticas sociais para a Região Metropolitana de Manaus e Municípios do Interior do Estado;
- Promover o acesso as Políticas Públicas para quem dela necessitar.

AUDITORIA E CONTROLE

Em 2010, a Controladoria-Geral do Estado (CGE) obteve um nível maior de eficiência nas ações de controle interno, pois em 2008 auditou-se 1,6% do orçamento, em 2009, 3,2%, e em 2010, atingiu-se a porcentagem de 4,1%.

As fiscalizações foram delimitadas pelo Plano de Auditoria - 2010, que estabeleceu como prioridade a execução da despesa pública, observando aspectos da legalidade, logísticas implantadas e procedimentos administrativos nas atividades fins mais relevantes do Estado do Amazonas, quais sejam, Educação, Saúde, Segurança Pública, Assistência Social e Infraestrutura.

A CGE priorizou a execução discreta de procedimentos de atividade-meio, com verificações *in loco* nas unidades gestoras, bem como análise dos informes do Sistema de Administração Financeira Integrada (AFI), gerenciado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ). Diligências relevantes para que o Governo do Estado atingisse os seus objetivos com respeito a princípios constitucionais, como os da legalidade, publicidade e eficiência.

METAS PARA 2011 - CGE

- Firmar parcerias com o fito de proporcionar maior celeridade e precisão na comunicação com os órgãos externos de controle, visando à otimização dos serviços de controle interno prestado e, assim, à superação de obstáculos na execução de ações estratégicas para o Estado do Amazonas.

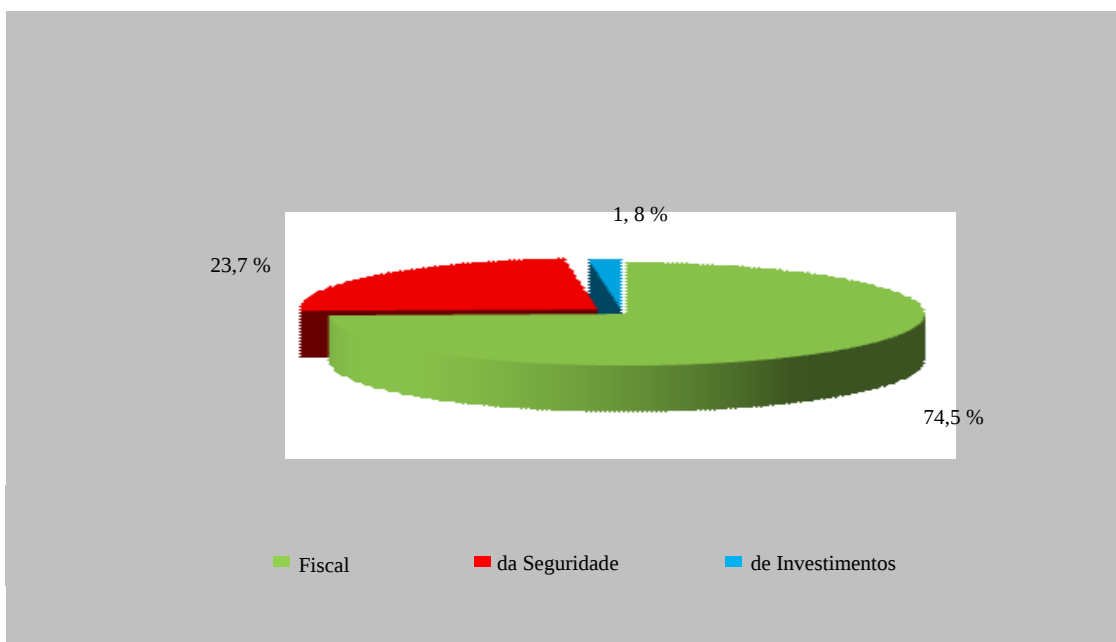
II – POLÍTICA FISCAL

ORÇAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

O orçamento para o exercício de 2010, sob a responsabilidade da SEFAZ, teve as diretrizes para sua elaboração e execução estabelecidas pela Lei nº 3.422, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de 7 de agosto de 2009 e, baseou-se, ainda, na observância das metas da Lei n.º 3.201, de 20 de dezembro de 2007, que trata do Plano Plurianual (PPA) para o período de 2008 - 2011, no cenário macroeconômico, no desempenho financeiro das contas públicas dos últimos exercícios e na política econômica e social do Governo.

A Lei Orçamentária Anual nº 3.473, de 29 de dezembro de 2009, estimou a receita e fixou a despesa para o exercício em R\$ 8,449 bilhões, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimentos das Empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto, conforme gráfico abaixo:

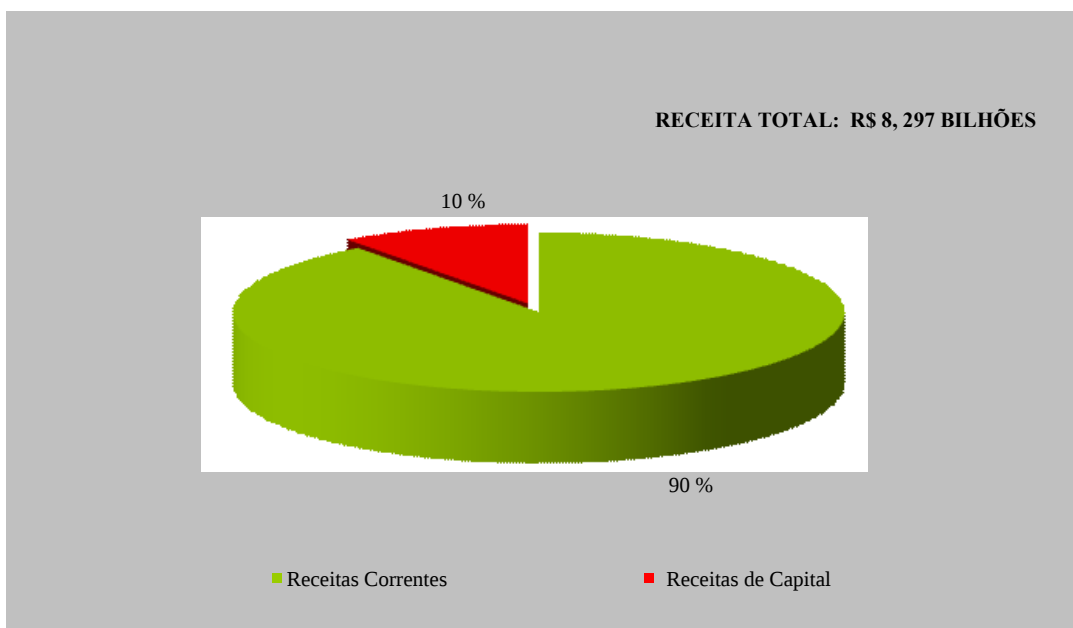
LEI ORÇAMENTÁRIA 2010



Fonte: SEFAZ

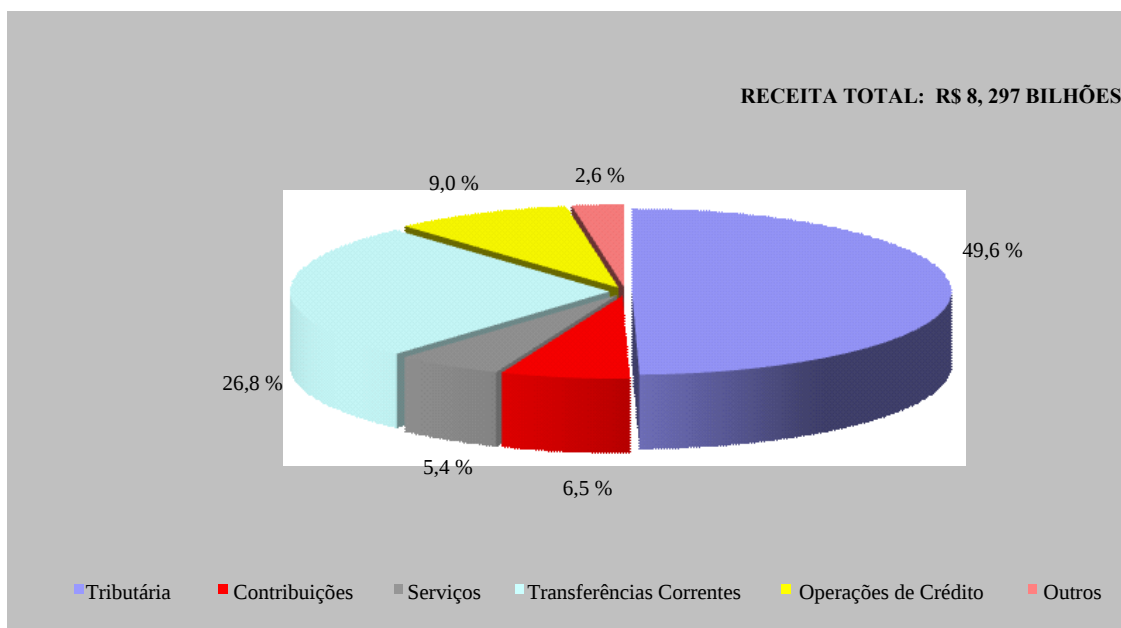
No tocante aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade, a receita foi estimada e a despesa fixada na ordem de R\$ 8,297 bilhões, conforme gráficos a seguir.

PREVISÃO DA RECEITA 2010 – POR CATEGORIA ECONÔMICA



Fonte: SEFAZ

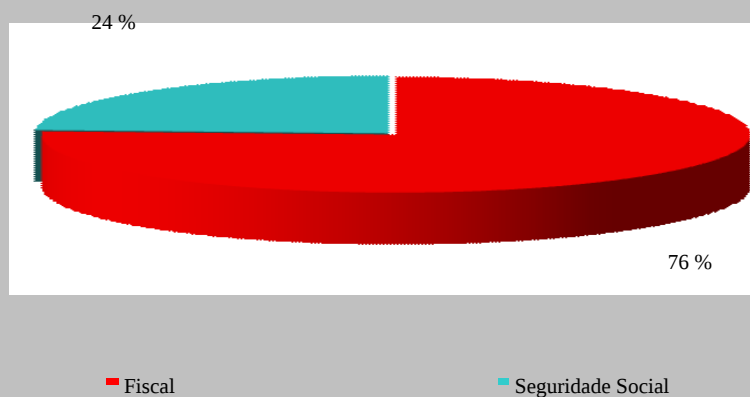
PREVISÃO DA RECEITA 2010 – POR ORIGEM



Fonte: SEFAZ

FIXAÇÃO DA DESPESA 2010 – POR ESFERA

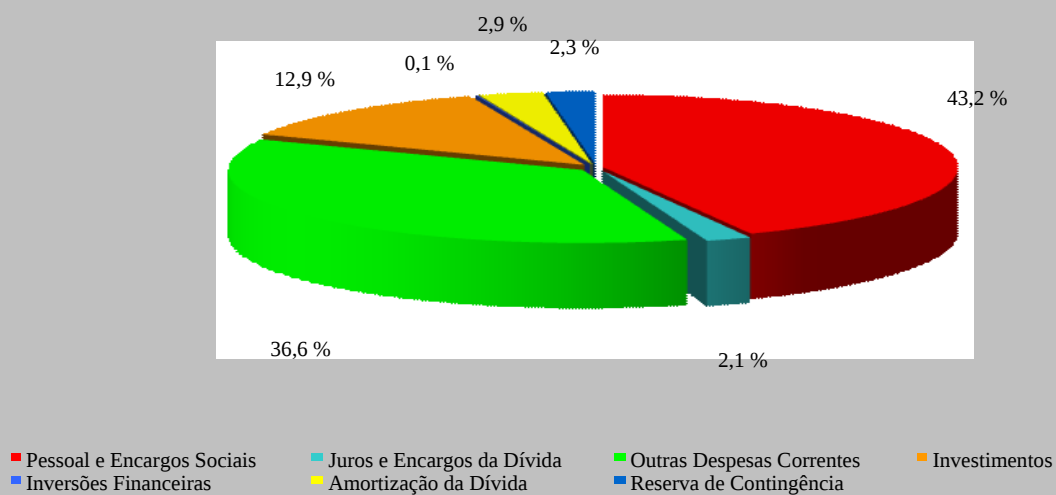
RECEITA TOTAL: R\$ 8,297 BILHÕES



Fonte: SEFAZ

FIXAÇÃO DA DESPESA 2010 – POR GRUPO

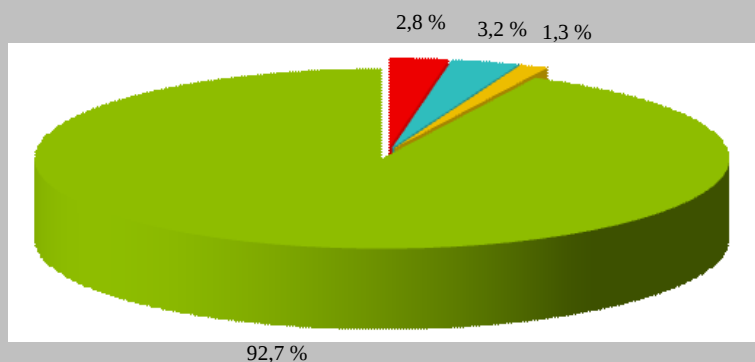
RECEITA TOTAL: R\$ 8,297 BILHÕES



Fonte: SEFAZ

FIXAÇÃO DA DESPESA 2010 – POR PODER

RECEITA TOTAL: R\$ 8, 297 BILHÕES

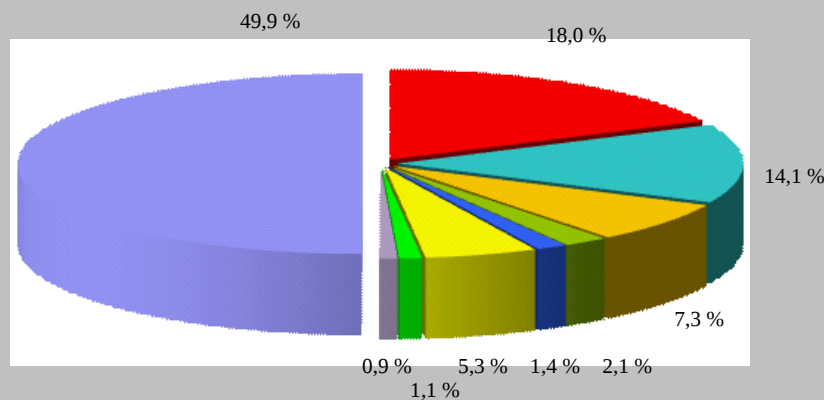


■ Poder Legislativo ■ Poder Judiciário ■ Ministério Público ■ Poder Executivo

Fonte: SEFAZ

FIXAÇÃO DA DESPESA 2010 – POR FUNÇÃO

RECEITA TOTAL: R\$ 8, 297 BILHÕES



■ Saúde ■ Educação ■ Segurança ■ Saneamento ■ Habitação ■ Urbanismo ■ Assistência Social ■ Ciência e Tecnologia ■ Outros

Fonte: SEFAZ

Em maio e julho, respectivamente, foram criadas no Orçamento através das Leis nº 3.502 e nº 3.524, a Secretaria de Estado de Representação do Governo em Brasília e o Fundo Estadual do Meio Ambiente. Para tanto, foram abertos créditos adicionais especiais que

perfizeram R\$ 1,640 milhão. Em 2010 o Estado totalizou 85 unidades orçamentárias em sua estrutura.

Orçamento para 2011

Para 2011, a projeção orçamentária baseada em hipóteses realistas de sustentação do crescimento econômico, da inflação esperada, da taxa de juros e da variação da taxa de câmbio, dentre outros, é importante e determinante para se obter um orçamento equilibrado.

Assim, a Lei nº 3571, de 23 de dezembro de 2010, estima a receita em R\$ 10,139 bilhões e fixa a despesa em igual valor para o exercício financeiro de 2011.

A estimativa da receita própria estadual observou rigorosamente o desempenho da arrecadação tributária no período de janeiro a junho do ano de 2010 e as perspectivas de crescimento da economia amazonense em 2011, esperando-se a total superação dos efeitos negativos decorrentes da crise na economia brasileira ocorrida em 2008/2009.

No contexto da Lei Orçamentária 2011, é de se destacar os seguintes pontos, principalmente quanto aos recursos destinados aos setores sociais:

- A Receita Total de R\$ 11,215 bilhões, deduzida a contribuição para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), no valor de R\$ 1,236 bilhão, corresponde à soma das Receitas Correntes e de Capital, que totalizam R\$ 9,978 bilhões, compreendendo os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;
- Em atenção às normas constitucionais, do total da Receita serão repassados aos Poderes e Municípios o montante de R\$ 2,444 bilhões, sendo R\$ 825,519 milhões destinados aos Poderes e R\$ 1,618 bilhão aos Municípios;
- Os Serviços da Dívida Interna e Externa alcançam, em conjunto, R\$ 471,19 milhões, representando 4,72 % da Receita Total;
- À Educação serão destinados recursos da ordem de R\$ 1,604 bilhão, respeitando, dessa forma, o montante mínimo determinado pela Constituição Federal. No campo das políticas públicas a educação, por exercer papel relevante na formação de cidadãos conscientes da sua importância na transformação da sociedade e no crescimento econômico do Estado, é a área com prioridade absoluta do Governo;
- Para os Programas e Ações vinculados ao Ensino Superior, a cargo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a proposta orçamentária destina o

montante de R\$ 222,980 milhões, equivalente a 2,23 % da Receita Total do Estado, com 97,54 % dos recursos originários de Fontes do Tesouro Estadual;

- Para a área da Saúde estão previstos recursos no montante de R\$ 1,225 bilhão, originários de Fontes do Tesouro Estadual, excedendo em R\$ 455,538 milhões o limite constitucional mínimo exigido, demonstrando-se, assim, a seriedade e o comprometimento do atual Governo com a melhoria dos serviços de saúde oferecidos pelo Estado, considerando que o acesso à saúde, além de ser um direito do cidadão, é condição para elevar sua qualidade de vida, constituindo-se em um item de fundamental importância para seu desenvolvimento;
- Os recursos destinados à Segurança Pública totalizam R\$ 642,138 milhões, garantindo os meios financeiros necessários à continuidade da Política de Segurança, que tem como objetivo fundamental a redução da violência e da criminalidade no Estado, com ações de policiamento permanente, principalmente em áreas pontuadas por conflitos, e o fortalecimento das operações especiais de combate ao crime organizado. Os recursos desta área representam 6,43 % da Receita Total do Estado;
- Serão destinados a investimentos recursos equivalentes a 10,94 % da Receita Total, ou seja, R\$ 1,091 bilhão dos dispêndios fixados, que representam um aumento de 2,66 % quando comparados aos recursos inicialmente previstos para 2010. Esse aumento e os impactos deles decorrentes representarão uma força adicional à economia estadual.

RECEITA PÚBLICA ESTADUAL

Evolução da Receita Arrecadada – 2008 A 2010

A arrecadação líquida já deduzida o FUNDEB, até o mês de dezembro nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, são R\$ 7,987 bilhões, R\$ 8,464 bilhões e R\$ 9,672 bilhões, respectivamente, que demonstram um acréscimo nominal de 14,27 % quando comparamos os exercícios de 2009 e 2010 e de 21,10% do que foi arrecadado em 2008 em relação a 2010, conforme quadro a seguir.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

(R\$ 1000)

ESPECIFICAÇÃO DAS RECEITAS	2008	2009	2010	VAR. %	
				2010/2009	2010/2008
RECEITAS CORRENTES	8.567.719	8.302.362	10.047.413	21,02	17,27
Receita Tributária	4.952.961	4.642.085	5.960.944	28,41	20,35
Receita de Contribuições	584.323	518.149	649.743	25,40	11,20
Receita Patrimonial	124.407	103.848	63.218	(39,12)	49,18)
Receita Industrial	12.021	12.099	13.978	15,53	16,28
Receita de Serviços	114.083	459.564	415.199	(9,65)	263,95
Transferências Correntes	2.692.532	2.401.559	2.830.203	17,85	5,11
Outras Receitas Correntes	87.393	165.058	114.129	(30,86)	30,59
RECEITAS DE CAPITAL	315.102	1.096.761	758.826	(30,81)	140,82
Operações de Crédito	170.631	855.436	514.905	(39,81)	201,77
Alienação de Bens	1.773	25.343	253	(99,00)	(85,74)
Amortização de Empréstimos	394	402	396	(1,52)	0,68
Transferência de Capital	116.905	195.786	221.207	12,98	89,22
Outras Receitas de Capital	25.400	19.794	22.065	11,47	(13,13)
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	(896.130)	(934.964)	(1.134.330)	21,32	26,58
TOTAL	7.986.691	8.464.160	9.671.909	14,27	21,10

Fonte: SEFAZ.

Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço.

A tabela a seguir apresenta um quadro detalhado das Receitas Tributárias e de Contribuições arrecadadas pela Secretaria de Estado da Fazenda. Especificamente quanto à Receita Tributária, pode ser visualizado que foi arrecadado R\$ 5,961 bilhões no exercício de 2010, registrando um acréscimo real de 22,20% em relação ao exercício anterior de 2009.

COMPARATIVO ANUAL DE RECEITAS

(R\$ 1000)

TIPO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA		RECEITA ORÇADA		COMPARATIVOS (Δ %)			
	2009	2010	2010	2011	Realizados		Realizado x Orçado	Orçado x Realizado
1.0 Receita Tributária	4.642.085	5.960.944	4.795.800	6.312.160	28,41%	22,20%	24,30%	5,89%
1.1 ICMS	4.290.008	5.546.717	4.420.000	5.900.000	29,29%	23,06%	25,49%	6,37%
1.1.1 Indústria	2.150.118	2.986.490	2.210.000	3.150.000	38,90%	32,23%	35,14%	5,47%
1.1.2 Comércio	1.656.272	2.036.483	1.723.800	2.160.000	22,96%	17,02%	18,14%	6,07%
1.1.3 Serviços	483.618	523.743	486.200	590.000	8,30%	3,03%	7,72%	12,65%
1.2 IPVA	132.849	165.464	147.000	175.000	24,55%	18,66%	12,56%	5,76%
1.3 ITCMD	2.121	2.636	2.200	2.400	24,26%	18,47%	19,82%	-8,95%
1.4 IRRF	214.528	243.414	224.000	232.000	13,46%	7,48%	8,67%	-4,69%
1.5 TAXAS	2.578	2.713	2.600	2.760	5,24%	0,25%	4,34%	1,74%
2.0 Receita de Contribuições	518.149	649.743	541.500	645.000	25,40%	18,72%	19,99%	-0,73%
2.1 FTI	292.220	390.799	305.000	370.000	33,73%	27,06%	28,13%	-5,32%
2.2 UEA	179.820	203.215	190.000	210.000	13,01%	7,06%	6,96%	3,34%
2.3 FMPEs	46.109	55.729	46.500	65.000	20,86%	15,02%	19,85%	16,64%

Fonte: SEFAZ.

Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço.

Resultados referentes às ações e projetos em 2010

Com relação à implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) foram realizadas as seguintes etapas:

- Cronograma de Obrigatoriedade determinado pelo Protocolo ICMS 42/09;
- Cronograma de atualização para a versão 2.0 do sistema;
- Todas as atividades industriais e atacadistas obrigadas até dezembro de 2010.

Com relação a Capa de Lote Eletrônica (CL-e) foram realizadas as seguintes ações:

- Gestões junto à Secretaria de Estado da Fazenda do Pará - SEFA/PA;
- Assinatura de Protocolo ICMS nº 168/2010 entre os Estados do Amazonas, Pará e Ceará, tornando obrigatória a utilização do documento Capa de Lote Eletrônica (CL-e), de forma a garantir maior agilidade do registro e liberação de mercadorias em trânsito.

Foram realizadas as seguintes ações referentes à Pauta de Preços Mínimos – PPM:

- Pesquisa dos preços praticados no mercado referentes às mercadorias listadas na PPM e publicadas as Pautas 01/2010, 02/2010, 03/2010 e 04/2010.
- Implementação de nova metodologia informatizada de pesquisa de preços das mercadorias sujeitas à substituição tributária, relacionadas na PPM, com a utilização da ferramenta *Discoverer*;
- Elaboração de projeto de adequação do Sistema Integrado de Notas Fiscais de Entrada e Saída – SINFES à metodologia definida na Legislação do Estado do Amazonas, com vistas à reduzir os questionamentos judiciais de contribuintes;
- Realização de estudo do comércio de bebidas alcoólicas no Amazonas que sugeriu a retirada desses produtos da PPM à Comissão da Pauta de Preços Mínimos. Também foi sugerida a exclusão desses produtos da incidência da substituição tributária o que está previsto para o 1º trimestre de 2011;
- Resgate junto à Comissão da Pauta de Preços Mínimos e às agências do interior da necessidade de considerar o preço praticado pelo produtor e extrator na comercialização de produtos minerais.

As ações referentes ao Preço Médio Ponderado Final dos Combustíveis – PMPF abrangeram a pesquisa e publicação quinzenal dos preços médios dos combustíveis praticados no Estado do Amazonas durante todo o ano de 2010, além da realização de estudo da representatividade da remessa de combustíveis para o interior do Estado.

Foram realizadas as seguintes melhorias no Desembaraço Nacional – AJATO:

- Estudo de hipóteses de não incidência e imunidade de cobrança de ICMS em mercadorias oriundas de outras unidades da Federação e elaboração de projeto de automatização do desembaraço e análise das respectivas notas fiscais no sistema SINFES;
- Com as informações oriundas das Notas Fiscais Eletrônicas foram realizados estudos com a ferramenta *Discoverer* que permitiu a elaboração de projeto de automatização do desembaraço e análise das notas fiscais com base no NCM das mercadorias;
- Elaboração e implantação de metodologias de controle de qualidade da análise das notas fiscais de entrada no Estado do AM.

Vale destacar o projeto Canal Azul SEFAZ-SUFRAMA, conjunto de procedimentos integrados entre a SEFAZ e a SUFRAMA para liberação expressa de cargas nacionais destinadas a indústrias incentivadas. O desembaraço fiscal da SEFAZ e o internamento da mercadoria pela SUFRAMA são feitos de forma sincronizada, com um único passo do contribuinte -“confirmação de recebimento”. O projeto-piloto foi iniciado em setembro de 2010 com a concessão de Regime Especial para os grupos Honda e Yamaha, os quais representam 25% do volume de notas ingressadas.

Entre os resultados do projeto apresentados em dezembro de 2010 pela Yamaha destacam-se os seguintes pontos:

- Redução no "lead time" (período entre a chegada da carga nos portos de Manaus e sua entrega ao destinatário) para menos da metade, de 48 para 23 horas, em média;
- 100% das NF-e foram desembaraçadas e liberadas de forma expressa nos Postos Fiscais da SEFAZ;
- 99,86% das NF-e receberam sua Declaração de Ingresso na SUFRAMA em no máximo 72 horas. De uma amostra de 1.300 notas, apenas 2 apresentaram pendências, que foram rapidamente resolvidas;
- A redução do prazo de liberação das carretas com um dia de antecedência representou para os transportadores, na prática, mais unidades de carga disponíveis para escoar a produção do PIM;
- Nenhuma irregularidade foi registrada.

DESPESA PÚBLICA ESTADUAL

Segue no quadro abaixo, a despesa empenhada por Categoria Econômica e Grupo, dos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com variação nominal de 25,92% comparada a 2008 e 12,83 % ante 2009.

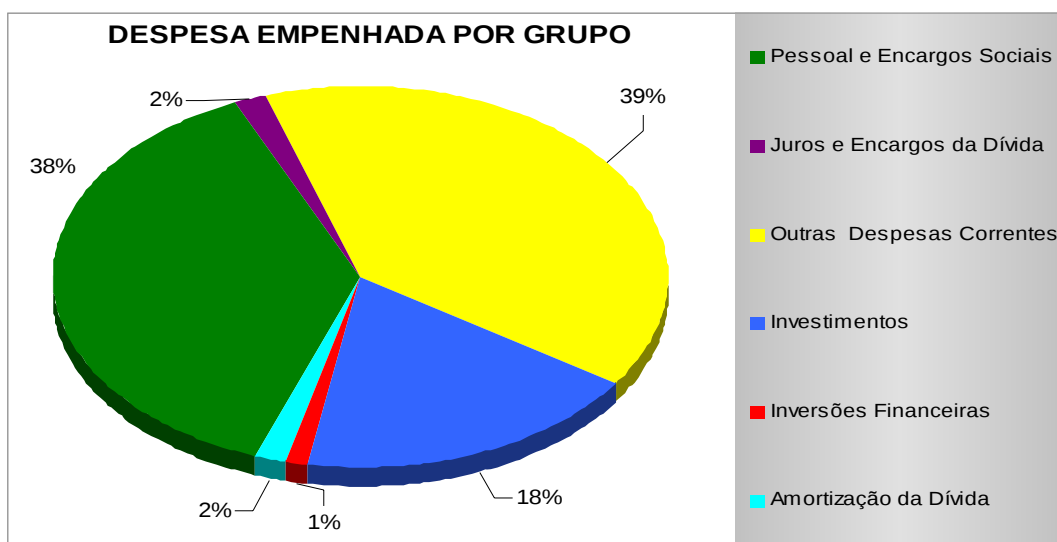
EVOLUÇÃO DA DESPESA EMPENHADA

TÍTULOS	2008	2009	2010 *	(R\$ 1.000) VARIÇÃO %	
				2010/2008	2010/2009
3 DESPESAS CORRENTES	6.361.811	6.785.163	7.737.940	21,63	14,04
3.1 Pessoal e Encargos Sociais	3.075.449	3.438.629	3.709.752	20,62	7,88
3.2 Juros e Encargos da Dívida	107.572	119.389	155.149	44,23	29,95
3.3 Outras Despesas Correntes	3.178.790	3.227.144	3.873.039	21,84	20,01
4 DESPESAS DE CAPITAL	1.422.235	1.901.807	2.063.747	45,11	8,52
4.1 Investimentos	1.265.918	1.703.007	1.788.045	41,24	4,99
4.2 Inversões Financeiras	11.325	43.116	113.065	898,37	162,24
4.3 Amortização da Dívida	144.993	155.684	162.637	12,17	4,47
TOTAL	7.784.046	8.686.970	9.801.687	25,92	12,83

Fonte: SEFAZ

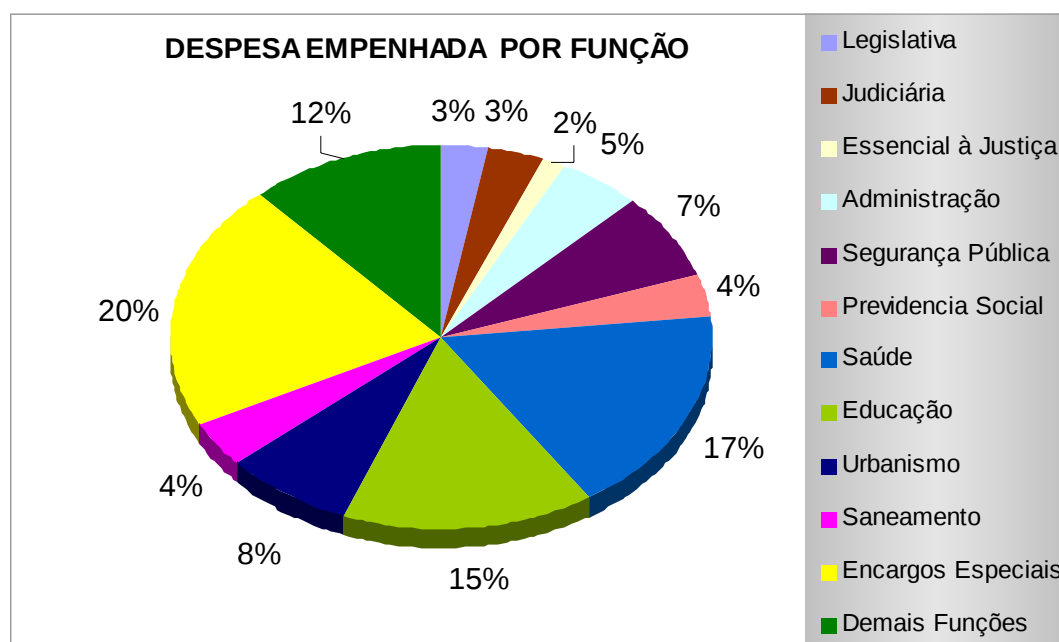
Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço.

O gráfico a seguir demonstra a despesa empenhada em 2010, por grupo e sua participação no total da despesa executada.



Fonte: SEFAZ.

O gráfico a seguir demonstra a despesa empenhada por função e o seu percentual de participação na despesa total executada. No item demais funções estão alocadas as funções: Assistência Social, Trabalho, Cultura, Direito da Cidadania, habitação, Gestão Ambiental, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Organização Agrária, Comércio e Serviços, Comunicações, Energia e Desporto e Lazer.



Fonte:SEFAZ.

Gastos com Educação e Saúde

No quadro abaixo segue, a evolução das aplicações de recursos do Estado em educação e saúde no período de 2008 a 2010, em atendimento à LRF.

EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO E SAÚDE

(R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	VALORES APLICADOS					
	2008	%	2009	%	2010 *	%
EDUCAÇÃO	1.281.376	25,02	1.226.120	25,08	1.501.727	25,39
SAÚDE	1.103.182	21,54	1.221.278	24,98	1.268.107	21,44

Fonte: SEFAZ

Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço

Gastos com Pessoal e Encargos x Receita Corrente Líquida – RCL

Em cumprimento ao Art. 169 da Constituição Federal e Art. 19, inciso II da Lei Complementar nº 101/2000, de 04/05/2000, a despesa total com pessoal para o Estado, em cada período de apuração, não poderá exceder a 60% da Receita Corrente Líquida – RCL. Conforme demonstramos abaixo, os percentuais de gastos, no período de 2008 a 2010, foram

43,94%, 53,87%, e 49,34, respectivamente, sempre inferiores ao limite legal. Esses resultados têm se mantido nesta faixa, face ao crescimento nominal da RCL, conforme quadro a seguir.

EVOLUÇÃO DE GASTO COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL

(R\$ 1.000)

ESPECIFICAÇÃO	2008	2009	2010 *
Receita Corrente Líquida - RCL	6.395.995	6.161.491	7.387.807
Despesa de Pessoal Líquida	2.810.319	3.319.431	3.644.841
% Pessoal x RCL	43,94	53,87	49,34

Fonte: SEFAZ

Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA

Dívida	2008	2009	2010 *	PART.
Interna	1.630.973	2.206.162	2.475.589	77,80
Externa	594.454	572.067	706.282	22,20
Total	2.225.427	2.778.229	3.181.871	100,00
RCL do Exercício	6.395.995	6.161.491	7.387.807	
Dívida Fundada / RCL (%)	34,79	45,07	43,07	

Nota: Os valores são provisórios até o fechamento do Balanço.

OPERAÇÕES DE CRÉDITOS RECEBIDAS EM 2010

(R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	VALOR
Operações de Crédito Internas	349.504
Pró-Saneamento	20.051
Abastecimento de Água Manaus	101.311
Pró-Moradia	14.567
Ponte Manaus/Iranduba	213.575
Operações de Crédito Externas	165.401
Prosamim	157.257
Desenvolvimento sustentável do Alto Solimões - Zona Franca Verde	8.144
TOTAL	514.905

Fonte: SEFAZ